

PÔSTERES

INOVAÇÃO NO ENSINO ODONTOLÓGICO: PRÁTICAS COLABORATIVAS NUM CONTEXTO INTERPROFISSIONAL

NAJARA BARBOSA DA ROCHA
MITSUE FUJIMAKI
LUIZ FERNANDO LOLLI
CYNTHIA JUNQUEIRA RIGOLON
ANDRE GASPARETTO
ADRIANA LENITA MEYER ALBIERO

A formação interprofissional é um grande desafio para melhorar a resolutividade na atenção primária e para tanto, é importante que os cursos de graduação busquem a vivência desta prática durante a formação. A disciplina Atenção em Saúde I da Universidade Estadual de Maringá é uma proposta pioneira e inovadora para o trabalho interprofissional integrando sete cursos da área da saúde: Medicina, Farmácia, Biomedicina, Educação Física, Psicologia, Enfermagem e Odontologia. Tem o objetivo de promover a educação interprofissional e práticas colaborativas em saúde, num contexto de ensino e aprendizagem ativos, com ênfase na pedagogia histórico crítica. A disciplina ocorre no primeiro ano destes cursos e insere o aluno na realidade das necessidades de saúde da população, vivenciando o trabalho em equipe interprofissional. Este relato de experiência busca apresentar a mencionada disciplina, que foi idealizada durante cinco anos e inserida no currículo de Odontologia da UEM no ano 2015. A disciplina é modular, ocorre em 8 semanas nas Unidades Básicas de Saúde de Maringá-Pr e Sarandi-Pr. Os estudantes são distribuídos em grupos multiprofissionais de 10 a 11 alunos, orientados por um tutor (docente) e auxiliado por um preceptor (profissional do serviço de saúde). O objetivo é conhecer a organização e dinâmica de funcionamento dos serviços no Sistema Único de Saúde (SUS) e compreender as ações desempenhadas sobre educação, promoção e recuperação da saúde, prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida da população partindo de um referencial diferente, com foco no estudante. Esta disciplina se desenvolve por meio de ciclos de problematização, baseados no Arco de Maguerez, que parte da observação da realidade, elaboração de pontos-chave, teorização, segue para hipóteses de solução, elaboração de propostas e discussão de soluções para temas e problemas encontrados. A avaliação do graduando é centrada na mensuração das competências do eixo cognitivo, aferidas após construção de um portfólio, além de avaliações diárias dos tutores, a partir das competências desenvolvidas nos eixos psicomotor e afetivo. A premissa colaborativa na educação interprofissional é um aspecto importante na formação profissional, preparando-os para melhor responder às necessidades locais. A integração ensino-serviço oportuniza experiências de aprendizagem significativas que tem resultado em melhorias nos serviços de saúde e na formação profissional. Com a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, sendo o professor um mediador, a aprendizagem e a busca pelo conhecimento são responsabilidades do aluno. Percebe-se um grau maior de autonomia na tomada de decisões do cotidiano do trabalho e maior comprometimento com a busca do saber. Pelas observações realizadas é possível afirmar que a disciplina atingiu, já na primeira turma, os objetivos propostos, estando em consonância com as Diretrizes Curriculares dos cursos da área da saúde, incluindo a Odontologia, que aponta para uma formação generalista, que saiba atuar em equipe, de forma humanizada, com resolutividade e que compreenda a realidade do serviço e o contexto de vida da população.

Descritores: Educação em Odontologia / Aprendizagem Ativa / Educação em Saúde

ZIKA VÍRUS COMO DISPARADOR DA ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR: UMA EXPERIÊNCIA DA FCMS/SUPREMA

RODRIGO GUERRA DE OLIVEIRA
ANTONIO MARCIO LIMA FERRAZ JUNIOR
CLEIDE GISELE RIBEIRO
FABIANA APARECIDA MAYRINK DE OLIVEIRA
ERNANDA RIBEIRO PORTO
RINALDO HENRIQUE AGUILAR DA SILVA

A Articulação interdisciplinar é uma estratégia pedagógica institucional da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA, que envolve cinco cursos da área da Saúde (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia) e tem o objetivo de proporcionar ao estudante a possibilidade de contribuir para sua formação; através de casos disparadores e trabalho orientado em pequenos grupos, lacunas de aprendizado são identificadas e respondidas após busca de informações. Para que a efetividade do método seja plena, um dos itens é a oferta de cenários de busca ativa do conhecimento - estações de apoio. A semana da articulação tem como foco principal a aplicação das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, em práticas interdisciplinares, de modo a contribuir com a transformação da escola, integrada ao cotidiano de estudantes e docentes. Este trabalho tem por objetivo apresentar uma semana padrão de Articulação, realizada em março de 2016 na Instituição, em que todos os períodos, de todos os cursos, tiveram um disparador comum: Zika Vírus. Participaram das atividades 406 estudantes do primeiro ao oitavo período do Curso de Odontologia, bem como docentes tutores. Para a realização da Articulação, o planejamento é fundamental para garantir que todas as etapas sejam realizadas, em consonância com os objetivos propostos. Assim, de maneira sistemática foram realizadas as seguintes ações: 1) capacitações e reuniões docentes, com eleição das situações-problemas e elaboração efetiva dos casos disparadores pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso e construção do Guia do Tutor; 2) Estruturação das estações práticas que se seguiram às sessões tutoriais, ou Estações de Apoio, sendo três estações por período; 3) Feedback individual aos docentes tutores da articulação, após o término da semana de trabalho, tendo como aspecto central a condução do processo tutorial. No primeiro dia da semana da Articulação (segunda-feira), os estudantes, divididos em pequenos grupos (máximo de 12 estudantes por tutor), iniciaram o trabalho com a leitura do caso disparador e a partir daí construíram as lacunas do conhecimento e questões de aprendizagem, que deveriam ser respondidas no segundo encontro (sexta-feira), tendo como referência livros textos e bases de dados indexadas. As respostas deveriam ser construídas a partir de busca ativa do conhecimento e apoio nas estações, oferecidas durante a semana. Dentro deste cenário a semana de trabalho movimentou toda a comunidade acadêmica em função de encontrar respostas. Os resultados da semana de Articulação Interdisciplinar foram bastante positivos, uma vez que questões como a importância das metodologias ativas e a relevância de uma semana de trabalho centrada no estudante apresentaram um alto índice de satisfação por parte dos envolvidos. Buscou-se, com a Articulação Interdisciplinar, promover a integração e a interdisciplinaridade, em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular, com vistas a integrar as dimensões biológicas, psicológicas, étnico-raciais, sócio-econômicas, culturais e ambientais, tendo um disparador comum e de grande relevância na atualidade para a saúde, que é a infecção pelo Zika Vírus. Fundamentalmente, essa metodologia mostrou-se efetiva em centrar no estudante a possibilidade de buscar a informação e produzir as respostas elaboradas junto ao grupo.

Descritores: Educação em Saúde / Educação em Odontologia / Aprendizagem Baseada em Problemas

FORMAÇÃO CRÍTICO-REFLEXIVA EM ODONTOLOGIA E A MONITORIA NOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

GERTRUD YARA SILVA PINHEIRO
LYDIANE DOS SANTOS DANTAS
WALESKA OHANA DE SOUZA MELO
SERGIO D AVILLA LINS CAVALCANTI
RILVA SUELY DE CASTRO CARDOSO LUCAS
RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA

A atividade da monitoria acadêmica funciona como um recurso pedagógico e instrumento facilitador do trabalho docente, permitindo ao aluno-monitor o desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades e competências, ao mesmo tempo em que estabelece um elo entre o professor e os alunos, contribuindo para o processo ensino-aprendizagem. É objetivo desse trabalho descrever a experiência da monitoria do componente curricular Estágio Supervisionado II.I do curso de Odontologia da UEPB, Campina Grande. Na perspectiva das Diretrizes Curriculares para o curso de Odontologia, a aplicação das metodologias ativas de ensino-aprendizagem vem somar-se ao compromisso de formação de profissionais críticos-reflexivos, que assumam um papel ativo quando da inserção no mercado de trabalho, permitindo a atuação com qualidade e resolutividade no SUS. As atividades que vêm sendo desenvolvidas no componente estão sustentadas no conceito de aprendizagem baseada em problemas, que consiste em identificar uma situação problema para suscitar o debate e promover o senso crítico dos discentes no sentido de apontar meios e estratégias que culminem na resolução da questão colocada em pauta. Nesse sentido, envolve a formação de rodas de diálogo, discussão de artigos científicos e capítulos de livros, apresentação de seminários, exposição de documentários, curtas-metragens e confecção de resenhas críticas. Ao final da disciplina, embasados na fundamentação teórica recebida ao longo do semestre, os alunos são orientados a desenvolver um plano de ação, compreendendo o planejamento do que será desenvolvido no semestre subsequente, em vivência nas Unidades Básicas de Saúde da Família (Estágio Supervisionado II.II). As competências requisitadas do monitor consistem em aprofundamento teórico dos temas e suporte em dúvidas presenciais e on-line, aguçando a curiosidade do aluno e o senso reflexivo de problematização da realidade. A monitoria tem despertado o interesse pela docência e, em conjunto, com as metodologias ativas de ensino aprendizagem, instigado o desejo de questionar, construir conhecimento, trabalhar em grupo e atuar, em conjunto com o professor, como um facilitador do processo de aquisição do conhecimento. Em suma, vem gerando um cenário de aprendizado e desenvolvimento de competências, possibilitando crescimento acadêmico e profissional mútuo.

Descritores: Aprendizagem Baseada em Problemas / Saúde Pública / Docentes

INTERAÇÃO DA LUDICIDADE COM A PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL

LUZIA MICHELLE SANTOS
ALIENY CRISTINA DUARTE FERREIRA
JOANILDA PAOLLA RAIMUNDO E SILVA
LYDIANE DOS SANTOS DANTAS
RILVA SUELY DE CASTRO CARDOSO LUCAS
RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA

A educação em saúde é uma das estratégias para promover e preservar a saúde, a partir da construção e troca de conhecimentos e práticas, tomando por base a realidade em que os indivíduos estão inseridos, resultando na sensibilização, com possível modificação e configuração de novos hábitos que interfiram diretamente nos determinantes da saúde. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do componente curricular Estágio Supervisionado II-II da UEPB, Campus I – Campina Grande, a partir da aplicação de estratégias educacionais ancoradas na ludicidade, refletindo sobre a relevância dessas ações na Promoção da Saúde Bucal. A ludicidade foi utilizada como metodologia para aproximação, sensibilização em atividades envolvendo grupos de crianças entre 5 a 9 anos de idade da área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde da Família, esta estratégia buscou despertar a curiosidade e aprendizagem de temas relacionados a Saúde Bucal. A temática abordada de forma lúdica reproduzida através de linguagem acessível, jogos, fantoches, pinturas e apresentações musicais, estimulou o imaginário infantil, permitindo a criança transitar entre o mundo real e o imaginário, facilitando a compreensão dos conceitos elencados. As crianças demonstraram interesse em participar e dialogar sobre os temas de acordo com o modo como se expressaram na brincadeira, demonstrando seu conhecimento pré-existente e a visão de futuros agentes transformadores, a nível individual e coletivo. Desse modo, conclui-se que a atividade lúdica foi o mediador do processo ensino-aprendizagem, possibilitando abordar temas diversos de uma forma interligada com o mundo vivenciado pelo público infantil, estimulando as crianças a representar simbolicamente suas ações, gerando mudanças de hábitos e valorização do profissional da saúde, no âmbito da saúde geral e bucal.

Descritores: Educação em Saúde / Saúde Bucal / Aprendizagem

SUPORTE ODONTOLÓGICO AO PACIENTE PEDIÁTRICO ONCOLÓGICO NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ-PR

GUSTAVO FELIPE CHAVES CARREIRA
ALANA MILESKI
BEATRIZ MARTINS
ELIS MULLER
FERNANDA COELHO
MARIA PAULA JACOBUCCI BOTELHO

Pacientes oncológicos pediátricos podem se beneficiar de tratamento odontológico antes e durante a terapia do câncer, pois tanto a quimioterapia quanto a radioterapia, podem causar alterações nos tecidos saudáveis da cavidade oral. O objetivo geral deste projeto foi identificar lesões e alterações bucais em pacientes pediátricos oncológicos cadastrados na Rede Feminina de Combate ao Câncer de Maringá/PR e aplicar métodos de atenção primária e curativa, contribuindo para melhorar a qualidade de vida destes pacientes. O projeto recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do UniCesumar (CAAE 50850515.6.0000.5539). Foram realizadas 12 visitas domiciliares a pacientes onco-pediátricos, com idades variando entre 2 e 14 anos. Nas visitas foram incentivados os hábitos de higiene bucal e dieta saudável, e foi fornecida uma escova dental para cada criança de acordo com a sua idade. Nove crianças estão em terapia contra o câncer e as demais estão em fase de observação pós-tratamento. Para averiguar a percepção dos pais/responsáveis e das crianças sobre os benefícios para a melhoria da qualidade de vida que o projeto proporcionou, foi aplicado um questionário. Aos pacientes que necessitavam de tratamento curativo, foi oferecido tratamento na Clínica de Odontologia do Cesumar, entretanto, a grande maioria já realizava tratamento odontológico na UBS, e, alguns, em clínicas particulares. Foi notada grande resistência por parte de algumas famílias em aceitar que o tratamento odontológico contribuiu para melhoria da qualidade de vida das crianças.

Descritores: Neoplasia / Lesões / Odontologia Pediátrica

INDISSOCIABILIDADE DO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

MITSUE FUJIMAKI
TANIA HARUMI UCHIDA
JOSELY UMEDA
LUIZ FERNANDO LOLLI
NAJARA ROCHA
RAQUEL SANO SUGA TERADA

De modo geral, as ações visando a promoção da saúde tem sido pouco valorizadas. Há grande investimento em medicalização, alta tecnologia, procedimentos complexos e pouca valorização em tecnologias leves, relacionais, que estimulam a incorporação de hábitos saudáveis que tem ocorrido em todas as idades e de maneira significativa. Além disso, os hábitos adquiridos em idades precoces são, em grande parte, perpetuados por toda a vida. Considerando que os esforços deveriam começar desde os primeiros anos de vida, o Curso de Odontologia da UEM tem desenvolvido projetos integrados, buscando resultados a longo prazo na manutenção da saúde bucal. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de ações intersetoriais para a promoção de saúde bucal em Centros de Educação Infantil nos municípios de Marialva e Maringá desde os primeiros meses até 5 anos de idade. Neste ambiente, docentes, alunos de graduação e pós-graduação, famílias, profissionais da saúde e da educação trabalham coletivamente, amalgamando projetos de pesquisa, ensino e extensão. Esta experiência foi iniciada no ano de 2008 e conta com a parceria das Secretarias de Saúde e Educação dos municípios envolvidos. A cada ano, novas ações têm sido implementadas a partir das necessidades encontradas por meio de avaliações realizadas sistematicamente. São desenvolvidas atividades de diagnóstico das doenças bucais, intervenções quando necessárias (aplicação de flúor e realização do tratamento restaurador atraumático), encaminhamento dos casos mais complexos e educação em saúde adequados à faixa etária. Foi possível observar a formação dos alunos de graduação e pós-graduação com um olhar para a promoção da saúde, o desenvolvimento de projetos de pesquisa que auxiliam o processo de trabalho atendimento odontológico e interação com as crianças e famílias, valorizando as habilidades para a manutenção da saúde. Conclui-se que esta experiência de integração do ensino, da pesquisa e da extensão tem proporcionado a geração de conhecimento técnico, científico e humanístico, contribuído para a vivência do processo de educação e do protagonismo profissional, além conduzir crianças e suas famílias a níveis maiores de consciência para o autocuidado visando a manutenção da própria saúde.

Descritores: Promoção da Saúde / Ensino / Pesquisa

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE COMO CENÁRIO DE PRÁTICA DOS ESTÁGIOS CURRICULARES: RELATO DE CASO

RAPHAEL NUNES BUENO
BLATT JOSE AGOSTINHO
LOPES MONICA CRISTINA
PAMPLONA MARA
JUSTINO LIDIA MORALES
SANDINI VANESSA

A formação do cirurgião-dentista pautada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais exige das Instituições de Ensino Superior a capacidade de desenvolver nos estudantes competências que lhe proporcionem uma visão ampliada do processo saúde-doença, vislumbrando a realidade social nas suas diversas facetas, desenvolvendo ações integrais de saúde a fim de fortalecer e qualificar o Sistema Único de Saúde (SUS). Entendendo que a Lei Orgânica de Saúde estabelece como uma das responsabilidades do SUS o ordenamento e a regulação da formação profissional, é lícito afirmar que estas atividades devam ocorrer em consonância com suas diretrizes e enquadradas no território e nas próprias dependências das unidades públicas de saúde. O referido trabalho tem como objetivo descrever os Estágios curriculares no Serviço Público dos acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). O relato de caso apresenta a estrutura e o processo de trabalho das disciplinas de Estágio no Serviço Público destacando as potencialidades e dificuldades apresentadas no desenvolvimento das atividades. Os estágios obrigatórios na rede pública de saúde ocorrem no último ano da graduação e vem ocorrendo desde o ano de 2003 através de parceria estabelecida entre os municípios de Itajaí e Balneário Camboriú no estado de Santa Catarina e a UNIVALI, ocorrendo prioritariamente junto às unidades básicas de saúde, na lógica da atenção primária em saúde e no Centro de Especialidades Odontológicas UNIVALI. Atualmente existem 19 cenários de prática (22 unidades básicas de saúde e 1 Centro de Especialidades Odontológicas) com 23 preceptores envolvidos realizando supervisão direta das atividades, quatro docentes que exercem supervisão indireta e um docente coordenador de estágio. As disciplinas possuem 75 horas exigindo do acadêmico a realização das ações planejamento, desenvolvimento de projeto e execução de atividades de promoção e prevenção em saúde em grupos, educação permanente, controle social, atividades de campo, atividades clínicas e ações gerenciais. Durante o semestre são realizados encontros de avaliação e capacitação dos docentes e preceptores com o intuito de adequar as condutas adotadas e compartilhar regulamentos e políticas de educação e saúde vigentes no país. Conclui-se que as atividades vêm se desenvolvendo de forma regular, ampliando e qualificando o escopo de ações, aproximando a realidade social e o SUS na formação dos acadêmicos, possibilitando a sistematização dos conhecimentos produzidos através de relatórios e de desenvolvimento de protocolos conjuntos de atuação, sendo socializado com a comunidade e servidores públicos através de Seminários locais do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e reuniões nas unidades de saúde.

Descritores: Educação em Odontologia / Saúde Pública / Sistema Único de Saúde

BRASIL E ITÁLIA: REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO EM ODONTOLOGIA

LUCAS EDUARDO PASQUINI
UMBERTO ROMEO
ANGELA FERNANDES

Foi realizado um estudo com objetivo de comparar o ensino da Odontologia em duas Instituições de Ensino Superior. A Universidade Federal do Paraná (UFPR) é a mais antiga do Brasil, tendo sido fundada em 1912 enquanto que a Universidade La Sapienza (ULS), localizada em Roma, é uma das mais antigas e maiores universidades do mundo, tendo sido fundada em 1303. O estudo foi realizado por um aluno de Odontologia brasileiro, que participou do Programa Ciência sem Fronteiras em Roma/Itália, no período de um ano. Além do olhar do discente sobre o ensino da Odontologia nas duas Instituições, foram coletadas informações nos Projetos Pedagógicos de cada curso objetivando comparar o processo Ensino-Aprendizagem. Buscaram-se informações sobre a quantidade de alunos ingressos e egressos, disciplinas ofertadas, métodos de avaliação, distribuição das disciplinas dentro do currículo, distribuição de aulas práticas, laboratórios, atividades formativas. Essas informações foram organizadas e discutidas. O curso de Odontologia da UFPR possui 104 anos de existência, enquanto que o da ULS foi instaurado em 1980, possuindo 36 anos. Em relação à ULS chamou a atenção o fato de algumas disciplinas possuírem duração de um a dois anos e as avaliações serem orais e acontecerem anualmente, enquanto que na UFPR a maioria das disciplinas tem duração semestral com duas avaliações obrigatórias durante o mesmo. Outro fato destacado na pesquisa é que na ULS o aluno recebe o conteúdo programático de cada disciplina e estuda “sozinho” por meio de estudos dirigidos e ensino à distância. Apesar das diferenças culturais intercontinentais e entre os cursos, ambos possuem características positivas. Logo, espera-se que esta proposta sirva como fonte de reflexão e discussão para gestores e Professores de Odontologia sobre o processo Ensino-Aprendizagem dessa fascinante ciência.

Descritores: Educação em Odontologia/ Educação Superior/ Estudantes de Odontologia

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NOS ESTÁGIOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA/UEM

LUIZ FERNANDO LOLLI
TANIA HARUMI UCHIDA
FERNANDA TSUZUKI
ANDRE GASPARETTO
NAJARA BASBOSA DA ROCHA
MITSUE FUJIMAKI

A formação de cirurgiões dentistas deve ser avaliada de forma dinâmica pelas instituições de ensino, considerando as características sociais e mercadológicas que cercam a profissão. Além do conhecimento científico e o desenvolvimento técnico, os profissionais necessitam de outras habilidades e competências para se inserir no mercado de trabalho, público ou privado, com melhores condições. O documento das diretrizes curriculares nacionais (DCN's) da Odontologia, constituído na Resolução 03 de 19 de fevereiro de 2002 do Conselho Nacional de Educação, relaciona seis habilidades e competências gerais a serem consideradas na formação do cirurgião dentista. São elas: Atenção à Saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração/gerenciamento e educação permanente. Este trabalho teve por objetivo relatar a experiência do estágio supervisionado do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) no desenvolvimento das habilidades gerais previstas nas DCN's. As atividades de estágio ocorrem em 5 cenários de aprendizagem, sendo a clínica ampliada do curso de Odontologia da UEM, o setor de urgências odontológicas, uma Unidade Básica de Saúde da rede municipal de Maringá, um Centro de Educação Infantil (CMEI) de Maringá e uma Clínica Odontológica Pública no município de Marialva. A habilidade de "atenção à saúde" tem sido alcançada por meio de ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, em nível individual ou coletivo, principalmente considerando a variabilidade dos cenários de atuação, fato que permite com que os alunos tenham contato com várias necessidades de intervenção, sejam preventivas ou reparadoras. Outro ponto a ser observado é que no município de Maringá existe a realização de algumas atividades associadas à Estratégia Saúde da Família, trazendo a lógica de organização da atenção básica do SUS para o estágio. A "tomada de decisão" é trabalhada na medida em que as diferentes situações requerem reflexão científica para que seja proposta a melhor intervenção. Isto ocorre tanto na vertente clínica quanto nas atividades educativas preventivas. A "comunicação" tem sido considerada na medida em que são necessárias as abordagens coletivas ou as decisões de equipe, também na condução dos pacientes no sentido de oportunizar orientações diversas para diferentes públicos. A vertente "liderança" é presente, pois a atuação no estágio supervisionado, lidando com diferentes cenários oportuniza que os alunos pensem e interajam com pessoas e grupos de modo a desenvolver um bom trabalho em equipe. A habilidade é exercitada também no que diz respeito à postura proativa para a proposição e realização de ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde. A habilidade "administração e gerenciamento" tem sido trabalhada em alguns momentos, nos quais os alunos podem participar de questões que envolvem a gestão das unidades, atividades da clínica ampliada e ações na CMEI. No âmbito da "educação permanente" o contato com situações reais, mediada cientificamente por docentes caracteriza uma abordagem metodológica compatível com a pedagogia histórico crítica, estando também na lógica do construtivismo. Pode-se concluir que as atividades de estágio têm contribuído substancialmente para a formação profissional em consonância com as DCN's.

Descritores: Odontologia / Educação Baseada em Competências / Estágio Clínico

METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO COMO FERRAMENTA NO ENSINO DA ODONTOPEDIATRIA

PAULINI MALFEI DE CARVALHO COSTA
GLORIA FERNANDA BARBOSA DE ARAUJO CASTRO
MARIA DE FATIMA LOBATO TAVARES

Um novo processo educacional se faz necessário para a formação do cirurgião-dentista nos tempos atuais. Para alcançar esses objetivos, mudanças curriculares e político-pedagógicas que envolvem todo o processo de formação do cirurgião-dentista têm sido propostas em muitos países, com foco no desenvolvimento do pensamento crítico e de se fazer uma abordagem à formação profissional ligada a uma realidade local específica. No Brasil, tendo a Promoção da Saúde como marco teórico da Odontologia, a formação deve partir de uma concepção ampla do processo saúde-doença-cuidado do cidadão, da família, da comunidade e seus determinantes sociais. Nesta proposta o enfoque da promoção da saúde põe ênfase no aspecto político-pedagógico da formação e pressupõe que os profissionais sejam estimulados a ter uma compreensão genuína do sistema em que vivem, da prática ligada ao contexto, aproximando o processo de ensino das necessidades do território e suas dinâmicas sociais. A Problematização, consolidada por Bordenave & Pereira em 1982, busca uma inserção crítica na realidade, para dela retirar os elementos que conferirão significado e direção às aprendizagens, e nesse sentido apresenta-se como alternativa metodológica apropriada para cursos nos quais os temas de ensino estejam relacionados com a prestação de serviços à sociedade. Neste projeto, aprovado pelo comitê de ética em pesquisa, com número 53577415.7.0000.5257, fica claramente proposta a superação do modelo biomédico centrado na doença como fenômeno individual, e na assistência odontológica curativa como foco essencial da intervenção; tendo em vista a reorientação do processo de ensino na disciplina teórica do curso de especialização em Odontopediatria para além do foco curativo e restaurador. Tem como objetivo implementar a metodologia da problematização como ferramenta de ensino na disciplina teórica do curso de especialização em Odontopediatria da UFRJ, a fim de estimular que os alunos sejam formados numa perspectiva crítico-reflexiva, capazes de relacionar o conhecimento técnico-científico com a realidade social. Este estudo se configura com uma abordagem qualitativa, descritiva e analítica. Essa metodologia foi eleita para esse trabalho, por ser a mais adequada para a análise de fenômenos específicos, compreendendo-os mais pelo seu grau de complexidade do que por sua expressão quantitativa. Consiste de duas etapas: a primeira refere-se à implementação da metodologia da Problematização seguindo as etapas: observação da realidade, pontos-chaves, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. A segunda refere-se à avaliação da ferramenta para o ensino da Odontopediatria em nível de especialização. Espera-se contribuir com a mobilização do potencial ético, político e social dos alunos, compreendidos como atores sociais e cidadãos que participam da construção do seu processo de aprendizagem. A busca pela solução de problemas, proposta da metodologia problematizadora, implica na participação ativa do aluno e no diálogo constante entre alunos e professores, em uma relação horizontal e dialógica, na qual a aprendizagem é concebida como uma resposta natural do aluno ao desafio da situação problema. A síntese resposta do aluno ao desafio da situação problema trabalhada poderá desencadear uma continuidade na sua prática, isto é, na atividade transformadora da realidade.

Descritores: Aprendizagem Baseada em Problemas / Ensino / Odontopediatria

FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO, HETEROCONTROLE E ENSINO ODONTOLÓGICO

ADRIELLE ZANELATO TENCATI
MONIZE SANTANA
ANA CLAUDIA BALADELLI SILVA CIMARDI

A doença cárie tem origem infecto contagiosa, porém, multifatorial, dieta dependente, e que resulta em perda de mineral, localizada, do tecido dental duro, causada, por ácidos orgânicos, provenientes de uma microbiota específica. Sendo assim, desde o início do século XX, a cárie, já era considerada, um problema de saúde pública, afetando as populações em todo o mundo. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), essa adversidade ainda se faz presente na saúde pública, como na maioria dos países industrializados, atingindo 60 a 90% das crianças em idade escolar, e a vasta maioria dos adultos. A fluoretação das águas de abastecimento público é considerada a medida mais eficaz de prevenção contra a doença cárie. Esse método apresenta um grande alcance populacional, promovendo uma efetiva redução na incidência de cárie, em populações de diferentes níveis sócio-econômicos, independentemente da cooperação e do interesse dos mesmos. Ressalta-se, que, algumas regiões do Brasil, já possuem fontes naturais de fluoretos em suas águas de abastecimento público, tornando-se, de suma importância, a identificação dessas áreas, pois, concentrações elevadas de flúor nas águas de abastecimento público, podem favorecer ao desenvolvimento da fluorose, e baixas concentrações, não previnem a doença cárie, sendo insignificantes. O objetivo deste estudo foi realizar uma abordagem crítica, sobre a necessidade de debate dos seguintes temas: Fluoretação das Águas de Abastecimento Público, Heterocontrole do Flúor, Perfil Epidemiológico da Doença Cárie, e o Ensino Odontológico. Foi realizado um levantamento bibliográfico na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no Scientific Electronic Library Oline (SciELO), com os descritores: Estudantes de odontologia/ heterocontrole do flúor/ e fluoretação; por um período superior há trinta dias. Os resultados apontaram a escassez de referencial bibliográfico sobre a temática, onde a abordagem durante a graduação restringe-se, somente ao conteúdo de Saúde Coletiva. Atualmente, verifica-se um grande arsenal de artigos pontuando sobre a necessidade do heterocontrole, como forma de monitorar os níveis de flúor, seja para verificar a atuação preventiva deste meio, assim como, para evitar a Fluorose, mas como poderemos enfatizar uma ação, se na graduação, esta necessidade não é evidenciada para os acadêmicos da odontologia. Existem muitos estudos, que asseguram o poder preventivo da água fluoretada, em relação à cárie, a sua aplicabilidade, baixo custo e abrangência. Desta forma, dentro do ambiente acadêmico, é fundamental o conhecimento sobre a doença cárie, simultaneamente, sobre a efetividade do flúor nas águas de abastecimento público, para a redução da prevalência da cárie dental na população. Sendo assim, ressaltamos que, a prática do heterocontrole do flúor, o monitoramento das águas de abastecimento público, assim como o perfil epidemiológico da doença cárie, deve ser uma realidade presente em todos os cursos de odontologia, tendo uma prática regular e ainda, constando nas Diretrizes Nacionais Curriculares para o Curso de Odontologia. Essa compreensão se faz imprescindível na graduação de odontologia, promovendo a integração da temática, o estabelecimento de métodos e gerando uma maior compreensão para os acadêmicos, para que assim, terminem seu curso, e pratiquem o monitoramento das águas de abastecimento público.

Descritores: Fluoretação das Águas de Abastecimento Público / Heterocontrole do Flúor / Perfil Epidemiológico da Doença Cárie / Ensino Odontológico

ÁLBUM SERIADO – ESTRATÉGIA PARA CAPACITAR AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

GRASIELI DE OLIVEIRA RAMOS
SORAIA HACK COMUNELO
LÉA MARIA FRANCESCHI DALLANORA
BRUNA ELIZA DE DEA
LEONARDO FLORES LUTHI
RICARDO VILLELA ARMENIO

O egresso de odontologia pode atuar na atenção à saúde bucal tanto nos planos individual quanto coletivo (setores público e privado). Muitas vezes integrando equipes de saúde, onde participará da elaboração de estratégias e políticas de saúde bucal, portanto deve estar preparado para a realização dessas atividades. Uma frente em que ele pode atuar é junto com os agentes comunitários de saúde (ACS), capacitando esses profissionais na educação em saúde da população. O objetivo dessa atuação é verificar o conhecimento em saúde bucal dos ACSs e capacitá-los para disseminar o conhecimento junto à sua área de atuação. Pensando nisso, idealizou-se a realização da atividade educativa com a utilização de uma ferramenta intitulada de álbum seriado, nessa atividade os acadêmicos do curso de odontologia da UNOESC/Joaçaba/SC (8º fase) desenvolvem um livreto com temas relacionados à saúde bucal que será utilizado na capacitação dos ACSs e posteriormente utilizado pelos próprios como ferramenta na educação em saúde bucal na sua área de atuação. A elaboração do álbum seriado é baseada em informações científicas, porém com uma linguagem informal e imagens que auxiliem os ACSs na propagação das informações junto à comunidade. A satisfação do ACS na participação da atividade é gratificante, pois além de proporcionar uma socialização da informação com a comunidade, e possibilitar uma formação continuada para esses profissionais envolvidos diretamente na educação e prevenção em saúde, eles se sentem valorizados. A prevenção é a melhor forma para melhorar a saúde da população, portanto o investimento em educação em saúde se torna primordial para a melhora nas condições de saúde. A educação em saúde aplicada à população através da utilização do álbum seriado vem se mostrando eficaz na transmissão de informação para a comunidade em geral. A busca por novos métodos de transmissão e acesso à informação é importante, pois a prevenção é acompanhada de informação, portanto a utilização dessa ferramenta educativa torna a prevenção uma maneira mais eficaz de melhorar a saúde da comunidade.

Descritores: Estratégia Saúde da Família / Atenção Primária à Saúde / Educação em Saúde

MONITORIA EM UNIDADE DE SAÚDE RURAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA

JESSICA RODRIGUES DA SILVA NOLL GONCALVES
MARILENE DA CRUZ MAGALHAES BUFFON
RODRIGO NOLL GONCALVES
JAIME BORDINI JUNIOR
RAFAEL GOMES DITTERICH

Este trabalho aborda a experiência de monitoria vinculada à Disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva III (OSC-III) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), realizada na Unidade de Saúde Itambezinho, com estratégia em saúde da família (ESF), localizada em área rural do município de Campo Largo/PR. O exercício da monitoria é considerado uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem destes. A monitoria na Disciplina de OSC-III, consiste no acompanhamento de atividades realizadas por 5 acadêmicos de odontologia na UBS Itambezinho. Os alunos estão divididos em 2 grupos que se alternam quinzenalmente, às quartas-feiras, com carga horária de 8 horas semanais. As atividades acompanhadas, realizadas na US Itambezinho, pelos acadêmicos são: conhecer e participar da rotina e dos programas desenvolvidos na US Itambezinho; desenvolver atividades educativas, preventivas e clínico restauradoras; participar do processo de territorialização da área de abrangência da US de acordo com a programação existente; participar de visitas domiciliares com a equipe de saúde; participar das reuniões da equipe, discussão de casos e levantamento epidemiológicos; participar das ações de educação em saúde na escola rural local. Cada grupo de alunos desenvolve um estudo de um caso familiar, aplicando as ferramentas da ESF (genograma e ciclo de vida), visando a atenção integral a família, com ações educativas, preventivas e clínico-restauradoras. As experiências vivenciadas na monitoria estão sendo de suma importância, pois proporciona um crescimento pessoal e profissional na vida acadêmica, além de favorecer uma visão real da vivência e das atividades de docência.

Descritores: Mentores / Saúde Pública / Saúde Bucal

INFLUÊNCIA DE ESTRATÉGIAS CRIATIVAS NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM DA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA

CAROLINE POLLI SANTOS
CAMILA MACHADO COSTA
ILANA SANAMAICA QUEIROGA BEZERRA
LUCIANA REICHERT DA SILVA ASSUNCAO
FERNANDO HENRIQUE WESTPHALEN
ANGELA FERNANDES

A aprendizagem é um processo de mudança de comportamento obtido por meio de experiências construídas por fatores emocionais, neurológicos, relacionais e ambientais. A prática da Educação no Brasil ainda tem mostrado a ocorrência de um ensino centrado na figura do professor, que detêm a autonomia do conhecimento. Isso dificulta o desenvolvimento do pensamento crítico do aluno, pois não prioriza sua participação ativa no processo de construção do conhecimento. Portanto, um dos desafios da Educação Superior no Brasil é criar novos modelos pedagógicos que promovam a capacidade criativa dos estudantes em todos os níveis, pois existe um esgotamento do modelo tradicional de ensino. Sendo assim, esse estudo teve por objetivo identificar qual estratégia de ensino que mais favorece o aprendizado da Radiologia Odontológica em uma Universidade brasileira. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Setor de Ciências da Saúde da UFPR sob parecer n. 523.953. Foi distribuído um questionário contendo 7 perguntas objetivas referentes aos métodos de ensino adotados na disciplina. Havia a opção dos alunos escreverem comentários sobre a disciplina e sobre as atividades realizadas no dia de aplicação do questionário. Foram entrevistados 85 acadêmicos, com média de idade de $20,1 \pm 1,4$ anos, nos segundos semestres dos anos de 2014 (44) e 2015 (41). Destes, 16 eram do sexo masculino e 69 do sexo feminino. Os dados foram tabulados e submetidos à análise descritiva no programa estatístico SPSS™ versão 20.0. Foi observado que os métodos que mais contribuíram para o aprendizado dos alunos foram: participar de atividades divertidas (98,8%); aula prática (89,4%); participar de gincana organizada pelos monitores (69,4%); apresentar oralmente um artigo científico (62,4%); assistir um filme sobre tópico da disciplina (50,6%). Apesar de o ensino centrado no professor ser considerado um modelo falido, a aula expositiva, quando mais curta e dinâmica, foi considerada importante ferramenta para o aprendizado segundo 87,1% dos acadêmicos. Além disso, 98,8% dos participantes afirmaram que a postura/conduita do professor faz diferença no processo ensino-aprendizagem. A partir do Teste Exato de Fischer, observou-se que não houve diferença estatisticamente significativa entre o tipo de atividade realizada e a idade dos participantes ($p=0,089$). Pode-se concluir que atividades divertidas e dinâmicas em sala de aula foram as que mais favoreceram o aprendizado dos alunos. O uso de estratégias criativas nas aulas é importante no processo educativo e demonstrou ter sido apreciado pelos alunos. Deve-se buscar estabelecer uma nova relação entre professor-aluno na Educação Superior, em que o docente seja capaz de refletir sobre sua importância na aprendizagem dos discentes, procurando caminhos alternativos que tornem o aluno o sujeito da aprendizagem e o professor o facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem.

Descritores: Ensino / Aprendizagem / Educação em Odontologia

DIFICULDADES NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DA ODONTOGERIATRIA NA AMÉRICA DO SUL

MARÍA DEL ROSARIO RUIZ NÚÑEZ
HELOISA GODOI
ANA LUCIA SCHAEFER FERREIRA DE MELLO

O crescente envelhecimento da população tem se tornado realidade em países em desenvolvimento e amplia-se devido a queda nas taxas de natalidade e o prolongamento da expectativa de vida. Tal fato traz preocupações a respeito do impacto deste fenômeno na sociedade, visto que o indivíduo idoso apresenta maior carga de enfermidades crônico-degenerativas, dentre elas algumas alterações bucais, as quais demandam ações e serviços de saúde distintos, bem como profissionais capacitados que compreendam os aspectos relacionados à senilidade. A Odontogeriatría é a área da odontologia que lida com o conhecimento e as habilidades das necessidades para a saúde bucal desta faixa etária. O objetivo deste trabalho foi apresentar lacunas e necessidades na formação dos alunos de graduação em odontologia sobre o cuidado à saúde bucal do idoso. Trata-se de uma pesquisa de carácter exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa. Foi realizada em faculdades e cursos de Odontologia de universidades públicas de cinco países de América do Sul, sendo nove cursos intencionalmente selecionados pelo tipo, natureza e carga horária da disciplina. Foram considerados 50 participantes entre docentes que ministram as disciplinas de Odontogeriatría e alunos do último semestre/ano do curso. Os dados foram coletados por meio de entrevista abertas, semiestruturadas, gravadas em meio digital e analisadas por meio da técnica de Análise de Conteúdo com o auxílio do software Atlas-Ti®. Este estudo seguiu as diretrizes e normas regulamentadoras da pesquisa envolvendo seres humanos e foi aprovado sob o parecer no. 984.051 da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina/SES. Os participantes confirmam a relevância da presença da disciplina de Odontogeriatría na matriz curricular dos cursos de odontologia. No entanto, apontam algumas dificuldades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem da disciplina, dentre as quais evidenciam-se os problemas relacionados à estrutura curricular, que restringe a carga horária, aos cenários poucos diversificados para as atividades práticas e a falta de referencial teórico de suporte. Os participantes referiram a necessidade de uma reavaliação e conseqüente mudança nos conteúdos específicos de geriatría e gerontologia, de forma a apresentar aos alunos um carácter mais atualizado sobre as condições de vida e saúde da população idosa. Os achados indicam a necessidade de qualificação dos professores da disciplina, bem como a ampliação das possibilidades para os estudantes aplicarem os conteúdos aprendidos na teoria em cenários práticos diversificados, como forma de desenvolver uma visão ampliada sobre a realidade da população idosa.

Descritores: Odontologia Geriátrica / Ensino / Idoso

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EXTRAMURO EM ODONTOLOGIA: PESQUISA QUALITATIVA COM O USO DO SOFTWARE IRAMUTEQ

ROSILENE APARECIDA DE OLIVEIRA
MARCELO AUGUSTO AMARAL
FLAVIA TANAKA TEIXEIRA

A formação no ensino superior deve ser humanística, social e integrada, e a incorporação das diretrizes curriculares nacionais (DCN) e novas práticas pedagógicas tornam-se imprescindível para a introdução do acadêmico às novas experiências de ensino-aprendizagem. O docente deve sempre procurar a melhor forma de mediar o conhecimento, criar situações que levam o aluno a reflexões, questionamentos e atitudes humanizadas em sua atuação profissional. A partir da Reforma Sanitária Brasileira, as instituições de ensino em saúde começaram a discutir sobre a necessidade de desenvolver atividades extramuros, levando a uma integração com os serviços de saúde. Sendo assim, o curso de Odontologia do Centro Universitário Cesumar (Unicesumar) adotou essa prática pedagógica em seus estágios supervisionados, tendo como centro à atenção integral a sociedade atendida pelos alunos. O presente estudo teve como objetivo relatar algumas estratégias pedagógicas vivenciadas nos estágios supervisionado extramuros do curso de Odontologia da Unicesumar, bem como analisar as representações sociais dos relatos dos discentes destes estágios entre os anos de 2006 a 2015. Foi realizada uma pesquisa qualitativa com a técnica de entrevista do grupo focal com uma amostra de estudantes egressos do curso. Foram realizados três grupos focais com duração mínima de 40 minutos, com a participação de um moderador, um observador e seis a nove egressos e empregando-se um roteiro com questões norteadoras da pesquisa. Os encontros foram gravados, transcritos e os conteúdos textuais processados no software IRAMUTEQ e analisados pelas técnicas de Classificação Hierárquica Descendente, Análise de Similitude e Nuvem de Palavras. Algumas práticas pedagógicas adotadas deram caminhos significativos a cada nível do estágio supervisionado e que foram divididos em estágios I, II, III, e IV. Tais estágios apresentaram uma complexidade crescente ao longo dos anos e experiências profissionais de trabalho em equipe, liderança, aprender a aprender, ressignificação do saber e ações multidisciplinares. Pode-se concluir que essa proposta pedagógica de ensino-aprendizagem foi válida por meio dos relatos de entrevistas, pois despertou aos alunos a importância do trabalho em equipe e de forma interdisciplinar, relatando a vivência de trabalhos preventivos e sociais, tão necessários à formação acadêmica e a comunidade atendida pelos respectivos estágios.

Descritores: Estágios / Odontologia / Pesquisa Qualitativa.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE NAS DISCIPLINAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA.

THYAGO LEITE CAMPOS DE ARAUJO
RODRIGO DUTRA MURRER
ALANA KELLY MAIA MACEDO NOBRE DE LIMA
SIMONE SCANDIUZZI FRANCISCO
REGIANE CRITSINA DO AMARAL

O objetivo desse trabalho visa relatar as experiências docentes nas disciplinas de Políticas Públicas de Saúde, do curso de Odontologia do Centro Universitário Leão Sampaio Unileão. Na matriz curricular do curso, a disciplina de política públicas (PPS) está estruturada em 10 semestres, sendo dividida em: PPS1,2,3,4,5,6,7,8,9 e 10. Durante os dez semestres do curso o aluno tem vivências no Sistema Único de Saúde SUS, cada semestre é abordado os princípios do SUS e as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. O aluno tem a oportunidade de fazer mapeamento e territorialização da área, atuação próximo aos gestores de saúde bucal, visita domiciliar com agentes comunitários de saúde, campanhas educativas e preventivas, sendo que no último ano do curso as disciplinas de pps 9 e 10 funciona como o estágio obrigatório nas Unidades Básicas de Saúde e ao final do semestre cada aluno deverá entregar ao docente um portfolio individual com as atividades desenvolvidas no semestre. Discute-se a experiência prática como meio de favorecer o aluno como protagonista em uma ação que parte da realidade vivenciada diretamente no SUS. Essas experiências vão desde visita técnicas as Unidades Básicas de Saúde, Centro de Especialidades Odontológicas, Hospitais, Creches, Asilos entre outros, favorecendo o contato precoce com a comunidade e com os profissionais que atuam no SUS. Esse contexto de educação permanente desenvolvido durante os 10 semestres proporciona aos acadêmicos uma interação precoce com a comunidade local, amplia a visão sobre a realidade em que a população vive e coloca em prática os conhecimentos aprendidos na teoria, desenvolvendo sua autonomia e senso crítico. Esse processo de ensino-aprendizagem que associe teoria com a prática fora da sala de aula é de fundamental importância para a formação acadêmica, pois o discente vai além dos conhecimentos teóricos e vivencia a prática na sua futura área profissional. As visitas aos serviços de saúde desde o primeiro semestre do curso, torna-se importante para reconhecer dificuldades e benefícios do Cirurgião-Dentista.

Descritores: Saúde Bucal / Educação em Odontologia / Sistema Único de Saúde

ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DE GESTANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

THYAGO LEITE CAMPOS DE ARAUJO
ALANA KELLY MAIA NOBRE MACEDO DE LIMA
ROBERTO HANIERY PONTE ALVES
WILSON EDUARDO CAVALCANTE CHAGAS
LEONOR CAMPOS DE ARAUJO SA

A gravidez é um período que envolve mudanças fisiológicas e psicológicas complexas tornando-se uma etapa favorável para a promoção de saúde, pela possibilidade de estabelecimento, incorporação e mudanças de hábitos, pois esse período remete a uma série de dúvidas que podem estimular a gestante a buscar informações e, com isso, adquirir novas e melhores práticas de saúde, sendo possível que se obtenham melhorias no autocuidado da gestante em relação à saúde bucal e conseqüente diminuição do aparecimento de cáries dentárias e da doença periodontal durante a gravidez e benefícios de boas práticas de saúde certamente se estenderão ao futuro bebê, por meio da adoção de hábitos alimentares adequados e de medidas preventivas, minimizando a possibilidade do surgimento de várias patologias na criança, dentre elas a cárie dentária. O objetivo deste trabalho é relatar experiência de atividades educativas realizadas com gestantes pelos alunos do oitavo período do curso de Odontologia do Centro Universitário Leão Sampaio, esclarecendo as gestantes em relação as suas dúvidas, mitos e crenças existentes durante o período da gravidez, relacionando a sua saúde bucal e como cuidar da saúde do bebê. No início do semestre, a turma é dividida em grupos e posteriormente definida qual Unidade Básica de Saúde que cada grupo irá desenvolver o programa de saúde, depois de realizada esta divisão, são construídos os materiais dos quais serão utilizados nas palestras, tais atividades englobam temas relacionados a conceitos básicos aplicados a saúde bucal da gestante e criança; doenças bucais e complicações no parto; uso da chupeta e mamadeira pelo bebê; má oclusão; cárie de mamadeira. Ao final da disciplina os alunos realizam portfólio registrando todas as atividades desenvolvidas no semestre. Como resultados proporcionamos aos nossos alunos desenvolvimento de atividades didático pedagógicas, visando à capacitação dos alunos de Odontologia de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, contribuindo desta maneira, na formação de profissionais capazes de desempenhar adequadamente seu papel no âmbito do SUS, com comprometimento social e maior participação em atividades globais integradas às estruturas acadêmicas. Este trabalho corrobora com a literatura onde identificamos a importância das gestantes compreenderem que existe uma relação entre a sua saúde bucal e a de seus filhos reside na motivação que esta compreensão lhes proporciona na direção de se cuidarem mais, para desta forma beneficiarem seus bebês. Conclui-se que com estas atividades nossos estudantes, futuros profissionais atuem como importante agente em educação em saúde e, dessa forma, contribua com a desmistificação de medos e mitos relacionados à atenção odontológica durante o pré-natal e também a alterações buco dentais atribuídas ao fato de se estar grávida, e com isto tornando-os importantes instrumentos de promoção de saúde para essa população.

Descritores: Saúde Bucal / Gestantes / Educação em Odontologia

METODOLOGIA DE SALA DE AULA INVERTIDA NO ENSINO DE PERIODONTIA

FABIO ANDRE DOS SANTOS
FERNANDA FONTOURA DE CASTRO
MONYKE ELEN DE MOURA
MARCIA THAIS POCHAPSKI
GIBSON LUIZ PILATTI
FABIO ANDRE DOS SANTOS

O ensino na área da saúde vem sofrendo profundas mudanças com a incorporação das dinâmicas ativas e novas tecnologia com o objetivo maximizar o processo de aprendizagem. O modelo de sala de aula invertida (“flipped classroom”) pode contribuir para este processo. A metodologia consiste em apresentar o assunto antes da aula, por meio de vídeos disponibilizados na internet. Desta forma, o tempo que antes seria dedicado à aula expositiva, agora pode ser utilizado para a discussão do assunto. O objetivo desta pesquisa foi determinar o estilo de aprendizagem, as estratégias de estudo e avaliar a aceitação e o grau de satisfação de acadêmicos de Odontologia frente à utilização do método da sala de aula invertida em uma disciplina do curso de graduação. Participaram do estudo todos acadêmicos (n=108) matriculados (Disciplinas de Periodontia I e II) nas 3a (n=55) e 4a (n=53) séries do Curso de Odontologia. O desenvolvimento do método foi realizado por 6 semanas (Periodontia I) e 4 semanas (Periodontia II). Os professores confeccionaram 18 vídeos (15 minutos em média) que abordaram o conteúdo teórico referente à temática de cada aula. Os vídeos e material de apoio foram disponibilizados em ambientes virtuais de aprendizagem. As aulas teóricas presenciais foram desenvolvidas utilizando metodologias ativas de ensino/aprendizagem (estudo dirigido, interpretação e discussão de artigos científicos, problematização e aprendizagem baseada em equipes). Para a avaliação do método foram utilizados 3 instrumentos: Índice de Estilos de Aprendizagem (ILS); Inventário de Estratégias de Estudo e Aprendizagem (LASSI) e Questionário de Experiência de Curso para Estudantes (SCEQ), todos validados para o português. Os questionários foram enviados por meio eletrônico. A análise dos resultados foi realizada com os testes Qui-quadrado (ILS) e t de student (LASSI e SCEQ), considerando as variáveis gênero, série e idade. Os resultados para o ILS não mostraram diferenças significativas para nenhuma das variáveis ($p>0,05$). A maioria dos participantes apresentou um perfil equilibrado nas dimensões ativo/reflexivo (n=60, 56%) e sequencial/global (n=74, 69%). Nas outras dimensões o estilo sensorial (n=69, 64%) e visual (n=46, 43%) foram preferidos. Houve uma pequena proporção de alunos que tiveram o perfil reflexivo (n=22, 20%), intuitivo (n=1, 0,9%), verbal (n=13, 12%), e global (n=11, 10%). Os resultados para o LASSI mostrou diferenças significativas entre os gêneros nas sub-escalas: organização do tempo, auxiliares de estudo, motivação e seleção de idéias ($p<0,05$). Entre as séries foi observada diferença na seleção de idéias com o uso da internet ($p<0,05$). Para a idade, houve diferença na preocupação com o estudo ($p<0,05$). No SCEQ foram observadas diferença significativa entre as séries para a carga de trabalho e clareza dos objetivos ($p<0,05$). Podemos concluir que os estudantes apresentam diferentes estilos de aprendizagem e estratégias de estudo, assim diferentes métodos de ensino/aprendizagem devem ser consideradas para a obtenção de melhores resultados. O conhecimento do estilo de aprendizagem e estratégias de estudo pode contribuir para o delineamento de metodologias ativas adequadas às características dos estudantes. O modelo da sala de aula invertida associado à metodologia ativas teve uma boa aceitação para a maioria dos alunos.

Descritores: Odontologia / Ensino / Avaliação Educacional

DISCIPLINA REDAÇÃO CIENTÍFICA II NA PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

ALESSANDRO GAVAZZONI
RAQUEL SANO SUGA TERADA
RENATA CORREA PASCOTTO
MITSUE FUKIMAKI

A produção científica na Odontologia tem crescido em número exponencial, sendo que os indicadores brasileiros são relevantes em termos de impacto local e mundial. O Brasil contribui com cerca de 11% da produção mundial na área da Odontologia e 90% da América Latina. Isso traz desafios para as Instituições de Ensino Superior (IES) na formação do pesquisador, pela preocupação com a qualidade dos estudos, seguindo critérios de relevância, integridade, reprodutibilidade e replicabilidade. Neste contexto, o Programa de Pós-Graduação em Odontologia Integrada da Universidade Estadual de Maringá visa formar profissionais com uma visão crítica, sensibilidade para identificar problemas da nossa sociedade e que sejam capazes de produzir estudos com qualidade, ética e relevância social. Desta forma, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos pós-graduandos na Disciplina Redação Científica II, cuja finalidade é a orientação e discussão sobre a redação de artigos científicos. Esta disciplina é ministrada por duas professoras pertencentes ao quadro de professores do programa e apresenta como ementa: "Elaboração da pergunta científica e organização textual do artigo científico baseado em modelos de redação visando publicações em periódicos de alto impacto". Inicialmente, foi pedido que cada aluno (11 mestrandos e 4 doutorando) identificasse um trabalho de pesquisa em fase de redação do artigo, que pudesse ser trabalhado ao longo da disciplina. Os alunos foram divididos em grupos de 3 ou 4 participantes e todos compartilharam seus artigos para que os demais membros do grupo pudesse contribuir com a redação. No total foram realizados 8 encontros com intervalos que variaram de 15 a 45 dias, nos quais foram ministradas aulas expositivas para a apresentação da disciplina, apresentações e discussões, totalizando 30 horas. Em cada reunião, os alunos apresentavam parte de seus trabalhos e em seguida, professores e alunos discutiam e contribuía, seguindo a seguinte ordem: pergunta científica, metodologia, resultados, discussão, conclusão e introdução. Além disso, foram apresentadas "templates" de redação da introdução e da discussão, criadas por pesquisadores da Duke University (EUA) e os alunos puderam exercitar a utilização destas em seus trabalhos, e posteriormente, tiravam dúvidas, sempre buscando o aprimoramento do texto. Esta dinâmica permitiu, ao final da disciplina, a redação de 15 artigos dos quais 8 foram submetidos e 1 artigo aceito para publicação. A partir desta experiência, notou-se que a disciplina Redação Científica II possibilitou refletir sobre a relevância da pergunta científica, identificar com clareza a lacuna na literatura, buscar evidências que justificassem a importância da pesquisa, discutir a redação do artigo a partir do entendimento de outras pessoas e exercitar a escrita científica baseando-se em templates. Conclui-se que a disciplina possibilitou o desenvolvimento do senso crítico, oportunizou uma visão mais criteriosa para os passos iniciais da pesquisa além de melhorar a qualidade dos textos e a capacidade de avaliação da literatura científica.

Descritores: Pesquisa em Odontologia / Recursos Humanos em Odontologia / Educação de Pós-Graduação em Odontologia

ÉTICA EM ODONTOLOGIA ENSINADA ATRAVÉS DE TECNOLOGIAS DIGITAIS

ALESSANDRA APARECIDA CAMPOS
FABIO PICOLI
SORAIA MARANGONI
CARMEN LUCIA TOZZI MENDONCA CONTI
CARLOS FERNANDO DE ARAUJO JR

As tecnologias digitais disponibilizadas por muitas instituições de ensino, através de seus ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) têm sido amplamente utilizadas nos cursos superiores, pois possibilitam uma comunicação mais eficiente entre os diversos profissionais envolvidos e permitem o aprimoramento e aprofundamento das disciplinas além da sala de aula. No âmbito profissional da Odontologia, em particular, as tecnologias digitais podem permitir trocas de experiências, possibilitar uma segunda opinião em casos de dúvidas sobre procedimentos clínicos, bem como promover novas perspectivas de tratamentos, especialmente em regiões distantes de grandes centros. Aliado a este fato, as tecnologias digitais podem ainda possibilitar a discussão sobre processos éticos aos quais os profissionais podem ser expostos devido à utilização de condutas profissionais inadequadas - observa-se que o número de processos está aumentando no Conselho Federal de Odontologia. Baseado nesta discussão a proposta deste trabalho foi a de avaliar a satisfação dos alunos do curso de Odontologia da Universidade de Franca sobre a utilização das tecnologias digitais (plataforma Blackboard) no aprendizado da ética profissional, além de identificar atributos que estimulem o uso da tecnologia no ensino. Para tanto, foi utilizada a metodologia Kano, aliada ao coeficiente de satisfação e insatisfação, trabalhados a partir de um questionário contendo de questões funcionais/disfuncionais, que elencariam os atributos de serviços ou produtos em: obrigatórios, unidimensionais, atrativos, neutros e reversos. Através da análise das respostas de 76 alunos, verificou-se que nenhum atributo foi definido como atrativo, dois foram considerados neutros, três obrigatórios e quatro unidimensionais. Ressalta-se que os atributos obrigatórios devem ser analisados com muitos critérios quando se objetiva avaliar o grau de satisfação de um determinado serviço. Neste estudo, em particular, os atributos relacionados ao acesso imediato ao sistema, orientações com vídeos e modificações do conteúdo durante a aplicação da disciplina sem comprometer o andamento foram considerados obrigatórios. Diante dos resultados obtidos no diagrama de coeficiente de satisfação, foi possível avaliar a distribuição em quadrantes e confirmar os resultados identificados pela metodologia Kano, e os atributos que impactariam positivamente na satisfação seriam aqueles definidos como atrativos e unidimensionais. Nesta pesquisa não foram identificados atributos definidos como atrativos e isso pode significar uma experiência reduzida dos alunos frente a tecnologia, o que poderia gerar um resultado diferente se o grupo utilizado fosse mais experiente. Em geral, para os atributos encontrados, os resultados foram positivos e demonstram uma tendência na mudança de comportamento no uso das tecnologias digitais e, além disso, indicam a sua aplicabilidade na educação superior. No entanto, as pesquisas devem continuar, no intuito da busca de identificação de atributos atrativos e, como consequência gerar melhorias na satisfação do usuário.

Descritores: Ética Odontológica / Educação em Odontologia / Tecnologia Educacional

CONSUMO DE ÁLCOOL POR ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NO RS E SEU IMPACTO NO DESEMPENHO ACADÊMICO

VANIA REGINA CAMARGO FONTANELLA
WALTER MARCHEZAN

O álcool é a substância mais consumida entre os jovens e o início do seu uso acontece em idade cada vez mais precoce, fazendo com que as chances futuras de dependência e consumo pesado aumentem. O consumo de álcool está relacionado à falta de atenção, aumento da sonolência diurna, declínio das funções neurológicas, capacidade de tomada de decisão, atenção, memória e aprendizado. Esta pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética institucional sob o no. 2011-264H, objetivou verificar se algumas variáveis (idade, sexo, cor, estado civil, residência durante o período letivo, escolaridade dos pais e consumo de álcool pelos pais) estão associados ao consumo de álcool por estudantes de Odontologia no estado do Rio Grande do Sul, bem como relacionar a intensidade do consumo ao desempenho acadêmico. Para a coleta dos dados de todos os cursos do estado foi utilizado questionário anônimo de autopreenchimento, adaptado de um formulário do CEBRID (Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas). Em um dos cursos foi utilizado também o questionário AUDIT (Alcohol Use Disorders Identification Test), composto de dez questões, sendo que as três primeiras se referem ao padrão do consumo, as três seguintes a sinais e sintomas de dependência, e as quatro últimas a problemas decorrentes do uso do álcool. Para estes foram, também, calculados o coeficiente de desempenho acadêmico e o número de reprovações. Os dados foram analisados por meio de estatísticas descritivas e testes estatísticos de associação Qui-quadrado, Teste Exato de Fischer e Análise da Correlação de Pearson, com nível de significância de 5%. A amostra foi composta de 1055 alunos, representando 24,8% da população alvo, 70,8% deles com idade entre 19 e 24 anos, 69,8% do sexo feminino, 91,6% de cor branca, 91,9% solteiros e 52,4% residentes com os pais. Aproximadamente a metade dos pais e mães têm curso superior, e a distribuição entre semestres foi equilibrada. A cerveja é consumida por 75,3% dos pesquisados, e a metade relata beber vodca com ou sem energético, vinho ou espumante. A vodca com ou sem energético teve consumo associado à idade de até 24 anos e o vinho, de 25 a 30 anos. O espumante foi mais relacionado com o sexo feminino, e os solteiros mais associados a todas as outras bebidas exceto vinho. Da segunda amostra (n=218), 81,7% dos estudantes foram considerados abstinentes ou consumidores sem risco; contudo, 17,4% fazem uso de risco e 0,9% são dependentes. Constatou-se que maiores escores AUDIT estão associados a maior número de repetências. Uso nocivo de álcool (17,4%) e dependência (0,9%) foram identificados entre os estudantes, indicando a necessidade de implementação de estratégias de prevenção.

Descritores: Transtornos Relacionados ao Uso de Álcool / Estudantes de Odontologia / Aprendizagem

ANÁLISE ANATÔMICA DA CÂMARA PULPAR DE DENTES ARTIFICIAIS

MAIARA GIONGO
POLIANA GAONA
SANDRA MARA MACIEL
MARINA DE LOURDES CALVO FRACASSO
FAUSTO RODRIGO VICTORINO

A anatomia dos canais radiculares é muito variável, com a presença de ramificações, canais colaterais, canais acessórios e interligações. Por isso, é de fundamental importância o conhecimento da anatomia interna dos dentes para a localização e tratamento dos canais radiculares, obtendo, dessa forma, sucesso no tratamento endodôntico. Na disciplina de Endodontia é necessário o ensino pré-clínico utilizando dentes humanos, mas devido à dificuldade atual de obtenção desses elementos, tem se utilizado elementos dentários artificiais. O objetivo do presente estudo foi avaliar a câmara pulpar de primeiros molares superiores e primeiros molares inferiores artificiais, utilizados em atividades práticas na disciplina de Endodontia. Portanto, os dentes artificiais foram radiografados com sistema digital e foi realizada a descrição da anatomia da câmara pulpar por meio de medidas através do software Image Tool, sendo estes dados comparados com as medidas dos dentes permanentes humanos já descritos na literatura científica. Os resultados encontrados foram: altura da câmara pulpar dos molares inferiores = 1,8mm e superiores = 1,32mm; distância da furca ao assoalho nos molares inferiores = 5,89mm e superiores = 7,24mm; distância entre a área de furca e o teto da câmara pulpar nos inferiores = 7,61mm e nos superiores = 8,59mm; distância entre a ponta das cúspides vestibulares e a área de furca nos inferiores = 14mm e nos superiores = 15mm; distância entre a ponta das cúspides vestibulares e o assoalho da câmara pulpar nos inferiores = 7,9mm e superiores = 8,1; distância entre a ponta das cúspides vestibulares e o teto da câmara pulpar nos inferiores = 6,2mm e superiores = 6,4mm. As medidas apresentaram-se homogêneas com porcentagem de variação máxima de 26,5%. Foi realizada a análise estatística descritiva das médias dos resultados encontrados e comparação às medidas dos permanentes humanos. De maneira geral, os dentes artificiais apresentaram-se semelhantes aos dentes naturais, radiograficamente e externamente. Conclui-se portanto, que os dentes artificiais devem ser utilizados com cautela no ensino pré-clínico da disciplina de Endodontia, devido à presença de bolhas, câmara pulpar reduzida e grande área entre o assoalho da câmara pulpar e região de furca, podendo interferir no ensino dos procedimentos endodônticos. Entende-se ainda, que devem ser realizados novos estudos como a secção transversal e longitudinal dos elementos artificiais para mensurar o diâmetro do conduto radicular, o diâmetro da embocadura do ápice e a localização do canal radicular.

Descritores: Endodontia / Anatomia / Dente Artificial

O ACOLHIMENTO AOS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE ODONTOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

MATEUS LESSA SANTANA
PATRICIA ELIZABETH SOUZA MATOS
HAROLDO JOSE MENDES

O curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) tem suas atividades clínicas desenvolvidas no Módulo de Odontologia, um espaço de ensino e aprendizagem que oferta atendimento odontológico para população do município de Jequié-BA. O presente estudo objetivou fazer uma análise do processo de acolhimento aos usuários dos serviços prestados por este curso de graduação, de maneira a identificar como se dá a porta de entrada ao serviço, e a percepção dos usuários sobre o atendimento oferecido. Trata-se de um estudo transversal, essencialmente qualitativo, onde o instrumento de coleta de dados foi um roteiro semiestruturado utilizado para entrevistar 45 pessoas, usuárias do serviço odontológico da referida unidade. Após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UESB, (CAAE 45079215.4.0000.0055), foram realizadas entrevistas gravadas, tendo o conteúdo transcrito na íntegra para posterior análise. Os dados coletados a partir das duas primeiras questões do roteiro foram tabulados em planilhas Excel e os resultados apresentados de acordo com análise descritiva; as demais informações foram tratadas através do método de análise de conteúdo. De acordo com os achados, os usuários tiveram conhecimento sobre os serviços oferecidos no Módulo de Odontologia, predominantemente, através de amigos (51,11%), e ao buscarem atendimento odontológico, o fizeram dirigindo-se diretamente ao local (53,33%). Os resultados do material empírico foram divididos em 3 temas foco: Acesso ao atendimento odontológico, relação com professores e alunos durante o atendimento odontológico, e opinião sobre o serviço odontológico prestado. Os usuários consideraram terem sido bem recebidos, mas apontaram algumas dificuldades relativas ao início do tratamento propriamente dito. No que tange à relação entre as partes durante o atendimento, os usuários ressaltaram pontos importantes que indicam a existência de uma prática humanizada de atenção à saúde bucal. A análise dos depoimentos identificou algumas falhas no processo de acolhimento aos usuários o que leva a reflexões em torno da organização da “porta de entrada” ao se buscar o serviço de saúde bucal, e da continuidade do tratamento até a resolução da necessidade de saúde apresentada pelo usuário. Tais achados se constituem em valiosas informações para embasar discussões em torno da dinâmica de funcionamento do setor e numa formação dos graduandos de Odontologia que considere a importância de efetivação de todo o processo de acolhimento.

Descritores: Acolhimento / Usuário / Humanização da Assistência

EGRESSOS DE ODONTOLOGIA E SUA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

JOANNA MOTA RIOS SANTOS
BRUNO VIEIRA LIMA
KLERYSON MARTINS SOARES FRANCISCO
PATRICIA ELIZABETH SOUZA MATOS
HAROLDO JOSE MATOS
CEZAR AUGUSTO CASOTTI

O campo de trabalho na odontologia tem vivido transformações, seja devido ao surgimento de novas tecnologias direcionadas à área, como também aos movimentos de desenvolvimento do Sistema Único de Saúde e da economia brasileira. As variações do comportamento do mercado de trabalho aliada a formação contínua de novos cirurgiões-dentistas oriundos dos cursos de graduação incitaram a tentativa de descobrir onde e como trabalham os egressos do curso de odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, assim como, quais as principais dificuldades encontradas no exercício da profissão e o seu grau de satisfação com a mesma, com a finalidade de verificar como esta sendo sua inserção no mercado de trabalho. A amostra deste estudo foi composta por cirurgiões-dentistas graduados pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) entre 2009 e 2015. O projeto foi submetido e aprovado pelo CEP da UESB (CAAE 45081015.0.0000.0055). O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário abordando temas como situação profissional, jornada de trabalho, tipo de inserção no trabalho, satisfação com relação ao mercado de trabalho, entre outros; este foi enviado por e-mail junto com o TCLE, sendo solicitado o retorno após preenchimento. O período de aplicação do questionário foi de julho de 2015 a fevereiro de 2016. Dos 198 nomes informados pelo Colegiado do curso de odontologia da UESB, 162 foram localizados. Após seis meses do envio dos questionários, a taxa de resposta foi de 31,5%, ou seja, 51 dos 162 questionários enviados retornaram respondidos e com o TCLE assinado. Dentre os profissionais que responderam o questionário, se verificou que 64,7% (n=33) pertenciam ao gênero feminino. A idade em quem se graduaram variou de 22 a 36 anos de idade, com média de 25 anos. Concluíram a graduação no prazo previsto 70,59% dos respondentes. Com relação à educação permanente, 90,2% afirmaram sentir necessidade de aprimorar seus conhecimentos e buscar cursos de qualificação profissional. Todos os egressos relataram a demora de um a três meses para o início efetivo do exercício profissional. Foram expostas frequentes dificuldades encontradas pelos recém-formados, a mais citada esteve relacionada a falta de condições adequadas de trabalho com baixa remuneração, um total de 34,5% (n=30); em seguida, a falta de confiança de outros profissionais e pacientes com o fato de ser recém-formado, relatado por 19,5% dos respondentes (n=17); 11,5% (n=10), afirmaram falta de experiência administrativa, bem como dificuldade de encontrar local para trabalhar; 5,7% (n=5) atestam insegurança quanto à formação técnica. Um total de 51,0% dos egressos (n=26) exercem suas atividades, exclusivamente, no setor privado, enquanto que 22,0% (n=11) no setor público. Atuam em ambos os setores 27,0% (n=14) dos entrevistados. 64,7% relataram estar otimistas com o futuro da profissão e 72,6% cursaria odontologia novamente. As exigências do mercado de trabalho solicitam dos profissionais uma diversidade de habilidades que vão além do caráter técnico/clínico da odontologia. Competências intelectuais, de comunicação, sociais, comportamentais e organizacionais propiciarão ao egresso maiores chances de obter sucesso e satisfação profissional.

Descritores: Mercado de Trabalho / Educação em Odontologia / Recursos Humanos em Odontologia

PRÁTICA DA HUMANIZAÇÃO E INTEGRALIDADE NUMA CLÍNICA DE SAÚDE COLETIVA

MATEUS LESSA SANTANA
PATRICIA ELIZABETH SOUZA MATOS
HAROLDO JOSE MENDES
CEZAR AUGUSTO CASOTTI FABIO SILVA DE CARVALHO

A disciplina Odontologia em Saúde Coletiva III, é uma disciplina curricular obrigatória do sexto semestre do curso de odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), apresenta em sua dinâmica de funcionamento uma clínica de saúde coletiva, onde são realizados os procedimentos odontológicos constantes no rol de procedimentos de saúde bucal da Atenção Básica. Contudo, o foco não são as técnicas dos procedimentos preventivos e curativos realizados, e sim a humanização e a integralidade do atendimento. A ideia de instalar uma clínica para atendimento surgiu após a percepção de que os alunos estavam sendo formados ainda mantendo o modelo tecnicista em prejuízo ao acolhimento e à integralidade do cuidado, apesar do curso já estar trabalhando com uma matriz curricular baseada nas diretrizes curriculares para os cursos de odontologia, aliado ao entendimento dos professores de Saúde Coletiva que é preciso formar profissionais que consigam unir ações de eficiência técnica e científica com postura ética, que respeitem a necessidade e singularidade de cada indivíduo. Para alcançar os objetivos idealizados, as atividades são divididas em duas importantes partes, na primeira os alunos realizam visitas domiciliares nas residências contidas na área de atuação de uma Unidade de Saúde da Família, onde os mesmos identificam problemas bucais dos moradores e entendem como os determinantes socioeconômicos atuam sobre a ocorrência das doenças, uma vez identificada a necessidade de tratamento, são encaminhados à clínica de Saúde Coletiva para sua realização. A segunda parte pode ser descrita como o atendimento clínico propriamente dito, onde são realizados os procedimentos necessários e possíveis. Neste momento, os alunos são orientados a realizar uma abordagem individual, promovendo a escuta e o diálogo, procurando estabelecer laços de confiança no sentido de diminuir a tensão causada pelo atendimento odontológico e consequente resolutividade e satisfação pelo trabalho realizado. Cada caso é estudado separadamente a partir do diagnóstico do paciente e partindo do seu contexto social, onde professores, alunos e pacientes estabelecem uma relação dialógica no processo de ensino-aprendizagem gerando o desenvolvimento do pensamento crítico para a prática clínica. Na prática da disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva III, a humanização não é entendida como um conteúdo a mais a ser aplicado no curso de odontologia, mas como uma abordagem que opere transversalmente em todo o curso de graduação e nas atividades profissionais depois de formado. Entende-se que se a humanização for encarada como sendo um conteúdo didático, se corre o risco de valorização das relações verticais onde serão estabelecidas regras a serem aplicadas e operacionalizadas, com índices e metas a serem cumpridos e alcançados, sem considerar a capacidade de resolutividade e a qualidade da atenção e do cuidado produzido. As avaliações sobre o método de trabalho realizado pelos docentes da disciplina foram consideradas pelos discentes e pacientes como altamente satisfatórias e importantes para a formação profissional e para a melhoria das condições de saúde bucal da população.

Descritores: Educação em Odontologia / Humanização da Assistência / Relações Comunidade-Instituição

ENSINO DE EPIDEMIOLOGIA BUCAL: EXPERIÊNCIA COM UMA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL

JOANNA MOTA RIOS SANTOS
PATRICIA ELIZABETH SOUZA MATOS
HAROLDO JOSE MENDES
CEZAR AUGUSTO CASOTTI

O curso de odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia apresenta em sua matriz curricular a disciplina Odontologia em Saúde Coletiva IV cuja ementa versa acerca do levantamento epidemiológico, englobando as fases de planejamento, padronização de examinadores, realização de um levantamento epidemiológico em saúde bucal e ainda análise dos dados e elaboração de relatórios para os municípios. Durante alguns anos se encontrou obstáculos em realizar as atividades práticas da disciplina no município que sedia a instituição, em função de dificuldade de identificar com a secretaria municipal de saúde um campo de prática que possibilitasse a concretização da atividade proposta. Por alguns semestres, os levantamentos eram realizados nos domicílios adscritos à área da Estratégia de Saúde da Família, usando a metodologia de amostra domiciliar. Entretanto, nem sempre a parceria com as equipes de saúde da família era eficaz, dificultando a aquisição de informações sobre a comunidade, além disso, o levantamento nem sempre acontecia de forma adequada devido aos moradores estarem normalmente trabalhando no horário da realização dos exames e em função da violência, o que dificultava a recepção dos discentes nas residências para a realização do exame clínico; e em outros casos somente estavam no domicílio menores de idade sem a presença dos responsáveis. Diante destas adversidades, no ano de 2013, os docentes da disciplina pediram a inclusão de pauta na reunião da Comissão Intergestores Regional, que congrega 25 municípios da região sudoeste da Bahia. Na ocasião foi apresentada uma proposta de realização de levantamentos epidemiológicos em saúde bucal com os escolares matriculados em pré-escolas e escolas públicas do ensino fundamental e médio destes municípios, sendo pactuado com os secretários municipais de saúde que docentes e discentes da disciplina Odontologia em Saúde Coletiva IV, a cada semestre letivo realizariam levantamentos epidemiológicos em escolares, e em contrapartida o gestor do município arcaria com o deslocamento de professores e alunos, ofereceria infraestrutura para o planejamento do estudo, arcaria com as despesas de alimentação da equipe e disponibilizaria as fichas e equipamentos de biossegurança. Até o momento foram realizados levantamentos epidemiológicos em saúde bucal em seis municípios, nos quais foram avaliados mais de 6.000 mil escolares. Nestas atividades os discentes identificaram vários agravos, patologias e condições bucais que não haviam ainda sido observados entre os pacientes que buscam a clínica escola do curso. Ao final do levantamento epidemiológico realizado em cada município, os dados levantados são tabulados e analisados, gerando um relatório detalhado sobre a situação de saúde bucal dos escolares e sugeridas propostas de ações aos gestores, visando melhora na oferta de serviços e qualidade de vida desta população. Tais ações foram orientadas pelo conceito da dissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, das diretrizes da interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, humanização na formação do estudante e impacto e transformação social. Os docentes da disciplina, os gestores municipais, os discentes e comunidade assistida, avaliaram como positivas as atividades.

Descritores: Epidemiologia / Educação em Odontologia / Relações Comunidade-Instituição

O USO DO APLICATIVO DE COMUNICAÇÃO WHATSAPP COMO ESTRATÉGIA NO ENSINO DA DISCIPLINA DE DIAGNÓSTICO BUCAL

CINTIA DE SOUZA ALFERES ARAÚJO
VANESSA RODRIGUES DO NASCIMENTO
GIORDANO BRUNO DE OLIVEIRA MARSON
PATRICIA GIZELLE BRASSALLI DE MELLO
LUIZ ROBERTO PRANDI
FERNANDA ADRIELI POLZIN

Com o desenvolvimento tecnológico atual e a utilização cada vez mais intensa das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para promover melhorias no aprendizado, torna-se pertinente a adoção de softwares que permitam uma maior interação entre estudantes e professores. Cabe repensarmos o uso de ferramentas de comunicação de ampla utilização, em prol da educação. O aplicativo de comunicação WhatsApp constitui uma dessas ferramentas que permite troca de mensagens de texto, imagens, sons e vídeos. Este aplicativo é muito utilizado no contexto social, no entanto como estratégia educativa, ainda são poucos os estudos realizados. O que se verifica na utilização deste aplicativo é a ideia de discussão contínua, neste sentido, se torna possível alcançar objetivos interessantes acerca da aproximação comunicativa em ambiente virtual. A disciplina de Diagnóstico Bucal do Curso de Odontologia da UNIPAR objetiva o aprendizado do diagnóstico, planejamento e tratamentos de patologias do sistema estomatognático, requerendo do aluno análise interpretativa e crítica. Considerando estes aspectos, foi criado um grupo no aplicativo WhatsApp para discussão de casos clínicos e conteúdos pertinentes a disciplina. A organização das discussões se dá através do agendamento e definição do tópico a ser discutido para preparo prévio do aluno. Participam do grupo alunos matriculados na disciplina, monitores e docentes da disciplina. Quando envolve situações clínicas cotidianas, as imagens e informações são colocadas em qualquer momento, permitindo assim a livre discussão dos membros. As discussões agendadas tem duração média de 1 hora, comentários não relacionados aos assuntos não poderão ser inseridos, a partir do momento que uma opinião for colocada os demais poderão emitir a sua desde que discordem do que foi inserido, devendo argumentar as razões e logo ampliar as discussões. É permitido o acesso livre a consulta bibliográfica pela internet ou livros desde que as informações sejam de fontes científicas confiáveis. O grupo é composto por 92 membros: 03 docentes, 02 monitoras e 87 acadêmicos. A avaliação da atividade foi de caráter atitudinal, ou seja, através da participação dos alunos. Nesse período foram realizados 3 momentos de discussões agendadas de conteúdos, no total foram 725 comentários realizados por 44 alunos diferentes, o que equivale a uma participação de 50,5% do grupo. Foram inseridos 06 casos clínicos que contaram com a participação de acadêmicos, monitores e docentes nas discussões. Em tom hipotético concebeu-se ressignificar o aplicativo de comunicação WhatsApp como instrumento de aprendizagem que enquanto recurso didático metodológico se torna viável para o ensino e aprendizagem, na medida em que possibilita a ação comunicativa entre os estudantes. A configuração de um espaço virtual de conversação estimulou a aproximação dos estudantes com os conteúdos. Sendo assim, tal ferramenta se constitui enquanto um meio de ensino atual que inspira confiança e confiabilidade na aquisição de novos conhecimentos sem desconsiderar a interação entre o professor com os estudantes e estes entre si. Além das aulas o WhatsApp pode ser utilizado fora da sala de aula, na medida em que esta ferramenta é acessível e também por atender à comodidade e curiosidade do estudante em verificar os comentários.

Descritores: Aprendizagem / Whatsapp / Tecnologia

PERCEPÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA SOBRE A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

JANAINA ROCHA DE SOUSA ALMEIDA
DAVI DE OLIVEIRA BIZERRIL
KATIA HOLANDA DE GOIS SALDANHA
MARIA ENEIDE LEITAO DE ALMEIDA

Com a implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) a política de recursos humanos começa a ser baseada em princípios claros, onde o profissional de saúde deve ser capaz de propiciar uma assistência à saúde mais efetiva, equânime e de qualidade. De acordo com a Constituição de 1988, o artigo 200 estabelece que é competência do SUS ordenar a formação de recursos humanos na área da saúde. Para isso algumas estratégias foram implementadas, buscando tornar o SUS uma rede de ensino-aprendizagem. O objeto deste estudo foi a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) que busca a formação dos trabalhadores, de acordo com as necessidades da população, gestão e profissionais. O objetivo foi conhecer e analisar a percepção do cirurgião-dentista (CD) da Estratégia de Saúde da Família sobre a PNEPS. A metodologia foi descritiva, transversal e observacional, sendo esta pesquisa quanti-qualitativa. A população alvo foram os CDs do Município de Fortaleza-Ce (n=173). O critério de inclusão na pesquisa foram cirurgiões-dentistas que estivessem atuando na ESF do município de Fortaleza-Ce, há pelo menos dois anos. Os critérios de exclusão foram profissionais que estavam afastados das suas funções na ESF por estar atuando na gestão, atenção secundária, devido férias ou licença no momento da coleta dos dados. Os dados foram coletados com questionário semi-estruturado, tabulados no Microsoft Excel e exportados para o software Statistical Package for the Social Sciences versão 17.0 para Windows. Os dados categóricos foram expressos em forma de frequência absoluta e percentual sendo analisados com o teste qui-quadrado. Nas questões discursivas utilizou-se a análise de conteúdo. O estudo foi realizado conforme as exigências da resolução Nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, com aprovação do projeto pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal do Ceará, com o parecer Nº 526.915. A maioria dos entrevistados foi do gênero feminino (74,6%), casado (72,8%), renda média de 7-10 salários mínimos (50,6%) e trabalhavam na secretaria regional VI (28,6%), onde (51,2%) conheciam parcialmente a PNEPS. Analisando-se as falas dos cirurgiões-dentistas, foram observadas as semelhanças conceituais dos discursos e desta maneira, agrupadas em categorias. Destacam-se as categorias: I- A aprendizagem significativa, onde é notória a importância da educação estar interligada as atividades práticas do serviço de saúde; II- Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), que trás como significado a importância da utilização das TICs no desenvolvimento das atividades de Educação Permanente em Saúde; III- Necessidade de atividades de Educação Permanente em Saúde, com a educação permanente em saúde contribuindo para a formação profissional. Diante dos resultados obtidos, sugere-se que atividades de Educação Permanente em Saúde sejam implementadas com frequência constante e os profissionais sejam convidados a participar da elaboração e execução destas atividades.

Descritores: Educação / Estratégia Saúde da Família/ Saúde Bucal

PROMOÇÃO DE SAÚDE: ESTRATÉGIA DE TRABALHO NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

JANAINA ROCHA DE SOUSA ALMEIDA
MARIA CLAUDIA DE FREITAS LIMA
CARLOS EDUARDO SOUSA PRAXEDES
MYRNA MARIA ARCANJO FROTA
PATRICIA MARIA COSTA DE OLIVEIRA
RENATA MOTA BITU

Saúde é um direito fundamental do ser humano, sendo reconhecido em diversas sociedades e tendo sua definição apresentada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e reafirmada pela Declaração de Alma Ata, em 1978, como o completo estado de bem estar físico, mental e social e não simplesmente a ausência de doença ou enfermidade. De acordo com a Carta de Otawa, na concepção ampliada de saúde a promoção de saúde não é responsabilidade exclusiva do setor saúde, indo além de um estilo de vida saudável, na direção de um bem estar global, sendo paz, renda, habitação, educação, alimentação adequada, ambiente saudável, recursos sustentáveis, equidade e justiça social recursos indispensáveis para ter saúde, apresentando toda a complexidade que implicam esses conceitos. A promoção da saúde é o resultado de um conjunto de fatores sociais, econômicos, políticos, culturais, coletivos e individuais, que se combinam de forma particular em cada sociedade e em conjunturas específicas, resultando em sociedades mais ou menos saudáveis. O objetivo deste estudo é descrever as atividades vivenciadas no Espaço de Promoção de Saúde (EPS) da Clínica de Odontologia do Centro Universitário CHRISTUS, Fortaleza-Ce. Trata-se de um relato de experiência no qual busca-se descrever a implantação e funcionamento do Espaço de Promoção de Saúde, realizado de julho de 2015 a março de 2016. A população alvo foram os docentes e os discentes do Curso de Odontologia do Centro Universitário CHRISTUS, bem como os usuários da clínica de odontologia atendidos no período. O EPS foi idealizado na perspectiva de trabalhar a saúde dos usuários da clínica de odontologia através de uma concepção integral e humanística. As atividades são direcionadas aos usuários da clínica de Odontologia, onde de 15 em 15 dias o paciente tem uma atividade no EPS agendada. Os facilitadores das atividades são os discentes e docentes do Curso de Odontologia, contando com a participação de outros cursos de saúde do Centro Universitário UNICHIRSTUS, tendo como foco a interdisciplinaridade. A definição dos temas que são trabalhados no semestre ocorre no primeiro encontro, a partir do levantamento das expectativas dos usuários. Toda a construção das oficinas é realizada baseando-se em uma metodologia participativa e problematizadora, levando em consideração o perfil dos participantes e seguindo suas solicitações na oficina inicial. Dentre as oficinas realizadas diversas temáticas foram trabalhadas como: hipertensão, diabetes, cárie, doença periodontal, depressão, alimentação saudável, sexualidade, autoestima, saúde e meio ambiente, entre outros. A participação de todos tem sido importante característica das atividades desenvolvidas no EPS, destaca-se que é trabalhado o conceito de saúde ampliado, onde os participantes conseguem interagir de forma importante. A troca de experiência é muito rica entre docentes, discentes e usuários o que torna cada momento único e peculiar. Diante do apresentado cabe ressaltar que a incorporação do sujeito na construção de espaços de promoção da saúde tem efetividade diferenciada pelo envolvimento do indivíduo com a sua própria cura. A utilização destas práticas como ferramentas pedagógicas tem impacto considerável na mudança histórica do paradigma da promoção restrito à prevenção.

Descritores: Saúde Bucal / Promoção de Saúde/ Educação em Saúde

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO: EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA DISCIPLINA DE MATERIAIS DENTÁRIOS

ANA WALESKA PESSOA BARROS
LYDIANE DOS SANTOS DANTAS
DIEGO FILIPE BEZERRA SILVA
WALDENIA PEREIRA FREIRE

No processo educativo em odontologia, o professor precisa orientar o aluno a buscar os conhecimentos teóricos para desenvolver uma prática clínica consciente e cumprir sua função social, atendendo a todos sem privilégios e discriminação. Na aprendizagem ativa, o estudante tem papel ativo na busca e produção do conhecimento e de novos sentidos, num processo em que o professor tem o papel de facilitador. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência prática de diferentes metodologias ativas de ensino e aprendizagem, desenvolvidas nos componentes curriculares de Materiais Dentários I e II, no curso de graduação em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba/UEPB. Este componente consiste em um dos primeiros contatos dos estudantes de Odontologia com a prática Odontológica, visto que as demais disciplinas ministradas anteriormente são comuns a todos os cursos da área da saúde. Sabendo-se que uma das maiores falhas na educação encontra-se nos critérios utilizados para mensurar o processo ensino-aprendizagem do aluno, novos métodos que despertem a atenção e compreensão do tema abordado permitem o desenvolvimento da consciência crítica do estudante. Nessa perspectiva, foi proposta aos alunos o desenvolvimento de uma gincana, durante todo o semestre, que dinamizasse a disciplina e aguçasse a busca de conhecimentos, as atividades desenvolvidas compreenderam: desenvolvimento e apresentação de banners, produção de vídeos (pelos próprios alunos) sobre as propriedades e manipulação dos materiais, confecção de bulas de materiais odontológicos, leitura crítica e discussão de artigos científicos sobre temas trabalhados em sala de aula, visita a um laboratório de Biomateriais para uma aula prática sobre a realização de ensaios físico-químicos, mecânicos e biológicos com materiais para área de saúde; assim também como uma visita ao laboratório de Prótese dentária, além do acompanhamento das atividades através de salas de estudo em rede social. As atividades propostas foram acompanhadas por monitores da disciplina, servindo como um auxílio imprescindível no processo ensino e aprendizagem. Dessa forma, através das experiências vividas em sala de aula, pode-se concluir que, a prática de metodologias ativas em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Odontologia, preconiza a papel ativo do estudante na busca de conhecimentos, tendo o professor a função de facilitador do processo de aprendizagem.

Descritores: Ensino / Educação Superior / Educação em Odontologia

PRODUÇÃO DE TIRINHAS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA CONTEÚDOS DE HUMANIZAÇÃO

LEONARDO CARNUT
JOSE GOMES DE MOURA NETO
SAMYLLA GLORIA DE ARAUJO COSTA
TEREZA CRISTINA CORREIA
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR

As tirinhas podem ser utilizadas como apoio didático devido seu caráter lúdico e geralmente são usadas como disparador de um dado assunto. Contudo sua coprodução entre discentes e docente parece ser uma estratégia didática mais eficaz para o aprendizado já que retira o estudante da passividade de mero intérprete de um caso disparador e o recoloca como sujeito protagonista na construção do conhecimento. Em odontologia, poucas são as experiências publicizadas sobre a produção de tirinhas que ajudem na consolidação de conteúdos, portanto, este tema vem se tornando pertinente na nova conjunta educacional a qual preconiza a aprendizagem significativa e o uso de metodologias ativas como o centro do debate. Assim, este projeto visou utilizar a produção de tirinhas como estratégia didática na aprendizagem de conteúdos sobre as Estratégias de Humanização em Saúde preconizadas pela Política Nacional de Humanização no SUS (HumanizaSUS). Tratou-se de uma pesquisa educacional, de intervenção do tipo pesquisa-ação com foco no percurso histórico-cultural da atividade produzida. O cenário pedagógico foi o componente curricular ‘Humanização em saúde’ ministrado no segundo período do curso de Odontologia da Universidade de Pernambuco (UPE) - Campus Arcoverde no qual participaram 17 estudantes. Foi proposto como Projeto de Recuperação a produção de tirinhas sobre as principais Estratégias de Humanização em Saúde descritas pela Política Nacional de Humanização (2004): ‘clínica ampliada’, ‘acolhimento’, ‘ambiência (com foco na privacidade da consulta)’, ‘valorização dos profissionais de saúde’, ‘equipes multiprofissionais’, ‘adaptação cultural dos estabelecimentos de saúde’, ‘racionalização das ações intervencionistas e medicamentosas desnecessárias’ e ‘gestão participativa e colegiada’. Foi estipulado um prazo de 15 dias para produção do material e as tirinhas deveriam ser postadas na rede social Facebook para apreciação do professor e posterior divulgação deste material didático. A partir da divulgação deste material na rede social, os estudantes deveriam promover melhoras no material a medida que os interessados palpitassem sobre sua eficácia na compreensão do conceito como também no humor ao qual a tirinha sugeriria. Foram produzidas 37 tirinhas sobre as Estratégias de Humanização em Saúde. Quanto à opção metodológica da articulação conceitual foi possível perceber que os grupos optaram pelas modalidades “contação (narração) de histórias” 20 (50,4%), “memes” 9 (24,3%) e “quadrinhos” 8 (21,6%). Do total de tirinhas, 8 (21,6%), tiveram que ser refeitas pois não apresentavam os conteúdos de maneira clara e o humor subjacente não causavam o feito desejado. No acompanhamento histórico da atividade, o principal problema repousava na alta abstração dos conceitos utilizados que geravam tirinhas com imprecisão dos conceitos quando aplicadas ao caso descrito no material produzido. Das tirinhas refeitas, foi necessário haver, em média, 3 momentos de correção. A produção de tirinhas como estratégia didática pareceu favorecer a apreensão do conhecimento dos estudantes oportunizando o processo de aprendizagem por processos educativos mais emancipadores da autonomia desses sujeitos. Esse método, associada a atividade em presencial em sala de aula, pode servir para ajudar na consolidação de conceitos simples podendo ser um bom coadjuvante do processo de ensino-aprendizagem de conteúdos humanísticos.

Descritores: Educação Odontológica / Educação Superior / Humanização da Assistência

VER-SUS - RELATO DE VIVÊNCIA INTERDISCIPLINAR NO SUS EM ERECHIM-RS

FELIPE MIRANDA
ANA CAROLINA OLIVEIRA PERES

O projeto Vivência e Estágio na Realidade do Sistema Único de Saúde - VER-SUS Brasil, é de âmbito nacional, iniciado pelos Movimentos Estudantis com apoio do Ministério da Saúde, Associação Brasileira da Rede Unida, com objetivo de aproximar os estudantes universitários da realidade do SUS. Devido às mudanças epidemiológicas e a necessidade de promoção em saúde bucal, implantaram-se as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Odontologia, com a proposta de formar profissionais generalistas qualificados para atuação, principalmente que o SUS. Porém, sabe-se da dificuldade da implantação total das DCN nas instituições de ensino. Quando se trata dos campos de estágio necessários à formação de profissionais, encontra-se dificuldade devido à incompreensão dos gestores e de alguns profissionais sobre as diretrizes e seus objetivos. Através da instigação aos viventes, o objetivo das atividades e visitas consistiu-se em mostrar as diferentes realidades das comunidades, o funcionamento do sistema, os deveres e direitos dos usuários, para que os estudantes analisassem os pontos positivos e negativos, e correlacionassem o aprendizado teórico com a realidade. O projeto VER-SUS 2016/1, aconteceu no município de Erechim - SC, com 24 graduandos de diferentes cursos e cidades. Durante essa jornada, os viventes realizaram uma capacitação sobre a legislação do SUS para posteriormente realizarem as visitas em diferentes instituições, como: o Lar dos Velhinhos, Centro de Atenção Psicossocial II, Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, as Unidades Básicas de Saúde, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, Centro de Referência Especializado em Saúde do Trabalhador, Hospital Santa Terezinha, os Centros de Referência em Assistência Social, a 11ª Coordenadoria Regional de Saúde, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, Obra Santa Marta, Centro de Artes e Esportes Unificado, Centro de Especialidades Odontológicas, Corpo de Bombeiros e a Reciclagem Filhos da Natureza. Durante as visitas, destacou-se como dificuldade para um pleno desenvolvimento do SUS, o perfil da gestão e o perfil dos profissionais. Percebeu-se então, que, o gestor sem qualificação ou sem um plano claro de ação, afeta toda a sociedade, bem como o profissional, que ao atuar sem um bom entendimento do sistema, deixa a desejar em suas ações. Debates e reflexões a partir do olhar dos viventes sobre as instituições também foram realizados. O VER-SUS proporcionou a convivência com pessoas diferentes, e isso favoreceu os diálogos que, no final, todos acabaram beneficiados com um rico aprendizado. Outras temáticas debatidas referiram-se à saúde do idoso e mental, gestão, educação continuada, interdisciplinaridade profissional, formação acadêmica, atenção básica e assistência social, sempre voltado para ótica da humanização nos cuidados em saúde. O fato do projeto não ser destinado apenas aos estudantes da saúde, favorece a troca de saberes, o acolhimento, a humanização e o trabalho interdisciplinar. Caso o projeto pudesse abraçar todos os estudantes, a realidade do SUS se transformaria, seja na comunidade local, seja na formação dos futuros profissionais, tornando-os mais humanos e vinculando-os na realidade que estão inseridos, e também nos usuários, permitindo-os serem protagonistas do seu cuidado.

Descritores: Sistema Único de Saúde / Ensino / Educação Continuada

LABORATÓRIO DIDÁTICO DE EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM ODONTOLOGIA - EXPERIÊNCIA DE 7 ANOS

OSWALDO CRIVELLO-JUNIOR

O ensino de como agir corretamente nas emergências médicas nas faculdades de odontologia não tem atingido o que se espera do profissional de nossa área nesses momentos. O tema normalmente pode ser desenvolvido como parte programática de disciplinas, mais comumente ligadas aos departamentos de cirurgia ou, em casos menos frequentes, em disciplinas com pequena carga horária e pouca prática, refletindo na inadequada formação do aluno. Fugindo do tradicional conceito de que a formação passa por salas de aulas e disciplinas, o Laboratório de Emergências Médicas em Odontologia (LEME) no Depto de Cirurgia, Prótese e Traumatologia Maxilofaciais tem formado os alunos de graduação nos princípios de Suporte Básico de Vida (SBV). Por lá já passaram mais de 450 alunos em sete anos de existência. É um laboratório didático que oferece essa formação integrando princípios teóricos e práticos de anatomia, bioquímica, fisiologia, farmacologia, bioética e odontologia legal relativos às emergências médicas; Associado a essa parte teórica há a intensa prática da reanimação cardiorrespiratória. Ocupamos espaços virtuais e presenciais de ensino. Trabalhamos em grupos de 8/12 alunos, não necessariamente das mesmas classes, com 45 minutos/semanais. As atividades se dividem em práticas em modelos específicos para esses fins, discussões de trabalhos, leituras através de plataforma pela internet, seminários como forma ativa de ensino. Temos observado que essa forma de ensino desperta maior interesse sobre os temas a serem estudados e discutidos. Ao final do curso observamos que os alunos que contemplam todas as atividades oferecidas têm domínio e tranquilidade nas suas ações. Conclusão: ensino de manobras de Suporte Básico de Vida através de um laboratório didático específico para esses fins otimiza a formação do estudante de Odontologia e atinge objetivos deferentes daqueles de ensino teórico e pontual no curso de graduação.

Descritores: Emergências / Primeiros Socorros

PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE PRÁTICAS DE GERÊNCIA EM SAÚDE NA GRADUAÇÃO

LEONARDO CARNUT
JOSE GOMES DE MOURA NETO
SAMYLLA GLORIA DE ARAUJO COSTA
TEREZA CRISTINA CORREIA
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a Odontologia, os profissionais formados devem deter competências específicas em gerenciamento de equipes e de serviços de saúde. Isso significa dizer que os futuros cirurgiões-dentistas devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde. Contudo, desenvolver essa competência sem proporcionar uma “experiência prática” na gestão que a consolide certamente compromete a construção dessa competência, tornando as DCNs mais uma “carta de intenções” do que uma ação concreta para além das fronteiras do modelo biomédico. Assim esse estudo teve como objetivo captar a percepção dos discentes em odontologia sobre as práticas de gestão em saúde que os mesmos realizaram durante um componente curricular do curso de graduação. Tratou-se de uma pesquisa qualiquantitativa para investigação de percepção de uma realidade de trabalho. O cenário de prática foi a Secretaria Municipal de Saúde de Arcoverde em suas Coordenações: Educação Permanente, Vigilância Epidemiológica, Saúde Bucal, Saúde Mental, Atenção Básica e Regulação em Saúde. Cada uma das coordenações acomodou uma dupla de estudantes, totalizando 12 sujeitos implicados nessa atividade pedagógica. As atividades práticas foram realizadas no período de 7 encontros (30 horas) entre maio-junho de 2015, compondo a atividade prática do componente curricular ‘Política, planejamento e gestão em saúde’ do curso de Odontologia do Campus Arcoverde da Universidade de Pernambuco (UPE). Ao término da atividade prática, realizou-se uma entrevista não-estruturada com os 12 estudantes participantes sobre a experiência vivenciada. Analisou-se o material coletado através da técnica de Análise de Conteúdo Clássica tomando-se, nesse primeiro estágio a análise frequencial (com uso de proposições como unidades textuais de análise) em comparação com a competência específica descrita no Art. 5. Inciso XXIX das DCN para os cursos de graduação em Odontologia no Brasil. Das 37 ideias centrais que emergiram do discurso dos sujeitos as seguintes categorias foram as mais frequentes: ‘aspectos negativos da prática gerencial’ 24,3% (9), ‘aspectos positivos da prática gerencial’ 16,2% (6), ‘rotina de trabalho na vigilância epidemiológica’ 16,2% (6) e ‘a gestão no seu dia a dia de trabalho’ 10,8% (4). Foi possível perceber que, em grande parte, a experiência relatada foi negativa pela pouca capacidade dos membros da gestão da secretaria estudada em não compreender a proposta da nova formação, desconhecendo os objetivos e as potencialidades dos estudantes nos serviços. Outro aspecto foi que presença dos discentes gerava uma intensa sensação de vigília ou ameaça por parte das coordenações por não serem devidamente formados para assumirem os cargos que ocupam. Pôde-se concluir que, mesmo sob a influência das DCN como forma de fomentar a competência gerencial na formação dos cirurgiões-dentistas, os discentes percebem essa experiência como negativa. De uma maneira geral, esses elementos tornaram a experiência mais negativa que positiva, mesmo os discentes tendo percebido vários aspectos positivos neste tipo de inserção no serviço.

Descritores: Educação Odontológica / Educação Superior / Gestão em Saúde

A CLÍNICA DO SUJEITO E A PRODUÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL: REDESENHANDO CAMINHOS

FABIANA SCHNEIDER PIRES
CARLOS BOTAZZO
GRACIELA SOARES FONSECA
CAROLINA ROGEL DE SOUZA
ANDRE SERRA CLARA

Este estudo teve o objetivo de experienciar a clínica ampliada de saúde bucal na Atenção Primária, na perspectiva da integralidade, propondo novas tecnologias para o cuidado em saúde, compreendendo o espaço da clínica como lócus pedagógico e investigando como socialmente é construída a demanda por serviços de saúde bucal ou as necessidades na ótica do sujeito-paciente, tendo como referência as Diretrizes para a Política Nacional de Saúde Bucal. Metodologicamente o estudo estruturou-se em fases (observação participante do trabalho na UBS/ESF e pesquisa-intervenção - atividade experimental de clínica ampliada de saúde bucal, nas unidades de saúde e partilhada com a equipe da unidade) com supervisão de campo pelos pesquisadores do projeto, in loco, e nas reuniões de equipe. A fase de monitoramento e avaliação, com uso de metodologia qualitativa (pesquisa-ação e intervenção, grupos focais, entrevistas, diários de campo) constituiu casos clínicos. O trabalho inovado consistiu-se em ouvir o paciente e sua queixa, buscando entender sua condição de saúde, antes do exame clínico/físico, de modo a afastar concepções a priori, (tratamento e controle da cárie), ou atividades de escovação supervisionada. O processo todo implicou acolher o paciente e envolvê-lo num ambiente cordial e receptivo (fora da sala de atendimento clínico) para ouvi-lo em suas angústias, necessidades e desejos, guiando-se também pelos dados do prontuário único e dispensando o odontograma. A prática e o caso clínico se afirmaram pela anamnese, posto que “é na anamnese que aparece o doente com sua doença”. (Botazzo, 2013). A busca da inovação no trabalho teve por mérito, resultado e produto uma clínica de sujeitos, uma clínica ampliada de saúde bucal. Os principais processos e produtos: explicitação dos limites para a prática e para o ensino da odontologia, clínica ampliada com base no conceito de bucalidade; introdução do método clínico no atendimento (clínica ampliada em duplo sentido, incorporando subjetividade no processo de trabalho e incorporação da clínica); destaque à experiência bucal dos sujeitos; processo de trabalho – grupo em dinâmica, prática de consulta (anamnese como história de vida) e exame físico e complementares; Projeto terapêutico singular (PTS) superando o odontocentrismo. Passaram pelo estudo 115 pacientes do serviço (amostra de conveniência); 58% tiveram alta com duas consultas (consulta inicial mais retorno) e o absenteísmo foi de 4%. Deste fragmento do estudo conclui-se casuística diversificada de doenças e/ou disfunções; importância das narrativas dos pacientes na construção de PTS; a consulta em si como dispositivo terapêutico e a potência pedagógica: estagiários de odontologia apontaram claramente diferenças entre o realizado no projeto e o ambulatório escolar, dentre elas: maior qualidade no trabalho clínico, integralidade, processo relacional, trabalho em grupos, acolhimento e conforto do paciente antes e durante o atendimento; exercício prático de produção do cuidado em saúde bucal. Muitas são as dificuldades técnicas, políticas e ideológicas para cruzar o espaço que separa o dente do sujeito-paciente, mas novas possibilidades de aprendizado, que se estruturam pela capacidade de observar o que está sendo produzido em ato podem compreender a clínica como lugar do pequeno onde acontecem relações e encontros singulares.

Descritores: Saúde Bucal / Ensino / Cuidados Integrais de Saúde

EDUCAÇÃO INTERDISCIPLINAR E MULTIPROFISSIONAL NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI
LUCIANE INES ELY

O presente trabalho apresenta a análise de atividade de ensino da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com foco na graduação em Odontologia, cuja proposta tem como referência a interdisciplinaridade e a multiprofissionalidade em cenários de prática do Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de pesquisa vinculada ao Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde (PPGEnSau) da Faculdade de Medicina da UFRGS. A ‘Práticas Integradas em Saúde I’ (PIS I) foi proposta pela Coordenadoria de Saúde (CooSaúde) a partir do primeiro semestre de 2012, como disciplina eletiva de quatro créditos (60 horas) e estuda o território e o cuidado em saúde, com ênfase em tecnologias leves. Em 2016, quinze cursos de graduação estão inseridos na proposta: Saúde Coletiva, Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Políticas Públicas, Psicologia e Serviço Social. Semestralmente são oferecidas quatro vagas por curso, sendo as turmas divididas em oito estudantes de diferentes núcleos de formação, com apoio de dois professores tutores (grupos de tutoria). Acompanhados pelos Agentes Comunitários de Saúde, estudantes e tutores têm vivências integradas e multiprofissionais em Unidades de Saúde da Família/Atenção Primária à Saúde (APS) do Distrito Docente Assistencial Glória-Cruzeiro-Cristal, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. A PIS I também apresenta momentos de concentração com todos os seus protagonistas – docentes, estudantes e profissionais dos serviços de saúde. De abordagem qualitativa (estudo de caso) e multimetodológico, o estudo utiliza-se dos seguintes procedimentos de produção de dados: análise documental, entrevistas individuais semiestruturadas, grupo focal e observação com registros em diário de campo. A pesquisa abrange dois momentos: no primeiro, pretende-se compreender a percepção dos estudantes, docentes e gestores da UFRGS sobre a PIS I, e no segundo a compreensão dos trabalhadores do SUS sobre a atividade, dando voz aos profissionais de saúde que acompanham os grupos de tutoria – Agentes Comunitários de Saúde – bem como ao gestor do Distrito Glória-Cruzeiro-Cristal. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer 1.403.420). Entre o 2012/1 e 2015/2, mais de 300 estudantes concluíram a disciplina, sendo que os estudantes de Odontologia ocuparam o maior número de vagas, somando cerca de 14% das matrículas. Os resultados iniciais mostram que a vivência entre os diferentes cursos tem proporcionado aos estudantes de graduação em Odontologia a possibilidade de compartilhar conhecimentos e aprendizagens para além do núcleo de formação, ampliando o olhar sobre o processo de trabalho em equipe multiprofissional na APS. A PIS I é entendida como um potente cenário para a Educação Interprofissional (EIP), podendo contribuir para a formação de profissionais mais preparados para o trabalho em equipe, o que favorece o cuidado e a atenção integral à saúde, na perspectiva de atendimento das necessidades da população e maior resolutividade em saúde. A pesquisa encontra-se em andamento (1ª etapa). Por meio da compreensão dos desafios e potências da PIS I, espera-se contribuir para o fortalecimento desta atividade de ensino, avançando na possibilidade de construção de novas atividades integradoras nos cursos de graduação da UFRGS.

Descritores: Educação em Odontologia / Currículo / Relações Interprofissionais

USO DA PLATAFORMA MOODLE PARA AUXÍLIO NO TREINAMENTO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES CARIOSAS E AVALIAÇÃO DE RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA

ELIANE CRISTINA GAVA PIZI
GRAZIELA AVILA PRADO GALHANO
CLAUDIA DE OLIVEIRA LIMA COELHO
THIAGO HENRIQUE SCARABEO STAPE
LARISSA SGARBOSA DE ARAUJO MATUDA
ANDERSON CATELAN

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo divulgar a experiência da disciplina de Dentística com o uso da plataforma Moodle para auxílio no treinamento de diversas situações clínicas. **Metodologia:** Participam alunos matriculados na disciplina de Dentística Clínica que tenham realizado o treinamento teórico para conhecerem os critérios clínicos da avaliação de restaurações (FDI/ Federação Dentária Internacional) e para diagnóstico de lesões cariosas (ICDAS/ International Caries Detection and Assessment System). Para as restaurações em resina, os estudantes analisam as imagens disponíveis no site observando os parâmetros descritos na literatura como: parâmetros estéticos (brilho superficial, manchamento superficial e marginal, correspondência de cor e translucidez e forma anatômica estética), parâmetros funcionais (fratura do material e retenção, adaptação marginal, forma anatômica proximal/contorno) e parâmetros biológicos (recorrência de cáries, erosão e abfração, e integridade dental). Para a análise de lesões cariosas, os alunos podem classificar entre os diferentes estágios da lesão, qual o escore da imagem e o tratamento mais adequado para o caso. Após realizar a avaliação e escolher entre os critérios ele recebe o feedback imediato do caso clínico avaliado, com a possibilidade de verificar seus erros e qual seria a resposta adequada, propiciando então um momento de aprendizagem. **Resultados:** Este tipo de aprendizagem é importante pois pode-se detectar dificuldades comuns aos estudantes na tomada de decisão da conduta clínica, utilizar critérios de avaliação padronizados, bem como aperfeiçoar uma metodologia auxiliar de ensino digital baseada na plataforma Moodle. Também procura-se com este treinamento e uso de critérios internacionais, diminuir a subjetividade nos exames clínicos. **Conclusão:** Diante da dificuldade que acadêmicos de Odontologia enfrentam na tomada da decisão terapêutica frente a diversas situações clínicas, a complementação do ensino com recursos auxiliares digitais, aliada a critérios clínicos padronizados pode vir a suprir essa demanda, auxiliando também na experiência visual clínica e desenvolvimento de senso crítico.

Descritores: Resinas Compostas / Cárie Dentária / Diagnóstico

GRANDE-EIXO DE “CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS”: CUMPRINDO AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

TEREZA CRISTINA CORREIA
ARINE MARIA VIVERO DE CASTRO LYRA
LEONARDO CARNUT
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR

Desde os anos '80, a formação em odontologia vem sendo alvo de críticas que preconizam a mudança no ensino odontológico orientado para os problemas sociais das populações e como esses problemas geram seus marcadores biológicos da diferença social na cavidade bucal dos indivíduos. Com a transição no Sistema de Saúde vivida no Brasil nos anos '80, e o nascedouro do Sistema Único de Saúde (SUS) houve uma reconfiguração das competências e habilidades do cirurgião-dentista com o intuito de redefinir o perfil do “novo profissional”, agregando novas habilidades requeridas a um trabalho odontológico orientado para comunidades. Atualmente, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) reforçam o investimento que as graduações devem fazer para formar o perfil generalista e crítico para o enfrentamento e transformação da realidade social vigente. Assim, neste cenário, este trabalho visou a organização curricular dos componentes curriculares do Grande-Eixo ‘Ciências Odontológicas’ do curso de graduação em odontologia da Universidade de Pernambuco (UPE) - Campus Arcoverde articulando os conhecimentos da “hard science” odontológica com o perfil desejado conforme preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais. Para elaboração deste desenho curricular, utilizou-se o método de validação de conteúdo onde, depois de se discutir entre 8 especialistas de diferentes áreas da Odontologia, qual o perfil desejado de profissional generalista a ser desenvolvido pelo curso, identificou-se que deve ser aquele que radicalmente expresse o que se preconiza nas DCNs. Assim, os conteúdos foram eleitos conformando-se um rol de componentes curriculares articulados entre si estruturados por eixos. Após a discussão chegou-se ao consenso de que o objeto do Grande-Eixo de Ciências Odontológicas seria os conhecimentos odontológicos organizados em competências segundo níveis de atenção e níveis de integração (com a comunidade e com os conhecimentos). Portanto o objetivo principal foi garantir a formação técnica e gerencial de excelência necessária para alcançar as habilidades e competências clínicas, de gerenciamento e comunicação dentro das atribuições específicas da profissão assim como de fiscalização das atividades clínico-laboratoriais dos profissionais auxiliares odontológicos. Esse grande-eixo ficou composto por 3 micro-eixos menores que os dá substância. São eles: a) Eixo ‘Atenção à Saúde’: Objetiva desenvolver as habilidades e competências eminentemente clínicas, contudo dentro da lógica de complexidade crescente conforme se estrutura no Sistema Único de Saúde em atenção básica, média e alta complexidade; b) Eixo ‘Integração Ensino-Serviço-Comunidade’: Trata-se das atividades de estágio no sistema de serviços de saúde do SUS. Objetiva integrar, através de atividades exclusivamente práticas e sob preceptoria, as habilidades e competências de um cirurgião-dentista contemporâneo, conforme DCN (2002) e c) Eixo ‘Integração dos Conhecimentos’: Objetiva integrar os conhecimentos de ordem clínica, gerencial, comunicacional e social, em ambiente teórico, com o auxílio exclusivo de estudos de casos através a metodologia ABP (Aprendizagem Baseada em Problemas). A produção de 3 micro-eixos em um Grande-Eixo de Ciências Odontológicas ajudou a contemplar a expectativa do grupo de experts e gerou a construção de um eixo longitudinal ao curso que fomenta o uso dos conhecimentos odontológicos clínicos a uma prática comunitária e socialmente engajada.

Descritores: Educação Odontológica / Educação Superior / Níveis de Atenção

GRANDE-EIXO “CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE”: DESCONSTRUINDO A DICOTOMIA BÁSICO-PROFISSIONAL

TEREZA CRISTINA CORREIA
LEONARDO CARNUT
ARINE MARIA VIVEROS DE CASTRO LYRA
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR

Admitindo-se que exercer a interdisciplinaridade é mais que uma tarefa docente isolada, os currículos mais atuais já devem em sua estrutura favorecer a visão interdisciplinar. A proposta de ‘Desenho Curricular Integrado’ favorece a convergência de conteúdos, tornando o processo de interdisciplinarização mais favorável sendo necessário que os membros dos núcleos docentes estruturantes estejam atentos a essa estratégia. Conforme ela preconiza, a interdisciplinarização pode estar presente, por exemplo, na ausência da dicotomia ‘ciclo básico/ciclo profissional’. Isso se verifica quando em currículo há a transformação gradual de uma Área ou Eixo em outro de forma longitudinal. Por isso, esse estudo visou descrever o processo de desenho curricular do curso de Odontologia da Universidade de Pernambuco (UPE) - Campus Arcoverde com o intuito de favorecer a integração entre o Grande-Eixo ‘Ciências Biológicas e da Saúde’ com o micro-eixo ‘Atenção à Saúde do Grande-Eixo ‘Ciências Odontológicas’’. Para elaboração deste desenho curricular, utilizou-se o método de validação de conteúdo onde, depois de se discutir entre 8 especialistas de diferentes áreas da Odontologia sobre qual o perfil desejado de profissional generalista a ser desenvolvido pelo curso, identificou-se que deve ser aquele que radicalmente expresse o que se preconiza nas DCNs. Assim, os conteúdos foram eleitos conformando-se um rol de componentes curriculares articulados entre si estruturados por eixos. Após a discussão, chegou-se ao consenso de que o objeto do Grande-Eixo ‘Ciências Biológicas e da Saúde’ seriam os conhecimentos de biologia que servem para compreensão do ser humano em uma perspectiva biomédica. Este deve ter como objetivo principal garantir a formação básica em ciências biológicas e da saúde que suportam o conhecimento odontológico do ponto de vista de corpo biológico, processos patológicos e farmacoterapêuticos. Assim esse Grande-Eixo foi composto por 5 eixos menores que os dá substância: a) Eixo ‘Morfofisiologia’: Objetiva munir o futuro cirurgião-dentista para nas bases anatômicas do corpo humano e sua relação indissociável com a fisiologia; b) Eixo ‘Funcionamento do Organismo’: Objetiva proporcionar ao futuro cirurgião-dentista para nas bases bioquímicas articulando-a com as ciências morfológicas em geral; c) Eixo ‘Bases Celulares e Moleculares’: Objetiva proporcionar ao futuro cirurgião-dentista para nas bases celulares articulando-a com as ciências morfológicas em geral; d) Eixo ‘Agressão e Defesa do Organismo’: Objetiva proporcionar ao futuro cirurgião-dentista para nas bases microbiológicas e imunológicas articulando-a com as ciências morfológicas em geral; e) Eixo ‘Bases da Terapêutica’: Objetiva proporcionar ao futuro cirurgião-dentista para nas bases farmacológicas integrando os conhecimentos dos eixos relacionados acima e preparando-os para à atenção à saúde. A produção destes micro-eixos ajudou a contemplar a expectativa do grupo de experts e gerou a construção de um eixo longitudinal que se transforma, ao decorrer do curso no Grande-Eixo de ‘Ciências Odontológicas’ proporcionando uma desconstrução da ideia dicotômica entre ciclo básico e ciclo profissional. A proposta aceita foi que o uso dos conhecimentos biológicos não necessitaria seguir em um eixo para mais além do 4o período pois os conhecimentos ali adquiridos seriam retomados de forma aplicada na prática odontológica clínica propriamente dita.

Descritores: Educação Odontológica / Educação Superior / Biologia

A GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA UFRGS NA PERSPECTIVA DOS FORMANDOS

FERNANDO VALENTIM BITENCOURT
JULIANA MACIEL DE SOUZA
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a mudança curricular no curso de Odontologia estabeleceu-se a partir de 2005, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2002, contando com a participação da comunidade acadêmica. De 2005 a 2016, este currículo foi sendo avaliado e ajustado às novas exigências da formação em saúde no país. Entre as inovações destaca-se o ensino clínico integrado, os estágios de Acompanhamento Clínico, os estágios supervisionados nos cenários de prática do Sistema Único de Saúde no último ano do curso, os Seminários de Integração e a disciplina integradora de 15 cursos de graduação – Práticas Integradas em Saúde I. Entendendo a importância do acompanhamento dos estudantes formados pela UFRGS, esta pesquisa de delineamento observacional transversal descritivo teve o objetivo de conhecer a percepção dos estudantes concluintes da graduação em Odontologia sobre o curso realizado (satisfação com a escolha profissional, permanência e avaliação do curso), além das perspectivas em relação à educação permanente e atuação de trabalho. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionário semiestruturado, previamente testado, nas turmas do último semestre do curso de graduação em Odontologia diurno da UFRGS. O questionário foi aplicado na Faculdade de Odontologia, em um tempo de aproximadamente 45 minutos. Como o curso noturno de Odontologia iniciou em 2010 e terá sua primeira turma de concluintes em 2018, os estudantes do curso noturno ainda não participam do estudo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa/UFRGS (Parecer 18.249) e está vinculada ao Núcleo de Avaliação da Unidade (NAUODO), o qual tem como atribuição realizar os processos de avaliação interna na Unidade. Participaram da pesquisa 384 estudantes do último semestre do curso de Odontologia, no período de 2010 a 2015. Estes estudantes não passaram no primeiro vestibular para Odontologia (60,2%) e não iniciaram outro curso de graduação (81,3%). A maior parte dos estudantes formandos (95,3%), ao final do curso, mostraram-se satisfeitos por terem optado pelo curso de Odontologia. Durante a realização do curso de Odontologia, 87,8% dos estudantes nunca trancou o curso, 86,7% nunca foi reprovado e 91,9% não realizou nenhum semestre de forma incompleta, mostrando um baixo percentual de retenção no curso. Os estudantes avaliaram o curso de graduação em Odontologia como bom (52,3%), ótimo (40,9%) e regular (4,4%). Já em relação ao tempo de graduação de cinco anos, 83,1% dos estudantes consideraram este tempo adequado. Sobre a intenção em se aperfeiçoar, 88,8% dos estudantes responderam que pretendem fazer cursos de pós-graduação, de modo especial cursos de especialização (52,9%), por um período de 6 meses a 2 anos (83%). As áreas pretendidas mais citadas foram a Prótese/Implantodontia, Cirurgia e Saúde Coletiva. Depois de formados, pouco mais que a metade dos estudantes (51,8%) pretende atuar tanto no serviço público quanto no privado e 52,8% relataram que dedicariam 40 horas semanais para trabalhar na Estratégia Saúde da Família. Recomenda-se que tais resultados possam ser complementados por pesquisas com abordagem qualitativa que busquem a compreensão das potencialidades e desafios deste curso de graduação.

Descritores: Estudantes de Odontologia/ Educação em Odontologia/ Currículo

A ESCOLA COMO ESPAÇO PROMOTOR DA SAÚDE BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ILANA SANAMAIIKA QUEIROGA BEZERRA
ALANA KELLY MAIA MACEDO NOBRE DE LIMA
MANUELLA UILMANN SILVA DA COSTA SOARES
REGIANE CRISTINA DO AMARAL
THYAGO LEITE CAMPOS DE ARAUJO

Os cursos de graduação em Odontologia devem ter uma proposta inovadora, oportunizando a formação de um profissional qualificado, capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde bucal do indivíduo, da família e da comunidade, integrando-o à realidade local. Assim contribui-se com a formação do Cirurgião-Dentista de perfil generalista e com habilidades e competências para atender às necessidades da comunidade onde irão atuar satisfazendo as exigências do atual Projeto Político Pedagógico, sendo a atuação profissional um reflexo da formação acadêmica, na qual pode conhecer e buscar afinidades com o SUS. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de um das disciplinas de Políticas Públicas de Saúde do curso de Odontologia da Faculdade Leão Sampaio em Juazeiro do Norte- CE, onde visa oportunizar ao estudante a vivência com o SUS desde o início de sua formação profissional; e proporcionar aos pré-escolares o desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras. Em um primeiro momento há capacitação dos acadêmicos, onde são propostas reuniões de grupos, junto aos docentes, discute-se a forma de abordagem da criança, a linguagem adequada para cada faixa-etária, os instrumentos e temas que serão trabalhados; posteriormente, são desenvolvidas oficinas, em que os acadêmicos constroem os materiais didáticos que irão utilizar. Os temas mais abordados no processo educativo contemplam assuntos básicos: importância da saúde bucal; relação saúde bucal e geral; o biofilme; hábitos alimentares; flúor; hábitos indesejáveis; realizamos atividades lúdicas e atividades que também contemplam ações preventivas, como evidenciação de biofilme e a escovação supervisionada. Previamente ao início das atividades propostas, os acadêmicos realizam uma visita inicial à escola para, além de planejarem a atuação, conhecerem rotina da escola, professores, diretores e características das crianças. As atividades são desenvolvidas durante cada semestre havendo assim um processo que não deve ser interrompido. Desta forma, os resultados mostraram que oportunizou-se aos acadêmicos a aprendizagem na área de educação em saúde, o estreitamento de relações entre os alunos e comunidade e os escolares ampliaram seus conhecimentos de saúde. Além disso, também foi referido pelos pais que houve aprendizado por estes em virtude das informações levadas para casa pelas crianças, como relatado em estudos prévios analisados. Pode-se constatar então que pré-escolares são capazes de disseminar o conhecimento adquirido na escola para sua família, o que justifica e ressalta a importância de programas educativos em saúde bucal nas escolas. Conclui-se que a experiência em trabalhos comunitários é importante para formação do profissional, pois fora do ambiente acadêmico tradicional, o aluno tem a oportunidade de desenvolver sensibilidade social e humanística, por meio de uma participação mais ativa junto à comunidade; a aquisição de conhecimentos por parte das crianças, leva a formação de atitudes e criação de valores que levem o indivíduo e a sua família a agirem, no seu dia a dia, em benefício da própria saúde bucal valorizando ações que resultem em qualidade de vida.

Descritores: Programas Educativos / Saúde Bucal / Educação em Saúde.

O USO DE MÍDIAS DIGITAIS COMO RECURSO PEDAGÓGICO

ELIANE CRISTINA GAVA PIZI
GRAZIELA AVILA PRADO GALHANO
CLAUDIA DE OLIVEIRA LIMA COELHO
THIAGO HENRIQUE SCARABEO STAPE
LARISSA SGARBOSA DE ARAUJO MATUDA
RODRIGO VIEIRA CAIXETA

Objetivo: Este trabalho tem por objetivo propor utilização do Facebook e Instagram para a elaboração de portfólios e o desenvolvimento de vídeos para auxiliar no processo ensino-aprendizagem. **Metodologia:** Para o portfólio, são criados grupos fechados no Facebook ou uma conta no Instagram, onde são adicionados os alunos da ala do professor que os orienta na clínica ou laboratório. São adicionadas fotos dos alunos e sob estas, nos comentários, os alunos descrevem qual é o planejamento do caso a ser realizado no próximo atendimento. Em seguida o professor dá um feedback com os comentários e correções pertinentes para que o aluno chegue à clínica organizado a respeito do procedimento a ser realizado. Os portfólios são enviados semanalmente, antes da realização da clínica e sempre abaixo do planejamento enviado na semana anterior, para que o aluno e professor possam ter a sequência dos procedimentos realizados e a evolução do aluno. A elaboração do portfólio compõe uma parte da nota atribuída na clínica. Outra proposta é a elaboração de vídeos a respeito de conteúdos em que os alunos apresentem dificuldades. Os próprios alunos, divididos em duplas, devem elaborar o conteúdo teórico, realizar o procedimento em laboratório e editar o vídeo. Exercitando assim, o conhecimento teórico, prático e a capacidade de síntese. Os vídeos são analisados e corrigidos pelos professores, e os que apresentarem conteúdo adequado, são publicados no Youtube, para auxiliar o aprendizado dos demais alunos. **Resultados:** Na metodologia de elaboração de portfólios observamos grande aceitação dos alunos por serem habituados a utilizar estas mídias, além de um novo canal de comunicação aluno/professor, onde é possível salientar pontos fortes e pontos fracos e esclarecer dúvidas antes que elas possam ocorrer na clínica. Os alunos apresentam-se mais organizados em relação aos materiais que devem ser utilizados e dispostos na bancada e em relação à sequência de procedimentos clínicos a serem executados. Na realização de vídeos, os alunos revisam o conteúdo teórico apresentado e com a realização da prática, tem mais um momento para treinar as habilidades manuais e através das filmagens podem desenvolver um senso crítico sobre a qualidade do trabalho realizado, suas limitações e pontos onde deve aprimorar. Além disso, a edição treina a capacidade de síntese e criatividade do aluno. **Conclusão:** As metodologias apresentadas são dinâmicas e pertencentes ao cotidiano do aluno e foram capazes de estreitar a relação aluno/professor, facilitar o planejamento e organização dos alunos para os procedimentos clínicos, reforçar o conteúdo teórico e prático dos mesmos.

Descritores: Clínicas Odontológicas / Diagnóstico / Procedimentos Clínicos

AS PRÁTICAS ODONTOLÓGICAS NO SUS E O ENSINO: PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

MARIA GERMANA GALVAO CORREIA LIMA
ANDREA GADELHA RIBEIRO TARGINO
LUCIANE QUEIROZ MOTA DE LIMA

O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório no curso de graduação em Odontologia. Norteado pelo princípio da integração teoria e prática, é, geralmente, realizado nas Unidades Básicas de Saúde sob a forma de vivência profissional. O objetivo desse trabalho foi relatar a percepção dos estudantes de graduação sobre as práticas odontológicas adotadas nesse serviço e o impacto no ensino. O estudo foi do tipo qualitativo, cujo instrumento de coleta de dados foi o diário de campo preenchido pelos estudantes matriculados no Estágio Supervisionado VII, da Universidade Federal da Paraíba, durante os períodos 2015.1 e 2014.2, onde foi realizada uma Análise Textual Discursiva por três pesquisadores. Observou-se que a maioria dos alunos considera importante a sua participação nos serviços do Sistema Único de Saúde, em especial, nesse estágio, onde eles realizam procedimentos clínicos nos consultórios odontológicos, porém enfatizam as diferenças nos protocolos clínicos ensinados na academia e os praticados nos Estágios; apontam para a escassez de material e instrumental no serviço; e a falta de entusiasmo de alguns preceptores no processo de ensino/aprendizagem. Percebe-se a necessidade da criação de Projetos para aprimorar a relação ensino/saúde, nos diversos aspectos, que perpassam desde a aquisição de insumos para o serviço até a motivação dos profissionais de saúde, para que os estudantes tenham uma formação embasada em fundamentos científicos, no conhecimento crítico e na experiência concreta da realidade social.

Descritores: Ensino / Sistema Único de Saúde / Estudantes de Odontologia

ENDOGAMES - O USO DE JOGOS NA ENDODONTIA

BRUNO MARQUES DA SILVA
FLAVIA SENS FAGUNDES TOMAZINHO
DENISE PIOTTO LEONARDI
GISELE AIHARA HARAGUSHIKU
LUCIANA STADERE DEMENECH
FLARES BARATTO FILHO

O uso de jogos com finalidade didática promove situações de ensino-aprendizagem e aumenta a construção do conhecimento, colocando os alunos no centro deste processo. Os alunos foram desafiados a criar jogos com os conteúdos trabalhados na disciplina de Endodontia. Para isso, a turma foi dividida em equipes. Cada equipe teve 90 dias para a criação do jogo. Após esse período, cada equipe apresentou seu jogo com as regras para toda a turma e, na semana seguinte, foi realizada uma disputa entre todas as equipes, na qual todos os alunos tiveram a oportunidade de jogar os demais jogos. Cada aluno fez uma auto-avaliação da sua participação na elaboração do jogo, e avaliou também cada integrante da própria equipe. Os professores avaliaram os jogos quanto à criatividade, à qualidade do material desenvolvido e à finalidade didática do jogo elaborado. Esse projeto foi desenvolvido em três turmas, envolvendo um total de 141 alunos, os quais desenvolveram 25 jogos. Houve grande interesse por parte dos alunos. Apesar de não ter sido avaliado por meio de questionário, percebeu-se grande satisfação dos alunos, e o principal resultado foi um aumento de 30% nas notas da prova teórica do bimestre em que os jogos foram realizados, em comparação com a média dos bimestres anteriores. Com essa atividade foi possível reforçar conteúdos, promover a sociabilidade, trabalhar a criatividade, o espírito de competição e a cooperação entre os alunos.

Descritores: Conhecimento / Educação / Endodontia

AÇÃO COMUNITÁRIA DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER BUCAL

CARLOS ICARO DE JESUS SILVA
MARINILZA SOARES MOTA SALES
GISLAINE CONCEICAO TEIXEIRA PEREIRA E MAIA
DULCE PIMENTA RIBEIRO
CASSIA PEROLA DOS ANJOS BRAGA PIRES
PATRICIA HELENA COSTA MENDES

O Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde/Vigilância em Saúde (PET-Saúde/VS) visa à inserção do acadêmico em atividades de vigilância em saúde, nas unidades de saúde públicas, a partir da análise, identificação e monitoramento dos fatores de risco de doenças prevalentes, propiciando a atuação no rastreamento das principais afecções. O PET-Saúde/VS contribui para a formação acadêmica ao propiciar trocas de conhecimentos e experiências entre profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS) e alunos de graduação. A participação dos profissionais dos serviços, que atuam como preceptores do programa, no processo ensino-aprendizagem dos acadêmicos é relevante para o desenvolvimento de competências necessárias às práticas de saúde junto ao SUS. O câncer bucal é considerado um problema de saúde pública, sendo fundamental a realização de abordagens comunitárias que visem ao controle dos fatores de risco e à detecção precoce de lesões bucais. O objetivo deste trabalho consiste em relatar a experiência de uma ação comunitária de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal em uma unidade de saúde pública de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil, realizado por integrantes do PET-Saúde/VS da Universidade Estadual de Montes Claros. A ação comunitária ocorreu em 2014 durante a Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe na Unidade de Saúde da Família Vila Campos em Montes Claros. Os públicos-alvo da ação foram idosos e todos os indivíduos com hábitos etilistas e tabagistas. A atividade envolveu a realização de educação em saúde bucal voltada para esclarecimentos sobre a doença e exame clínico odontológico para investigação de lesões bucais. Foram examinados 152 indivíduos de ambos os gêneros, com idade superior a 60 anos, identificando-se lesões fundamentais na mucosa bucal em 10 indivíduos. Dentre as lesões identificadas, 7 lesões se tratavam de hiperplasias fibrosas inflamatórias causadas por próteses mal adaptadas, 2 lesões leucoplásicas em regiões de comissura labial e mucosa labial, respectivamente; e 1 lesão eritroplásica em mucosa jugal. Estas três últimas lesões foram detectadas em indivíduos fumantes. Todos os indivíduos identificados com alterações em mucosa bucal foram devidamente encaminhados para realização de biópsia, bem como tratamento especializado no Centro de Especialidades Odontológicas de Montes Claros. Ações extensionistas de vigilância em saúde bucal como a relatada anteriormente contribuem não somente para o rastreamento da neoplasia maligna sob enfoque comunitário, mas também assume considerável importância no tocante à formação do acadêmico de Odontologia. Esta experiência contribuiu para uma maior conscientização do acadêmico quanto ao diagnóstico precoce do câncer bucal e para o correto encaminhamento junto à rede de atenção em saúde. Além disso, a participação ativa do graduando em ações desta natureza representa uma estratégia importante para a formação profissional, uma vez que contribui para desenvolver a atitude humanista, a capacidade de reflexão, a mobilização social e a habilidade de planejar ações coerentes com as demandas advindas dos usuários e dos serviços de saúde.

Descritores: Câncer Bucal / Promoção da Saúde / Vigilância em Saúde Pública

JOGO “QUAL É O DIAGNÓSTICO”: REFORÇANDO O CONHECIMENTO EM ENDODONTIA

CARLOS ICARO DE JESUS SILVA
CAMILA CAROLINI RODRIGUES
DEBORA SOUTO MACHADO
LINDSEYN MICHELLE ANTUNES SANTOS
CARLA CRISTINA CAMILO
MANOEL BRITO JUNIOR

O modelo de ensino tradicional baseado no método expositivo não é capaz de estimular o indivíduo na construção de um conhecimento próprio, crítico e duradouro. Por outro lado, os jogos educacionais se apresentam como uma alternativa eficaz no processo ensino-aprendizagem, desenvolvido de maneira lúdica e didática. O objetivo deste trabalho é apresentar a ferramenta pedagógica “Qual é o Diagnóstico”. Trata-se de um jogo composto por uma caixa de madeira prensada (MDF), contendo 16 peças (cartões) em MDF, 1 ampulheta, 1 dado, 1 marcador de pontos com anéis coloridos e 1 manual sobre as regras do jogo. Nos cartões estão descritas características clínicas e radiográficas da polpa dental normal, bem como das seguintes alterações: 1) pulpite reversível; 2) pulpite irreversível inicial; 3) pulpite irreversível assintomática; 4) pulpite irreversível avançada; 5) necrose pulpar; 6) abscesso periapical agudo em fase inicial; 7) abscesso periapical agudo em evolução; 8) abscesso periapical agudo evoluído; 9) abscesso periapical crônico; 10) periodontite apical traumática e 11) periodontite apical infecciosa. Em cada cartão há a descrição de 6 características clínicas e radiográficas (numeradas de 1 a 6) da respectiva alteração. Outros 4 cartões são “surpresas”, sendo que cada um possui comando: “passe a vez”, “perca um ponto e prossiga”, “inverta a ordem do jogo” e “ganhe um ponto e prossiga”. Para a execução do jogo devem ser formadas de 2 a 5 equipes, caracterizadas por cores diferentes. Deve ser escolhido um mediador para o jogo, que será o responsável por marcar o tempo, os pontos e informar as características das alterações pulpare e perirradiculares contidas nos cartões. O representante do primeiro grupo deve escolher um cartão e entregá-lo ao mediador. O participante deve, então, jogar um dado que irá determinar qual característica da alteração será fornecida ao grupo pelo mediador, sendo que o número da característica será o mesmo do obtido com o dado. Após isso, os participantes terão até 30 segundos, marcados com a ampulheta, para discutirem entre si e repassar para o porta-voz qual alteração é relacionada com a característica citada, ou seja, qual é o diagnóstico. O grupo pode solicitar outra característica clínica/radiográfica para facilitar a resposta, jogando o dado novamente. Entretanto, quanto mais características forem solicitadas, menor é a pontuação final, de modo que, o acerto do diagnóstico com 1 característica garante 5 pontos para o grupo, já no acerto com 2 características o grupo ganha 4 pontos, o diagnóstico correto com 3 características o grupo pontua em 3 pontos, com 4 características o grupo ganha 2 pontos, e com 5 características clínicas o grupo recebe apenas 1 ponto. Caso erre a resposta, passa-se a vez para o grupo seguinte. Ao final do jogo, o grupo vencedor será aquele que contabilizar 30 pontos ou que, ao final de 12 rodadas, possuir a maior pontuação. Os pontos são marcados movendo-se os anéis coloridos (conforme a cor do grupo) no marcador de pontos. Interatividade, diversão, dinamismo e reforço no conhecimento do diagnóstico em endodontia têm sido atribuídos à experiência da utilização deste jogo educacional.

Descritores: Ensino/ Jogo Educacional/ Endodontia

OFICINA DE ESTUDANTES SOBRE INTEGRALIDADE: COMPETÊNCIAS

FERNANDA LOPEZ ROSELL
AYLTON VALSECKI JUNIOR
SILVIO ROCHA CORREA DA SILVA
ELAINE PEREIRA DA SILVA TAGLIAFERRO

Entende-se a integralidade como forma de organizar a gestão do cuidado numa visão direcionada a totalidade do sujeito e, portanto, avesso a fragmentação. O entendimento das competências deve ser a luz do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que um sujeito reúne e desenvolve em suas ações, denotando sua performance e autonomia. Diante desta perspectiva elaborou-se uma oficina com estudantes do 1º ao 5º ano do curso de graduação da Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP, na qual estudantes de pós-graduação atuaram como facilitadores desta atividade. A metodologia realizada consistiu: 1) Distribuição dos participantes em pequenos grupos de 8 a 10 pessoas; 2) Explicações sobre o funcionamento da dinâmica de trabalho e objetivos: a) intencionalidade: responder as questões disparadoras: "Como tenho realizado a integralidade na minha prática?", "Quais as competências necessárias para realizar a integralidade na minha prática?" e "Como adquirir essas competências?", de maneira objetiva e clara a partir da apresentação dos especialistas e definições indicadas no roteiro, afim de conhecer a capacidade de apreensão e reflexão dos grupos, bem como suas prováveis necessidades no campo da reflexão; b) nomeação de um relator e um condutor em cada grupo; 3) Discussões nos grupos; 4) Apresentação das conclusões de cada grupo e 5) plenária com conclusão final. As respostas as questões indicam que os estudantes percebem a necessidade de desenvolverem ações de cuidado sob a perspectiva da integralidade, seja na abordagem holística, seja na ampliação da acessibilidade (referência e contra-referência). Também, compreendem a necessidade de desenvolverem o trinômio conhecimento, habilidade e atitude (competência) em seu processo de formação para que tenham uma performance e autonomia nas ações de cuidar correspondentes as reais necessidades do paciente. A questão crítica apontada, entretanto, é sobre a fragmentação do curso de odontologia que imprime rotinas de distanciamento do exercício de atitudes que expressem amplamente o ato de cuidar. Conclui-se com o apresentado, que as metodologias que se utilizam e incentivam processos crítico-reflexivos permitem uma aproximação dos jovens a questões essenciais da humanização das ações em saúde.

Descritores: Ensino / Integralidade em Saúde / Competências Clínicas

METODOLOGIAS INOVADORAS NO ESTUDO DA BIOLOGIA DOS TECIDOS EM ODONTOLOGIA

ALESSANDRO MENNA ALVES
ANDREAS RUCKS VARVAKI RADOS
LUCIANE MARIA PILOTTO
DAIANI CLESNEI DA ROSA
MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA

O Curso de Odontologia do Centro Universitário UNIVATES, situado na cidade de Lajeado, no estado do Rio Grande do Sul - Brasil, apresenta um currículo modular integrado pautado pelas metodologias ativas de aprendizagem. Neste currículo, o estudante passa a ser o construtor do próprio conhecimento e o professor assume o papel de mediador dessa construção, a qual pode ocorrer em momentos individuais e/ou coletivos. Para que tal processo tenha sucesso, é necessário mudanças significativas no ambiente de sala de aula e nas atividades propostas pelo professor, utilizando diferentes materiais e metodologias, propiciando ao estudante estes momentos de construção, individual ou coletiva, de conhecimento. O objetivo deste trabalho é apresentar atividades desenvolvidas em sala de aula no Eixo de Integralidade da Atenção à Saúde do curso para o estudo de célula animal e dos tecidos epiteliais do corpo. Para o estudo de célula animal, primeiramente foi realizada uma discussão em sala de aula, na qual os estudantes trouxeram o seu conhecimento prévio sobre o assunto. Depois disso, foi proposto que os estudantes fizessem uma pesquisa e síntese individual sobre o conteúdo, abordando os pontos que foram levantados em sala de aula (partes de uma célula, organelas e biomoléculas). Como parte final desta atividade, a partir da síntese individual, foram construídos modelos 3D de célula animal utilizando diferentes materiais como isopor, tinta, massa de modelar, cola quente, etc., seguido de discussão e apresentação em sala de aula (momento coletivo de construção do conhecimento). Para o estudo dos diferentes tecidos epiteliais do corpo humano, os estudantes foram divididos em 6 grupos e foram sorteados entre os grupos os seguintes assuntos: epitélio pavimentoso simples, epitélio cúbico simples, epitélio colunar simples, epitélio pavimentoso estratificado, epitélio de transição e epitélio colunar pseudoestratificado. Após a definição do assunto pelo sorteio, os grupos deveriam construir uma síntese identificando as características do tecido, em quais órgãos/locais do corpo humano ele se encontra. Além disso, trazer as características específicas assumidas neste órgão/local. Depois deste momento, a partir da construção teórica, os estudantes construíram modelos dos epitélios estudados em massa de modelar, o qual foi utilizado para apresentação para os outros grupos e discussão em sala de aula. Cada grupo que apresentava o seu modelo e a sua construção teórica, os demais estudantes se colocavam ao redor para ouvir as explicações e fazer questionamentos. Para finalizar, os estudantes compartilharam os diferentes materiais produzidos e construíram suas próprias sínteses. Os modelos bi e tridimensionais construídos farão parte de uma mostra durante a Semana acadêmica do curso. Essas duas atividades tiveram a finalidade de, além de explorar conteúdos básicos de Histologia e Biologia Celular, desenvolver as habilidades de atenção, paciência, observação de detalhes e motricidade manual fina, essenciais para a prática da Odontologia. No entendimento tanto dos estudantes quanto do docente, as duas atividades foram extremamente ricas, pois permitiram o desenvolvimento de diferentes habilidades e momentos de construção individual e coletiva do conhecimento.

Descritores: Educação em Odontologia / Ensino / Aprendizagem

PROJETO “SORRIR COM SAÚDE”: PROMOVENDO SAÚDE BUCAL EM AMBIENTE ESCOLAR

NAJARA BARBOSA DA ROCHA
DIOREZANE MESACASA
NATHALIA DE ALBUQUERQUE
CELIA LUCIA PAULINO DE ANDRADE
LUIZ FERNANDO LOLLI
MITSUE FUJIMAKI

A doença cárie continua sendo um problema de saúde pública enfrentado pelo Brasil e crianças inseridas num contexto social economicamente desfavorecido são consideradas grupos vulneráveis a esta doença. Marialva é um município do Estado do Paraná, com população de aproximadamente 31.959 habitantes, IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,735 segundo dados do ano de 2010. Entretanto, o município possui regiões de maior concentração de problemas sociais onde funciona o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - “Interarte”, desde 2002, que atende aproximadamente 285 crianças e adolescentes no contraturno escolar, em situações vulneráveis. O programa oportuniza o desenvolvimento de atividades culturais, artísticas e de lazer, que visam enriquecer o conhecimento das crianças e adolescentes, além de estimular a comunicação e sociabilidade, fortalecendo a sua autoestima e a relação com a família. O objetivo deste trabalho foi descrever as ações preventivas e curativas realizadas em 2014 e 2015 pelo projeto Sorrir com Saúde, na escola Interarte de Marialva-PR em crianças de 3 a 6 anos. O projeto de extensão “Sorrir com Saúde” é desenvolvido por meio da parceria entre a Universidade Estadual de Maringá e a Secretaria Municipal de Saúde e Educação do Município de Marialva - PR. As atividades do projeto incluem: levantamento de dados epidemiológicos; escovação supervisionada e educação em saúde bucal; além de atendimento odontológico no ambiente escolar, por meio do Tratamento Restaurador Atraumático (ART). Os critérios de diagnóstico de cárie utilizados foram ceo-d (média de dentes cariados, extraídos e obturados) e ICDAS (Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Lesões de Cárie) para analisar urgência e necessidade de tratamento. Foram realizados exames clínicos odontológicos de 207 crianças. Dentre os dentes avaliados, 394 apresentavam cáries ativas, em diferentes estágios de desenvolvimento. A prevalência da cárie foi de 57,97% e o CEO-D médio foi de 2,48, sendo que a maioria dos dentes encontrava-se cariado (76,26%). Todas as crianças receberam orientação e educação em saúde bucal e passaram por escovações supervisionadas semanalmente. O ART foi executado em 111 dentes e foi feita a aplicação de verniz fluoretado em manchas brancas ativas de cárie em 75 dentes, contribuindo para o controle do desenvolvimento da cárie, evitando dor, desconforto e perda precoce dos dentes. As crianças com necessidade de intervenções de maior complexidade foram encaminhadas para realização do tratamento no serviço municipal de saúde. As crianças do Interarte apresentam alta prevalência e severidade de cárie, porém com pouco acesso à assistência odontológica. Conclui-se que as ações educativas, preventivas e curativas desenvolvidas na atenção primária são fundamentais para o controle da doença cárie desde a infância, possibilitando a aquisição de hábitos saudáveis, a melhoria da autoestima e da qualidade de vida das crianças e de suas famílias.

Descritores: Odontologia / Promoção de Saúde / Saúde Escolar

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO INTEGRANDO GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

SABRINA FERREIRA CRUZ
JOSELY EMIKO UMEDA
FERNANDA MIDORI TSUZUKI
RAQUEL SANO SUGA TERADA
LUIZ FERNANDO LOLLI
MITSUE FUJIMAKI

O uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC) têm contribuído para a educação e aprimoramento da prática educativa, permitindo que o estudante aprenda de forma autônoma e independente. O objetivo deste trabalho é relatar a utilização das TIC como instrumento de integração de alunos da graduação e pós-graduação da Odontologia da Universidade Estadual de Maringá, para capacitação sobre gestão em saúde bucal visando a qualificação da atenção. Foram realizados um encontro presencial inicial e 6 encontros virtuais, para a discussão de conteúdos relacionados aos módulos do curso, possibilitando a integração entre os graduandos e pós-graduandos. Os encontros virtuais aconteceram semanalmente, utilizando-se a ferramenta de livre acesso para webconferência, o Google Hangout. Além disso, os alunos estudaram conteúdos on-line, discutiram os assuntos propostos, trocaram experiência e ao final de cada estudo, apresentaram propostas de intervenção abordando os problemas do cotidiano do SUS visando a melhoria na qualidade da atenção e da gestão em saúde bucal. A socialização do conhecimento e opiniões dos graduandos e pós-graduandos por meio de ferramentas de TICs, otimizou a atitude positiva e visão dos alunos no ensino e aprendizagem de forma autônoma e demonstrou significativo avanço na construção do conhecimento da gestão em saúde bucal. Além de dominarem o uso das TIC, os alunos mostraram estar receptivos ao seu uso como instrumento de ensino e aprendizagem coletiva. Ainda, os alunos relataram que os conteúdos discutidos são essenciais para o trabalhador do SUS e se mostraram mais conscientes sobre o papel do cirurgião dentista nas equipes multiprofissionais. Assim, pode-se perceber o potencial do uso das TIC como meio de aproximação e integração de alunos da graduação e pós-graduação e como ferramentas para a capacitação de profissionais, auxiliando no desenvolvimento da inteligência coletiva para a busca de soluções para problemas cotidianos e complexos do sistema de saúde.

Descritores: Comunicação em Saúde / Educação em Odontologia / Gestão

CONTEÚDOS ESSENCIAIS NAS 'CIÊNCIAS SOCIAIS EM SAÚDE BUCAL': PERCEPÇÃO DISCENTE

SAMYLLA GLORIA DE ARAUJO COSTA
JOSE GOMES DE MOURA NETO
LEONARDO CARNUT
TEREZA CRISTINA CORREIA
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR

Atribuir sentido ao estudo das Ciências Sociais nos estudantes dos cursos odontológicos tem sido um desafio. Tradicionalmente, há um apelo para o tema do 'esgotamento da prática odontológica à luz do modelo biomédico' e, por consequência, a importância do cirurgião-dentista com perfil crítico-humanista. Entretanto, raramente as ciências sociais é solicitada para produzir uma reflexão profunda a respeito do "objeto" da odontologia, e por conseguinte, questionar seu estatuto de cientificidade. Assim, este estudo preocupou-se em trabalhar a percepção discente sobre quais seriam os "principais conteúdos" sobre 'ciências sociais em saúde bucal' que versam sobre a crítica à odontologia enquanto ciência e suas fases de produção científica. Para isso, realizou-se uma pesquisa-ação do tipo crítico-colaborativa. Foi proposta para os sujeitos a produção de resumos (como forma de avaliação processual) sobre dois textos que tratavam do assunto em tela. O cenário de intervenção foi o componente curricular 'Saúde Coletiva II' da Universidade de Pernambuco - Campus Arcoverde, ministrado no segundo período do curso com 18 estudantes participantes como sujeitos. Foi-lhes solicitada a produção de 2 resumos para cada um dos estudantes sobre: a) a cárie dentária como fetiche na perspectiva de Botazzo (que trata da crítica ao 'espaço odontológico' e sobre a consolidação histórica da odontologia enquanto profissão autônoma) e b) 'odontologização' da odontologia na perspectiva de Freitas (que trata do percurso histórico da produção do conhecimento odontológico). A partir desse exercício, os estudantes retiravam do texto o conteúdo que mais lhes pareciam essenciais para descrever/sintetizar a ideia central dos textos que haviam lido. Para a técnica de análise dos textos foi utilizada a Análise de Conteúdo Clássica, do tipo frequencial, tomando-se os parágrafos como Unidade de Textual (UT) de análise. A partir daí, identificou-se as ideias centrais de cada parágrafo e procedeu-se a categorização das ideias por semelhança de conteúdo, considerando-se que todas as ideias centrais que emergiam nos resumos eram o conteúdo essencial sobre os temas segundo a percepção discente. Obteve-se ao total 27 resumos, donde 13 foram relativos ao primeiro tema e 14 ao segundo. Sobre o primeiro tema, foram identificadas 59 ideias agregadas em 15 categorias cujas mais frequentes foram: 40,6% (24) 'surgimento sócio-histórico da odontologia'; 18,6% (11) 'concepções sobre a cárie dentária' e 10,1% (6) 'perspectiva reformista da profissão odontológica'. Sobre o segundo tema, foram identificadas 64 ideias agregadas em 9 categorias cujas mais frequentes foram: 37,5% (24) 'desenvolvimento dos estudos epidemiológicos sobre cárie dentária'; 29,6% (19) 'conceito biologizado de cárie dentária' e 15,6% (10) 'referência a pelo menos um dos termos "odontologização", "epidemiologização" ou "sociologização" '. Concluiu-se com estes achados, que a percepção discente considera o surgimento socio-histórico da odontologia e o desenvolvimento dos estudos epidemiológicos como conteúdos essenciais sobre os temas de 'ciências sociais em saúde bucal' estudados. É provável que, focando-se nesses conteúdos, seja possível (re)construir algum sentido no estudo das ciências sociais para esses estudantes que sirva para reflexão sobre o status quo da odontologia enquanto ciência.

Descritores: Educação Odontológica / Educação Superior / Ciências Sociais

ENSAIOS CRÍTICOS COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM DE CONTEÚDOS SOCIOLÓGICOS

SAMYLLA GLORIA DE ARAUJO COSTA
JOSE GOMES DE MOURA NETO
LEONARDO CARNUT
TEREZA CRISTINA CORREIA
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR

Como orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de odontologia, uma das competências que é exigida dos egressos é a capacidade de comunicação não-verbal, a qual inclui as habilidades de escrita e leitura. Aliada à necessidade da formação de um perfil crítico que use os ‘conteúdos sociológicos’ para a compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio é que este projeto objetivou utilizar a produção de ensaios críticos como estratégia de aprendizagem de conteúdos sociológicos em estudantes de odontologia. Tratou-se de uma pesquisa educacional, de intervenção do tipo pesquisa-ação formativa. O cenário pedagógico foi o componente curricular ‘Sociedade, educação e saúde’ ministrado no primeiro período do curso de Odontologia da Universidade de Pernambuco (UPE) - Campus Arcoverde no qual participaram 17 sujeitos divididos em 6 grupos. Foi solicitado que cada grupo realizasse a produção de um ensaio crítico cujo tema foi: ‘A Educação como Instituição promotora da construção social de um novo paradigma em saúde’. A partir daí, os grupos tiveram o prazo de um mês para realizar o trabalho e gerar até três devolutivas para que o docente responsável gerasse um feedback formativo individualizado para cada grupo durante esse prazo antes da data final de entrega. Após a confecção dos ensaios, todos os grupos utilizaram-se da ferramenta do feedback formativo. Apenas um grupo utilizou mais de uma vez. Já na primeira devolutiva, os grupos conseguiram identificar seus equívocos no uso dos termos/conceitos sociológicos e sua devida aplicabilidade. Dentre o total dos 34 erros identificados, 82,3% (28) foram relacionados ao uso da linguagem/termos sociológicos, 8,8% (3) foram relacionados ao uso impreciso da teoria sociológica sob estudo. Dessa forma, pôde-se concluir que a produção de ensaios críticos para a aprendizagem de conteúdos sociológicos parece ajudar na conformação de um vocabulário sociológico em termos de escrita. Fundamental para o desenvolvimento da habilidade leitura e escrita, esta pesquisa demonstra que os ensaios críticos ajudam na construção deste domínio, contudo outras pesquisas sobre o uso deste método devem ser realizadas para melhor compreender a eficácia do método com conteúdos sociológicos.

Descritores: Educação Odontológica / Educação Superior / Sociologia

INSERÇÃO DAS DCN NA GRADUAÇÃO ODONTOLÓGICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO

JEANNE LUCIA CAVALCANTE
XISLANDIA ANTONIA SILVA MARTINS
ARLINDO ABREU DE CASTRO FILHO
BRUNO LEONARDO ALVES DE ANDRADE
DENISE DE LIMA COSTA FURLANETTO

É consenso o fato de que a formação de recursos humanos é um dos nós críticos para a consolidação do SUS. Na Odontologia, a resposta a essa demanda apoia-se nas propostas das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2002. Para que a formação profissional do futuro cirurgião-dentista esteja em consonância com as DCN, busca-se alcançar no perfil do egresso, um profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Para o alcance desse perfil desejado, o curso de graduação de Odontologia do Centro Universitário Euro-Americano (UNIEURO), iniciado em 2012, possui seu projeto político-pedagógico orientado para a formação generalista de dos futuros profissionais. O eixo da Saúde Coletiva é um importante componente presente na grade curricular do curso, transitando de forma direta, através de suas disciplinas e transversalmente nas demais, no decorrer do processo de formação. Através de uma parceria estabelecida com as Secretarias de Saúde e de Educação do Distrito Federal, oportuniza-se aos estudantes a integração ensino-serviço desde os primeiros semestres do curso. As disciplinas de Saúde Coletiva I, Epidemiologia, Saúde Coletiva II, Estratégia Saúde da Família, Odontologia na Atenção Básica em Saúde e Estágio Supervisionado Extramuros implementam metodologias de ensino pautadas em propostas de ações que priorizam o fortalecimento da integração teórico-prática, com atividades que, através da vivência com a realidade local, produzem uma aprendizagem significativa na formação profissional. Nesse sentido, as referidas disciplinas foram estruturadas com atividades práticas de promoção e educação em saúde para um diversificado público-alvo, a depender da disciplina envolvida, e que incluem escolares e instituições, como creches, asilos, APAEs; visitas técnicas a Unidades Básicas de Saúde, Clínicas de Família e Centros de Especialidades Odontológicas; levantamento epidemiológico para estabelecimentos de risco-atividade de doença, para priorização e organização de demanda; visitas domiciliares com Agentes Comunitários de Saúde; atendimentos com o emprego da técnica de ART. As experiências adquiridas nessas disciplinas sensibilizam e motivam também a participação em ações sociais que ocorrem dentro e fora do Unieuro. O estudante tem a oportunidade de desenvolver o senso crítico e capacidade de trabalhar em prol das necessidades e realidade econômica e social do país. Além disso, considerando que todas as disciplinas do curso trabalham na perspectiva e lógica da integralidade, entende-se que as abordagens preconizadas e desenvolvidas nos trabalhos realizados de forma coletiva, tem o potencial de sensibilizar e formar um profissional com um perfil que o leve a aplicar suas experiências acadêmicas em diferentes rotinas de trabalho. Espera-se que a formação oferecida no curso de Odontologia do Unieuro, em atual fase de construção e consolidação, possa contribuir para o enriquecimento da qualidade dos serviços ofertados e melhoria na atenção à saúde das pessoas.

Descritores: Integralidade em Saúde / Educação em Odontologia / Sistema Único de Saúde

PRODUÇÃO DE VÍDEOS DIDÁTICOS COMO UMA METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

JOSE GOMES DE MOURA NETO
SAMYLLA GLORIA DE ARAUJO COSTA
LEONARDO CARNUT
TEREZA CRISTINA CORREIA
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Odontologia (2002), o uso das metodologias ativas devem ser parte integrante do currículo odontológico contemporâneo, ficando a cargo do projeto político-pedagógico e dos docentes envolvidos em eleger o momento, o cenário, a disciplina ou até mesmo em que parte do currículo esse uso deve ser maximizado. Estudos têm comprovado que a produção de vídeos didáticos pode ser considerada uma metodologia ativa, pois retira o estudante da passividade de um mero espectador de um vídeo tornando-o partícipe do processo construtivo. Assim, esse projeto objetivou utilizar a produção de vídeos didáticos como uma metodologia ativa para ajudar na compreensão de estudantes de odontologia. Tratou-se de uma pesquisa educacional, de intervenção do tipo pesquisa-ação formativa. O cenário pedagógico foi o componente curricular ‘Sociedade, educação e saúde’ ministrado no primeiro período do curso de Odontologia da Universidade de Pernambuco (UPE) - Campus Arcoverde no qual participaram 18 sujeitos divididos em 6 grupos. Foi proposto como Projeto de Recuperação a produção de vídeos didáticos sobre a “Importância Relativa da Assistência à Saúde” descrito por Scliar (2007) cuja produção devesse ser realizada em 15 dias e postada na rede social Facebook para apreciação do professor e posterior divulgação deste material didático. A partir da divulgação deste material na rede social, os grupos deveriam alcançar a meta de 500 ‘likes’ cada um como forma de ‘apreciação formativa inicial’ do público em geral. Foram produzidos 6 vídeos didáticos postados no Facebook cujo link é: . Após uma média de 21 dias de divulgação todos os vídeos obtiveram a meta de 500 ‘likes’ alcançada. Como forma de recuperação de aprendizagem em uma perspectiva formativa, os vídeos apresentaram até 17 feedback e 24 compartilhamentos cada um. Quanto à opção metodológica da articulação conceitual foi possível perceber que os grupos optaram pelas modalidades “contação (narração) de histórias”, “paródias musicais” e “literatura de cordel”. Após a análise dos vídeos produzidos foi possível perceber a facilitação da compreensão deste conteúdo específico de forma mais lúdica e criativa. A produção de vídeos como metodologia ativa de ensino-aprendizagem além de facilitar a apreensão do conhecimento para os alunos é também uma forma de confeccionar materiais didáticos para as intervenções pedagógicas posteriores como também uma estratégia de difusão do conhecimento, o que torna esse método, associada a atividade em presencial em sala de aula, mais um instrumento de oportunização da aprendizagem por processos educativos emancipadores.

Descritores: Educação Odontológica / Educação Superior / Aprendizagem Ativa

CONCEITO DE SAÚDE: ANALISANDO A PERCEPÇÃO DOCENTE COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA

JOSE GOMES DE MOURA NETO
SAMYLLA GLORIA DE ARAUJO COSTA
LEONARDO CARNUT
TEREZA CRISTINA CORREIA
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR

O Art. 4º, inciso I, das Diretrizes Curriculares Nacionais preconiza que atenção à saúde ofertada pelos cirurgiões-dentistas deve desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Para que isso se efetive nos curso de odontologia, é fundamental a construção de um sólido conhecimento sobre o conceito de saúde. Logo, espera-se que o novo cirurgião-dentista consiga fazer uma crítica contumaz à lógica de produção da saúde filiada ao modelo biomédico rompendo essa perspectiva e trabalhando sobre a égide do conceito ampliado de saúde, assim como reconhecendo os problemas psicossociais como determinantes do processo saúde-doença-cuidado. Por isso, este estudo objetivou analisar a percepção docente do conceito de saúde como estratégia didática para o aprendizado discente sobre o mesmo conceito. Tratou-se, portanto, de uma pesquisa quali-quantitativa para investigação de percepção de temas e conceitos. O cenário pedagógico foi o componente curricular ‘Sociedade, educação e saúde’ do primeiro período do curso de Odontologia da Universidade de Pernambuco (UPE) - Campus Arcoverde no qual participaram 18 estudantes divididos em 8 grupos. Foi proposto como Projeto de Recuperação uma entrevista semi-estruturada com docentes (8 ao total) de graduações na área de saúde de outras Instituições de Ensino Superior (IES) da região sobre a percepção desses profissionais sobre “O conceito de saúde” em comparação com o descrito por Almeida-Filho (2011). A partir do material coletado, procedeu-se uma Análise de Conteúdo Clássica, inicialmente do tipo frequencial cuja unidade de análise escolhida foram as proposições textuais com vistas a emergências das categorias teóricas dos discursos dos docentes entrevistados. Em relação ao conceito de saúde, 15 ideias centrais foram identificados, as mais frequentes foram: 26,6% (4) ‘em defesa do conceito ampliado de saúde’; 26,6% (4) ‘inviabilidade do conceito de saúde da Organização Mundial de Saúde’; e 20% (3) ‘relação doença-sofrimento’. Quando argüidos sobre o papel do professor na construção do conceito de saúde (16 idéias centrais), as categorias mais frequentes foram: 18,7% (3) ‘promover uma visão mais ampliada do conceito de saúde para os alunos’; 18,7% (3) ‘induzir a discussão para que o aluno chegue ao seu próprio conceito’ e 18,7% (3) ‘fomentar o prazer e a busca do conhecimento para além do conceito de saúde’. Os estudantes ao relacionarem as respostas dos docentes à discussão encetada por Almeida-Filho, 98,3% dos estudantes conseguiram utilizar bem o argumento adequado desenvolvido por este autor à percepção que o docente tem sobre o conceito de saúde. A partir desses achados, percebeu-se que utilizar a percepção sobre o conceito de saúde de outros docentes parece ser uma estratégia didática eficaz. Além de ajudarem a relativizar o conceito de saúde a ponto de compreender que existe avanços e resistências na condução da superação paradigmática em saúde entre os membros da academia, foi possível perceber que essa estratégia pode ser uma alternativa robusta ao amadurecimento deste conteúdo.

Descritores: Educação Odontológica / Educação Superior / Percepção Pública da Ciência

PRODUÇÃO DE VÍDEO DE PROCEDIMENTO PARA TREINAMENTO PRÉ-CLÍNICO EM ENDODONTIA

JEAN ALFREDO ALBUQUERQUE
MANOEL BRITO JUNIOR

A aprendizagem e assimilação de procedimentos técnicos em endodontia começam com atividades pré-clínicas em que os conceitos fundamentais são estabelecidos. Para esse fim, a demonstração de procedimentos deve ser clara e de fácil compreensão. Neste sentido, uma estratégia educacional interessante é a utilização de vídeos, que ao demonstrar o passo-a-passo operatório, favorece a aprendizagem dos estudantes. Assim, o presente trabalho tem por objetivo descrever a elaboração de um vídeo de procedimento sobre instrumentação mecanizada de canais radiculares utilizando o Sistema ProTaper Universal, bem como relatar a experiência da utilização desse vídeo por estudantes de graduação em atividade pré-clínica. A elaboração do vídeo seguiu etapas de pré-produção, produção e pós-produção. Durante a etapa de pré-produção foram elaborados: 1) sinopse, caracterizada como um resumo geral da concepção do vídeo onde foi descrito brevemente o conjunto de procedimentos a serem desenvolvidos; 2) roteiro, dividido em 33 cenas, contendo informações textuais que garantiram um desempenho adequado no decurso da produção do vídeo e 3) storyboard, uma representação do roteiro através de ilustrações dispostas em sequência para pré-visualizar o vídeo. Na etapa de produção as cenas foram filmadas com câmera de aparelho celular fixada em um tripé de modo que possibilitou a focalização de dente artificial transparente (molar superior) fixado em um torno, sob isolamento absoluto. Por fim, na etapa de pós-produção as cenas filmadas foram organizadas e editadas para a composição final do vídeo utilizando o programa Windows MovieMaker. O tempo estimado de exibição para cada cena foi de 3 segundos. Foram inseridas legendas na cor amarela, fonte Times New Roman, tamanho 26, além de inserção de música durante a exibição das cenas. O vídeo produzido no formato MP4, com aproximadamente 03:30 minutos de duração, foi disponibilizado via aplicativo Whatsapp para os estudantes e também foi publicado na plataforma YouTube. Vinte e dois estudantes receberam uma sessão de treinamento e utilizaram o vídeo como ferramenta auxiliar para o desenvolvimento da técnica mecanizada e prepararam 88 canais radiculares em 22 dentes. O vídeo de procedimento mostrou-se uma alternativa eficiente para o processo de aprendizado pré-clínico com boa aceitação pelos estudantes, que destacaram a importância da visualização dos procedimentos no processo de compreensão e aprendizado da técnica apresentada.

Descritores: Recursos Audiovisuais / Endodontia / Graduação em Odontologia

ESTUDO SOBRE A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE ONTOLOGIA

VIVIANE MAIA BARRETO DE OLIVEIRA
ANDREIA LEAL FIGUEIREDO
LIVETE CUNHA DUARTE ALENCAR E QUEIROZ
DOMINGOS S VIO DA CUNHA DUARTE
GUILHERME ANDRADE MEYER

O perfil profissional é formado pelo conjunto de elementos ou características desenvolvíveis que definem a pessoa em sua integração individual e em uma determinada atividade profissional. O tipo de profissional que existe em um país, em um determinado momento, é resultante do processo evolutivo da atividade, e caracteriza uma etapa de evolução da profissão. As modificações econômicas que o Brasil vem passando nos últimos anos, também contribuiu muito com a ascensão do mercado Odontológico, pois, proporcionou a uma grande parte da população o acesso a consultórios particulares. Diante dessa realidade novas oportunidades de trabalho no campo da Odontologia foram abertas e estão disponíveis para quem tiver disposição, espírito empreendedor, conhecimentos atuais e operacionais capazes de satisfazer as exigências dos consumidores. Outro fato importante a ser considerado é que o Serviço de Saúde Pública também passou por importantes transformações, o programa Brasil sorridente instituído pelo Ministério da Saúde em 2004, incluiu o CD dentro do Programa de Saúde da Família e, passou a oferecer a população procedimentos odontológicos especializados antes encontrados apenas em consultórios particulares, dessa forma abriu mais uma frente de trabalho para o Cirurgião Dentista. Esse fato também causou modificações nas instituições de ensino que passaram a aprimorar seus métodos na formação de novos profissionais, deixando-os aptos a realidade nacional da saúde de forma geral, procurando desenvolver uma forma mais humana e preventiva, bem diferente das ações implementadas há algumas décadas atrás que tinham caráter meramente curativo e de baixa complexidade. Nesse contexto, foi realizado um estudo observacional transversal com o intuito de conhecer a trajetória acadêmica e profissional de egressos de duas Faculdades de Odontologia da Bahia, através da aplicação de um questionário com 25 questões aos egressos de dois Cursos de Odontologia na Bahia. Participaram desta pesquisa 160 egressos, sendo 63% do sexo feminino e 37% do sexo masculino. As respostas revelaram que a Vocação é o motivo da escolha da profissão para 47,4% e a influência de parentes representa 15,8%. O prestígio da Instituição foi o motivo de escolha para 71,3% dos respondentes. No que diz respeito ao Ensino oferecido pela instituição, 65,5% considerou o ensino ótimo, e 33,8% bom e 77% consideraram que a quantidade de aulas práticas foi suficiente para o seu aprendizado. Quanto à sua inserção no mercado de trabalho, 78,6% atua como generalista, atendendo principalmente as especialidades de Dentística, Periodontia e Cirurgia, porém 100% dos egressos fizeram ou estão fazendo alguma especialização. Quanto ao tipo de relação de trabalho, as respostas mais frequentes foram em Consultório por porcentagem (31,7%), Serviço Público (29,2%) e Consultório Próprio (25,2%). e 91% dos servidores públicos são na esfera municipal, com o maior percentual em Contrato temporário. A distribuição dos egressos por região mostrou que 55,4% estão atendendo no Interior da Bahia, enquanto que 36,1% estão em Salvador. Conclui-se que os egressos inseridos principalmente no mercado assalariado, buscam cursos de especialização e apesar de satisfeitos profissionalmente estão descontentes com a remuneração.

Descritores: Mercado de Trabalho / Trabalhadores / Escolas de Odontologia

SALA DE AULA INVERTIDA COMO METODOLOGIA ATIVA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM – MODELO ACADÊMICO KROTON EDUCACIONAL

MARIANA FERREIRA LEITE
ANA ISABEL FONSECA SCAVUZZI

A participação ativa do aluno no processo ensino-aprendizagem contribui de forma significativa para a melhor compreensão dos conteúdos aplicados. A SALA DE AULA INVERTIDA se constitui numa metodologia de ensino do Modelo Acadêmico da Kroton Educacional. Este modelo se baseia no uso de metodologias ativas por meio de um caminho de aprendizagem específico com o intuito de respeitar as individualidades de cada aluno. O objetivo do presente estudo é apresentar as ferramentas utilizadas na SALA DE AULA INVERTIDA, bem como relatar algumas experiências resultantes da aplicação dessa metodologia com grandes grupos de alunos. As atividades desenvolvidas tiveram como público-alvo 87 acadêmicos matriculados na disciplina de metodologia científica do 1º semestre do curso de Odontologia da UNIME de Lauro de Freitas (BA). A SALA DE AULA INVERTIDA no Modelo Acadêmico da Kroton Educacional consiste em três tempos didáticos: pré-aula, aula e pós-aula. A pré-aula é composta pela webaula interativa, livro didático digital e avaliação diagnóstica com o objetivo de familiarizar o aluno com a linguagem, o vocabulário técnico e os conteúdos que serão desenvolvidos na aula presencial. No tempo didático da aula, o aluno se aprofunda nos conteúdos previamente apresentados através da exposição multimídia pelo professor. Além disso, o aluno pratica situações problemas relacionadas com o tema da aula através de metodologias ativas propostas e mediadas pelo professor em sala presencial. As metodologias ativas podem ser seminário, estudo em grupo, apresentação de texto teatral, elaboração de fichamentos, discussão de casos clínicos, aplicação dos conhecimentos em situações do cotidiano, entre outros. O tempo pós-aula, que o aluno desenvolve num período extraclasse, consiste de atividades de fixação por meio de exercícios que atendem ao Manual de Elaboração de Questões da Kroton Educacional. Dessa forma, os alunos podem desenvolver suas atividades de acordo com seu ritmo e tempo disponível. As atividades de pré-aula e pós-aula ficam disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, plataforma digital adotada pela instituição. O principal resultado obtido foi menor evasão do aluno em sala de aula, maior aderência às atividades disponíveis e participação ativa na construção de seus conhecimentos acadêmicos. Podemos concluir que a SALA DE AULA INVERTIDA é uma ferramenta efetiva no processo ensino-aprendizagem para grandes grupos de alunos pois promove a participação dinâmica através de metodologias ativas e auxilia na retenção do acadêmico em sala de aula. Além disso, essa metodologia pode contribuir com o melhor do desempenho acadêmico durante o curso e demais processos avaliativos.

Descritores: Educação / Ensino / Metodologia

PRATICAS INTERDISCIPLINARES

LUIZ CARLOS MACHADO MIGUEL

DENISE VIZZOTTO

HELENA MARIA ANTUNES PAIANO

CONSTANZA MARIN DE LOS RIOS ODEBRECHT

Os conceitos de saúde, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais de Odontologia (DC), enfatizam a promoção da saúde e o cuidado com a saúde integral. Na abordagem interdisciplinar e multiprofissional, conforme as competências gerais, “cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente”, como também “atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética.” Em consonância com esta filosofia que visa o comprometimento ético e pedagógico no conceito universal de promoção de saúde, enquanto processo de educação, o curso de Odontologia da UNIVILLE, criou a disciplina de PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES. A disciplina transpõe (transcende/ultrapassa/supera) o conceito de horizontalidade da matriz curricular para uma abordagem transversal no decorrer dos cursos da saúde. Propõe-se a aprofundar o processo de ensino em serviço, desde o primeiro ano do curso, onde os conceitos de interdisciplinaridade e atuação multiprofissional no cuidado da saúde preparam o acadêmico para inserção no mercado de trabalho, bem como, despertar no acadêmico o senso crítico e o comprometimento ético e social, mediante a vivência e a humanização nos serviços além dos muros da Universidade. Visa a interlocução com os campos de estágios, integrando profissionais que atuam na rede básica do poder público e os cursos da área da saúde da UNIVILLE. A Disciplina irá incorporar o processo de formação dos alunos dos cursos da área da saúde, uma abordagem do processo saúde-doença que contemple determinantes sociais na perspectiva do cuidado integral à saúde de forma Interprofissional. Promoverá transformações nos processos de geração de conhecimentos, ensino-aprendizagem e prestação de serviços de saúde à população. A disciplina contará com módulos pedagógicos comuns a toda a área da saúde da Universidade, com a inserção de temas integradores no cuidado à saúde e que permitam a prática interdisciplinar e multiprofissional. Será ministrada nos dois primeiros anos, onde a integração e o trabalho em equipe dentro do processo de ensino-aprendizagem serão ancorados nas teorias construtivistas (metodologias ativas); na metodologia científica; em saúde baseada em evidências; em estratégias educacionais apropriadas a cada conteúdo, como histórias, depoimentos, estudos dirigidos, oficinas, jogos, teatro-educação etc. O processo de ensino-aprendizagem será mediante atividades de campo nas Unidades de Saúde intermediadas por atividades teóricas de síntese reflexiva com os professores e preceptores. A disciplina se completa no terceiro e quarto ano com os conteúdos de Odontologia Coletiva e Clínica integrada, e finaliza este processo de aprendizagem no quinto ano com a prática extramuros em quatro diferentes cenários, hospitalar, Centro de fissurados lábios palatais, extensão e odontogeriatria. A construção deste processo de ensino-aprendizagem proporcionará ao egresso experiência de compreensão da realidade sob a ótica multi e interprofissional, qualificando-o para a inserção no SUS de forma responsável.

Descritores: Práticas Interprofissionais / Cuidado Integral / Saúde

A CONTRIBUIÇÃO DA RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA PARA A ASSISTÊNCIA PÚBLICA ODONTOLÓGICA

PATRÍCIA HELENA COSTA MENDES
MARINILZA SOARES MOTA SALES
RENATA FRANCINE RODRIGUES OLIVEIRA
CARLOS ALBERTO QUINTÃO RODRIGUES
ALINE SOARES FIGUEIREDO SANTOS
CÁSSIA PÉROLA DOS ANJOS BRAGA PIRES

A Residência Multiprofissional em Saúde da Família do Hospital Universitário Clemente de Faria / Universidade Estadual de Montes Claros ocorre em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do referido município e abrange as profissões: Odontologia, Psicologia e Enfermagem. A residência contribui para a revisão do modelo assistencial, na medida em que forma um novo perfil de profissional, mais humanizado e preparado para responder às reais necessidades de saúde da população e da gestão dos serviços de saúde. O objetivo deste trabalho consiste em descrever, através de um relato de experiência, a contribuição da Residência Multiprofissional em Saúde da Família do Hospital Universitário Clemente de Faria para a reorganização da atenção à saúde bucal na Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Montes Claros. Nas equipes de saúde bucal da Estratégia Saúde da Família lotadas por residentes, a organização da assistência ocorre consoante com os princípios do Sistema Único de Saúde e da APS e utiliza metodologias de gestão da clínica ampliada, de modo a garantir a atenção integral, multiprofissional e interdisciplinar. Em 2013, a Coordenação Municipal de Odontologia, solicitou às preceptoras que capacitassem todas as demais equipes de saúde bucal quanto ao processo de trabalho vivenciado pela residência, no tocante à organização da demanda espontânea e programada, quanto ao acolhimento e classificação de risco dos usuários, além da implantação dos registros odontológicos. As ações foram reestruturadas de acordo com a Linha Guia de Atenção à Saúde Bucal e o Modelo de Atenção às Condições Crônicas. Desde então, tem-se ampliado o acesso aos serviços públicos odontológicos e as populações adscritas das equipes têm sido gradativamente classificadas segundo os critérios de risco para priorização do atendimento odontológico, considerando usuários de alto risco social, por ciclo de vida e risco sistêmico como prioritários. A organização da demanda espontânea, principalmente o atendimento de urgência, outrora baseado na ordem de chegada do usuário na unidade de saúde, foi substituído pela escuta qualificada. Efetivou-se também a regularidade nas ações de promoção e prevenção e a implantação dos registros de saúde bucal, como o cadastro de usuários prioritários, registro de visitas domiciliares e de procedimentos coletivos. O resultado deste trabalho pode ser observado pela satisfatória avaliação obtida pelas equipes no Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, em 2014, em que das 48 equipes de saúde bucal avaliadas, 21 obtiveram notas muito acima da média nacional e 20 acima da média. Diante do exposto, conclui-se que a Residência Multiprofissional em Saúde da Família tem contribuído significativamente para a reestruturação da saúde bucal na APS de Montes Claros.

Descritores: Saúde da Família / Serviços Odontológicos / Qualidade da Assistência à Saúde.

EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES VIVENCIADAS PELO PET-SAÚDE/VIGILÂNCIA EM SAÚDE DA UNIMONTES

PATRÍCIA HELENA COSTA MENDES
CARLOS ALBERTO QUINTAO RODRIGUES
ALINE SOARES FIGUEIREDO SANTOS
RENATA FRANCINE RODRIGUES OLIVEIRA
FABRICIA VIEIRA DE MATOS
SIMONE DE MELO COSTA

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) tem como proposta fomentar a formação de grupos de aprendizagem tutorial no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), caracterizando-se como um instrumento para otimização dos serviços de saúde, tendo como perspectiva a inserção das necessidades dos serviços como fonte de produção de conhecimento e pesquisa nas instituições de ensino. Para tanto, valoriza a atuação multiprofissional e interdisciplinar dos estudantes dos cursos de graduação como estratégia para a compreensão ampliada do objeto de trabalho, possibilitando novas formas de relação entre os sujeitos. A interdisciplinaridade é conceituada pelo grau de integração entre as disciplinas e a intensidade de trocas entre diferentes categorias profissionais. No tocante à vigilância em saúde, é evidente a necessidade do trabalho interdisciplinar, uma vez que é a partir de tal trabalho que se alcança a abordagem integral sobre os fenômenos que interferem na saúde da população. O objetivo deste trabalho é relatar as experiências interdisciplinares vivenciadas pelos acadêmicos de Odontologia, Medicina e Enfermagem integrantes do Pet-Saúde / Vigilância em Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) nos variados cenários de prática do referido programa. As atividades interdisciplinares desenvolvidas no âmbito do programa estavam vinculadas ao tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão. Em relação às atividades de Ensino, foram realizados grupos de discussão sobre temas pertinentes à vigilância em saúde, como a abordagem de conceitos e problematizações. No tocante à Pesquisa, estudantes dos três cursos conduziram estudos científicos relacionados aos temas: Monitorização de Doenças Diarreicas Agudas no Município de Montes Claros e Monitoramento da Situação Vacinal de Crianças cadastradas na Estratégia Saúde da Família de Montes Claros. Quanto à Extensão, elegeu-se como estratégia para atuação interdisciplinar as atividades de educação em saúde direcionadas à população idosa, uma vez que esta faixa etária apresenta uma diversidade de condições crônicas que necessitam de abordagens multi e interdisciplinar para controle e prevenção. A experiência interdisciplinar nas atividades de pesquisa, ensino e extensão propostas pelo PET-Saúde / Vigilância em Saúde da Unimontes representou um proposta inovadora ao oportunizar uma maior interação acadêmica através da troca de experiências e aquisição de novos aprendizados, o que é relevante para a formação profissional diferenciada. Estas experiências proporcionaram ao acadêmico o entendimento de que para se alcançar a compreensão holística do processo saúde-doença, intervir sobre os diversos fatores que modificam esse estado e ofertar cuidado integral ao indivíduo é imprescindível que cada categoria profissional ultrapasse sua área de formação, evidenciando seus próprios limites e buscando a contribuição de outras disciplinas.

Descritores: Interdisciplinaridade / Vigilância em Saúde Pública / Promoção da Saúde.

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS DOCENTES DA DISCIPLINA DE CLÍNICA INTEGRADA DE ODONTOLOGIA

JULIANO WOVST ALVES
JULIANA RAMACCIATO
FLAVIA FLORIO
ROGERIO LOPES MOTTA

Buscou-se analisar, a partir da ótica docente, a verificação de informações sobre o conhecimento das práticas pedagógicas realizadas na Disciplina de Clínica Integrada das Faculdades de Odontologia do Rio Grande do Sul. O estudo, com abordagem quantitativa, teve por sujeitos os Professores das Disciplinas de Clínica Integrada de Odontologia, foram procuradas para participarem do estudo 11 (onze) Faculdades de Odontologia do Rio Grande do Sul, enviados 89 emails aos docentes da Disciplina, sendo que 30 (trinta) docentes responderam os questionamentos. Através de questionário estruturado Online. A investigação objetivou avaliar a percepção da prática pedagógica dos docentes da respectiva Disciplina. Para melhor compreensão e avaliação dos dados coletados foram divididos em três grupos: 1) práticas de planejamento, 2) práticas de implementação ou execução do plano e 3) práticas de avaliação. 1) Em relação as práticas de planejamento dos docentes entrevistados 26 (87%) relataram que frequentaram o curso de didática e 4 (13%) relataram que não frequentaram o curso de didática. Sendo que, 20 (87%) frequentaram o curso de didática no mestrado, 6 (26%) no doutorado, 4 (17%) na especialização e 2 (9%) na graduação. Em relação a formação pedagógica 20 (67%) possuem e 9 (30%) não possuem. 2) Quanto as práticas de implementação. O recurso didático que foi utilizado com maior frequência 22 (73%) utilizam o projetor de slides, 6 (20%) docentes assinalaram situações reais, 1 (3%) utilizam o uso de retro-projetor e manequins e 0% dos docentes utilizam filmes, vídeos, TV, fotos, gravuras e cartazes. Quanto ao método de ensino que utiliza com maior frequência 14 (47%) dos docentes assinalaram aulas práticas de clínica, 8 (27%) aula expositiva, 4 (13%) aulas práticas e laboratório, 2 (7%) discussão de casos, 1 (3%) seminários e 0% utilizam aulas práticas de campo, trabalho em grupo, debate com toda a classe, estudo dirigido e instrução individualizada. 3) Práticas de avaliação: relação ao instrumento de avaliação de aprendizagem que mais utiliza 47% utiliza a observação do desempenho do aluno em aula ou estágio, 40% usa prova escrita, 10% prova prática e 3% seminário. Quando você faz a avaliação do aprendizado 50% no final do bimestre, 37% ao final da unidade ou tema, 13% ao final da disciplina. Os resultados demonstraram que os docentes possuem profundo domínio dos conhecimentos específicos da matéria lecionada, mas também percebem neles desconhecimento de muitas questões relacionadas a prática pedagógica. Percebe-se, cada vez com mais clareza, que o domínio dos conhecimentos das especificidades científicas é importante, mas insuficiente para responder à complexidade dos problemas que emergem na prática cotidiana de sala de aula.

Descritores: Ensino Odontológico / Odontologia / Docentes

USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA ENSINO DA ANATOMIA DENTAL NA DISCIPLINA DE REABILITAÇÃO ORAL NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FOP-UNICAMP

ANA CLAUDIA ROSSI
ALEXANDRE RODRIGUES FREIRE
PAULO ROBERTO BOTACIN
FELIPPE BEVILACQUA PRADO

As tecnologias de informática apresentam-se como alternativa para formar alunos que estão adaptados a esta realidade de constante mudança. Na Odontologia, os alunos apresentam dificuldade de visualização e localização espacial das estruturas anatômicas dos tecidos que compõem os dentes. A disponibilidade de novas técnicas de ensino, como a utilização de recursos tridimensionais auxiliam e facilitam o aprendizado na formação de futuros cirurgiões-dentistas. O objetivo deste estudo foi mostrar a importância no uso de ferramentas digitais para ensino da Anatomia Dental em disciplinas integradas no curso de Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba-UNICAMP. Ferramentas digitais, como os softwares para modelagens tridimensionais de dentes humanos, têm sido utilizadas nas disciplinas de Reabilitação Oral I e II, durante o primeiro e segundo ano do curso de Graduação, respectivamente. Estas disciplinas são ministradas por docentes das áreas de Anatomia e Prótese Fixa. A área de Anatomia ensinou a Anatomia Dental de todos os elementos dentais e a de Prótese Fixa ministrou o conteúdo de escultura progressiva nos dentes em modelo montado sobre articulador semi-ajustável. Em momentos pré-estabelecidos os alunos fizeram uma revisão dos conteúdos ministrados nos momentos anteriores. Para esta etapa os docentes da Anatomia passaram a utilizar, a partir do ano de 2015, a revisão das estruturas anatômicas, de cada dente, em um modelo tridimensional criado no software MeshLab 1.3.3 (Visual Computing Lab of ISTI – CNR) e as imagens eram projetadas no Laboratório de Anatomia. Simultaneamente, cada aluno acompanhava o estudo das estruturas anatômicas manuseando dentes naturais. A avaliação desta metodologia implantada foi realizada a partir da comparação entre os conceitos obtidos pelos alunos no ano de 2014 (sem a utilização da ferramenta) e 2015 (após a disponibilidade da ferramenta). Em 2014, dos 76 alunos matriculados na disciplina e avaliados, obtivemos: 4 alunos apresentaram conceito 10; outros 10 conceito entre 9 e 9,9; 14 com conceito entre 8 e 8,9; 30 entre 7 e 7,9; 13 alunos entre 6 e 6,9; 2 entre 5 e 5,9; 3 com conceito entre 4 e 4,9 e nenhum apresentou conceitos abaixo de 4. Em 2014, a média da turma foi de 7,35. Em 2015, na avaliação após reforço do ensino por meio das ferramentas digitais, a média da turma foi 9,11. Dessa avaliação participaram os 66 alunos matriculados na disciplina, com conceitos assim distribuídos: 20 alunos com conceito 10; 23 ficaram entre 9 e 9,9; 13 com conceito entre 8 e 8,9; 10 alunos entre 7 e 7,9 e nenhum abaixo de 7. Os resultados obtidos mostram que, na avaliação da maioria dos alunos, a realização de dramatização foi útil para o aprendizado e integração dos conteúdos. Os conceitos obtidos sugerem um maior aprendizado. Os docentes puderam perceber maior interesse e participação dos acadêmicos durante as aulas práticas, bem como uma maior segurança para responder as questões da avaliação. Os docentes envolvidos reconheceram e manifestaram a importância do ensino digital como um excelente facilitador para o aprendizado da anatomia dental.

Descritores: Ensino/ Dente/ Tecnologia

PORTFFÓLIO NARRATIVO: EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA EM DISCIPLINA INTERPORFISSIONAL

AMANDA MEIRA SARAIVA
EDSON ARPINI MIGUEL
LUIZ FERNANDO LOLLI
MITSUE FUJIMAKI
CYNTHIA JUNQUEIRA RIGOLON
NAJARA BARBOSA DA ROCHA

A disciplina de Atenção à Saúde I é uma proposta pioneira e inovadora da Universidade Estadual de Maringá (UEM), comum no currículo do primeiro ano de sete cursos da área da saúde: Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Odontologia e Psicologia. A disciplina busca preparar o estudante para a prática colaborativa e de educação interprofissional e utiliza a problematização como metodologia de ensino-aprendizagem, apoiada no Arco de Maguerez, no contexto ensino-serviço-comunidade. O aluno é inserido na realidade do serviço público local de saúde e ao final da disciplina, como forma de avaliação cognitiva, apresenta um portfólio, que documenta as experiências significativas, fruto de uma seleção pessoal, indicando as experiências adquiridas. Este trabalho teve por objetivo apresentar uma análise das narrativas de portfólios produzidos pelos alunos de Odontologia na referida disciplina. O portfólio coleciona as informações julgadas procedentes para o aprendizado, segundo cada aluno na trajetória da disciplina. A metodologia qualitativa foi utilizada como modelo de abordagem e a análise documental como técnica de investigação. A seleção da amostra foi fechada por saturação, sendo a coleta de dados interrompida quando foi constatado que elementos novos, para subsidiar a teorização, não foram mais encontrados, totalizando assim em sete portfólios analisados. Destacaram-se quatro temas centrais nos documentos analisados a partir das narrativas: o uso da metodologia ativa, integração interprofissional, humanização do atendimento à população e contato com as necessidades de saúde da população e serviços públicos. A percepção do aluno foi relatada sobre a importância do trabalho em ambiente interprofissional, gerando benefícios aos trabalhadores e pacientes, bem como a importância do profissional da Odontologia dentro da equipe de saúde. Foi verificado o conhecimento, e o aumento do mesmo, pelo aluno sobre o Sistema Único de Saúde, e ainda, com esta proximidade, o destaque a falhas e qualidades. Também houve o reconhecimento, por parte do acadêmico, em relação a eficácia do modelo ativo de aprendizagem, sendo capaz de formar um profissional melhor capacitado e preparado para enfrentar adversidades de maneira positiva no ambiente de trabalho. As dificuldades apontadas pelos graduandos foram principalmente relacionadas a falta de recursos materiais, financeiros e humanos nos serviços públicos de saúde. Com a análise dos registros verificou-se que os portfólios tiveram um perfil predominantemente narrativo a partir das atividades realizadas durante a disciplina; sugere-se, a partir destas análises que as próximas turmas se dê uma atenção especial para ao desenvolvimento de uma visão mais crítica e reflexiva sobre as atividades realizadas pelos graduandos. Os resultados também sugeriram que os objetivos da disciplina em promover educação interprofissional, promoção de práticas colaborativas em saúde e aceitação do uso de metodologias ativas foram alcançados.

Descritores: Odontologia/ Aprendizado Ativo/ Educação

PERFIL DO CIRURGIÃO-DENTISTA QUE UTILIZA SEDAÇÃO COM ÓXIDO NITROSO EM SANTA CATARINA

JOECI DE OLIVEIRA
ROBERTA FRASSON MACARINI
MARCOS XIMENES

O uso do óxido nitroso e oxigênio é uma das técnicas mais efetivas no controle da dor e da ansiedade, que favorecem tanto o paciente, quanto o profissional durante o ato operatório. Embora seja uma das técnicas de sedação mais segura, é pouco conhecida, restringindo-se a uso em hospitais e em alguns consultórios odontológicos. Esta pesquisa teve como objetivo identificar o perfil do cirurgião-dentista que utiliza sedação com óxido nitroso no estado de Santa Catarina. Para a seleção da amostra foi obtido, mediante solicitação junto ao CRO/SC a listagem dos cirurgiões-dentistas habilitados em sedação com óxido nitroso no estado de Santa Catarina. A realização da pesquisa aconteceu após o encaminhamento e aprovação pelo Comitê de Ética em pesquisa envolvendo seres humanos da UFSC, sob o parecer no 1.197.853. Para obtenção dos dados, os profissionais foram entrevistados pessoalmente ou por e-mail. Foi aplicado um questionário contendo perguntas abertas e fechadas, que envolveram dados pessoais e dados sobre o uso da sedação consciente com óxido nitroso. A taxa de resposta dos questionários enviados foi de 58,53%. Dentre os profissionais que responderam ao questionário, 54,16% fazem uso do gás em seus atendimentos. A especialidade da maioria destes cirurgiões-dentistas é a Implantodontia (32,5%), seguida pela Cirurgia Bucomaxilofacial (25%). Em contrapartida, a especialidade de apenas 12,5% dos profissionais que utilizam o óxido nitroso é a Odontopediatria. Além de a aceitação da máscara nasal ser difícil em pacientes odontopediátricos, a necessidade de procedimentos invasivos em Odontopediatria diminuiu consideravelmente, consequência da boa saúde bucal das crianças de Santa Catarina. Quase 80% dos entrevistados não tiveram conhecimento prévio a respeito do óxido nitroso durante seu curso de graduação, visto que a maioria dos profissionais concluiu a graduação antes da década de 90, ou seja, antes de a técnica ser divulgada para uso em Odontologia. Quanto a não utilização da técnica por profissionais habilitados, 45,83% afirmaram não utilizar o gás em seus atendimentos. Dentre os motivos, foi citado alto custo, difícil execução da técnica, resultados ruins, e não ter o equipamento. Conclui-se que os cirurgiões-dentistas que utilizam a sedação com óxido nitroso no estado de Santa Catarina são a maioria homens, e estão concentrados na grande Florianópolis; além disso, a principal especialidade que faz uso da técnica é a Implantodontia, seguida pela Cirurgia Bucomaxilofacial, sendo que, além de ser pequena a frequência de uso, está havendo uma queda no número de profissionais que utilizam o gás em sua prática diária, principalmente pelo alto custo da aquisição do aparelho.

Descritores: Óxido Nitroso / Sedação Consciente / Odontopediatria

IMPACTO DO CICLO BÁSICO NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

JOÃO LUCAS MORAES PISCININI
ELAINE MACHADO BENELLI

O Ciclo Básico na Graduação em Odontologia, na maioria das faculdades, corresponde aos dois primeiros anos do curso, e compreende disciplinas como Anatomia, Bioquímica e Fisiologia. Essas matérias são fundamentais para uma formação integral do profissional, que deve estar apto a ver o paciente e a profissão de maneira ampla, não se limitando a apenas tratar os desvios de normalidade da cavidade oral. Através de um questionário estruturado e autoaplicável, analisou-se a importância que discentes do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná conferem ao Ciclo Básico. O Projeto de Pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFPR, sob parecer 1.389.093. No total, 199 alunos responderam o questionário, sendo que 115 ainda frequentam apenas o Ciclo Básico e 84 já cursam disciplinas do Ciclo Profissionalizante. Em uma escala de 0 a 10, onde 0 significa nenhuma importância e aplicabilidade na Odontologia e 10, muita importância e aplicabilidade na Odontologia, a disciplina de Anatomia obteve a maior média (9,92), e 93,5% dos entrevistados atribuiu nota 10 à matéria. Já a disciplina de Genética obteve média 6,23. Os alunos que já desenvolvem atividades clínicas (5º ao 9º período) relataram que Anatomia, Farmacologia e Patologia são as disciplinas do Ciclo Básico que mais aplicam na clínica, sendo Genética, Biologia Celular e Imunologia as menos utilizadas. Desse mesmo grupo de alunos, apenas 17% relatou aplicar todas as disciplinas básicas igualmente. Os resultados sugerem uma possível necessidade de mudanças na forma de ensinar – em ambos os ciclos -, de modo a facilitar a compreensão dos discentes a respeito da importância, aplicabilidade e relevância de cada disciplina do curso na atuação do Cirurgião-Dentista, para que haja, assim, uma contribuição na formação de um profissional de saúde integral e que veja o paciente holisticamente, em vez de apenas um Cirurgião-Dentista tecnicista.

Descritores: Ensino / Pesquisa Interdisciplinar / Saúde Holística

PROGRAMA DE APOIO À GRADUAÇÃO: PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA/UFRGS

JULIANA MACIEL DE SOUZA
ALICE PAUL WAQUIL
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

O Ensino Superior público brasileiro passou por importantes transformações na última década, o que incluiu a ampliação de vagas, a criação de novos cursos ou novas formas de ingresso dos estudantes. Com isso, tem sido possível observar mudanças no perfil do estudante que ingressa no ensino público superior e em sua trajetória acadêmica na graduação. Tais mudanças foram intensificadas após o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Públicas Federais (REUNI), que proporcionou a ampliação de cursos e vagas no ensino noturno. Diante deste cenário, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) lançou, em 2010, o Programa de Apoio à Graduação (PAG) vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). O PAG é um programa acadêmico desenvolvido no âmbito do REUNI para qualificar a graduação com incentivo a projetos de análise da retenção e evasão, promoção de reforço acadêmico ou inovação pedagógica. Em 2015 o curso de Odontologia foi contemplado em edital para realização do projeto 'Retenção e evasão: acompanhamento discente nos cursos diurno e noturno de Odontologia'. O projeto teve por objetivo conhecer os percentuais de evasão e retenção no curso diurno e noturno de Odontologia, de 2010 a 2015, bem como identificar fragilidades e potencialidades que influenciam o desempenho acadêmico, na percepção dos estudantes. Os dados foram coletados por meio de análise documental (histórico escolar, situação acadêmica e relatórios do sistema de graduação) de 469 estudantes do curso diurno de Odontologia e 169 do noturno e realização de dois grupos focais com a participação de 14 estudantes. Os dados quantitativos foram digitados no software IBM SPSS Statistics para Windows e analisados pela distribuição de frequências (análise descritiva). Os relatos dos grupos foram gravados em áudio, transcritos e interpretados por meio da análise de conteúdo de Bardin. O percentual de evasão observado foi de 10,9% no curso diurno e o principal motivo foi abandono do curso (51,9%). A maioria dos estudantes evadidos teve alguma reprovação (91,8%). Já no curso noturno a evasão foi de 21,3%, e a desistência de vaga por ingresso no vestibular foi o motivo mais observado (44,4%). No momento da evasão, 83,3% dos estudantes estavam na seriação aconselhada. Dos estudantes com vínculo ativo em 2015/1, 32,7% do diurno e 42,1% do noturno estavam fora da seriação aconselhada, principalmente, por reprovação (64,3% do diurno, 62,7% do noturno). A reprovação, em ambos os cursos, foi um fenômeno predominantemente observado nas etapas iniciais, que compõem o Ciclo Básico de Formação. Os 14 estudantes que participaram dos grupos focais relataram experiências acadêmicas nos cursos diurno e noturno e debateram sobre aspectos que consideraram potencialidades e fragilidades que podem influenciar a obtenção de um bom desempenho e permanência no curso de Odontologia. Consideraram o espaço de debate muito importante para o encaminhamento de suas demandas com relação aos cursos. O relatório PAG 2015-2016 foi encaminhado à PROGRAD, Direção, Comissão de Graduação e Núcleo Docente Estruturante. Seus resultados deram origem a um novo projeto PAG para continuidade do acompanhamento dos estudantes em retenção e ações de reforço acadêmico e inovação pedagógica.

Descritores: Evasão Escolar / Educação em Odontologia / Estudantes de Odontologia

OSCE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM CURSO DE ODONTOLOGIA

RODRIGO GUERRA DE OLIVEIRA
FABIANA APARECIDA MAYRINK DE OLIVEIRA
FERNANDA RIBEIRO PORTO
FERNANDO LUIZ HESPANHOL
DJALMA RABELO RICARDO

A competência clínica de estudantes de Odontologia é normalmente avaliada pela observação do número de casos de acompanhamento/atendimento de pacientes, sob supervisão de um professor, sendo seu desempenho clínico avaliado subjetivamente. Entretanto, este tipo de avaliação clínica quantitativa e não estruturada apresenta muitas deficiências em termos de confiabilidade, objetividade e variabilidade. Os métodos tradicionais de avaliação em Odontologia muitas vezes se concentram em habilidades de memorização, e não em habilidades cognitivas necessárias para a prática clínica. Exames tradicionais também não avaliam os níveis de cognição efetivamente aplicados quando os critérios baseados em desempenho estão envolvidos. O OSCE (Objective Structured Clinical Examination) é um método de avaliação de competências clínicas de forma estruturada, com ênfase na objetividade do exame. É utilizado no ensino de Ciências da Saúde para avaliar habilidades clínicas de estudantes e a capacidade do estudante em comunicar-se de forma eficaz. Além de memorização básica de fatos, também avalia habilidades cognitivas de nível superior, tais como pensamento crítico, resolução de problemas e comunicação. Outra vantagem do OSCE inclui a flexibilidade e a versatilidade, pelos múltiplos desenhos de estações possíveis. A taxa de confiabilidade desse exame depende da adequação de recursos, como número de estações, construção das estações, métodos de pontuação e tempo. Avaliações inovadoras como o OSCE são utilizadas por uma pequena porcentagem de escolas de Odontologia. O Curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA vem utilizando o OSCE desde 2014, com intuito de adotar uma forma avaliativa de competência clínica com maior confiabilidade, validade e viabilidade. Sendo o OSCE uma forma de avaliar as competências em todos os seus domínios, é fundamental analisar a percepção do estudante sobre essa prática, bem como utilizar processos meta-avaliativos para a qualificação desses exames. O OSCE a ser apresentado foi aplicado ao quarto período do curso de Odontologia da SUPREMA. Esses alunos tinham um conhecimento básico e um nível intermediário de competências. Foram confeccionadas seis estações interdisciplinares, abordando conteúdos de anatomia, biossegurança, dentística, periodontia, materiais dentários, radiologia. Para cada estação foi confeccionado um “check-list” que, ao final do processo, foi quantificado para gerar uma nota final. Cada aluno (n= 44) fez um circuito e um circuito correspondeu a seis estações. Em cada estação havia um ou dois professores examinadores para observar e avaliar cada aluno tendo como referência um “chek-list”. Ao final do circuito os alunos deveriam preencher uma meta-avaliação que continham perguntas em relação ao grau de dificuldade, tempo para a realização e a importância das estações. Também preencheram uma meta-avaliação referente ao processo do OSCE como um todo, no qual apontaram suas impressões em relação ao número de estações, à organização e ao tempo total do OSCE. Houve um momento de devolutiva, onde os professores avaliadores explicaram os critérios avaliados em cada estação. Os alunos também foram incentivados a relatarem suas dúvidas e angústias em relação ao processo. O OSCE mostrou-se um bom método avaliativo e os estudantes mostraram satisfação com a realização e a qualidade deste.

Descritores: Educação em Saúde / Avaliação / Ensino

TESTE DE PROGRESSO COMO ESTRATÉGIA DE GANHO COGNITIVO EM ODONTOLOGIA

RODRIGO GUERRA DE OLIVEIRA
FABIANA APARECIDA MAYRINK DE OLIVEIRA
MARCELO TARCÍSIO MARTINS
FERNANDA RIBEIRO PORTO
DJALMA RABELO RICARDO

A implementação das Diretrizes Curriculares nacionais vem inovando a grade curricular em todos os Cursos de Odontologia do país, é neste cenário que o Teste de Progresso (TP) insere-se como instrumento de avaliação longitudinal com a intenção de observar a evolução do desempenho cognitivo dos estudantes da graduação durante o curso e o próprio curso de maneira formativa. O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção do estudante sobre o Teste de Progresso através de meta-avaliação. Para tanto o método desenvolvido foi aplicação de questionário após a realização do TP 2014 na FCMS/SUPREMA de Juiz de Fora, com o seguinte conteúdo: o grau de dificuldade do teste; se os enunciados das questões estavam claros e objetivos; se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las; se o estudante estudou todos os conteúdos ou não; e qual o tempo gasto para concluir a prova e se esse foi adequado. Este questionário meta-avaliativo foi aplicado sob consentimento do aluno. O trabalho foi apreciado pelo CEP da FCMS/JF sob parecer nº 697155. Para se correlacionar as variáveis ordinais entre si foi empregado o coeficiente de correlação de Spearman e para se correlacionar variáveis ordinais com variáveis categóricas, foi empregada a técnica multivariada, análise de correspondência. O nível de significância considerado foi $p < 0,05$, o software estatístico empregado foi o SPSS-15©. Como resultados observou-se que os acadêmicos percebem uma maior dificuldade para realizar o teste, tanto na área básica como na específica, nos primeiros períodos e esta dificuldade diminui nos últimos períodos. Sobre a clareza e objetividade da prova observa-se que a maioria dos estudantes percebeu a prova clara e objetiva. Em relação a extensão da prova, 62,5% consideraram-na adequada. Quando questionados sobre qual a maior dificuldade ao realizar a prova os primeiros períodos relataram o desconhecimento de todo conteúdo e os últimos períodos, falta de motivação. Já em relação ao tempo gasto para concluir o TP, 67,4% dos alunos marcaram a opção entre uma e duas horas, 25,8% marcaram entre duas e três horas. Conclui-se, por tanto, que o modelo de TP implementado na FCMS/JF é uma excelente forma de avaliação formativa e procura coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. A meta-avaliação do TP foi útil na detecção de informações sobre a relação do acadêmico com o TP, fornecendo informações confiáveis e precisas para a tomada de decisão como melhorar o estímulo aos acadêmicos dos últimos períodos, melhorar taxonomia das questões do teste e/ou diminuir o tempo de aplicação da prova.

Descritores: Educação em Saúde / Avaliação / Ensino

RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPLEMENTAÇÃO DE TBL NA DISCIPLINA DE ENDODONTIA

PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR
SANDRA MARIA ALVES SAYAO MAIA
LEONARDO CARNUT
TEREZA CRISTINA CORREIA
ARINE MARIA VIVEROS DE CASTRO LYRA

A implantação de novas metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de formação de profissionais da saúde vem sendo estimulada em concordância com as diretrizes curriculares dos cursos, com isto a aprendizagem baseada em equipe ou team based learning (TBL) se apresenta como um método de ensino que se propõe a resolução de problemas através de uma sequência de atividades por pequenos grupos. Portanto, este estudo teve como objetivo relatar a experiência da implementação do TBL na disciplina de Endodontia da Faculdade de Odontologia do Recife. O conteúdo de odontometria e preparo biomecânico foi selecionado pelos professores da disciplina que apresentaram a metodologia para os alunos como atividade complementar, após identificação da dificuldade de domínio do conteúdo e aplicação nas atividades laboratoriais. O grupo de discentes foram divididos em 5 equipes distintas, com no máximo 5 alunos cada. No primeiro momento, todos responderam 10 questões de múltipla escolha em um tempo de 15 minutos e assinalaram suas respostas em formulário próprio que permitia a aposta da resposta correta, com a distribuição de 4 pontos em mais de uma alternativa, se estiverem dúvida. Em seguida as equipes se reuniram para defender e argumentar suas escolhas e decidirem a melhor resposta e conferência utilizando um cartão de feedback imediato. A próxima etapa foi de aplicação dos conceitos com a resolução de um problema da prática clínica diária e resolução de questões “certo ou errado”. Nesta etapa, as respostas são apresentadas pelas equipes em um mesmo momento erguendo placas com a decisão do grupo. Ao final, os participantes responderam um questionário de satisfação e foram avaliados pelo seu desempenho individual e do grupo. Os estudantes foram desafiados a fazerem interpretação, inferências, análises e síntese do conteúdo, desenvolveram o trabalho colaborativo e a solução de problemas realísticos e contextualizados. Concluiu-se que o TBL motiva e valoriza a responsabilidade individual dos estudantes perante as suas equipes e se apresentou como uma experiência satisfatória para estudantes e professores da disciplina de Endodontia como prática de ensino-aprendizagem.

Descritores: Metodologia / Aprendizagem / Endodontia

AULA DIALOGADA NO ENSINO DO CONTROLE DA SECREÇÃO SALIVAR

FERNANDA KLEIN MARCONDES
LYVIA REGINA RAFAELA G HAMPARIAN

Metodologias ativas de ensino compreendem estratégias que visam tornar o aluno um agente ativo na construção do seu conhecimento. Uma destas estratégias é a aula dialogada, que mescla a exposição do assunto pelo professor com questionamentos aos alunos que promovem sua participação, a partir da reflexão sobre os tópicos abordados, relacionando-os com seus conhecimentos prévios. O objetivo deste trabalho é descrever o uso desta estratégia e avaliar a percepção dos estudantes sobre a utilização de aula dialogada com análise de artigo científico sobre nível e ansiedade e alterações salivares em pacientes antes e após tratamento endodôntico combinado com medidas para controle da ansiedade e da dor. Esta estratégia foi utilizada em aula de fisiologia, no segundo semestre do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, UNICAMP. No início da aula, os alunos divididos em grupo, analisaram fotos de tubos de ensaio contendo saliva de um paciente antes e após tratamento endodôntico. Foi solicitado que avaliassem as diferenças e discutissem suas causas. Em seguida foi fornecida para análise, a tabela do artigo, com dados sobre as características da saliva e nível de ansiedade de pacientes submetidos a tratamento endodôntico combinado com métodos para controle da dor e da ansiedade. Em seguida, a professora iniciou uma exposição oral sobre o controle da secreção salivar utilizando slides intercalados com questões sobre os resultados do estudo. E, à medida que explicava os tópicos da aula, fazia perguntas aos alunos para que os grupos relacionassem o conteúdo da aula com os resultados observados no artigo científico em análise. Ao final, da exposição oral, a professora forneceu a introdução, descrição da metodologia e discussão do artigo para discussão nos grupos. Em aula posterior, os alunos foram convidados a responder uma pergunta avaliando se a metodologia utilizada nesta aula havia ajudado no seu aprendizado. Dos 67 alunos que cursaram a disciplina, 45 responderam à questão. Os resultados mostraram que para 84% dos alunos, a metodologia usada ajudou no aprendizado porque facilitou a compreensão dos assuntos abordados, despertou o interesse dos alunos, tornou a aula mais dinâmica e relacionou o assunto com a prática clínica. Porém para 16% dos alunos, a aula não ajudou no aprendizado porque foi cansativa, e os alunos ficaram ansiosos com a quantidade de texto para ler e discutir. Na avaliação da professora os alunos mostraram-se mais interessados e fizeram mais questionamentos em comparação a outras turmas para as quais ela havia ministrado o mesmo assunto com aula expositiva somente. Os resultados sugerem que a estratégia utilizada pode aumentar a compreensão dos alunos contribuindo para o seu aprendizado.

Descritores: Educação / Aprendizagem / Educação superior

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE FLUOROSE DENTÁRIA POR DISCENTES DE ODONTOLOGIA

LEODINEI LODI
RAISSA RIGO GARBIN
LILIAN RIGO

Objetivo: Verificar o conhecimento de discentes de um curso de graduação em Odontologia ao diagnosticar casos de fluorose dentária nos diversos graus de severidade, bem como escolher seu tratamento adequado. **Métodos:** O levantamento dos dados foi realizado por meio um questionário semiestruturado, que abordou o conhecimento dos acadêmicos sobre as imagens de bocas contendo alterações do esmalte dentário. **Resultados:** Apenas três imagens foram diagnosticadas corretamente pela maioria dos acadêmicos; a maior dificuldade foi o diagnóstico da severidade da fluorose dentária. **Conclusão:** Apesar das informações sobre fluorose repassadas no decorrer do curso de Odontologia, definidas pelos conteúdos abordados na matriz curricular, expressiva parte dos alunos ainda não soube diferenciá-la de outras lesões, não demonstrando domínio sobre a severidade e as indicações de tratamento, o que indicou desconhecimento no diagnóstico correto das alterações de superfície de esmalte.

Descritores: Fluorose Dentária / Hipoplasia do Esmalte Dentário / Diagnóstico Diferencial

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA SOBRE O BANCO DE DENTES HUMANOS DA IMED

LEODINEI LODI
LILIAN RIGO
CAROLINE SOLDA

Objetivo: O objetivo deste estudo foi, por meio de um questionário, avaliar o nível de conhecimento dos alunos do curso de Odontologia da IMED sobre o banco de dentes humanos, assim como as atividades, o funcionamento e a biossegurança na manipulação de dentes. **Método:** Um questionário foi elaborado e aplicado aos alunos do quarto ao oitavo semestre do curso com questões pertinentes ao banco de dentes, como a utilização de dentes nas disciplinas do curso, a biossegurança, a doação e captação de elementos dentais. **Resultado:** Após aplicação do questionário, constatou-se uma grande parte dos alunos entrevistados 89,7% precisaram de elementos dentais extraídos para utilização no ensino pré-clínico ou pesquisas; 88,7% relataram dificuldade na obtenção dos dentes solicitados; com relação à biossegurança, 42,5% dos alunos afirmaram ter manipulado sem equipamento de proteção individual os dentes extraídos, 25,8% afirmaram não saber que a polpa e tecidos periodontais podem apresentar patógenos sanguíneos transmissíveis ao ser humano e ainda 84,5% disseram preferir dentes naturais para as práticas laboratoriais ao invés de dentes artificiais. **Conclusão:** Conclui-se que a disseminação das informações sobre o funcionamento, as atividades e a biossegurança na manipulação de dentes humanos deve ser uma constante durante todo o curso de odontologia, em aulas práticas e extensivo para os trabalhos de pesquisa, uma vez que é importante manter à saúde frente ao risco biológico.

Descritores: Dentes / Biossegurança / Odontologia.

UNIMONTES: INTEGRAÇÃO DA ACADEMIA AOS MUNICÍPIOS, INTERNATO REGIONAL INTEGRADO

MARINILZA SOARES MOTA SALES
JOSE MENDES DA SILVA
ALINE SOARES FIGUEIREDO SANTOS
CARLOS ALBERTO QUINTÃO RODRIGUES
PATRÍCIA HELENA COSTA MENDES
THALITA THIRZA DE ALMEIDA SANTA ROSA

A formação do cirurgião-dentista deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema e o trabalho em equipe, preconizando a integração ensino-serviço, visando à formação de profissionais com perfil adequado para a realidade sanitária regional brasileira. Egressos com consciência crítica e reflexiva capazes de transformar positivamente a saúde bucal dos indivíduos e comunidades, através do reconhecimento dos determinantes do processo saúde-doença e da organização dos serviços de saúde. O presente trabalho tem o propósito de apresentar a disciplina Estágio Supervisionado, inserida no último período da graduação do Curso de Odontologia (10º) –CCBS / Universidade Estadual de Montes Claros/MG-UNIMONTES, sob a modalidade de Internato Regional Integrado no âmbito dos municípios com reorientação da saúde bucal na atenção básica (ESF), preferencialmente. A disciplina consiste na permanência integral dos acadêmicos no ambiente dos serviços municipais de saúde com carga horária 620 horas, sendo 100 horas para as atividades teóricas e 520 horas para as atividades práticas no município, visa ampliar a participação do aluno de graduação em estágio na rede pública de saúde, oportunizando a vivência prática supervisionada no SUS, no âmbito do serviço municipal de saúde, para o atendimento às necessidades das populações do norte de Minas Gerais e, a compreensão da realidade social, cultural, econômica e demográfica do município em que estiver sediado. A disciplina Estágio Supervisionado acontece através de convênios, preferencialmente, em municípios da região norte de Minas Gerais. Assim, no âmbito da Universidade, deverão ser realizados contatos com a Coordenação da Disciplina do Estágio na modalidade de Internato Regional Integrado, formalizando proposta de desenvolvimento das atividades de forma conjunta. Durante o estágio o acadêmico prioriza o diagnóstico situacional através da estimativa rápida para elaboração do planejamento, e este servindo como instrumento de base para o desenvolvimento das ações de caráter multiprofissional na comunidade e na unidade de saúde, voltadas para a reorganização do processo de trabalho da saúde bucal na atenção básica, de acordo com as diretrizes da ESF/SUS e do plano de saúde municipal e, para a sensibilização das famílias sobre a importância da saúde bucal na manutenção da saúde geral. São desenvolvidas estratégias operacionais na unidade de saúde e na comunidade contemplando todos os ciclos de vida. A disciplina finaliza com o Fórum de Integração Ensino e Serviço-Relato de experiências, momento de compartilhar as experiências da vivência prática no sistema público de saúde, possibilitada através da inter-relação Ensino-Serviço. O Estágio Supervisionado em Odontologia permite ao acadêmico o espírito crítico e tornar-se um profissional com mais bagagem técnica e humanística para enfrentar a realidade, contribuindo para a sua autonomia, desenvolvendo habilidades para atuar como agente de mudanças.

Descritores: Ensino Odontológico / Estágio/ Saúde

LESÕES ASSOCIADAS AO USO DE PRÓTESES REMOVÍVEIS EM IDOSOS

BRUNO DA SILVA LEMOS
RENATA FRANCINE RODRIGUES DE OLIVEIRA
CARLOS ALBERTO QUINTAO RODRIGUES
MARINILZA SOARES MOTA SALES
CASSIA PEROLA DOS ANJOS BRAGA PIRES
GISLAINE CONCEICAO TEIXEIRA PEREIRA E MAIA

As próteses dentárias representam um instrumento para reabilitação dos indivíduos com avançada perda dental. Somado ao fato de a longevidade populacional estar aumentada e os cuidados com a saúde bucal ainda não serem satisfatórios, cresce o número de pessoas que necessitam de próteses dentárias. Observa-se que, mesmo com a utilização desse instrumento reabilitador, a saúde bucal não é totalmente restabelecida. Lesões ocorrem por más adaptações protéticas, além da falta de cuidado dos indivíduos com a prótese, o que reduz o tempo de vida útil das mesmas. O objetivo do estudo foi identificar o perfil socioeconômico e a prevalência das lesões associadas a próteses totais removíveis na população idosa, cadastrada na Equipe de Saúde da Família do Monte Carmelo II, em Montes Claros, MG. Foi realizado exame epidemiológico, aplicação de um questionário semiestruturado nos domicílios e avaliação das fichas A do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) em idosos maiores de 60 anos. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros e aprovado conforme Processo Nº 1847/10. Dos 184 idosos que participaram da pesquisa 79,5% usavam alguma prótese dentária, sendo que, 67,9% faz uso há mais de 10 anos. O tipo de prótese mais utilizada é a total removível dupla, seguida da prótese total removível superior. A maioria da população entrevistada, 87,3%, tem renda per capita inferior a um salário mínimo, moram em casa de tijolo 99,5%, usam água filtrada 81,1%; tem rede de esgoto 98,9% e energia elétrica 98,4%. Em relação à higienização, 99,3% a realiza diariamente, sendo que a maioria usa escova dental para fazê-la. Dos 27,5% dos pacientes que apresentaram lesão, houve uma associação destas com próteses totais removíveis superiores e próteses mal adaptadas. Conclui-se com este estudo que a maioria dos idosos do Monte Carmelo II são de baixa renda, porém suas condições de moradia são adequadas. Menos da metade dessas pessoas apresentaram lesões associadas à próteses dentárias, porém a prevalência dessas lesões ainda é alta merecendo uma atenção especial dos responsáveis sanitários daquele território.

Descritores: Lesões de Mucosa/ Próteses Totais Removíveis/ Idosos

BANCO DE INSTRUMENTAL ODONTOLÓGICO: DESELITIZAÇÃO NO ENSINO DA ODONTOLOGIA

GUILHERME EDUARD FERREIRA
PABLO VINICYUS FERREIRA CHAGAS
SIMONE DE MELO COSTA
CARLOS ALBERTO QUINTO RODRIGUES
ALINE SOARES FIGUEIREDO SANTOS
MANIA DE QUADROS COELHO PINTO

Desenvolveu-se um relato de experiência sobre o projeto de extensão Banco de Instrumental Odontológico “BIO” da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), aprovado pela Resolução nº 006 CEPEX/2013, bem como pelo Departamento de Odontologia da Unimontes e sob o parecer nº 002/2013 da Câmara de Extensão. O Projeto BIO prevê adquirir instrumental odontológico por meio de doações de profissionais, lojas, brindes, recursos oriundos de agências de fomento pesquisa em interface com extensão e outros. Todo doador de instrumentos odontológicos é cadastrado junto ao projeto, por meio de formulários com informações sobre o perfil do doador, além da quantidade e tipo de instrumentos doados. Tais instrumentais ficam guardados no Banco de Dentes Humanos da Unimontes, uma vez que esse projeto também integra ao Departamento de Odontologia. Os instrumentos doados para o BIO são cadastrados e catalogados como patrimônio da Unimontes. Eles são disponibilizados aos acadêmicos matriculados até o 9º período. Para isso são adotados critérios de seleção socioeconômicos, embasados na metodologia utilizada para a definição de cotas da Universidade. O acadêmico interessado ao empréstimo de instrumental preenche uma ficha de inscrição com dados sócio-econômicos, anexando a ela a comprovação de que ingressou na Universidade pelo sistema de cotas. Além do critério socioeconômico e afro descendente, o BIO adota também a avaliação pelo desempenho escolar e entrevista, uma vez que a demanda acadêmica, provavelmente, será maior que o número de jogos de instrumentais a serem emprestados. O tempo de empréstimo do instrumental ocorre por um período de seis meses. Para isso o acadêmico beneficiado assina um termo de empréstimo, em que se responsabiliza pelo cuidado na utilização adequada do instrumental. Ao final de cada semestre, o acadêmico contemplado devolve o instrumental emprestado para conferência, ficando retido durante as férias, sob a responsabilidade do BIO. Ao início de cada semestre, o acadêmico deverá renovar sua solicitação de empréstimo junto ao BIO, que analisará a solicitação oferecendo preferência à continuidade do empréstimo para acadêmicos já contemplados em relação às novas demandas. Caso tenha danificações ou perda do instrumental, o acadêmico deverá repor o instrumento por outro da mesma modalidade. A manutenção das canetas de alta e baixa rotação ficará sob a responsabilidade do acadêmico. A captação de doações de instrumentais odontológicos se encontra em estágio incipiente, com quantidade ainda insuficiente para atender à tamanha demanda dos acadêmicos. As ações e desempenho do projeto de extensão contaram com receptividade positiva de alunos, professores e cirurgiões-dentistas do país, que manifestaram nas redes sociais a importância do BIO junto à Unimontes. Dessa maneira o BIO mostra-se como uma ação extensionista diferenciada, nos cursos de formação em odontologia, pelos seus propósitos e modo de funcionamento. É de vital importância que o projeto seja incentivado e possa continuar em vigor na Universidade para que mais acadêmicos tenham acesso aos benefícios de empréstimo de instrumental odontológico, o que possibilita a permanência do estudante na graduação em odontologia.

Descritores: Ensino Superior / Universidades / Odontologia

O USO DO APLICATIVO SOCRATIVE NA APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

ERIC JACOMINO FRANCO
TIAGO DA SILVA MARQUES
STEFANIA GUEDES DE ALENCAR
ELAINE MARIA GUARA LOBO DANTAS
LUCIANA FREITAS BEZERRA
ANNE CAROLINA ELEUTERIO LEITE

Os elementos do processo de ensino-aprendizagem consistem da sala de aula à educação mediada pelas tecnologias da informação e da comunicação (TICs). O estudo em questão teve como objetivo proporcionar uma vivência ativa do estudante de odontologia frente ao processo de aprendizagem e avaliação na disciplina de periodontia da Universidade Católica de Brasília, correlacionando a frequência e os métodos de estudo dos discentes com avaliações obtidas por meio de questionários semanais e avaliação semestral. Para isto, foi utilizado o aplicativo Socrative (student / teacher), que permite, dentre suas várias ferramentas, a elaboração de questionários pelo professor que são disponibilizados online em sala de aula com os estudantes conectados ao aplicativo móvel. Os questionários com perguntas objetivas e subjetivas quando finalizados, geram planilhas com o resultado e desempenho individualizado dos estudantes, bem como o desempenho em relação à média geral da turma. Dessa forma, é possível a verificação do conhecimento e aprendizagem monitorada semanalmente. Os questionários foram respondidos via smartfone, tablet ou notebook, havendo três formas diferentes de aplicação em três semanas consecutivas: logo após a aula teórica dialogada (referente ao assunto ministrado do dia); anterior a aula teórica dialogada (referente ao conteúdo do dia); e aplicação do terceiro questionário com repetição do tema do segundo incluindo as mesmas perguntas e itens de resposta. Por se tratar de um software capaz de gerar dados precisos, foi ainda realizada uma das avaliações semestrais da disciplina por meio do mesmo aplicativo, considerando o método de aprendizagem baseada em problemas (PBL-Problem Based Learning). O Socrative Teacher permite diversas configurações: todos os itens de resposta podem ser randomizados pelo aplicativo para o acesso de cada diferente estudante; feedback de resultados; liberação das questões em diferentes momentos, dentre outras. Além disso, todas as respostas individuais e coletivas, quantidades de acessos e tempo de aplicação de cada questão podem ser monitorados pelo professor durante o processo de avaliação. Os dados compilados demonstraram média de adesão da turma ao aplicativo de 79,1%. Dentre os principais resultados do estudo, constatou-se que quando tratando-se do estudo prévio de um conteúdo a ser ministrado, os estudantes não obtiveram bons resultados principalmente após a aplicação do segundo questionário. Contudo, foi observado aumento do número de estudantes com média acima ou igual a sete no decorrer dos questionários para aqueles que mantiveram um regime de estudo semanal. Além disso, 63,63% dos estudantes obtiveram conceito acima ou igual a sete na avaliação, no entanto, para estes não foi observada relação positiva quanto aos resultados dos questionários. Ressalta-se ainda como vantagens do uso do aplicativo a otimização do tempo destinado à correção das avaliações, acesso aos resultados da avaliação e processo dialógico logo após a finalização dessa, bem como disponibilização para o professor e estudante da média de acertos e erros de cada questão. Mediante o exposto, o uso do aplicativo Socrative proporciona diagnósticos assertivos para o processo de ensino-aprendizagem.

Descritores: Avaliação/ Aprendizagem/ Aplicativo Móvel

CONTEXTUALIZANDO: FORMACAO DO CIRURGIAO-DENTISTA VERSUS NECESSIDADES DE SAUDE PERCEBIDA

ANDREA CATELAN CARDOSO
DANIELA JORGE CORRALO
DANIEL RETAMOSO PALMA

Ao profissional de Odontologia cabe tomar decisões acerca de que tratamento é mais adequado para cada paciente. Algo que poderia ser tomado por óbvio, não fosse o fato de que tais decisões devem ser abordadas a partir da complexidade inerente a qualquer diagnóstico humano, o que nem sempre é respeitado. Entretanto, a formação tecnicista, segmentada, acrítica, pouco reflexiva e tradicionalista que forma cirurgiões-dentistas, muitas vezes é incompatível com as múltiplas interfaces exigidas em diferentes contextos sociais. O objetivo deste estudo foi comparar a necessidade autopercebida de saúde bucal e uso de próteses dentárias de catadores de material reciclável do município de Passo Fundo-RS, com a necessidade normativa/objetiva, a partir do olhar técnico-científico dos profissionais cirurgiões-dentistas em formação. Foram selecionados indivíduos pertencentes a famílias de catadores de material reciclável (15-74 anos). Os dados sobre autopercepção em saúde bucal foram obtidos por entrevista (questionário SBBrasil 2010). Os dados clínicos foram obtidos pelo exame dentário (critérios da Organização Mundial da Saúde). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (Universidade de Passo Fundo) e os participantes consentiram em participar do estudo. Os dados foram analisados de forma descritiva. Das mulheres examinadas (n=20), 95% necessitava de algum tipo de tratamento dentário; destas, 65% relataram sentir necessidade de tratamento. Dos homens (n=18), 100% apresentaram necessidade de tratamento dentário; 55,6% relataram sentir necessidade de tratamento. A necessidade de uso de prótese autopercebida e normativa não foi coincidente. Dificuldade de comer associada a irritabilidade e dificuldade de dormir (75%) foram as principais queixas observadas. A percepção sobre saúde bucal de catadores de material reciclável diferiu daquela observada pelo profissional de saúde bucal, sendo relatada menos necessidade de tratamento do que a observada, indicando que o meio social em que os indivíduos vivem pode influenciar a condição de saúde bucal percebida. Constatou-se, portanto, que a saúde bucal, enquanto conjunto de meios e fins a serem contemplados pela Odontologia e pela sociedade na qual esta inserida é um complexo entrelaçamento de variantes individuais e coletivas, não sendo reduzida a algum aspecto isolado da realidade de cada paciente. Se faz necessário e até urgente o esforço em prol da ampliação da perspectiva das ciências da saúde, de modo que possa ocorrer uma abertura de horizontes acerca do fenômeno humano a ser cuidado e tratado. A mais atenta observação do profissional da saúde, em geral, e da Odontologia, em específico, não captura a multiplicidade de fatores que compõe cada estado clínico, os quais, tomados em sua devida importância, sem o balizamento absoluto de procedimentos normativos, resultaria em uma adequada determinação de necessidades de tratamento reais aos indivíduos no seu contexto social.

Descritores: Catadores / Formação Profissional / Autopercepção em Saúde Bucal

PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA SAÚDE BUCAL, SOB A ÓTICA DA FITOTERAPIA

RODRIGO NOLL GONCALVES
JESSICA RODRIGUES DA SILVA NOLL GONCALVES
MARILENE DA CRUZ MAGALHAES BUFFON
RAFAEL GOMES DITTERICH
RAQUEL REJANE BONATO NEGRELLE
YANNA DANTAS RATTMANN

As plantas medicinais e seus derivados estão entre os principais recursos terapêuticos da medicina tradicional e complementar e vêm, há muito, sendo utilizados pela população brasileira nos seus cuidados com a saúde, sejam na medicina tradicional/popular ou nos programas públicos de fitoterapia no SUS, alguns com mais de 20 anos de existência. Entre as práticas integrativas e complementares no SUS, as plantas medicinais e fitoterapia são os mais presentes no Sistema, e a maioria das experiências ocorre na atenção primária em saúde. A fitoterapia aplicada à odontologia ainda tem um longo caminho a percorrer, por constituir uma prática ainda pouco difundida entre os cirurgiões-dentistas, devido ao desconhecimento dessa prática no âmbito de sua prática profissional, além de serem escassos os estudos relacionados ao uso da fitoterapia em odontologia. Dentre os fatores que dificultam a inserção dos fitoterápicos no âmbito da odontologia, destacam-se o desconhecimento, ausência de pesquisas e falta de divulgação. Dentre os objetivos do estudo, destaca-se a avaliação do uso racional das plantas medicinais para a saúde geral e na saúde bucal, bem como a avaliação do risco do uso concomitante das plantas medicinais e medicamentos alopáticos utilizados pelos usuários, e a identificação das características socioambientais das famílias adscritas na área de abrangência de uma Unidade de Saúde. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFPR, parecer CEP/SD-PB nº 1299298. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem quantitativa. Estão sendo entrevistadas 80 famílias residentes na área de abrangência da US Itambezinho, localizada na área rural no município de Campo Largo/PR. Para atender aos objetivos do estudo, os instrumentos utilizados são: Relatório do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), que fornece informações socioeconômicas e ambientais; e um questionário semiestruturado, a ser aplicado nos domicílios. Os dados são para mensurar variáveis independentes (sexo, idade, renda, ocupação, quantidade de membros na família, etc.) e questões relacionadas ao consumo de plantas medicinais, como nome da planta, parte da planta utilizada, quando é feito seu uso, forma de uso (seca ou fresca), como é feito seu uso (maceração, infusão, chá), indicação, com quem aprendeu a usá-la e aquisição. Em caso afirmativo, são coletadas amostras das plantas para identificação botânica. Até o momento, foram realizadas 24 visitas domiciliares, distribuídas em 8 localidades distintas pertencentes à área de abrangência da US Itambezinho. As amostras coletadas estão em fase de identificação botânica. Foram realizados 343 registros sobre o uso de plantas medicinais. Dentre estes registros, 131 etnoespécies diferentes foram detectadas, em dados preliminares sujeitos a confirmação no decorrer do estudo.

Descritores: Fitoterapia / Plantas Medicinais / Saúde Bucal

ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

KELLEN VANZIN
MARILENE DA CRUZ MAGALH ES BUFFON
CASSIO MURILO FERREIRA
KAMILA PRISCILA PEREIRA
LEISE CARLA DZIECINNY FERREIRA
RAFAEL GOMES DITTERICH

O fortalecimento da Atenção Primária está sendo considerado como principal desafio na consolidação do SUS (Sistema Único de Saúde). Para tal, a formulação de políticas públicas voltadas para os principais problemas de saúde da população tornaram-se ferramentas imprescindíveis e, dentre estas, a saúde da criança. O objetivo deste estudo foi avaliar o programa de atenção à saúde da criança na Unidade de Saúde Jardim das Graças, que está situada no município de Colombo, PR. Foi um estudo com abordagem descritiva analítica. Foram coletados dados de 670 consultas ofertadas a crianças na faixa etária 0 a 72 meses, realizadas no período de janeiro de 2014 a junho de 2015, do programa de Atenção a Saúde da Criança da Unidade de Saúde Jardim das Graças. Apenas 43,3 % das crianças da área de abrangência da Unidade de Saúde Jardim das Graças participaram do programa, em 100% das crianças foi realizado o monitoramento de crescimento e desenvolvimento, 94,7% das crianças estão com a vacinação em dia para a idade, 18% das crianças na faixa de 4 a 24 meses, fazem suplementação de ferro, 8,5% das crianças avaliadas, encontram-se em situação de risco e 76,3% dos prontuários e estão com o registro de informações adequado. Referente á área da odontologia, 53,3% tiveram acompanhamento da saúde bucal e de todas as crianças participantes do programa, e dessas, 96% tiveram tratamento odontológico concluído. O programa não está ainda em conformidade com o Protocolo Municipal de Saúde da Criança e a equipe deve trabalhar de forma mais integrada, a fim de ter uma abordagem mais completa na atenção à saúde da criança.

Descritores: Crianças / Saúde/ Avaliação

GENOTIPAGEM DE STREPTOCOCCUS MUTANS E FATORES DE RISCO À CÁRIE

MAIARA GIONGO
ISABELLA RODRIGUES
HELENA SANDRINI VENANTE
SANDRA MARA MACIEL
MARINA DE LOURDES CALVO FRACASSO

Visando pesquisar a associação entre a diversidade genotípica dos *Streptococcus mutans* com os fatores de risco à cárie dentária, em crianças atendidas num programa-educativo do setor público, este estudo selecionou 21 crianças de 2 a 7 anos, que possuíam dentição decídua completa e dividiu-as em 12 livres de cárie (grupo 1) e 9 crianças com experiência de cárie (grupo 2). O trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UEM, com aceite através do número 500.095, de 09/12/2013. As crianças tiveram sua saliva coletada e através de exames laboratoriais, foram identificadas as colônias de *S. mutans* que resultaram em 210 isolados e a diversidade genotípica destes verificada utilizando um primer arbitrário (AP-PCR). Decorridos 12 meses da genotipagem, um novo questionário foi aplicado para identificação dos fatores de risco a cárie (hábito alimentar e hábito de higiene bucal), bem como novo índice ceo-d. Os dados foram analisados estatisticamente por meio do Modelo de Regressão Logística Simples e Teste Qui-quadrado. Observou-se no início do estudo que dentre as crianças livres de cárie, 66,67% apresentaram um genótipo, enquanto que para as crianças com presença de cárie 77,78% apresentaram dois ou mais genótipos. Houve associação positiva da diversidade genotípica com a cárie dentária (OR =7, IC 95%:0,969-50,567). Na associação entre o número de genótipos e hábitos alimentares, não houve significância para a variável tomar leite para dormir entre os grupos ($p=0,06$), no entanto na composição do leite ingerido foi observada diferença entre os grupos ($p=0,02$), ou seja o consumo leite com conteúdo cariogênico está associada a ter 2 ou mais genótipos. O consumo de alimentos entre as refeições também se associaram a ter 2 ou mais genótipos, constatando-se que 100% das crianças deste grupo consumiam algum alimento (54,5% cariogênico), $p=0,05$). Em relação a oferecer de doces, observou-se associação para todos os dias, ou nos finais de semana em 81,8% ($p=0,03$). No teste de associação entre o número de genótipos e os hábitos de higiene bucal observou-se uma forte associação entre o número de genótipos com as variáveis escovar os dentes sozinha” ($p=0,002$), ou seja 81,8% das crianças que escovam sozinha possuem dois ou mais genótipos; usar fio dental, já que 72,8% das crianças não fazem uso do fio dental ($P=0,02$); comportamento da criança no momento da escovação ($p=0,02$) e a frequência com que a higiene é realizada diariamente ($p=0,03$). Comparando-se o ceo-d, observou-se média inicial das crianças com 2 ou mais genótipos de 2,64, aumentando para 4,64 decorridos 12 meses (IC95% inicial:-037-1,57; IC95% 12meses:198-7,29). Os resultados do presente estudo sugerem que hábitos nocivos de higiene bucal e dieta alimentar favorecem a colonização da cavidade bucal por *S mutans*, em consequência maior diversidade genotípica, potencializando o risco de cárie das crianças.

Descritores: Streptococcus Mutans / Genótipo / Fatores de Risco

GRANDE-EIXO DE ‘HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS’ NA GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA

ARINE MARIA VIVEROS DE CASTRO LYRA
TEREZA CRISTINA CORREIA
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR
LEONARDO CARNUT

Com a magnitude tomada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a reconfiguração das competências e habilidades do cirurgião-dentista tornou-se inadiável. A Estratégia de Saúde da Família consolidou-se como uma vasta rede com postos de trabalho para cirurgiões-dentistas cujo aumento foi expressivo nos últimos 16 anos. Aliado a isso, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) reforçam o investimento que as graduações devem fazer para formar o perfil (generalista e humanista) adequados para assunção desses espaços. Logo, este trabalho visou a organização curricular dos componentes curriculares do Grande-Eixo ‘Humanidades e Ciências Sociais’ do curso de graduação em odontologia da Universidade de Pernambuco (UPE) - Campus Arcoverde. Para elaboração deste desenho curricular, utilizou-se o método de validação de conteúdo onde, depois de se discutir entre 8 especialistas de diferentes áreas da Odontologia, qual o perfil desejado de profissional generalista a ser desenvolvido pelo curso, identificou-se que deve ser aquele que radicalmente expresse o que se preconiza nas DCNs. Assim, os conteúdos foram eleitos conformando-se um rol de componentes curriculares articulados entre si estruturados por eixos. Após a discussão, chegou-se ao consenso de que o objeto do Grande-Eixo ‘Humanidades e Ciências Sociais’ seriam os conhecimentos das ciências sociais, humanas e da filosofia indispensáveis para a reflexão sobre a constituição da saúde humana, sobre o compromisso da categoria com a mudança de paradigma, assim como a construção do conhecimento científico que englobe outros saberes. Assim, teve-se como objetivo principal garantir a formação humanística robusta necessária para alcançar as habilidades e competências do compromisso social e da transformação da realidade social no qual o cirurgião-dentista deve deter. Este foi composto por 4 micro-eixos menores que os dá substância: a) Eixo ‘Saúde Humana’: objetiva descrever, instrumentalizar, analisar e interpretar a saúde como fenômeno social, a (re)organização dos serviços e sistema de saúde para acomodar esse novo paradigma de produção social da saúde e suas repercussões e inserção do cirurgião-dentista e das ações de saúde bucal; b) Eixo ‘Compromisso Social’: objetiva analisar, refletir, empoderar e, acima de tudo, agir sobre uma realidade social estabelecida para fins de mudança da prática odontológica, transitando-a de uma perspectiva biomédica para uma prática odontológica ética, pública, humanizada, politizada e baseada na responsabilidade comunitária; c) Eixo ‘Conhecimento’: objetiva munir, instrumentalizar, refletir e orientar o futuro cirurgião-dentista na descoberta dos tipos de conhecimentos e sua produção assim como o adequado uso das evidências do conhecimento científico em articulação com outros saberes para fins de produzir academicamente os diversos tipos de produtos intelectuais, incluindo nesses, o trabalho de conclusão de curso, e d) Eixo ‘Mundo do Trabalho’: objetiva orientar o futuro cirurgião-dentista para compreender as possibilidades de inserção no mundo do trabalho, assim como esclarecer suas escolhas e ajudar no “trilhar” de suas trajetórias profissionais. A produção destes 4 micro-eixos ajudou a contemplar a expectativa do grupo de experts e gerou a construção de um eixo longitudinal ao curso que fomenta o uso dos conhecimentos humanísticos e sociais para a construção de uma prática odontológica comunitária e socialmente engajada.

Descritores: Educação Odontológica / Educação Superior / Humanidades

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS DOCENTES DA DISCIPLINA DE CLÍNICA INTEGRADA DE ODONTOLOGIA

JULIANO WOVST ALVES
FLAVIA MARTAO FLORIA
RUI BARBOSA DE BRITO JUNIOR
ROGERIO LOPES MOTTA
JULIANA CAMA RAMACCIATO

O objetivo deste trabalho foi analisar, a partir da ótica docente, as informações e percepções sobre práticas pedagógicas realizadas na disciplina de clínica integrada. O estudo, com abordagem quantitativa, avaliou professores das disciplinas de clínica integrada de Faculdades de Odontologia do Rio Grande do Sul. No total 89 docentes foram convidados a participar da pesquisa, e 30 (trinta) profissionais responderam os questionamentos, por meio de questionário estruturado online. A investigação objetivou avaliar a percepção da prática pedagógica dos docentes em clínica integrada segundo três aspectos: 1) práticas de planejamento, 2) práticas de implementação ou execução do plano e 3) práticas de avaliação. Em relação as práticas de planejamento, 26 docentes (87%) relataram que frequentaram o curso de didática e 4 (13%) relataram que não frequentaram; destes, 20 docentes (87%) frequentaram o curso de didática no Mestrado, 6 (26%) no Doutorado, 4 (17%) na Especialização e 2 (9%) na Graduação. Dos professores avaliados, 20 (67%) possuem formação pedagógica e 9 (30%) não possuem. Quanto às práticas de implementação (2), o recurso didático utilizado com maior frequência (73%) é a aula expositiva, 6 (20%) docentes utilizam casos clínicos, e 1 (3%) utiliza retro-projetor e manequins. Quanto ao método de ensino que utiliza com maior frequência, 14 (47%) docentes assinalaram aulas práticas de clínica, 8 (27%) realizam aula expositiva, 4 realizam (13%) aulas práticas e laboratório, 2 (7%) realizam discussão de casos, e 1 (3%) realiza seminários. Para as práticas de avaliação (3), 47% dos docentes utilizam a observação do desempenho do aluno em aula ou estágio, 40% usam prova escrita, 10% prova prática e 3% seminário. Em relação ao período em que acontecem as avaliações de aprendizado, 50% relataram no final do bimestre, 37% ao final da unidade ou tema e 13% ao final da disciplina. Os resultados demonstraram que os docentes possuem profundo domínio dos conhecimentos específicos, mas aponta diferentes abordagens quanto à prática pedagógica.

Descritores: Ensino Odontológico / Dinâmica da Docência / Docentes

METODOLOGIAS ATIVAS E A FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES

FRANKLIN DELANO SOARES FORTE
AIDA ALBUQUERQUE PONTES
HANNAH GIL FARIAS MORAIS
AILMA SOUSA BARBOSA
ANA CALINA PEREIRA SILVA
CLAUDIA HELENA SOARES MORAIS FREITAS

O objetivo deste estudo foi compreender a percepção dos estudantes sobre o desenvolvimento de metodologias ativas nos estágios supervisionados da saúde coletiva do curso de odontologia da UFPB. Participaram do grupo focal dez estudantes do curso de odontologia que cursaram os quatro estágios supervisionados dos dois primeiros anos do curso. As discussões foram orientadas por um roteiro e registradas em áudio, conduzidas por um facilitador. Utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin (2009). Observou-se que as metodologias ativas levaram à facilitação da compreensão de conteúdos através das problematizações do cotidiano, melhora da postura crítico-reflexiva sobre o vivenciado no território da Unidade de Saúde Família (USF). As experiências nos equipamentos sociais oportunizam a tomada de decisão com base na realidade, especialmente considerando o planejamento, execução e avaliação, incluindo além dos estudantes, docente e a Equipe de saúde bucal da USF. A adoção de metodologias ativas em estágios proporciona, uma aproximação entre o ensino e o serviço, sendo o estudante protagonista do seu próprio processo de formação favorecendo o alcance das competências esperadas para o cirurgião-dentista.

Descritores: Educação em Saúde / Estágio Supervisionado / Saúde Coletiva

INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO E COMUNIDADE: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

FRANKLIN DELANO SOARES FORTE
HANNHA GIL FARIAS MORAIS
AIDA ALBUQUERQUE PONTES
AILMA SOUSA BARBOSA
RENATA MARIA MOURA NASCIMENTO
CLAUDIA HELENA SOARES MORAIS FREITAS

Esse estudo tem por objetivo compreender a percepção dos estudantes sobre a integração ensino serviço comunidade nos estágios supervisionados da saúde coletiva do curso de odontologia da UFPB. Foi utilizado como técnica de coleta de dados o grupo focal. Participaram dez estudantes, de ambos os sexos, regularmente matriculados no curso de odontologia da UFPB, que cursaram os quatro estágios supervisionados dos dois primeiros anos do curso. As discussões foram orientadas por um roteiro e registradas em áudio, conduzidas por um facilitador. Utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin (2009). Observou-se que os Estágios proporcionam o primeiro contato com o serviço público de saúde, permitindo ao estudante construir pensamentos a partir da vivência e a partir do que se pensava, preparando para o mercado de trabalho; estabelece um vínculo com a comunidade; proporciona ao graduando ser sujeito-ativo no processo de trabalho em saúde; permitem uma problematização aproximando a formação profissional/realidade; amplia o olhar para práticas de educação em saúde; fomenta oportunidade de desenvolver habilidades pessoais e a realização de atividades com equipe multidisciplinar. Os Estágios proporcionam uma interação entre o ensino e o serviço, onde, o estudante inserido na sociedade tem a oportunidade de atuar positivamente e ativamente na transformação da realidade local.

Descritores: Educação em Saúde / Estágio Supervisionado / Saúde Coletiva

INDICE MOTIVACIONAL DE HIGIENIZACAO BUCAL PARA CRIANCAS

AMANDA MEIRA SARAIVA
MITSUE FUJIMAKI
NAJARA BARBOSA DA ROCHA
DIOREZANE MESACASA
JOSELY EMIKO UMEDA
MARCIA FALLEIROS EVANGELISTA DA ROCHA

A cárie dentária na infância pode gerar dor, dificuldade na mastigação e consequente diminuição de peso, autoestima e socialização, reduzindo a qualidade de vida. O ambiente escolar é um importante espaço para a incorporação de hábitos saudáveis no cotidiano das crianças, proporcionando o estudo e as vivências de higiene bucal, consumo de uma dieta balanceada, além do conteúdo a essas relacionadas. Deste modo, o objetivo do presente trabalho foi apresentar um índice motivacional para escovação, visando desenvolver a percepção da criança para o autodiagnóstico da higiene bucal e motivá-la para um processo consciente de aprimoramento da técnica, desenvolvendo sua autonomia. Foram observadas crianças de 3 a 5 anos de idade participantes do "Projeto Sorrir com Saúde", do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá, em um Centro de Educação Infantil. Semanalmente alunos da graduação e pós-graduação realizam atividades com as crianças no intuito de despertá-las para o autocuidado da saúde bucal. Primeiramente, as crianças passam por um processo educacional por meio de atividades lúdicas para que possam conhecer o mecanismo de desenvolvimento da cárie dentária, aprender a importância da higienização bucal e de uma alimentação saudável. Após, ocorre a evidenciação do biofilme dental para desenvolver a percepção da criança em relação ao seu nível de higiene bucal. Foi desenvolvido um índice, com desenhos animados de dentes com os seguintes graus de higiene: sujo, pouco sujo e limpo, com as respectivas expressões faciais, desespero, tristeza e alegria, que correspondem às condições de higiene: insatisfatória, regular e satisfatória. A criança é estimulada a realizar o autodiagnóstico em relação a sua higiene dental e indicar em qual estágio seu dente se encontra e qual estágio gostaria de alcançar. A partir da percepção da criança são adotadas medidas educativas como a instrução das técnicas de escovação de acordo com sua faixa etária e também em relação ao autodiagnóstico. Ao término das atividades é possível notar maior participação e interação com as crianças e um processo de internalização da prevenção da cárie dental, que não ficam restritos às crianças, pois essas disseminam seus conhecimentos para os familiares e educadores, transferindo assim hábitos saudáveis às pessoas do meio de convívio. Logo, conclui-se que além de melhorar os hábitos de higiene bucal da criança, a estratégia motivacional tem como consequência o controle do desenvolvimento das lesões cariosas, promovendo saúde bucal e proporcionando um crescimento mais saudável.

Descritores: Higiene bucal / Autodiagnóstico / Criança

A MONITORIA E PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

GERTRUD YARA SILVA PINHEIRO
WALESKA OHANA DE SOUZA MELO
LYDIANE DOS SANTOS DANTAS
SERGIO D AVILA LINS BEZERRA CAVALCANTI
RILVA SUELY DE CASTRO CARDOSO LUCAS
RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA

O processo de implantação do SUS resultou em demanda significativa por profissionais humanizados, capacitados na Promoção de Saúde da população, com sólida formação na Saúde Coletiva. Esta formação deve ser contínua e iniciada ainda na Universidade, tendo a monitoria um papel importante no processo ensino-aprendizagem. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da monitoria do Componente Curricular Estágio Supervisionado II-II do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I - Campina Grande-PB. O Componente é ofertado aos alunos do 4º período, tendo como antecedente o Estágio Supervisionado II-I, ambos, buscam, por intermédio das Metodologias Ativas, a exemplo da problematização, desenvolver no discente competências que possam convergir às necessidades do SUS, preparando-o para atuar na Estratégia Saúde da Família - ESF, para isto, um Plano de Ação é confeccionado pelos acadêmicos como instrumento de planejamento e orientação das atividades a serem realizadas com cada ciclo de vida (crianças, adultos, gestantes e idosos). A turma é dividida em pequenos grupos (duplas e trios) para realização das atividades, previamente planejadas, os estagiários são acompanhados pelos preceptores (cirurgiões-dentistas) das Unidades, pelo monitor do componente curricular, com supervisão dos docentes. São programados 10 encontros em que desenvolvem atividades educativas nas UBSFs ou em equipamentos sociais da área de abrangência (creches, escolas, instituições de longa permanência, clube de mães, Sociedade de Amigos de Bairro), preparam oficinas com grupos prioritários, salas de espera com temas diversos, mapeamento de microáreas para compreensão do processo de territorialização e adscrição de clientela, visitas domiciliares e acompanhamento do processo de trabalho de toda a equipe multiprofissional, com ênfase nas atribuições do cirurgião dentista e auxiliar de saúde bucal. Em sistema de rodízio, a monitora acompanha um grupo de estagiários a fim de orientar suas atividades e, além disso, estimula-se o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), ferramentas digitais que se configuram como, potencializadoras da Educação à Distância (EAD), possibilitando aos acadêmicos o acesso a diversos artigos, capítulos de livros, além de facilitar a comunicação entre os docentes, discentes e monitoria do Componente. Redes sociais como o Facebook e o WhatsApp são criadas para plantões de elucidação de dúvidas, bem como, sugestões e compartilhamento de materiais e socialização das vivências/experiências. Ao final das ações, a confecção do portfólio, juntamente com a apresentação do seminário de vivência na ESF e a devolutiva aos preceptores e técnicos da SMS do município sobre os avanços e desafios a serem superados no Estágio na Atenção Primária à Saúde são utilizados como avaliações formativas do semestre. A monitoria tem possibilitado o estímulo à docência e a identificação da necessidade urgente da modificação da formação dos profissionais para atuarem e contribuírem com a sociedade de forma dinâmica. Reconhece-se na graduação a possibilidade de construção de redes de mudanças sociais, começando pelas transformações no ensino com uma Aprendizagem Baseada em Problemas (APB/PBL), de forma a se alcançar a tão almejada aprendizagem significativa.

Descritores: Saúde Coletiva / Aprendizagem Baseada em Problemas / Ensino Superior

PRÁTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE PELO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

VINICIUS ANTERIO GRAFF
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

O cuidado em saúde pode ser entendido como uma ação integral, resultado de uma relação positiva entre profissional e usuário. No estabelecimento desta relação, destacam-se características como acolhimento e vínculo, e as subjetividades dos envolvidos neste encontro. Vinculada ao Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde, nível Mestrado Profissional, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a presente pesquisa propõe-se a conhecer a rotina do cuidado em saúde durante os atendimentos, dos cirurgiões-dentistas da Atenção Primária à Saúde (APS), analisando como estes profissionais percebem o estabelecimento de vínculo com os usuários do Sistema Único de Saúde. Tem como objetivos específicos, ainda, conhecer como foi o aprendizado clínico e o vínculo junto às pessoas que buscavam atendimento durante a graduação dos participantes do estudo e como percebem hoje esse aprendizado; entender como os cirurgiões-dentistas da APS percebem as dificuldades e potencialidades para o estabelecimento do vínculo com os usuários do SUS; e conhecer o entendimento dos cirurgiões-dentistas da APS sobre cuidado integral e clínica ampliada. Trata-se de estudo de abordagem qualitativa do tipo estudo de caso, realizado com cirurgiões-dentistas integrantes das equipes de Atenção Primária à Saúde (APS), acerca das práticas de cuidado em saúde. Todos os 25 cirurgiões-dentistas das Unidades de Saúde do Serviço de Saúde Comunitária (SSC) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), no município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, foram convidados a participar do estudo. O método de amostragem utilizado é o da saturação teórica. A coleta de dados acontece por meio da realização de entrevistas individuais, com roteiro semiestruturado, gravadas por equipamento digital e posteriormente transcritas, além da observação não-participante com registro em diário de campo. O material textual das entrevistas e do diário de campo são interpretados pela análise de conteúdo de Bardin com o apoio do software ATLAS.ti (Visual Qualitative Data Analysis). Cada categoria emergente será discutida tendo por base o referencial teórico da clínica ampliada e do cuidado em saúde. O projeto de pesquisa foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa da UFRGS (CAAE 51239115.5.0000.5347/Parecer: 1.384.962) e do GHC (CAAE 51239115.5.3001.5530/Projeto 16002). A pesquisa encontra-se em andamento. A partir de seus resultados espera-se contribuir para a compreensão de aspectos voltados ao processo de trabalho do cirurgião-dentista da APS, analisando como se estabelece a relação entre o profissional e o usuário que acessa o serviço de saúde bucal. Em uma consulta odontológica, está em questão não só o procedimento técnico em si, mas a relação que se estabelece entre o profissional e o usuário para a resolutividade dos problemas de saúde. Neste contexto, acredita-se que as tecnologias leves de cuidado passam a ter elevada importância, estando incorporadas ao fazer em saúde. Os resultados encontrados deverão ser apresentados e discutidos com as equipes de saúde bucal das Unidades de Saúde e coordenação do SSC/ GHC, integrando o processo de educação permanente desses profissionais.

Descritores: Cuidados Integrais de Saúde / Educação em Odontologia / Atenção Primária a Saúde

O POTENCIAL PEDAGÓGICO DA VISITA DOMICILIAR NA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA

RENATA MARQUES DA SILVA
ANA CAROLINA OLIVEIRA PERES
DANIELA LEMOS CARCERERI

Desde 2004 as Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) consideram as visitas domiciliares (VD) uma das principais estratégias para ampliação do acesso aos serviços e criação de vínculo com a população adscrita na Estratégia Saúde da Família (ESF). O Caderno de Atenção básica nº 17 (2006) salienta que a organização da Atenção Domiciliar (AD) é um desafio para a Equipe de Saúde Bucal (ESB). As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Odontologia (2002) requerem que o egresso compreenda a realidade social, cultural e econômica do seu meio e seja capaz de transformá-la, por isso a VD vem sendo valorizada como espaço privilegiado de aprendizagem. Esse estudo buscou investigar a contribuição da VD na formação odontológica, por meio de uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa, da produção científica nacional dos últimos dez anos (2005 a 2015). Os dados foram coletados nas bases Lilacs (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico. Os descritores utilizados para a coleta foram: visita domiciliar, visita domiciliária, assistência domiciliar, atenção domiciliar, cuidado domiciliar, atendimento domiciliar, atendimento domiciliar odontológico, associados individualmente ao descritor Saúde Bucal e, ainda, ao descritor Odontologia. Foram selecionados oito estudos dos quais a VD era o foco ou parte do processo de ensino-aprendizado dos acadêmicos de Odontologia. No que se refere à formação para o SUS, as DCN trouxeram mudanças importantes e a VD contribuiu nesse novo agir pedagógico com um cenário propício para que o estudante de Odontologia se aproxime tanto dos usuários, quanto dos demais profissionais da equipe de saúde. A partir da vivência in loco da realidade das famílias, o estudante pode desenvolver uma percepção ampliada do processo saúde doença pelo encontro entre o que se imagina e quais são as reais dificuldades que os indivíduos vivenciam no seu cotidiano. Por meio dessas reflexões e mudanças de olhares, os acadêmicos podem elaborar planos de tratamento mais adequados e resolutivos do que a mera prescrição de hábitos saudáveis. Também podem vivenciar o trabalho da equipe de saúde, valorizando os diferentes saberes e atores envolvidos no processo de cuidado no âmbito do domicílio e do território, avançando na direção de uma possível atuação interdisciplinar do acadêmico e aproximando seus saberes científicos da prática profissional em saúde bucal coletiva, favorecendo a autonomia na construção do seu processo de aprendizado. Esse movimento pode provocar uma reflexão crítica por parte do estudante frente à imagem do SUS ineficaz incutida no imaginário popular, e demonstrar que profissionais comprometidos com a abordagem comunitária podem criar alternativas e soluções para os problemas de saúde enfrentados pela população, suscitando a aspiração nos estudantes por trabalhar no sistema público ao término de sua graduação. O domicílio demonstrou-se como espaço singular para o aprendizado de vínculo, acolhimento e humanização, visto que são temáticas propícias de serem compreendidas fora do contexto institucionalizado das salas de aula. Logo, a VD pode ser um potente instrumento pedagógico na formação de profissionais aptos para o trabalho no SUS.

Descritores: Visita Domiciliar / Sistema Único de Saúde / Ensino Odontológico

CAMINHOS PEDAGÓGICOS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

RENATA MARQUES DA SILVA
ANA CAROLINA OLIVEIRA PERES
DANIELA LEMOS CARCERERI

As Residências Multiprofissionais em Saúde da Família constituem-se em uma modalidade de pós-graduação lato sensu destinada às profissões que se relacionam com a saúde, sob a forma de curso de especialização caracterizado por ensino no serviço. Este trabalho discorre sobre o processo formativo do residente de Odontologia do Curso de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (REMULTISF) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), desenvolvido no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) no município de Florianópolis. A REMULTISF conta com residentes das áreas de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Odontologia, Serviço Social. O projeto pedagógico está estruturado em quatro momentos para os dois anos do Curso: 1) reconhecimento do território, equipe e organização da APS; 2) ações interdisciplinares baseadas no planejamento estratégico-situacional; 3) estágios em realidades distintas da APS e, 4) transição para os residentes do primeiro ano e defesa do trabalho de conclusão de residência. O primeiro semestre do primeiro ano do residente possui foco no conhecimento do território, dos profissionais da equipe de saúde, do processo de trabalho nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) por meio de um processo coletivo chamado territorialização. Após esse processo realiza-se o planejamento estratégico-situacional para atuação interdisciplinar, com ações direcionadas às limitações encontradas no serviço local. No segundo semestre realizam-se as ações planejadas na territorialização. Para isso, a agenda semanal do residente contempla momentos relativos ao serviço como: atendimentos clínicos individuais, visitas domiciliares, participação em grupos, reuniões de equipe, acolhimento e ações comunitárias bem como momentos formativos, supervisão específica, projeto integrado e atividade compartilhada. A supervisão específica destina-se à categoria profissional, onde residentes, preceptores e tutores da área reúnem-se para discutir temáticas relativas ao processo de trabalho, refletindo e buscando alternativas para as dificuldades diagnosticadas, além de compartilhar as vivências nos diferentes campos de atuação do residente. A atividade denominada projeto integrado caracteriza-se por reunir os residentes para planejar, organizar e executar ações que sejam demandas do serviço e do território como oficinas, ações do Programa Saúde na Escola – PSE e grupos. Já a atividade compartilhada configura-se em um encontro semanal entre residentes e preceptores das diferentes categorias profissionais para discussão e aprofundamento teórico de temas relacionados ao processo de trabalho específico da UBS. No segundo ano ocorre a entrada de novos residentes que demandam um período de transição, voltado principalmente para questões referentes ao processo de trabalho e ações desenvolvidas. Também compõe o segundo ano um estágio optativo realizado em outra APS. Para concluir o curso, realiza-se a defesa do trabalho de conclusão de residência, onde os residentes apresentam os resultados de estudos realizados ao longo do período formativo no serviço. Assim, a REMULTISF enquanto proposta de formação para o Sistema Único de Saúde percorre diversos caminhos da rede de APS para que o processo formativo do residente de Odontologia possa contemplar um olhar crítico e propositivo sobre a realidade na qual está inserido, com ênfase no trabalho em equipe, ações interdisciplinares, intersetoriais que desenvolvam engajamento do residente com o papel social da Odontologia.

Descritores: Sistema Único de Saúde / Ensino Odontológico / Residência

INTEGRAÇÃO GRADUAÇÃO/PÓS-GRADUAÇÃO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UEM

MAYRA SENISE SODA GRAZIANO
MITSUE FUJIMAKI
ADILSON LUIZ RAMOS
RENATA CORR A PASCOTTO
LUIZ FERNANDO LOLLI
RAQUEL SANO SUGA TERADA

O objetivo deste trabalho é apresentar o perfil do egresso, bem como as interfaces de integração graduação/pós-graduação desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Odontologia Integrada (PGO) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Para tanto, realizou-se uma consulta aos dados constantes na Plataforma Sucupira, referente ao Programa nº40004015029P0. O perfil do egresso almejado pelo PGO é um docente e pesquisador em Odontologia Integrada, com conteúdos, habilidades e competências contemporâneas para atuar na formação de cirurgiões dentistas qualificados e resolutivos, considerando o sistema de saúde vigente no país. O mestre deve ter autonomia para a auto-aprendizagem permanente, considerando o universo da pesquisa, ensino e extensão. Para a formação do docente, o PGO tem se preocupado em oportunizar a vivência dos pós-graduandos em diversos espaços de integração com a graduação. Com um olhar crítico, construtivo e um estudo mais aprofundado, esses momentos visam apontar propostas de intervenção para a melhoria da formação em nível de graduação. As interfaces de integração desenvolvidas abrangem: inclusão dos pós-graduandos nas equipes de trabalho da Clínica Ampliada; desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão; integração com o PET/Odontologia; atividades desenvolvidas nas disciplinas de Prática Docente, Formação de Recursos Humanos e Políticas de Educação e Saúde I e II e Epidemiologia. Na Clínica Ampliada da graduação, o processo de trabalho envolve a constituição de um total de 20 equipes de trabalho compostas por dois tutores docentes, um pós-graduando que assume o papel de co-tutor e dois graduandos do terceiro ano, dois graduandos do quarto ano e dois graduandos do quinto. Este trabalho tem propiciado que os pós-graduandos pratiquem a documentação fotográfica de casos clínicos, além de desenvolver as competências necessárias para o trabalho em equipe. Como produto, cada equipe elenca um caso clínico, dentre vários atendidos nas clínicas da graduação, e apresenta o diagnóstico e o planejamento integrado em um seminário para todos os docentes, graduandos do terceiro ao quinto ano do curso e pós-graduandos. A maioria dos pós-graduandos participa de atividades de pesquisa e extensão e colabora com a execução de projetos PIC e PIBIC, com o objetivo de introduzir o graduando ao universo da pesquisa. Além disso, os pós-graduandos também participam de 4 projetos de ensino desenvolvidos pelo Departamento de Odontologia. Os mestrandos do PGO tem problematizado as atividades dos campos de estágio da graduação, com visitas aos cenários de práticas, diagnóstico das unidades de ensino e elaboração de propostas de intervenção, para a melhoria do ensino em campos de prática dentro da realidade local. Os alunos também realizam análise crítica de diferentes projetos político-pedagógicos de Cursos de Odontologia, com o objetivo de buscar soluções a situações-problemas, propondo intervenção para a melhoria da estrutura curricular dos Cursos de Odontologia. Por fim, a integração graduação/pós-graduação tem contribuído para a construção de competências relacionadas à liderança, comunicação e à tomada de decisões. Além disso, tem permitido a capacitação de recursos humanos para atuação na docência e em atividades profissionais da odontologia, contribuindo para a transformação da realidade.

Descritores: Odontologia / Educação Baseada em Competências / Docência

O USO DE DENTIFRÍCIO FLUORETADO EM CRIANÇAS ESTÁ ADEQUADO?

ANA PAULA S C ANDRADA BELTRAME
PETHINE DALSSASSO
JOECI DE OLIVEIRA

Desde a década de 40 o uso de dentifrícios fluoretados é um dos métodos mais efetivos no controle da cárie dentária. Recentemente o Ministério da Saúde recomendou o uso do dentifrício fluoretado para todas as pessoas desde a erupção dos primeiros dentes (6 meses). Porém, os meios de comunicação têm estimulado o uso exagerado desse produto, aumentando o risco de fluorose dentária nas crianças. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o conhecimento dos pais sobre o uso de dentifrícios fluoretados em crianças atendidas na clínica de Odontopediatria da UFSC. Após aprovação pelo Comitê de Ética da UFSC (2219), aplicou-se um questionário contendo dados socioeconômicos, perguntas sobre hábitos de higiene bucal e uso do flúor. Foram entrevistados 128 pais, com perfil socioeconômico predominante de mulheres, entre 28 e 34 anos, com renda de até 3 salários mínimos e de ensino médio completo. Aproximadamente metade dos pais entrevistados supervisionam a escovação dos seus filhos (49,2%), porém 23,4% escovam sozinhas. Destas, 39,3% têm menos de 7 anos de idade. Até esta idade, a presença de um supervisor pode garantir a eficiência da escovação e prevenir a ingestão indevida de dentifrício (Barros et al. 2001). Com relação a frequência de escovação, 59,4% dos pais afirmam que seus filhos escovam os dentes três ou mais vezes ao dia. Essa frequência deve ser mantida visando a prevenção da doença cárie, porém a orientação sobre a quantidade adequada de creme dental durante as escovações deve ser realizada a fim de prevenir a fluorose dentária (Martins et al. 2011). Somente 42,2% dos pais colocam o dentifrício na escova do filho, sendo que as crianças tendem a usar mais dentifrício quando não são supervisionadas (Damião et al. 2010). Mais da metade das crianças (59,4%) possuem livre acesso ao dentifrício estando mais expostas à ingestão. O dentifrício com flúor é considerado um medicamento e não deve estar disponível à criança (Cury et al. 2013). Sobre o conhecimento sobre o uso do flúor, 85,9% dos pais sabem que o flúor é utilizado na prevenção da carie dentaria, sendo que somente 25,8% já ouviram falar sobre a toxicidade do flúor, confirmando que o conhecimento sobre a relação entre o excesso de fluoretos e a fluorose dentária é pouco difundido (Feldens et al. 2001). A maioria dos pais (60,2%) receberam orientação sobre como colocar o dentifrício sobre a escova, ainda assim 53,2% fazem uso exagerado de dentifrício. Foi observada uma associação significativa entre os pais que não receberam orientação sobre uso de dentifrício com a quantidade que julgam adequada a ser utilizada, sendo que 78,4% destes fazem uso exagerado de dentifrício. Em conclusão, os pais apesar de conhecerem os benefícios do flúor desconhecem a sua toxicidade. O uso exagerado de dentifrício está relacionado com a falta de informação dos pais. São necessários programas educativos para toda a população com o objetivo de educar e estimular o uso correto dos dentifrícios fluoretados. Essas ações devem começar nas Universidades onde o conhecimento é adquirido e também disseminado pelo futuro cirurgião dentista.

Descritores: Dentifrício / Flúor / Crianças

CRIAÇÃO DE ACERVO DE RECURSOS ÁUDIO VISUAIS NA DISCIPLINA DE SAÚDE BUCAL COLETIVA I

MARCOS ANTONIO ALBQUERQUE DE SENNA
ANDREA NEIVA DA SILVA
IAN MAGALHAES DE ANDRADE

A disciplina de Saúde Bucal Coletiva I (SBC I) promove o primeiro contato do acadêmico de Odontologia com a realidade sócio-sanitária da população brasileira e com o Sistema Único de Saúde (SUS). Um dos grandes desafios enfrentados pela disciplina tem sido lidar com a visão limitada e negativa do SUS compartilhada pelos acadêmicos. A inserção de novas tecnologias da informação e da comunicação ao processo tradicional de ensino-aprendizagem pode representar uma estratégia potente para aproximar os acadêmicos de temas relacionados ao SUS e à saúde coletiva. O presente trabalho teve por objetivo criar um acervo dos recursos audiovisuais da disciplina de SBC I. A seguinte metodologia de trabalho foi adotada: (I) pesquisa e seleção de vídeos que abordassem temas que fazem parte do conteúdo programático da disciplina, quais sejam: Modelos de atenção em saúde/saúde bucal, Determinantes sociais da saúde, introdução ao Sistema Único de Saúde, Promoção da saúde, Atenção Primária em saúde e Atuação do Cirurgião-Dentista dentro da Estratégia Saúde da Família. Priorizou-se a busca em sites institucionais (Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Canal Saúde etc). Os sites google e youtube também serviram de fonte de busca de material; (II) Os vídeos selecionados foram assistidos pelos monitores e professores da disciplina. Nessa etapa procurou-se identificar pontos positivos e negativos de cada vídeo, com destaque para a adequação da linguagem, do conteúdo e apelo áudio-visual; (III) edição dos vídeos pela monitoria, quando necessário; e (IV) elaboração de resenhas de cada vídeo; V) Criação de acervo on line disponível publicamente em página do Facebook. De um total de 19 vídeos selecionados, 14 foram editados e os demais mantidos na íntegra. O processo de edição foi realizado com o auxílio do programa Movie Maker. O processo de edição foi realizado a partir da compilação de vídeos com conteúdos semelhantes, com vistas a aprofundar a temática abordada. Nesse processo, foram criados vídeos abordando os seguintes temas: 1) Atenção Básica e Saúde da Família; 2) Planejamento e Território dentro da Estratégia Saúde da Família; 3) Agentes Comunitários de Saúde; 4) Avanços do SUS; 5) Desafios do SUS: Comunicação e Financiamento; 6) Atenção à saúde de crianças e idosos; 7) Saneamento e Saúde; 8) Controle Social no SUS; 9) Programa Nacional e Imunização; 10) Avanços do Sistema Único de Saúde. Durante o período letivo os vídeos foram assistidos pelos alunos no período extra-classe e acompanhados de um debate em sala de aula. Foi solicitado que os alunos avaliassem em formulário próprio cada vídeo assistido. Os vídeos selecionados apresentaram bom potencial para contribuir no processo ensino-aprendizagem, em especial aqueles produzidos pelo Canal Saúde, cuja abordagem jornalística do conteúdo mostrou-se adequada para alunos de graduação. Abordagem simplificada e objetiva dos temas e boa qualidade audiovisual foram apontadas como principais pontos positivos dos vídeos. Observou-se maior participação dos alunos nas aulas cujos temas foram retratados previamente através de vídeos. Os vídeos foram ferramentas adequadas e facilitadoras do processo ensino-aprendizagem dentro da disciplina, favorecendo a aproximação dos alunos com temas vinculados ao SUS.

Descritores: Apoio Didático / Saúde Coletiva / Ensino em Saúde

INSERÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA FORMAÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS

SONIA MARA SOARES
DANIELA LEMOS CARCERERI
SAMUEL JORGE MOYSES

Com as alterações no mercado de trabalho, no perfil profissional e na satisfação das demandas populacionais, passou a se observar um esgotamento do modelo tradicional de ensino da Odontologia. A articulação entre as políticas de saúde e de educação e a vinculação com o Sistema Único de Saúde (SUS) passam a ser essenciais para que mudanças ocorram de forma efetiva. O objetivo do estudo foi caracterizar o perfil dos acadêmicos do último ano de Instituições de Ensino Superior (IES) de Odontologia de Santa Catarina. O projeto foi aprovado no comitê de ética sob o número do Protocolo da Plataforma Brasil 37372214.5.0000.0110. Os dados foram coletados com aplicação de um questionário contendo 9 competências essenciais para a formação, com ênfase na atenção primária à saúde. Para cada competência, foram avaliados três quesitos: valorização, capacitação e treinamento. A valorização das competências representa o conhecimento quanto à importância delas para o trabalho no SUS. A capacitação denota como os respondentes sentem-se capacitados para o exercício das competências pontuadas. Já o treinamento apresenta a medida que os respondentes necessitam de treinamento para o exercício das competências listadas. Os questionários foram enviados a todas as IES catarinenses que possuíam acadêmicos formandos em 2015, com um universo de 472 estudantes e uma taxa de resposta de 52%. O banco de dados foi organizado no Programa Microsoft Excel 2013. Os dados de identificação foram analisados por meio de estatística descritiva. Para comparação entre competências de cada quesito foi utilizada a metodologia ANOVA One-Way. Todos os testes de hipóteses desenvolvidas consideraram uma significância de 5%. Observou-se que a maioria dos estudantes tem entre 21 e 24 anos (69%) e são do sexo feminino (77%). Em relação às aspirações futuras para o exercício da profissão, a grande maioria (72,5%) relata o desejo de trabalhar tanto no setor público quanto no privado. Em relação aos motivos que levariam o acadêmico a optar pela inserção no setor público, 47,40% relatam que seria pela estabilidade financeira e 39,80% pelo ganho de experiência profissional. Houve predominância dos graus intermediários nos três quesitos avaliados e não foram observados níveis mais elevados em nenhuma competência, ou seja, em nenhum quesito o grau de valorização “fundamental”, o grau “capacitado” ou grau “necessita” de treinamento foi observado. Comparando o tipo de IES, não se pode afirmar que existe diferença entre os acadêmicos que irão se formar na instituição pública em relação aos formandos de instituições privadas ou comunitárias. Após 14 anos da publicação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais, poucas mudanças foram observadas a respeito do perfil dos acadêmicos bem como do grau de avaliação das competências essenciais para o SUS. Apesar das IES de Santa Catarina estarem redirecionando a formação para o SUS, é preciso repensar em possibilidades de capacitação/formação que sejam mais eficazes e eficientes. Contudo, a implementação de programas de treinamento devem ser bem delineadas, uma vez que os estudantes manifestaram nenhuma ou pouca necessidade de treinamento para as competências pesquisadas.

Descritores: Educação em Odontologia / Estudantes de Odontologia / Odontologia em Saúde Pública

AVALIAÇÃO DIVERSIFICADA NA DISCIPLINA DE DENTÍSTICA DA UCB-DF

GUSTAVO RIVERA
THIAGO CALABRARO MENEGAZZI
RAQUEL LANNA PASSOS
ANDREIA DE AQUINO MARSIGLIO

A avaliação é tradicionalmente inserida na universidade como instrumento de quantificação do conteúdo absorvido pelo estudante. Nessa perspectiva, o sucesso do estudante está, aos olhos do professor, da instituição, da sociedade e dele próprio, associado às notas obtidas no seu percurso acadêmico. O objetivo é, portanto, a própria nota, em detrimento de um conhecimento amplo, crítico e significativo. A nota, que deveria ser reflexo do aprendizado, passa a medir unicamente a capacidade do estudante em perceber a realidade colocada pelo professor da maneira como este a percebe. O bom aluno, na ótica tradicional, é aquele que consegue reproduzir o conhecimento da maneira mais próxima àquela mostrada pelo professor. Experimentamos, na última década, uma verdadeira revolução na comunicação, com reflexos diretos na maneira de se ensinar e aprender. Aulas expositivas, longas, em horários determinados e ambientes monótonos e fechados não são capazes de despertar o interesse. O jovem de hoje não é motivado a aprender em uma sala de aula tradicional e isso se dá essencialmente pelo fato de que a informação não é mais privilégio exclusivo do professor. Assim, surge a necessidade da implementação de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, que invertam o protagonismo na sala de aula, o qual passa a ser do estudante, não mais do professor. Nessa filosofia de trabalho, há uma maior e mais relevante participação do educando, onde outros saberes ganham espaço e o próprio discente torna-se mais responsável pelo seu aprendizado. Diante desse novo cenário, a avaliação do conhecimento precisa ser modificada. Provas escritas, realizadas em períodos únicos e pré-determinados, não são capazes de qualificar o aprendizado por não refletirem a participação e a evolução da aprendizagem observadas diariamente. É preciso que a avaliação seja formativa, a partir da valorização dos pontos fortes e da identificação dos pontos fracos do estudante individualmente. Há dois anos, a disciplina de Dentística da Universidade Católica de Brasília modificou a didática dos seus encontros presenciais, diversificando, por consequência, a maneira de avaliar os estudantes. As avaliações escritas e técnicas continuam presentes, mas em menor número e com menor influência. Novos aspectos compõem majoritariamente a menção final da disciplina: participação nas discussões semanais em sala a partir da visualização prévia de vídeos produzidos pela equipe de professores; observação, nas práticas laboratoriais, de critérios como pontualidade, uso de equipamentos de proteção, disponibilidade e organização do instrumental; planejamentos escritos prévios à execução dos procedimentos em laboratório, dialogados com os monitores (ex-alunos); discussão em grupo de artigos pertinentes aos temas estudados, apresentado de maneira livre; questionários semanais online com feedback dos monitores; e elaboração de um curta-metragem de temática livre, contextualizada com os assuntos de interesse da disciplina. A diversificação dos métodos avaliativos permitiu aos docentes identificar as necessidades individuais dos estudantes e, com isso, personalizar sua orientação de modo a atingir uma aprendizagem mais significativa. Observamos que o educando sente-se mais motivado e engajado na disciplina e os resultados têm se mostrado promissores, sejam nos aspectos técnicos, quanto no relacionamento entre estudantes, professores e monitores.

Descritores: Educação em Odontologia / Avaliação Educacional / Aprendizagem

ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA ADOLESCENTES ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DA ÁREA RURAL DA LAPA/PR

JULLYANA MAYARA PREIZNER DEZANETTI
MIRIAM MARTINS BUENO
CAMILA PEREIRA XAVIER
HIGOR ARAUJO DE ALMEIDA
CASSIUS CARVALHO TORRES PEREIRA

A falta de acesso ao atendimento odontológico é observada com frequência na população que reside na área rural de pequenos municípios. Devido a isso e a ausência de orientações sobre a importância da saúde bucal, essa população sofre as consequências da cultura da falta de cuidado. As atividades de extensão em “Educação em Saúde bucal para adolescentes estudantes de escolas públicas da área rural” tiveram como objetivo melhorar a saúde bucal dos adolescentes, realizar orientação de higiene bucal, dieta e palestras educativas para os alunos que frequentam o Colégio Estadual Dr. Juscelino Kubitschek, na localidade de Mato Preto, no município da Lapa/PR, pertencente à região metropolitana de Curitiba. Em outubro de 2014 ocorreu a primeira intervenção do grupo PET, com o intuito de compreender a realidade da população, realizando uma triagem inicial da saúde bucal dos adolescentes na faixa etária entre 10 e 14 anos. Foram realizados exames clínicos em sala de aula, com a utilização de espátulas de madeira e lanternas para iluminação intra-bucal. Dados como gênero, idade e presença ou ausência de dor de origem dentária foram anotados em fichas clínicas. Dos alunos avaliados, 50% deles relataram nunca ter ido ao dentista, evidenciando que a maioria dos estudantes atendidos não tinha acesso ao atendimento odontológico de qualquer natureza, nem mesmo emergencial. Em novembro de 2015 ocorreu a segunda visita, com o intuito de realizar palestras educativas sobre os temas cárie, gengivite, halitose, HPV, herpes labial e técnicas de escovação, sendo realizadas nas salas de aula para alunos da faixa etária entre 11 e 18 anos. Além disso, foi realizada uma nova avaliação da saúde bucal dos adolescentes da região, verificando os principais problemas bucais. Após preenchimento das fichas e avaliação dos dados coletados, o grupo verificou que a maioria dos alunos atendidos procurou atendimento odontológico após serem orientados durante a nossa primeira visita no ano passado, evidenciando a importância da orientação quanto à busca ao tratamento. A maior parte dos atendimentos foi realizada na rede privada (cerca de 60%) e desta vez 90% dos alunos já havia procurado atendimento. As orientações realizadas pelo grupo e os temas abordados nas palestras mostraram que a mudança de hábitos é possível nessa população, reafirmando a importância dessas atividades realizadas pelo grupo, atuando como propagadores de conhecimento e de transformação social, permitindo que alunos de uma instituição de ensino superior pública ofereçam uma retribuição importante à comunidade.

Descritores: Odontologia / Saúde bucal / Educação em Odontologia

ENADE: UMA ANÁLISE QUANTI-QUALITATIVA DOS EXAMES NACIONAIS DE ODONTOLOGIA

MARCELO AUGUSTO AMARAL
SUZELY ADAS SALIBA MOIMAZ
CLEA ADAS SALIBA GARBIN

A qualidade do ensino superior no Brasil é regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A avaliação da educação superior tem destaque dentre as políticas educacionais com a criação de avaliações periódicas das instituições e cursos superiores, desde meados da década de 1990. Inicialmente foi operacionalizada por meio do Exame Nacional de Cursos, que contou com oito aplicações anuais durante o período de 1996 a 2003. Posteriormente em 2004, surge o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e instituído pela Lei nº. 10.861/2004. No presente trabalho, objetivou-se analisar quantitativamente as edições do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes do Curso de Odontologia nos anos de 2004, 2007, 2010 e 2013 em relação ao componente específico, além de verificar quantitativamente dentre a área de saúde coletiva os conteúdos mais abordados. Os relatórios das avaliações do ENADE foram gerados com base em uma pesquisa documental no portal do Inep. Com relação ao componente específico, estas foram divididas em: áreas básicas; saúde coletiva; patologia/semiologia/estomatologia; radiologia; dentística; periodontia; endodontia; cirurgia; odontopediatria; ortodontia; prótese e clínica integrada. Entre as subáreas de saúde coletiva, pode-se destacar: administração e políticas públicas de saúde; bioética e odontologia legal; epidemiologia em saúde bucal e prevenção e educação em saúde pública. Os conteúdos textuais dos enunciados das questões da subárea de saúde coletiva foram processados no Software IRAMUTEQ e analisados pelas técnicas lexicográficas de Classificação Hierárquica Descendente, Análise de Similitude e Nuvem de Palavras. A área que apresentou maior número de questões foi saúde coletiva (29 questões) o que representou 27,36% dos conteúdos de todos os exames. A área de clínica integrada, nas edições de 2010 e 2013, apresentou três questões em cada exame (11,11%) e verificou-se uma tendência de crescimento desta área ao longo dos anos anteriores. Coincidentemente, as subáreas de administração e políticas públicas de saúde, bioética e odontologia legal e epidemiologia em saúde bucal apresentaram 8 questões (27,59%) dos conteúdos de saúde coletiva apresentados nas edições avaliadas. Segundo a análise qualitativa, foram observadas 1.710 ocorrências de palavras, sendo 626 formas distintas, com frequência média de três palavras para cada forma no corpus textual. Destas, foram encontradas 411 palavras equiparadas por meio de Classificações Hierárquicas Descendentes e que resultaram em seis classes diferentes: estratégia saúde da família, saúde coletiva, levantamento nacional, recursos humanos, usuários do SUS e política nacional de saúde bucal (PNSB). A classe PNSB (21,4%) foi a mais prevalente, e caracterizada pelas palavras: Brasil (12,5X2), Prótese Total (11,9X2) e Região (11,9X2). Neste contexto, pode-se concluir que a área de saúde coletiva e as subáreas: administração e políticas públicas de saúde, bioética e odontologia legal e epidemiologia em saúde bucal, prevaleceram sobre as demais áreas em todas as edições do ENADE avaliadas, o que reforça o direcionamento apresentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Odontologia.

Descritores: Avaliação Educacional / Ensino / Odontologia

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA ODONTOLOGIA PARA PNE

MARCOS DO NASCIMENTO SOUZA
CLAUDIA BATISTA MELO
RENATO CARVALHO

Na maioria das vezes, o aluno de Odontologia conclui a sua graduação sem experiência prática no atendimento a portadores de necessidades especiais (PNE). Quando o docente permite a introdução dessa experiência prática para o aluno de graduação, ele não estará apenas promovendo a absorção do conteúdo teórico deste aluno, mas também contribuindo para a formação de um cirurgião dentista mais conhecedor de suas limitações ao se deparar com um paciente com características físicas, mentais ou sistêmicas peculiares. Dessa forma, o aluno vivenciará um ambiente no qual é necessário tomar decisões prévias sobre procedimentos e materiais a serem utilizados em cada paciente, levando em consideração sua individualidade e as limitações de uma unidade de saúde, pública ou particular, o que engloba seu conhecimento teórico nas disciplinas de Saúde Coletiva, Dentística, Estomatologia, Cirurgia e Endodontia. Por meio desta via prática se obtém a vivência da rotina do atendimento ao paciente com necessidades especiais promovendo ao acadêmico o conhecimento prático necessário para o futuro profissional. O objetivo deste trabalho é introduzir o discente na prática de disciplinas do curso de Odontologia no contexto da Clínica de Pacientes Especiais e, com isso, fazer uma ligação coerente entre a teoria ensinada em sala de aula e a realidade da prática do atendimento odontológico do serviço público para PNE. Esse projeto de extensão, em parceria com o Centro de Especialidades Odontológicas para PNE, envolve professor, alunos e profissionais da Odontologia. Com essa experiência, estamos dando a oportunidade de uma formação mais completa do aluno, promovendo a integração contínua das disciplinas que envolvem o atendimento clínico, sendo esse mais um instrumento de ensino e aprendizagem na graduação, na concepção da integração ensino, pesquisa e extensão. Verificamos que a presença das ações propostas pelo projeto viabilizou uma melhoria na qualidade do entendimento do aluno às questões teóricas, antes apenas memorizadas para uma avaliação escrita, bem como, uma melhor compreensão e fixação do conteúdo ministrado em sala de aula. Conclui-se que o uso de metodologias ativas de aprendizagem, na prática odontológica voltada para PNE, é uma estratégia eficaz de ensino e aprendizagem sobre a realidade do atendimento odontológico a pacientes com necessidades especiais e que só tem a somar na formação acadêmica do aluno da Odontologia. Esse projeto mostrou-se ser um facilitador na formação de profissionais conhecedores e que compreendem a necessidade de uma equipe multidisciplinar no atendimento a essa especialidade clínica, formando um profissional mais reflexivo, crítico e apto para decidir o melhor para o paciente. A avaliação dos resultados pode ser feita pela observação ao atendimento e por questionamentos aos alunos participantes dessa experiência, com um grande avanço na capacidade do aluno de compreender na prática a realidade e importância do atendimento humanizado e adaptado às realidades vividas de cada paciente e seu histórico de saúde.

Descritores: Odontologia / Ensino / Pessoas com Necessidades Especiais

SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA CAPACITAÇÃO DE DOCENTES NA ODONTOLOGIA

MARIA ALICE PIMENTEL FUSCELLA
CONCEICAO APARECIDA DORNELAS MONTEIRO MAIA
ROSANGELA LUSTOSA D AVILA PINHEIRO DANIEL
ALEX JOSE DE SOUZA SANTOS
ARCELINO FARIAS NETO
ANA LOISA DE LIMA E SILVA ARAUJO

A atualização permanente e o alinhamento entre docentes na supervisão clínica são desafios para a formação em Odontologia. Assim, o Curso de Odontologia da Universidade Potiguar utiliza metodologias ativas e experienciais de ensino aprendizagem no processo de educação permanente de docentes. A experiência relata o uso da simulação realística na capacitação de professores, promovendo a proposta de integração curricular. As simulações utilizaram como base os protocolos elaborados pelos próprios docentes com base na literatura científica. Foram realizadas simulações relacionadas a procedimentos de Primeira consulta, Dentística, Endodontia e Oclusão. As simulações foram realizadas com a participação de 34 docentes das unidades curriculares de clínicas integradas do curso. Uma equipe de 04 docentes elaborou os desenhos das simulações com seus cenários e check list. No momento da capacitação, foram sorteados 02 docentes para cada simulação. Os demais participantes observaram a simulação com registro baseado no check list. Após cada simulação, foi realizado o debriefing para discussões sobre acertos, dificuldades e dúvidas. Observou-se que a simulação realística foi importante para a atualização clínica de docentes no que diz respeito a técnicas e procedimentos, bem como para alinhamento entre a equipe docente em supervisão, além de proporcionar ao professor vivenciar uma metodologia a ser empregada junto aos seus próprios alunos.

Descritores: Odontologia / Metodologias Ativas / Ensino Odontológico

AUTOETNOGRAFIA DO ENSINO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

OTACILIO BATISTA DE SOUSA NETTO
NELSON FILICE DE BARROS
CONCEICAO DE MARIA PROBO DE ALENCAR BATISTA

OBJETIVO: Apresentar e discutir a autoetnografia como um dispositivo metodológico de natureza qualitativa na avaliação do ensino das ciências da saúde no Brasil, particularmente da odontologia e da saúde bucal coletiva. **METODOLOGIA:** Autoetnografias são autonarrativas, ou seja, são narrativas do próprio eu pesquisador dentro de determinados contextos sociais, educacionais, literários ou sanitários. Implicam na possibilidade de aproximação do sujeito que pesquisa em lidar com os próprios impulsos, sentimentos e emoções em relação ao objeto de pesquisa, a partir da sua própria cultura, buscando apreender sentidos ou significados diante do objeto que é pesquisado. Envolvem a associação de uma variedade de técnicas de pesquisa e procedimentos de análise de dados coletados, que pretendem apreender parte da complexidade social do mundo onde o próprio pesquisador vive, interage e dá sentido a sua cognição e a sua vida. **RESULTADOS:** Narrativa autoetnográfica do percurso de realização de um doutorado em clínica médica, área de concentração ensino na saúde, tendo como tema de pesquisa: a presença e o papel das ciências sociais no ensino de graduação de odontologia. O mergulho do doutorando no campo de estudo relativamente novo no Brasil, Ensino nas Profissões de Saúde Brasileiras, especificamente de uma das três grandes áreas temáticas da saúde coletiva: as ciências sociais e humanas na saúde, e seus peculiares aportes teórico-metodológicos. A observação do olhar docente daqueles que trabalham estes conteúdos nas universidades brasileiras, e as impressões sobre algo que consideramos retoricamente importante no perfil do egresso desejado, mas que ainda hoje tem uma presença quase irrelevante nos currículos de odontologia estudados, mimetizando uma sociologia da ausência. **CONCLUSÃO:** O olhar qualitativo traz uma outra perspectiva analítica sobre o ensino das ciências da saúde. O ensino na saúde brasileiro é hegemonicamente biomédico, focado nos aspectos parametrizáveis do processo saúde-doença-cuidado, mas progressivamente aberto para outras perspectivas de compreensão. O desejo de mudança está apontado na legislação vigente sobre o tema, mas constata-se uma distância entre as diretrizes curriculares e as salas de aula, as clínicas, os estágios supervisionados. A autoetnografia realizada aponta o potencial e simultaneamente a ausência das ciências sociais e humanas no campo do ensino na saúde.

Descritores: Antropologia Cultural / Avaliação Educacional / Saúde Bucal

PERCEPÇÕES E EXPECTATIVAS DOS FORMANDOS DE 2013 E 2014 DO CURSO DE ODONTOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DO SUL DO BRASIL

EDUARDO PIZZATTO
JEFFERSON DA SILVA FERRO
MATHEUS ANDRE MULLER
CAROLINA DEA BRUZAMOLIN
PAULO HENRIQUE TOMAZINHO
JOAO ARMANDO BRANCHER

Na última década houve uma grande mudança em termos sociais e econômicos na sociedade Brasileira e também no perfil do estudante de ensino superior. Neste sentido, o presente trabalho pretende conhecer as percepções dos formandos de odontologia da Universidade Positivo quanto a sua formação profissional e também investigar as expectativas desses formando para sua iniciação profissional. Um questionário foi elaborado com questões sobre a formação profissional e percepções dos formandos de odontologia e também com questões sobre a expectativa profissional para o início da carreira. Os dados mostraram que os formandos são jovens, predominante do sexo feminino, consideram seu curso bom ou ótimo. Participam de estágios, cursos de atualização e projetos de iniciação científica. Na pretensão da atuação profissional ficou dividido entre serviço público e consultório próprio. A maioria pretende realizar atividades preventivas e educativas no consultório e de forma coletiva. No entanto 90% pretendem iniciar a carreira em Curitiba ou em sua região metropolitana. A metodologia proposta foi capaz de ajudar a compreender as percepções e expectativas do formado de odontologia.

Descritores: Ensino Odontológico / Prática Profissional / Mercado de Trabalho

METODOLOGIA DE ENSINO EM ESTOMATOLOGIA: DESAFIO ESTOMATOLÓGICO

CAMILA PINHEIRO FURQUIM
JOSE MIGUEL AMENABAR CESPEDES
JULIANA SCHUSSEL
CASSIUS CARVALHO TORRES PEREIRA

O ensino da Odontologia é marcado por um modelo de uso intensivo de aulas expositivas. No entanto, outras estratégias de ensino podem ser propostas, nas quais o aluno assumiria um papel de maior protagonismo na busca de novos conhecimentos. O objetivo deste trabalho foi descrever uma proposta de metodologia ativa de ensino desenvolvida em uma disciplina de estomatologia. Uma lista de exercícios foi disponibilizada semanalmente por meio de formulários eletrônicos. A atividade foi intitulada como “desafio estomatológico” e planejada com base no conteúdo programático. Foram utilizados os formatos de resolução de casos clínicos, exercícios de verdadeiro ou falso, questões objetivas e discursivas. O formulário permanecia disponível para preenchimento dos alunos por três dias consecutivos e as respostas individuais puderam ser enviadas somente uma vez. Na semana seguinte, a correção do desafio era realizada de maneira participativa, estimulando a discussão e revisão dos conteúdos ministrados em sala de aula. A adesão à proposta foi incentivada com a designação de 10% da média final às notas obtidas na atividade. Ao final do semestre, a turma de prática ambulatorial e o aluno com melhor desempenho foram premiados. Participaram 86 alunos de 2 edições do desafio estomatológico. No primeiro semestre foram aplicadas 8 listas de exercícios e no segundo 4. Os temas variaram desde a descrição de lesões fundamentais até o reconhecimento de lesões malignas orais. Na primeira edição foi possível perceber um aumento final na média da turma, menor número de faltas e nenhum aluno para exame final quando comparados aos semestres anteriores em que a lista de exercícios não era aplicada. Percebeu-se que é necessário diversificar o estímulo de ensino e também adequar o conteúdo de acordo com o perfil da turma a cada semestre. A atividade parece ter contribuído para um melhor planejamento e resolução dos casos clínicos pelos acadêmicos. Investir em metodologias ativas que incentivem a discussão de problemas com diversificação da apresentação de conteúdo pode contribuir na formação de profissionais com maior capacidade diagnóstica e conseqüentemente mais resolutivos.

Descritores: Diagnóstico Bucal/ Metodologias de Ensino/ Educação em Odontologia

CUIDANDO DO DESEMPENHO PSICOMOTOR

FERNANDO ANDRE CAMPOS VIANA
SANDRA HELENA DE CARVALHO ALBUQUERQUE
ISABEL LUCK HOLANDA
MARLIO XIMENES CARLOS
LUARA COSTA FRANCA

O Projeto de Acompanhamento de Competências Técnicas da Odontologia (PACTO) é uma das ações do Programa de Apoio Psicopedagógico do Curso de Odontologia (PAPO) da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). O PACTO teve início em agosto de 2015, e surgiu a partir de relatos dos professores do Curso sobre as dificuldades motoras e pedagógicas dos acadêmicos durante a formação profissional. Assim, foi proposto um projeto de intervenção interdisciplinar composto por psicólogo e terapeuta ocupacional, o qual visa favorecer o desenvolvimento das habilidades necessárias para o exercício profissional. Ele é destinado a alunos que apresentam algum tipo de dificuldade (motora, relacional, cognitiva, pedagógica), como também para os que desejam aperfeiçoar suas habilidades motoras. O relato tem como objetivo expor as contribuições do PACTO para o desenvolvimento da competência técnica do acadêmico da UNIFOR. Inicialmente a equipe que compõe o PACTO observou o desempenho das atividades manuais dos discentes durante o treino profissional nos laboratórios e clínicas; realizou escuta dialogada junto aos docentes sobre as dificuldades na execução dos procedimentos pelos discentes; aplicou instrumento de avaliação com os alunos; realizou escuta dialogada individual sobre as necessidades específicas de 17 acadêmicos interessados em participar do projeto. Em seguida, foram agendados encontros com tempo médio de uma hora semanal, durante dois meses, com 14 discentes interessados onde se realizou atividades psicomotoras nos laboratórios do Curso de Terapia Ocupacional da UNIFOR, associados com encaminhamentos personalizados para executar no seu cotidiano. Após esse período, a equipe deu devolutiva com escuta dialogada sobre as impressões individuais dos avanços, necessidades persistentes e sugestões para continuidade do projeto. Ao longo do desenvolvimento do PACTO, encontramos histórias de alunos marcadas por déficit ou desorganização das atividades psicomotoras que retratavam ausência de determinadas vivências em seus cotidianos, traumas diversos, temores, conflitos familiares, presença de patologias, entre outras. O desenvolvimento das habilidades psicomotoras é influenciado por uma série de fatores, como os aspectos físicos, cognitivos, sensoriais, mentais, sociais e afetivos, e estes estão interligados no decorrer da vida do indivíduo. Assim, os discentes que foram submetidos às intervenções demonstraram melhoria nos aspectos motores, comportamentais e atitudinais, repercutindo no desempenho acadêmico e na realidade pessoal que sustenta o treinamento profissional. O PACTO tem buscado ampliar suas ações para além da demanda espontânea. Identificada alguma dificuldade persistente o professor é orientado a conversar com o aluno e direcionando-o ao PACTO por meio de comunicação interna ao coordenador e consecutivamente a equipe do PACTO para agendamento de entrevista individual e, quando necessário, o agendamento com a família do mesmo. Ao serem identificadas as necessidades de intervenção o PACTO inicia imediatamente as atividades. Há casos em que os discentes são encaminhados para outros serviços como psicoterapia, psicopedagogia, ou especialidades médicas. Conclui-se que ações que busquem integrar e cuidar da integridade das competências técnicas, comportamentais, emocionais e cognitivas permitem a formação de um profissional seguro, autônomo e bem capacitado.

Descritores: Desenvolvimento / Odontologia / Estudante

O CONHECIMENTO DE ALUNOS DE ODONTOLOGIA EM RELAÇÃO AO ABUSO INFANTIL

GUSTAVO FELIPE CHAVES CARREIRA
ALANA MILESKI
ELIS MULLER
FERNANDA SOUZA COELHO
JANAINA MINUZO SOUSA
MARIA PAULA JACOBUCCI BOTELHO

A violência contra a criança é um tema pouco abordado socialmente, mesmo em cursos de graduação em saúde, ainda que seja obrigação desses profissionais informar qualquer suspeita de abuso infantil às autoridades competentes. A violência contra a criança não pode ser medida adequadamente, pois o país não mantém registros adequados. Este projeto avaliou o conhecimento dos alunos de Odontologia do UniCesumar a respeito do abuso infantil através de um questionário. Discutiu-se o tema com todos os alunos que aceitaram participar. O projeto recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do UniCesumar (CAAE 52952116.4.0000.5339). Foram entrevistados 60 alunos, sendo 30 do quarto ano que participaram de grupos de discussão sobre o tema e 30 do terceiro ano que não participaram. Os alunos que participaram tiveram um olhar mais atento para o problema. Os alunos que não participaram desses grupos, não se sentiram capazes de identificar casos de violência. Menos que 25% deles já presenciou algum caso suspeito de abuso infantil, porém não há segurança nesta identificação nos dois grupos. A maioria dos entrevistados (mais de 80%) relatou ter conhecimento do papel do cirurgião-dentista, mas apenas 36 sabiam onde realizar a denúncia. Mais de 60% dos alunos teria receio ou medo de denunciar. Assistir palestras sobre o tema daria mais segurança a esses alunos para realizar a denúncia. Apenas um aluno não gostaria de receber mais informações e dois alunos acreditam que não deveria fazer parte do currículo do curso.

Descritores: Maus-Tratos / Negligência/ Violência.

LEVANTAMENTO DO CONCEITO DE “PROMOÇÃO DA SAÚDE” SEGUNDO A OMS REALIZADA NA BIBLIOGRAFIA ODONTOLÓGICA DISPONÍVEL DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA.

BIANCA LOPES CAVALCANTE DE LEAO
GIULIA FERNANDA CORREIA
MANOELA NOGUTI DE OLIVEIRA MANTOVANI
CAMILY DE LIMA
CARLA CRISTINA WEYRICH

Promoção da saúde é uma estratégia de articulação transversal na qual se confere visibilidade aos fatores que colocam a saúde da população em risco e às diferenças entre necessidades, territórios e culturas presentes no nosso país, visando à criação de mecanismos que reduzam as situações de vulnerabilidade, defendam radicalmente a equidade e incorporem a participação e controle social na gestão de políticas públicas, tendo como objetivo a qualidade de vida e saúde, favorecer a preservação do meio ambiente e prevenir doenças e agravos à saúde; promover, impulsionar, fomentar, originar e gerar; visando aumentar a saúde e o bem estar, implicando no fortalecimento da capacidade individual e coletiva para lidar com a multiplicidade e condicionantes da saúde. O objetivo deste trabalho foi verificar na literatura e/ou livros-textos de ensino de odontologia a coerência e a abordagem do tema “Promoção da Saúde”, tendo em vista a importância da difusão do tema. Para este estudo, foram analisados 88 livros, da biblioteca de uma Universidade Privada do Paraná das disciplinas de Odontopediatria, Cirurgia, Ortodontia, Odontologia Preventiva Social, Dentística, Estomatologia e Cariologia que constam da bibliografia básica das respectivas disciplinas. Sendo na sequência classificados como adequados, parcialmente adequados, inadequados e aqueles que não abordavam o tema. Conclui-se que há a necessidade de rever os materiais didáticos pois grande parte deles aponta para uma estratificação do ensino quando a real necessidade é formar profissionais promotores de saúde bucal e realmente capacitados de estarem inseridos no programa de saúde da família.

Descritores: Organização Mundial de Saúde / Avaliação Educacional / Política de Saúde

O PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA FORMAÇÃO DO FUTURO DOCENTE DE ODONTOLOGIA

ANA CAROLINA OLIVEIRA PERES
IGOR GREIK AGNOLETTO
VINICIUS SPIGER
DANIELA LEMOS CARCERERI

A extensão universitária destaca-se por se tratar de um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Esse processo pode contribuir na formação de profissionais mais críticos, mais abertos ao diálogo, mais autônomos e sensíveis às transformações do mundo. A partir do momento em que há o contato entre o aprendiz e a sociedade, ambos se beneficiam, ressignificando o aprendizado pela aproximação entre teoria e prática. Este trabalho tem como objetivo divulgar a experiência de formação de futuros docentes do Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO) – área de concentração: Odontologia em Saúde Coletiva - da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) inseridos no projeto de extensão em saúde bucal realizado no Colégio de Aplicação da UFSC. O projeto de extensão realizado no âmbito escolar com alunos de pós-graduação e graduação em Odontologia tornou-se um importante local de atuação e articulação para os futuros docentes por favorecer o desenvolvimento de práticas interdisciplinares como o planejamento de atividades com profissionais da educação, de construção coletiva dos ensinamentos entre graduandos e comunidade escolar. A tríade ensino-pesquisa-extensão apresenta-se como uma das maiores virtudes das universidades brasileiras, fundamentalmente voltada para a formação acadêmica e profissional de docentes e discentes, à luz da apropriação e produção do conhecimento científico. Proporcionar ao futuro docente o contato com esse processo de ensino-aprendizagem, qualifica o processo de formação tanto para a área da pesquisa, por se tratarem de projetos aplicados à determinada realidade, quanto do ensino, pois oportuniza ao futuro docente um contato com os graduandos, criando vínculos em consonância com o acompanhamento do desempenho de forma mais longitudinal. A extensão dá concretude ao conceito “ampliado” de sala de aula transpassando o tradicional espaço físico, compreendendo todos os demais em que se realiza o processo histórico-social que expressa um conteúdo multi, inter e transdisciplinar, como exigência decorrente da própria prática. O odontólogo, futuro docente, ao ser exposto a esses diversos cenários de ensino foi desafiado a assumir um novo papel: o de “docente-discente”, potencializando suas habilidades quanto às relações, comportamento emocional, liderança, tomada de decisão, administração, gerenciamento e metodologias ativas, dentre outras competências inerentes à docência. O planejamento, programação, construção e participação da atividade de extensão em saúde bucal do Colégio de Aplicação da UFSC proporcionaram a formação através da pluralidade de experiências vividas no exercício da docência, desdobrando-se e repercutindo no desenvolvimento pessoal e profissional dos futuros docentes.

Descritores: Ensino / Odontologia / Pós-Graduação

SAÚDE BUCAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

GISELLE EMILAINÉ DA SILVA REIS
CASSIUS CARVALHO TORRES PEREIRA
JULLYANA MAYARA PREIZNER DEZANETTI
JUNIOR JOSE GOETTEMS
HIGOR ARAUJO DE ALMEIDA
PAULA DRESCH PORTELLA

De acordo com o Censo 2010, 1,40% da população brasileira é acometida por algum tipo de deficiência intelectual. É reconhecido que pessoas deficientes apresentam maior prevalência de doenças na boca e perda dentária quando comparados ao restante da população. Sabe-se também que esse grupo encontra maior dificuldade para receber tratamento odontológico possivelmente pelo despreparo dos cirurgiões-dentistas para atendê-los. O propósito deste projeto é promover saúde bucal aos alunos com deficiência intelectual da Escola Especial Menino Jesus, localizada no bairro Bacacheri em Curitiba, ensinando-os como realizar uma melhor higiene oral e identificando as necessidades de tratamento odontológico prioritárias. As primeiras atividades desenvolvidas no ano de 2014 e 2015 foram encontros semanais, com promoção de palestras educativas, diferenciando situações de saúde e doença, além de escovação supervisionada individual. O projeto também envolveu os funcionários da escola, com a finalidade de motivá-los na correta orientação de higiene, de modo que também possam supervisionar os alunos na escovação em sua rotina diária. As visitas à instituição acontecem semanalmente durante o período letivo do calendário acadêmico da UFPR. Como parte das ações de identificação de necessidade de tratamento os alunos são examinados e classificados em: sem necessidade de tratamento, baixa, média ou alta prioridade de referência à serviço especializado. Os que necessitam de tratamento são identificados para a assistente social da escola que avisa seus responsáveis sugerindo referência para o ambulatório de pacientes com necessidades especiais do curso de Odontologia da UFPR. É esperado que os alunos com deficiência consigam desenvolver melhor autocuidado e tenham suas necessidades de tratamento precocemente identificadas. As atividades proporcionam aos petianos um complemento de sua formação na atenção de grupos vulneráveis que por outro lado também se beneficiam da ação dos universitários.

Descritores: Odontologia / Saúde Bucal / Deficiência Intelectual

PROJETO DE HUMANIZAÇÃO NA ODONTOLOGIA HOSPITALAR

MARCOS DO NASCIMENTO SOUZA
CLAUDIA BATISTA MELO
HANNAH CARMEM CARLOS RIBEIRO SILVA VERHEUL
JAMILTON ALVES FARIAS

Atualmente, a Odontologia vem sendo estudada e praticada com um foco extremamente técnico, baseado no diagnóstico e no tratamento da doença. A humanização da atenção à saúde, por outro lado, visa um cuidado integral. O objetivo deste trabalho é apresentar o Projeto de Extensão MelhorArt e evidenciar a importância da integração contínua das disciplinas de Estágios e Seminários Integradores em uma via teórico prática, sendo repassado do aluno para pacientes e acompanhantes do Hospital Universitário Lauro Wanderly (HULW) como uma metodologia de vivência prática e um instrumento de ensino na graduação de Odontologia na concepção de ensino e pesquisa da humanização em ambiente hospitalar. Esse projeto vem trabalhando a humanização da Odontologia hospitalar sendo uma forma de melhoria na saúde de pacientes e acompanhantes e contribuindo para a formação de um futuro profissional mais humanista, crítico e reflexivo. O MelhorArt introduz o aluno no contato direto com a realidade do sistema público de saúde de uma forma diferente, através de ações de musicoterapia, conto de histórias e teatro de bonecos, como instrumentos introdutórios das temáticas da prevenção e cuidados da higiene bucal aos usuários deste hospital universitário. Através dessas ações práticas e do contato direto com a realidade de pacientes e acompanhantes deste hospital foi observado um grande avanço na capacidade do aluno de compreender na prática a realidade e a importância do atendimento humanizado, bem como, a necessidade de utilização de uma linguagem mais clara para a exposição das formas e uso de instrumentos de prevenção e cuidados com a saúde bucal. O Projeto MelhorArt criou um caminho mais prático e claro onde os pacientes são ouvidos e suas dúvidas sobre higiene bucal são esclarecidas em uma linguagem divertida e clara, melhorando por meio da música, conto de histórias e do simples diálogo de igual para igual com os usuários. Verificamos que a presença das ações propostas pelo projeto viabilizou uma melhor qualidade da estadia dos pacientes, contribuindo para recuperação do paciente e demais usuários. Para os alunos, o Projeto apresenta uma visão melhor e mais qualificada sobre a Odontologia pública hospitalar, sendo assim um facilitador na formação de profissionais que se importam e compreendem a necessidade de transmitir a sua mensagem de forma mais clara e compreensível para quem utiliza os serviços do HULW. O Projeto também trabalha a importância da presença do profissional da odontologia na vida daqueles que ocupam um leito ou acompanham um paciente neste hospital. Por fim, o Projeto MelhorArt trouxe uma integralização entre as disciplinas de Estágio, Seminário Integrador e demais disciplinas práticas do curso, unindo os conteúdos em uma vivência teórico prática de humanização no atendimento odontológico no ambiente hospitalar.

Descritores: Odontologia Hospitalar / Humanização / Odontologia Humanizada

PET GRADUASUS: PERSPECTIVAS PARA O ENSINO DE ODONTOLOGIA

MARIO VINICIUS ZENDRON
GIOVANA FRONZA
GIULIA ORTIGARA
DANIELA LEMOS CARCERERI

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (Pet GraduaSUS) vem para desempenhar papel fundamental frente à realidade da sociedade brasileira, trazendo nova e necessária perspectiva no ensino de Odontologia na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Seu desenvolvimento objetiva formar profissional com competências técnicas, comportamentais e relacionais importantes ao futuro trabalhador do SUS e que possibilitará a construção de um sistema único de saúde com qualidade. O Pet Graduasus propôs mudanças curriculares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) com integração de projetos dos Ministérios da Saúde e Educação, como o Pro-Saúde e o PET Saúde. O Curso de Graduação em Odontologia da UFSC reconhecido pelo Decreto Federal 30.234 de 04 de dezembro de 1951 e publicado no D.O.U em 06 de dezembro de 1951 que ao longo destes anos de existência realizou reformulações curriculares e o projeto político-pedagógico (PPC) vigente data de 2006. A construção deste PPC incorporou os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais para a área (2002) e firmou objetivo de contextualizar, investigar e ensinar saberes e fazeres da Odontologia, necessários na formação de Cirurgiões-Dentistas habilitados para o exercício de profissão contemporânea, promotora de saúde e com ética, moral, ciência, filosofia. O projeto Pet GraduaSUS objetiva vincular a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Florianópolis aos Institutos de Ensinos Superiores (IES), UFSC e UDESC, qualificando a integração ensino-serviço-comunidade, buscando modelo assistencial rede-centrado, focado na integralidade da atenção do usuário do SUS. Adicionalmente objetiva adequar o perfil profissional por meio de formação em serviço, diversificando os cenários de educação pelo trabalho. Desta forma, o próprio sistema de saúde será espaço de formação, pesquisa e extensão promovendo o interprofissionalismo e a interdisciplinaridade. No período do projeto, pretende-se realizar diagnóstico das experiências teórico práticas dos cursos da área da saúde envolvidos no projeto na rede municipal de saúde de Florianópolis; discutir mudanças curriculares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs); elaborar um documento orientador para as atividades desenvolvidas na Rede Docente Assistencial, relacionadas a cada um dos cursos envolvidos no projeto (medicina, odontologia, nutrição, fisioterapia e enfermagem) e promover educação permanente dos profissionais da rede municipal de saúde de Florianópolis. O currículo vigente possui dez semestres letivos, com carga-horária extensa e está diante do desafio de promover a interdisciplinaridade e integralidade no ensino odontológico. O diagnóstico aponta para a necessidade de fortalecimento dos processos avaliativos e de formação docente. É de suma importância que se tenha uma formação voltada para a humanização dos profissionais da área da saúde e de currículo conectado com as necessidades do usuário, da comunidade e dos serviços de saúde para que se alcance um padrão desejável no SUS. O Pet GraduaSUS pretende consolidar a atenção primária e a formação de profissionais conscientes e comprometidos com papel integrador do ensino ao serviço com potencial de aproximação efetiva da formação em saúde com as demandas do SUS.

Descritores: Ensino / Odontologia / SUS

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS E INTERDISCIPLINARES NA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA

RENATA MOTA RODRIGUES BITU SOUSA
PAULO GOBERLANIO DE BARROS SILVA
FABRICIO BITU SOUSA
CAMILA DE CASTRO PEREIRA COSTA
CLARISSA FERNANDES PESSOA

O uso de metodologias ativas no aprendizado das ciências da saúde tem se destacado como uma ferramenta pedagógica de transformação efetiva no ensino dos conhecimentos odontológicos. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais específicas nesta área, as relações de ensino-aprendizagem devem estar pautadas no desenvolvimento da capacidade de análise e raciocínio, além da visão contextualizada e integral do processo saúde-doença. Objetivo: Este estudo teve como principal objetivo demonstrar os resultados do uso continuado e interdisciplinar dessas metodologias no aumento direto das notas de avaliação quando comparados aos métodos tradicionais de ensino. Metodologia: após a análise dos planos de ensino das disciplinas calculou-se o número total e percentual de aulas com metodologias expositivas convencionais, e metodologias ativas. Por meio dos testes ANOVA/Bonferroni e Correlação de Pearson analisamos a inter-relação entre as variáveis: semestre, média da turma na NP1, NP2, NP3 e geral, bem como coeficiente de variação (CV) entre as notas dos três períodos. O estudo ocorreu no período de seis meses, envolvendo 07 turmas, do primeiro ao quarto semestre, com um total de 259 alunos. Resultados: constatamos que ao analisar o desenvolvimento das turmas houve aumento significativo da nota média da turma ($p=0.020$), redução do CV entre notas dos três períodos ($p=0.020$) e redução do percentual de aulas expositivas convencionais ($p=0.046$). Houve correlação direta entre a nota média geral da turma e o número total ($r=0.477$, $p=0.029$) e percentual ($r=0.467$, $p=0.033$) de aulas com metodologias ativas e inversa com o CV entre notas ($r=-0.616$, $p=0.003$). Conclusão: o aumento do número de aulas com metodologias ativas e interdisciplinares reduz a disparidade entre notas entre diferentes períodos letivos e está diretamente correlacionada com a média geral das turmas. O desenvolvimento de tecnologias que favoreçam a interdisciplinaridade, o raciocínio e a participação ativa dos discentes e docentes em sala de aula, de modo contínuo e cotidiano, pode contribuir para melhoria dos perfis acadêmicos.

Descritores: Avaliação Educacional / Educação Superior / Saúde Bucal

GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS NAS CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

VINÍCIUS SPIGER
GUSTAVO RINALDI
CLAUDIO JOSE AMANTE

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo identificar o grau de satisfação dos pacientes atendidos na clínica odontológica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). **Metodologia:** Este foi um estudo quantitativo e transversal, tendo como atores os pacientes que aguardavam atendimento na Sala de Espera das clínicas odontológicas da UFSC. Como critério de inclusão, adotou-se idade mínima de 18 anos. O instrumento de coleta de dados foi composto pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, pelo Questionário Sociodemográfico e pelo Questionário de Satisfação, desenvolvido pelos autores deste trabalho. Este questionário utilizou o modelo Likert 5-pontos, avaliando os seguintes aspectos: Agendamento das consultas; Tempo de espera; Cumprimento do horário; Instalações e equipamentos das clínicas; e qualidade do serviço prestado, nos seguintes graus: Insatisfeito (-2), Pouco Insatisfeito (-1), Indiferente (0), Satisfeito (1) e Muito Satisfeito (2). Os dados coletados foram transcritos e submetidos à análise estatística descritiva. **Resultados:** Participaram desta pesquisa 106 pacientes, entre março e abril de 2015. Houve predominância do sexo feminino (62,26%), e faixa etária que se estendeu dos 18 aos 86 anos, concentrando-se principalmente entre 34 a 41 anos (20,75%) e 50 a 57 anos (18,86%). Em relação ao grau de satisfação geral dos pacientes, observou-se uma média de 1,03 e desvio-padrão (DP) $\pm 0,86$. A maior média de satisfação observada foi no item Qualidade dos Serviços Prestados (média: 1,28; DP $\pm 0,75$), onde maior parte dos pacientes considerou-se satisfeito (46,22%) ou muito satisfeito (42,45%), e em menor número, indiferentes (9,43%) ou pouco insatisfeitos/insatisfeitos (0,94%). O item Agendamento de consultas (média de 1,22 e DP $\pm 0,71$) apresentou 57,54% pacientes satisfeitos, 33,89% muito satisfeitos, 5,66% indiferentes e 2,82% pouco insatisfeitos ou insatisfeitos. O Cumprimento de Horários (média: 1,01; DP $\pm 0,87$), por sua vez, apresentou 55,66% dos pacientes satisfeitos, 27,35% muito satisfeitos, 11,32% indiferentes, e 2,83% pouco insatisfeitos/insatisfeitos. Os menores graus de satisfação foram observados nos aspectos de Tempo de espera para o atendimento (média = 0,84; DP $\pm 1,01$), onde 57,54% estavam satisfeitos, 21,69% muito satisfeitos, 9,43% indiferentes e 5,66% pouco insatisfeitos; e Instalações e Equipamentos (média = 0,80; DP $\pm 0,82$), com 64,15% satisfeitos, 13,20% muito satisfeitos, 16,98% indiferentes, 6,60% pouco insatisfeitos/insatisfeitos. **Considerações Finais:** De forma geral, observou-se que a população atendida nas clínicas odontológicas da UFSC, serviço prestado pelos alunos de graduação, está satisfeita com os serviços e com as estruturas ofertadas, onde apenas pequena parcela dos entrevistados demonstrou insatisfação. **Aspectos éticos e legais:** Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade do Estado de Santa Catarina, sob o número de parecer 918.406 e CAAE 38390514.0.0000.0118.

Descritores: Pacientes Ambulatoriais / Satisfação do Paciente / Planejamento

AS “FERRAMENTAS PERDIDAS” DO APRENDIZADO: UMA REFLEXÃO CONTEXTUALIZADA PARA O ENSINO EM ODONTOLOGIA

VINÍCIUS SPIGER
DANIELA LEMOS CARCERERI

Objetivo: Este trabalho objetivou promover uma aproximação teórica sobre a importância do uso da Gramática, da Lógica e da Retórica e suas interfaces junto às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia (DCN). **Metodologia:** Adotou-se como referencial teórico a obra de Dorothy Sayers, de Mortimer Adler e de Miriam Joseph, focadas na preservação da liberdade intelectual e no desenvolvimento do ser. Os conceitos foram comparados com o perfil e com os conhecimentos previstos na formação odontológica conforme as DCN. **Resultados:** A humanidade vivencia um período de grande especialização, com notória redução do conhecimento comum. Dorothy Sayers questiona a relação entre a quantidade de assuntos ensinados e o conhecimento real obtido, visto que o primeiro não resulta necessariamente no segundo, visto que este é qualitativo, e não meramente quantitativo. Sayers critica a incapacidade de formar indivíduos capazes de estabelecer conexões entre as diferentes áreas do conhecimento, resultando em um rápido esquecimento do que lhes foi ensinado. Para a autora, ensina-se tudo, exceto a arte de aprender. A resposta apresentada reside na retomada de um modelo semelhante aqueles propostos por Adler e Miriam Joseph, buscando uma Educação Liberal, no sentido de libertar o indivíduo. Esse modelo considera os assuntos da mente (Trivium), que precedem os assuntos da matéria (Quadrivium). O Trivium, foco desta reflexão, compõe-se pelas artes da Gramática, da Lógica e da Retórica, caminhos que comungam no desenvolvimento do ser, possibilitando a este melhor servir seu semelhante. Não são meras disciplinas, mas métodos para entender e compreender a realidade ao redor. A Gramática apresenta a linguagem como meio da expressão humana. É através dela que lidamos com o mundo e o representamos na fala e na escrita. A Lógica, por sua vez, aborda como conhecemos o mundo, dirigindo o ato do raciocínio, carro-chefe das demais atividades humanas, incluindo as Ciências e a própria Odontologia. A Retórica envolve a comunicação em sua forma mais apropriada. Assim, estes ramos são ao mesmo tempo teóricos e práticos. As DCN buscam na formação odontológica o desenvolvimento de habilidades como a atenção a saúde, a tomada de decisões, a comunicação, a liderança, a administração e gerenciamento e a educação permanente. Ao analisar cada um destes aspectos, emergem interfaces onde o domínio do Trivium é fundamental: a capacidade de compreender os símbolos e de relacioná-los com a realidade possibilita ao cirurgião-dentista o diagnóstico, seja clínico ou comunitário. A Lógica estimula a capacidade crítica, contribuindo para o processo de tomada de decisões, para administração e para o gerenciamento. A retórica contribui diretamente para a capacidade de liderança e de comunicação, possibilitando as melhores escolhas para os diferentes tipos de situações em que o cirurgião-dentista precisa se comunicar. Juntas, estas artes são as “ferramentas perdidas” do aprendizado, como aponta Sayers, visando a capacidade de aprender continuamente. **Considerações finais:** O fortalecimento das habilidades do Trivium no ensino odontológico é um caminho possível para seu aprimoramento, possibilitando a formação de cirurgiões-dentistas com melhor compreensão e atuação no mundo em que estão inseridos, tornando-os cidadãos plenos.

Descritores: Lógica / Educação Continuada / Educação em Odontologia

MOBILIDADE ACADEMICA DE CURTA DURACAO PROMOVIDA PELO GRUPO PET

IVY DE SOUZA CARDOZO RODRIGUES
JUNIOR JOSE GOETTEMS
NATALI LEIDENS
CASSIUS CARVALHO TORRES PEREIRA

A mobilidade acadêmica de curta duração promovida pelo Programa de Educação Tutorial (PET), no âmbito do curso de odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), surgiu com o intuito de aprimorar a formação acadêmica e humana dos alunos, e vem se consolidando no decorrer dos anos. Desde 2011, novas vagas vêm sendo ofertadas, permitindo que acadêmicos de diferentes instituições tenham a possibilidade de conhecer outras Universidades e de conviver brevemente com diferentes grupos PET Odontologia. Desta forma, o objetivo é a troca de experiências, o aprimoramento de conhecimentos e a oportunidade de aprender novas metodologias com outros grupos do Programa de Educação Tutorial, além de poder conhecer a metodologia de trabalho de outras instituições. As vagas são ofertadas durante o Circuito PET Odontologia, que ocorre no mês de maio. A hospedagem e cronograma recaem sob a responsabilidade do PET anfitrião, de forma a contemplar atividades culturais e científicas. A ele, cabe também, certificar a participação dos intercambistas nas atividades científicas, com o intuito de validar formalmente essas experiências e respaldar os alunos participantes. Ao longo dos 5 anos do processo de mobilidade, foram ofertadas 34 vagas, das quais 27 se concretizaram à proposta, totalizando a participação de 7 Universidades distintas. Dentre os alunos contemplados estão acadêmicos participantes ou não do PET. A troca de experiências e o conhecimento adquirido durante a mobilidade acadêmica corrobora para a formação integral de todos os acadêmicos envolvidos, fomentando autoanálises e discussões sobre as diferenças curriculares dentro dos cursos, as particularidades de logística dentro dos grupos PET e o impacto dessa diversidade na condução acadêmica e profissional do graduando.

Descritores: Odontologia / Mobilidade/ Formação

RELATO DE EXPERIÊNCIA ENTRE MÉTODOS AVALIATIVOS DAS CLÍNICAS INTEGRADAS (UCB-DF)

EVELYN MIKAELA KOGAWA
GUSTAVO ADOLFO GON ALVES RIVERA MOREIRA SANTOS
MARCOS PORTO ARRUDA
ANNE CAROLINA ELEUTERIO LEITE
THIAGO MENEGAZZI CALABRARO
ERIC JACOMINO FRANCO

Na Clínica de Odontologia Integrada (COI) o estudante de graduação torna-se apto para o planejamento e a execução de um tratamento odontológico interdisciplinar, o que representa uma melhora importante no desempenho e na otimização da sua atuação profissional. Avaliar o estudante de forma justa, equilibrada e transparente no tocante ao seu desempenho clínico é objeto de frequentes discussões entre docentes uma vez que torna-se necessária a definição de critérios claros e precisos para a geração de juízos de valor em relação à aprendizagem do educando. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência comparativa entre dois métodos avaliativos do desempenho clínico dos estudantes nas disciplinas de COI da Universidade Católica de Brasília (UCB-DF). A determinação da qualidade dos procedimentos clínicos e da avaliação da produtividade dos estudantes é realizada por dois métodos concomitantemente vigentes: quantitativo (notas diárias de zero a dez—COI 4) e tutoria (COIs 1, 2 e 3). Essa diferença entre métodos ocorre porque, há um ano e meio, foi implementado o sistema de tutoria na COI 1 como estudo piloto. Para ambos os métodos, antes de qualquer procedimento clínico, o estudante apresenta uma ficha de “Planejamento de Procedimento Diário”, na qual descreve o procedimento a ser executado e o professor realiza uma avaliação prévia sobre a condição técnico-científica do estudante. Após autorização do professor, o procedimento pode ser iniciado. A menção auferida aos estudantes, via método quantitativo, é lançada pelo professor orientador com base na avaliação das etapas técnicas visualizadas e nos eventuais questionamentos teóricos realizados ao longo do atendimento. Já a avaliação pelo método de tutoria é executada pelo preenchimento dos aspectos positivos e negativos, nos âmbitos teórico, prático e de biossegurança/instrumental, em pastas individuais. O educando é acompanhado diariamente por um tutor fixo ao longo de todo semestre e um professor orientador que varia, por atendimento, de acordo com a natureza do procedimento. O método ainda conta com uma avaliação do paciente, que atribui uma menção ao estudante com base na sua atuação, técnica e de relacionamento, durante o atendimento no semestre. O desempenho clínico individualizado é balizado pela média do desempenho de toda a turma, a partir de uma curva de distribuição Gaussiana. Os docentes conseguem confrontar e conhecer melhor as dificuldades reais dos educandos devido o sistema de reavaliação e feedbacks constantes, que culmina com uma avaliação mais formativa ao longo de todo semestre e possibilita o diagnóstico mais preciso e individualizado do processo ensino-aprendizagem. As médias do desempenho prático da turma que atualmente cursa a COI 4 (quantitativo) foram, respectivamente 9,4 , 9,4 e 9,5 para os três últimos semestres, enquanto, para o mesmo período, as médias de desempenho da turma que atualmente cursa a COI 3 (tutoria), foram 8,0 , 8,0 e 7,8. Após três semestres da implementação do método de tutoria, foi possível perceber que as menções de desempenho clínico são mais condizentes com a realidade do educando quanto ao seu desempenho, qualificando o processo de ensino-aprendizagem e possibilitando, por meio de feedbacks constantes, uma avaliação mais formativa e individualizada.

Descritores: Avaliação Educacional / Aprendizagem / Odontologia

EXPERIÊNCIA INTERPROFISSIONAL: A ATENÇÃO BÁSICA COMO CENÁRIO DE PRÁTICA

FRANCISCO DIOGO CARRILHO DE O FILHO
MARIA ALICE PIMENTEL FUSCELLA
ANA LARISSA FERNANDES DE HOLANDA SOARES
ADRIANA COSTA DE SOUZA MARTINS CAMARA
LIGIA MORENO DE MOURA
KARLA SIMONE LISBOA MAIA DAMIAO

A Educação Interprofissional apresenta-se atualmente como a principal estratégia para formar profissionais aptos para o trabalho em equipe, prática essencial para a integralidade no cuidado em saúde. Nessa perspectiva, o trabalho tem como objetivo mostrar a experiência realizada pelos cursos de Odontologia e Medicina da Universidade Potiguar (UnP), durante a Unidade Curricular Atenção Integral à Saúde I. A metodologia aplicada foi a aprendizagem por projeto, onde os alunos dos dois cursos, tiveram como desafio planejar e desenvolver um projeto de intervenção de forma integrada direcionado ao público infantil inserido no território da Estratégia Saúde da Família. Em um primeiro momento, os alunos coletaram dados das crianças matriculadas em uma das escolas localizadas na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde e, posteriormente, realizaram a tabulação desses dados. A partir dessa fase, grupos formados por alunos de Odontologia e Medicina participaram de encontros que objetivaram a interpretação dos dados coletados, a identificação de um problema e a formulação de hipóteses, a partir das informações geradas. Com o problema definido, os grupos deram continuidade ao planejamento do projeto. As intervenções foram elaboradas e desenvolvidas em conjunto, respeitando a individualidade do saber pertencente a cada área, mas principalmente enxergando o ser humano como um ser integral, que necessita de um olhar ampliado para o seu cuidado. Cada grupo desenvolveu seu projeto de intervenção no mesmo público que gerou os dados iniciais. A avaliação da atividade foi feita a partir da entrega escrita do projeto e também da intervenção nas escolas. Por fim, foi realizada uma Mostra Integrada, onde as experiências foram compartilhadas entre os discentes e professores participantes do processo. Concluindo, o projeto integrado representou um importante cenário que favoreceu a educação interprofissional e demonstrou a necessidade da realização de mais metodologias como essa para que o perfil do egresso seja formado na perspectiva da integralidade. A Unidade Curricular em questão tem continuidade nos semestres seguintes nos dois cursos e proposta é permanecer nessa filosofia de atuação conjunta.

Descritores: Integralidade em Saúde / Promoção de Saúde / Educação Interprofissional

AULAS INTEGRADAS ENTRE DISCIPLINAS BÁSICAS E APLICADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RENATA MOTA RODRIGUES BITU SOUSA
ABRHÃO CAVALCANTE GOMES DE SOUSA CARVALHO
FABRICIO BITU SOUSA
CAMILA DE CASTRO PEREIRA COSTA
MAGNELY MOURA DO NASCIMENTO

De acordo com as diretrizes curriculares nacionais para cursos de odontologia lançadas em 2002, para que ocorra mudança de perfil do profissional para atender as necessidades das pessoas de modo integral, faz-se necessário um conjunto de mudanças pedagógicas ainda no âmbito da formação. Está preconizado o deslocamento do foco no conteúdo para a ênfase na capacidade de analisar, diagnosticar e cuidar de modo contextualizado. O aluno deve ser protagonista no processo educacional através do uso de metodologias ativas que integrem os conhecimentos por complexidade ao longo dos semestres de modo interdisciplinar, problematizador e longitudinal. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da realização de aulas integradas entre disciplinas básicas e aplicadas no curso de Odontologia do Centro Universitário Christus. Foi realizado junto ao grupo de professores uma formação no início do primeiro semestre de 2016, promovendo a socialização dos planos de ensino e planejamento conjunto de momentos integrados entre as diversas disciplinas, nos diversos semestres. Resultados: Um grupo de 12 professores planejou atividades integradas envolvendo as seguintes disciplinas: bioquímica, radiologia, saúde coletiva, microbiologia e endodontia. Na primeira atividade, os conteúdos de pH, bioquímica da cárie, bioquímica dos evidenciadores de placa bacteriana e bioquímica do processamento radiográfico foram planejados e executados de forma aplicada com os alunos do primeiro semestre, utilizando os espaços físicos Laboratório de Bioquímica, Clínica de Radiologia e Espaço de Promoção de Saúde, sempre na presença de 04 professores com experiências nas áreas integradas. Essa integração permite a partilha de experiências e casos clínicos vivenciados pelos professores, tornando mais atrativa também a atividade docente. Na segunda atividade, os professores de Microbiologia e Endodontia planejam os planos de ensino da disciplina de Microbiologia com a inserção de aulas englobando os conteúdos dos processos infecciosos e inflamatórios que acometem a polpa dental, relacionando sinais e sintomas clínicos com a patogenicidade e o perfil da microbiota relacionada às doenças da polpa e do periápice. A aplicação clínica do conteúdo básico possibilitou que alunos do primeiro e segundo semestres fossem iniciados na prática odontológica. Foi observado um reflexo direto no aumento no aproveitamento nas avaliações parciais da Instituição, maior envolvimento e motivação.

Descritores: Integralidade em Saúde / Educação Superior / Promoção da saúde

ESTÁGIOS CURRICULARES NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: IMPLICAÇÕES NAS ESCOLHAS PROFISSIONAIS DE EGRESSOS DA UFRGS

ELOA ROSSONI
VAGNER CARDOSO
EBERSON MARQUES SASSO
PAULA DE MORAES FRASSETO

Entre as inúmeras mudanças ocorridas nos currículos de graduação da área da saúde, no início do século XXI, destaca-se a inserção dos alunos nos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio dos estágios curriculares supervisionados. O objetivo do estudo é analisar como a formação dentro dos serviços de saúde influenciou as escolhas profissionais dos egressos do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Trata-se de estudo de natureza quantiquantitativa com 85 egressos de 2012 a 2014, que vivenciaram os estágios dos dois últimos semestres do curso predominantemente em serviços de atenção primária à saúde (465 horas), em serviços especializados e hospitalares de saúde bucal e na gestão da atenção no SUS (465 horas). Para produção dos dados foram utilizados documentos pedagógicos do curso e dos estágios e questionários aplicados on line com perguntas abertas e fechadas. Os resultados foram estruturados em três unidades de análise: características dos participantes, formação ao longo da vida e escolhas profissionais. Os participantes tinham de um a três anos de formados, sessenta e sete por cento eram mulheres, oitenta e nove por cento exerciam clinicamente a Odontologia e grande parte deles permaneceu em grande centro urbano, isto é, na região metropolitana de Porto Alegre. Um quarto deles trabalha exclusivamente em serviços públicos com predomínio da atenção primária à saúde (Unidades Básicas com ou sem Estratégia de Saúde da Família). No período de 1 a 3 anos de formados, setenta e oito por cento dos participantes declararam estarem cursando ou já terem cursado algum curso de pós-graduação. A busca precoce pelo aperfeiçoamento na profissão escolhida ou em outras áreas do conhecimento é um fenômeno da contemporaneidade. Se em algum momento do passado prevaleceu a “educação para toda a vida”, na modernidade líquida perdura a “educação ao longo da vida”. As experiências positivas do estágio na atenção primária à saúde foram relatadas nas questões abertas e destacaram-se a importância do trabalho dentro dos serviços e junto à comunidade seguidos da integração e vínculo com a equipe de saúde. Assim como foi observado em outros estudos, os egressos da UFRGS salientaram também o papel dos estágios para adquirirem autonomia clínica. A maioria dos egressos considera a experiência dos estágios curriculares no SUS fundamental para sua formação acadêmica, mesmo quando não fazem a escolha profissional pela saúde coletiva.

Descritores: Odontologia / Serviços de Saúde / Estágios

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE CÂNCER BUCAL COM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

GISELE REISDOERFER GALINA
GILMAR BEGNINI
MELISSA RODRIGUES DE ARAUJO
JULIANA FELTRIN DE SOUZA
FLARES BARRATO FILHO
CARLA CASTIGLIA GONZAGA

O câncer bucal tem se tornado um desafio, pois a odontologia atual se encontra em um grande paradoxo entre suas esferas biológicas e estéticas, onde dados demonstram que o nível geral de conhecimento dos cirurgiões dentistas é baixo ou razoável com relação ao câncer bucal devido o assunto não ser bem compreendido no período da graduação, havendo uma necessidade urgente de os profissionais da área atuarem contra esta enfermidade, a qual apresenta números de casos crescentes ano a ano. O objetivo do trabalho foi avaliar o conhecimento de acadêmicos quanto ao diagnóstico e fatores de risco para lesões orais pré-malignas (LPO) e malignas (LMO). Um questionário pré-testado, estruturado e validado com 19 perguntas fechadas foi utilizado para a coleta de dados entre 640 estudantes do curso de odontologia de duas universidades privadas. O trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Positivo sob o protocolo n. 45245615.0.0000.0093. A pesquisa inclui perguntas sobre dados sócio-demográficos, auto-avaliação individual, e conhecimento de LPO e LMO. Os dados foram analisados comparando os alunos que já cursaram a disciplina de estomatologia com os que ainda não cursaram. Os dados qualitativos foram apresentados como porcentagem, distribuições de frequência e teste do qui-quadrado utilizando o software SPSS 20.0. A maioria dos respondentes eram do sexo feminino (3:1), idade média de 22 anos (\pm 4,8 anos), variando entre 17-49 anos, 45% já cursaram a disciplina de estomatologia e a amostra se considerou regular quanto ao conhecimento sobre câncer bucal. Leucoplasia foi apontada como LPO (74% cursou e 67% não cursou), A característica de lesão com suspeita de malignidade foi indolor e com bordo rígido (75% e 52%). O carcinoma espinocelular (CEC) foi considerado o tipo histológico de câncer bucal mais comum (74% e 59%). Úlcera indolor foi o aspecto clínico mais relatado de LMO pelos que já cursaram a disciplina (55%) e o nódulo duro pelos que não cursaram (52%). Língua não foi reconhecida como o local mais comum de CEC para ambos os respondentes ($p=0,017$). Idade e sexo não teve correlação com o conhecimento, no entanto cursar a disciplina melhorou o mesmo. Um conhecimento satisfatório foi observado quanto aos fatores de risco: Tabagismo (97,2%), consumo crônico de álcool (84,5%) e radiação solar (80%) e um conhecimento insatisfatório foi observado sobre o HPV (48,5%) e dieta saudável (3,84%) referente aos que já cursaram a disciplina. O conhecimento geral sobre LPO e LMO dos acadêmicos que já cursaram a disciplina é satisfatório, porém há necessidade de enfatizar os fatores de risco.

Descritores: Câncer Bucal / Medicina Bucal / Estudantes de Odontologia

ODONTOLOGIA HOSPITALAR: EXPERIÊNCIA DE SEIS MESES NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

GILMAR JOSE BEGNINI
GISELE REISDOERFER GALINA
FLARES BARATTO FILHO
LUCAS CAETANO UETANABARO
MELISSA RODRIGUES DE ARAUJO

A Odontologia Hospitalar (OH) é uma habilitação do cirurgião-dentista (CD) regulamentada pelo Conselho Federal de Odontologia em novembro de 2015. A boca representa uma fonte importante de contaminação, principalmente nos pacientes hospitalizados. Além disso, pacientes hospitalizados em tratamento podem apresentar uma morbidade sistêmica prejudicial à boca, debilitando ainda mais a qualidade de vida e podendo comprometer a recuperação do paciente. A atuação multidisciplinar do CD que atua em OH através dos cuidados odontológicos e orientação de higiene bucal aos pacientes hospitalizados está associada à redução de infecção, diminuição da prescrição de antibioticoterapia e redução também do tempo de internação hospitalar. Quando a atuação do CD acontece em ambiente de UTI esta melhora na saúde do paciente é evidenciada pela diminuição da pneumonia associada à ventilação mecânica. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a vivência dos alunos concluintes do curso de Odontologia da Universidade Positivo no atendimento a pacientes hospitalizados no Hospital Nossa Senhora das Graças, Curitiba - PR. Os alunos atuam nas unidades de Hematologia, Oncologia, Transplante de medula óssea e na UTI geral. Eles realizam atividades de orientação de higiene bucal, diagnóstico de lesões/doenças bucais, assim como aplicação da laserterapia de baixa intensidade para tratamento de mucosite oral em pacientes submetidos ao tratamento oncológico. As avaliações realizadas mostram que grande parte dos pacientes apresenta dificuldade de higienização da boca e não recebiam orientação de como realizar a higiene bucal. Esta inovadora experiência foi muito bem recebida pelos alunos da graduação e pelos pacientes e profissionais do hospital. Vale ressaltar que o conhecimento obtido nas visitas hospitalares contribui na formação do CD com uma visão multiprofissional.

Descritores: Unidade Hospitalar de Odontologia / Estomatite / Higiene Bucal

AValiação DE CURSOS DE ODONTOLOGIA DO NORDESTE: PERCEPÇÃO DE COORDENADORES

TALITHA RODRIGUES RIBEIRO FERNANDES PESSOA
LUIZ ROBERTO AUGUSTO NORO

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) constituem orientações para a construção dos currículos dos cursos de graduação e a avaliação da reorientação da formação com base nas DCN ainda é incipiente no meio científico. Objetivou-se avaliar, a partir da visão de coordenadores, cursos de graduação em Odontologia da Região Nordeste utilizando critérios previamente validados com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa. Realizou-se a aplicação de questionário on-line, desenvolvido a partir de uma matriz de critérios validada, direcionado aos coordenadores de curso de 30 instituições localizadas em todos os estados da região nordeste, contemplando instituições públicas e privadas de forma proporcional por estado. As dimensões de avaliação foram: Perfil do egresso, Orientação do cuidado em saúde, Integração ensino-serviço e Abordagem pedagógica, detalhadas em subdimensões e critérios mensuráveis. A partir das pontuações obtidas em cada subdimensão, foi calculada a pontuação das dimensões com base nos pesos validados e realizado o cálculo da avaliação geral dos cursos, prosseguindo análise descritiva dos dados. A dimensão Orientação do cuidado em saúde obteve a melhor avaliação com desempenho relativo de 82,7%; nesta encontra-se a subdimensão com maior desempenho geral “Tratamento odontológico” com média 9,0. A subdimensão com o menor desempenho geral foi “Flexibilização curricular” com média 6,7, pertencente a dimensão Abordagem pedagógica. A dimensão com a pior avaliação foi Integração ensino-serviço, com desempenho relativo de 77,4%. A média da avaliação geral dos cursos atingiu 79,8% da pontuação máxima esperada. Na percepção de seus coordenadores, os cursos de Odontologia da região nordeste obtiveram um bom desempenho em todas as dimensões e na avaliação geral proposta, sendo melhor avaliadas as dimensões Perfil do egresso e Orientação do cuidado à saúde quando comparada à avaliação das dimensões Integração ensino-serviço e Abordagem Pedagógica. Este resultado expressa o direcionamento dos cursos para o atendimento às orientações das DCN, embora ainda tenham sido evidenciadas dificuldades em dimensões que reúnam os critérios mais desafiadores, como também necessários, para a modificação das práticas de ensino em saúde, dependentes de um maior envolvimento, mobilização e compromisso das instituições de ensino e da gestão e prestação dos serviços de saúde. Frente à atual discussão de reformulação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Odontologia em nosso país, releva-se a importância da realização e manutenção de estudos avaliativos sobre a condução destas orientações na realidade dos cursos, proporcionando momentos reflexivos e reorientadores para a efetivação das mudanças necessárias na prática formativa de cirurgiões dentistas.

Descritores: Educação em Odontologia / Avaliação Educacional / Recursos Humanos em Saúde

CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO CÂNCER BUCAL

RAFAELLA BOM DOS SANTOS HOCHULI
DANIELLE LIEDA CUNHA FROES
NATALI LEIDENS
NAYARA FLORES MACEDO
ALLANA PIVOVAR
CASSIUS CARVALHO TORRES PEREIRA

O câncer bucal, mesmo apresentando fatores de risco bem definidos e exame preventivo rápido e indolor, ainda possui a maioria dos seus casos identificados em estadiamento tardio. As lesões são geralmente assintomáticas, fazendo com que os pacientes demorem a buscar atendimento, aumentando as taxas de morbimortalidade. O projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão “Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal”, na área de Estomatologia da UFPR, objetivou a busca ativa dentro de um grupo de risco para o diagnóstico precoce de lesões malignas ou com potencial de malignização. Foram selecionados aleatoriamente homens, na faixa etária de risco, de 45 a 65 anos, fumantes ou ex-fumantes, da base de dados e-saúde e, através dos seus cadastros nas UBSs do distrito sanitário Cajuru, em Curitiba, seus endereços foram georreferenciados no aplicativo Google Maps. A partir disso, foram definidas rotas para a realização de visitas domiciliares, apoiadas por um questionário com perguntas sobre condição socioeconômica, acesso à saúde, conhecimento sobre câncer e hábito de tabagismo. Os entrevistados identificados com história pregressa ou atual de tabagismo eram encaminhados para o exame tátil e visual da mucosa bucal, realizado por pesquisador calibrado. De maio de 2015 a novembro de 2016 a campanha teve oito edições, ocorrendo aos sábados, com duração de 3 horas e participação média de 26 alunos voluntários, de diversos períodos da graduação. Os graduandos passaram por atividades formativas em todas as edições da campanha, com duração de 1 hora, desenvolvidas por convidados com experiência na área de estomatologia, em que eram discutidas temáticas relacionadas ao câncer bucal. De novembro de 2015 até março de 2016, foram feitas pequenas intervenções com um número reduzido de alunos participantes. Ao todo, foram realizadas 1000 visitas domiciliares, 500 entrevistas e 250 exames, resultando no diagnóstico de 60 lesões suspeitas e um caso de Carcinoma Espinocelular. A prevalência foi de 28% dos indivíduos examinados apresentando alguma lesão com potencial de malignização. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética de Pesquisa pelo parecer CONEP/CAAE: 41994815.3.0000.0102. Além de proporcionar um complemento à formação acadêmica aos alunos da graduação, a proposta de rastreamento de indivíduos de risco na atenção básica identificou uma alta prevalência de lesões suspeitas quando comparada a estratégias de rastreamento de base populacional, sugerindo ter um efetivo potencial se inserida em atividades de equipes de saúde, principalmente nas que trabalham com territorialização, a exemplo do que ocorre na Estratégia Saúde da Família.

Descritores: Câncer Bucal / Atenção Básica à Saúde / Estomatologia

CRIANDO MÓDULOS EAD PARA UM CURSO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

RODRIGO ALVES TUBELO
FERNANDO FREITAS PORTELLA
EDUARDO JOSE ZANATTA
MARCIA ROSA DA COSTA
MARIA EUGENIA BRESOLIN PINTO
ALESSANDRA DAHMER

A UNA-SUS/UFCSPA oferta um curso de especialização em saúde da família, na modalidade a distância, a cirurgiões-dentistas que trabalham no âmbito da atenção primária em saúde (APS). O curso está dividido em dois eixos, no primeiro eixo (190h) são trabalhados conteúdos relacionados a saúde coletiva, sendo os mesmos conteúdos ofertados a médicos e enfermeiros que realizam o mesmo curso. O segundo eixo (200h) são desenvolvidos conteúdos clínicos a partir de casos clínicos complexos, de forma a trabalhar conteúdos vivenciados no dia a dia da APS e estimular reflexões quanto às práticas de trabalho. Contudo, o aluno da área de odontologia necessita realizar módulos específicos (Ética e legislação, Bioética e Metodologia científica) que são requeridos aos cursos de especialização sob avaliação do Conselho Federal de Odontologia. Assim, o objetivo desse trabalho foi descrever o processo de construção de módulos auto-instrucionais para ensino a distância sobre os conteúdos de Ética e legislação odontológica, Bioética e Metodologia Científica destinados a grade curricular obrigatória de cursos de Especialização em Odontologia. O desenvolvimento dos módulos foi realizado por quatro conteudistas que utilizaram a metodologia de criação de plano de apoio pedagógico (PAP), entrega de storyboard com o conteúdo desenvolvido, gravação de áudio para narração do módulo e exercícios avaliativos e não avaliativos com feedbacks positivos e negativos. Os materiais desenvolvidos foram revisados pela equipe pedagógica do projeto, e após foram passados para a equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação onde foi adequado para implementação em um software de autoria. Foi desenvolvido um curso auto-instrucional com carga horária de 110 horas. O módulo de Ética e Legislação Odontológica foi organizada em 4 unidades de aprendizagem: Ética e Bioética aplicada à odontologia, Legislação pertinente à Odontologia, Documentos Odontológicos e Código de Defesa do Consumidor e sua relação com a odontologia. O Módulo de Metodologia Científica foi organizada em 6 Unidades de aprendizagem: Introdução à Metodologia Científica, Práticas Clínicas Baseada em Evidência e Os tipos de estudo, Delineamento de Projeto de Pesquisa, Redação de Trabalhos Científicos, Bioestatística, Ética em Pesquisa. E o módulo de Bioética foi dividido em 4 unidades: Ética – Porque precisamos de uma?, Autonomia do sujeito, Humanização e processo de trabalho em equipe e Ética e Projeto Terapêutico Singular. Todos os conteúdos desenvolvidos possuem no mínimo duas atividades, sendo uma delas avaliativa. O processo de trabalho utilizado na construção dos objetos virtuais de aprendizagem mostrou-se efetivo para o desenvolvimento de módulos de odontologia para um curso de especialização em saúde da família.

Descritores: Educação a Distância / Saúde da Família / Odontologia

DESENVOLVIMENTO DE OBJETO DE APRENDIZAGEM COM SIMULAÇÃO VIRTUAL SOBRE ALGINATO

RODRIGO ALVES TUBELO
VICENTE CASTELO BRANCO LEITUNE
FABIO DE CESARE
CARLOS EDUARDO BORBA WUDICH
SUSANA MARIA WERNER SAMUEL
FABRICIO MEZZOMO COLLARES

O objetivo desse trabalho foi descrever o processo de desenvolvimento de um Objeto Virtual de Aprendizagem (OVA) sobre materiais de impressão com ênfase no alginato. Para a produção do material didático digital foi criado um plano de aula no formato de mapa mental. Após, foi desenvolvido um storyboard no formato de apresentação de slides composto por imagens, textos, áudios e posteriormente foram inseridos em um software de autoria para desenvolvimento de OVA. Esse processo teve como base a estrutura de hierarquia da informação do conteúdo de materiais de impressão e alginato pré-determinadas no mapa mental. Ainda, foi produzido tanto um vídeo de espatulação do alginato quanto uma simulação virtual da manipulação, onde as variáveis de frequência e amplitude de espatulação foram as métricas utilizadas para avaliar a habilidade da manipulação virtual de cada usuário. Um valor foi atribuído para a simulação da manipulação de acordo com o desempenho de cada usuário, sendo essas notas armazenadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, a plataforma Moodle. O objeto desenvolvido foi composto de animações, vídeos, textos e exercício com simulação virtual da manipulação do alginato. A metodologia utilizada permitiu a criação de um objeto virtual de aprendizagem sobre materiais de impressão com ênfase no alginato capaz de reunir a diversidade de mídias em um mesmo OVA e com acesso multiplataforma (Android, IOS e Web). Um trabalho avaliando a influência do OVA nas competências dos profissionais deverá ser realizado.

Descritores: Simulação Virtual / Material de Impressão / Ensino a Distância

MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS DE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ELOA ROSSONI
EBERSON MARQUES SASSO
CAMILA MELLO DOS SANTOS
ALEXANDRE FÁVERO BULGARELLI
FABIANA PIRES SCHNEIDER

A Faculdade de Odontologia da UFRGS orientou-se pelas diretrizes curriculares nacionais (DCN) dos cursos de graduação em saúde para a construção do currículo vigente desde 2005. As DCN recomendam a inserção dos alunos da graduação nos serviços do Sistema Único de Saúde, o que foi contemplado no Projeto Pedagógico do Curso principalmente por meio dos Estágios Curriculares Supervisionados I e II com carga horária total de 930 horas. O Estágio Curricular Supervisionado I é desenvolvido no nono semestre em serviços de atenção primária da rede municipal de saúde de Porto Alegre. Este relato visa descrever a Mostra de Experiências dos Graduandos em Serviços de Atenção Primária à Saúde, apontando os temas abordados e prevalentes. Durante o nono semestre, os alunos participam das atividades em andamento na equipe de saúde do local em que realizam o estágio e são orientados pelos docentes tutores a: reconhecer o território da unidade de saúde, elaborar, executar e avaliar uma ação de saúde, estudar um caso familiar e analisar o processo de trabalho no serviço em que atuam. Desde 2011, a cada final de semestre letivo, é realizada a mostra de pôsteres de experiências dos alunos nos serviços de atenção primária à saúde. Os alunos escolhem uma das atividades planejadas e executadas nas Unidades de Saúde com ou sem Estratégia de Saúde da Família para elaboração do pôster com a orientação do docente tutor em parceria com o preceptor e a equipe de saúde. Eles realizam a apresentação oral dos pôsteres e são arguidos e avaliados por dois preceptores de outro grupo de tutoria. Para a avaliação é utilizada uma ficha com os seguintes critérios: clareza da apresentação, domínio do trabalho, criatividade e estrutura do texto. Após a apresentação são definidos os pôsteres destaque por grupo de tutoria pelos preceptores avaliadores. Participam do evento os docentes tutores do estágio, em média 40 alunos do curso e os dentistas preceptores das unidades de saúde acompanhados em grande parte por técnicos e auxiliares de saúde bucal. Como os pôsteres são dispostos em local público, a comunidade acadêmica do curso de Odontologia tem acesso à mostra. Os temas prevalentes foram em ordem decrescente: ações em creches e escolas, grupos educativos e estudos de casos familiares. Os preceptores têm considerado a inovação da ação na escolha dos pôsteres destaques. A experiência permite a divulgação dos trabalhos dos alunos nos serviços, a integração ensino-serviço e o compartilhamento de saberes e práticas de atenção primária à saúde.

Descritores: Estágio / Odontologia / Sistema de Saúde

DOR OROFACIAL NO PROGRAMA DE EXTENSÃO MULTIDISCIPLINAR - RELATO DE EXPERIÊNCIA

ELAINY MIKAELLY RODRIGUES SILVA
SHELLA DARIELLY SEVERO SANTIAGO
LUZIA MICHELLE SANTOS
ANA ISABELLA ARRUDA MEIRA RIBEIRO
ALCIONE BARBOSA LIRA DE FARIAS
LUCIA HELENA MARQUES DE ALMEIDA LIMA

A disfunção temporomandibular (DTM) é uma doença complexa, de caráter cíclico ou transitório, com causas multifatoriais, cujo sinais e sintomas podem se manifestar por meio de várias formas. O Programa de Atenção ao Portador de Disfunção Temporomandibular (DTM) e Dor Orofacial do Departamento de Odontologia e Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) - Campus I, contribui para um melhor conhecimento dessa patologia e proporciona atendimento especializado à população do município de Campina Grande - PB e cidades circunvizinhas. Este trabalho teve como objetivo relatar o ensino e integração do graduando de odontologia no tratamento multidisciplinar da DTM e Dor Orofacial de indivíduos que procuram as Clínicas escolas de Odontologia e Fisioterapia da UEPB. As ações desenvolvidas evitam ou minimizam as sequelas associadas aos quadros de DTM e Dor Orofacial, com implicações diretas na qualidade de vida do paciente acometido. Tendo em vista o caráter multifatorial da DTM e Dor Orofacial, é fundamental que haja o envolvimento de uma equipe multidisciplinar, a fim de realizar um tratamento conforme a necessidade de cada caso clínico. Este programa de extensão apresenta como função principal o aprimoramento de um serviço especializado para o portador de DTM e dor orofacial. Sendo assim, faz-se necessário a conclusão de um diagnóstico utilizando exames complementares como radiografias panorâmicas convencionais e das ATMs ou outros exames imaginológicos para a elaboração do plano de tratamento específico, dentre eles, estão disponíveis placas miorrelaxantes, overlays, próteses dentárias, ajuste oclusal, avaliação fisioterápica, acompanhamento psicológico e tratamento de cefálea. Os encaminhamentos desses pacientes para outros profissionais especializados são feitos de acordo com a necessidade de cada caso. Vale salientar que, desde o início das atividades no projeto base (2004), até o mês de Abril de 2016, foram catalogados no programa 1210 pacientes, com um aumento contínuo da demanda que procuram este serviço. O alívio dos sintomas e repercussões na qualidade de vida, principalmente quanto ao desempenho funcional, através da reabilitação tem sido registrado.

Descritores: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular / Qualidade de Vida / Estudantes de Odontologia

EXPERIÊNCIA DO ESTUDO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS COM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

TALITHA RODRIGUES RIBEIRO FERNANDES PESSOA
CLAUDIA HELENA SOARES DE MORAIS FREITAS
THIAGO PELUCIO MOREIRA
FRANKLIN DELANO SOARES FORTE
JOCIANELLE MARIA FELIX FERNANDES NUNES

As exigências atuais para a formação de um profissional de saúde humanista, crítico, reflexivo e capaz de compreender e transformar a realidade de vida e de saúde das pessoas, tem direcionado a reflexão da necessidade de mudança nas práticas pedagógicas tradicionais no ensino superior dos cursos da área de saúde, inclusive a Odontologia. A introdução de metodologias ativas tem sido uma das alternativas mais utilizadas para esta finalidade, contudo, esta nova pedagógica pode causar estranhamento e resistência por parte dos estudantes. Como alternativa a esta dificuldade, os professores de saúde coletiva da Universidade Federal da Paraíba implementaram, no início do primeiro período do curso, o estudo das abordagens pedagógicas, cujo relato de experiência é objetivo deste trabalho. O estudo é orientado pela leitura do texto “Alguns fatores pedagógicos” de Juan Bordenave, o qual enfatiza três possíveis opções pedagógicas: Pedagogia de transmissão, Pedagogia do condicionamento e Pedagogia da problematização. Ao realizarem leitura prévia do texto, os estudantes em sala de aula são divididos em três grupos e convidados a representar, de forma gráfica e lúdica em um painel integrado, o conceito e principais características de cada opção pedagógica abordada pelo texto. Ao fim da elaboração do painel, cada grupo explica o trabalho construído e discute com os outros grupos as percepções e opiniões críticas sobre a opção pedagógica trabalhada, exprimindo a experiência prévia vivida na sua formação escolar e as perspectivas futuras para a formação profissional. Ao longo dos semestres nos quais essa atividade tem sido aplicada, as representações e discussões construídas revelaram, além da criatividade das exposições, a satisfação dos estudantes ao se depararem com diferentes perspectivas pedagógicas, seja pela percepção de experiências prévias vivenciadas em diferentes aplicações pedagógicas ou pela compreensão da necessidade de utilização de novas abordagens para o desenvolvimento das competências e habilidades exigidas atualmente para a formação em saúde. Na percepção dos docentes, esta experiência tem trazido resultados positivos: para uma melhor compreensão por parte dos acadêmicos da relação entre as opções pedagógicas adotadas e os objetivos educacionais preconizados no curso; a diminuição na resistência destes para a participação nas atividades baseadas em metodologias ativas; aumento da proatividade durante as atividades de sala de aula e de campo; maior participação e responsabilização no desenvolvimento de instrumentos avaliativos como estudos de caso e construção do portfólio reflexivo. Por sua efetividade constatada, a dedicação de um tempo para o estudo de práticas pedagógicas foi incorporada à nova reformulação curricular do curso de Odontologia da UFPB implantada atualmente. Desta forma, salienta-se que dentro do contexto de reorientação da formação para a mudanças de práticas de cuidado que atendam às necessidades da população em que estamos inseridos, mesmo em um curso da área de saúde, o estudo de abordagens pedagógicas, embora incipiente, configura-se numa importante estratégia educacional.

Descritores: Educação em Odontologia / Ensino / Currículo

FUNORTE: PROJETO DE EXTENSÃO, EDUCAÇÃO E PESQUISA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.

ALTAIR SOARES DE MOURA
MARINILZA SOARES MOTA SALES
JAIRO EVANGELISTA NASCIMENTO
LUCAS GABRIEL MELO FRANCO
ADALBERTO MIRANDA SILVA

De acordo com a Constituição Brasileira (artigo 196) “a Saúde é um direito de todos e um dever do Estado”. Esse artigo constitucional é ancorado pela lei orgânica 8080 de 1990, que regulamenta as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo acesso universal da população aos serviços de saúde em todos os ciclos de vida. No entanto, existe uma lacuna ao acesso garantido constitucionalmente ao ciclo de vida idoso. No Brasil, a população idosa, considerada como aqueles indivíduos com mais de 60 anos, compõe hoje o segmento populacional que mais cresce em termos proporcionais. O processo de envelhecimento nem sempre se caracteriza por um período saudável e de independência, principalmente em países em desenvolvimento, como o Brasil. Os idosos geralmente exibem um inadequado estado de saúde bucal, associados às alterações morfofisiológicas decorrentes do processo de envelhecimento do sistema mastigatório. O tratamento do idoso difere do tratamento da população em geral devido às mudanças fisiológicas durante o processo de envelhecimento, à presença de doenças sistêmicas e crônicas e à alta incidência de deficiências físicas e mentais neste segmento da população, lembrando que é necessário conscientizar-se de que o idoso não é simplesmente, mais um paciente e sim um indivíduo que exige do profissional um preparo prévio para poder atender suas necessidades com muita paciência e bondade, em conformidade com o Estatuto do Idoso. Nesta perspectiva o Curso de Odontologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas-FUNORTE/SOEBRAS, incorporou na formação do acadêmico este projeto de Extensão, Educação e pesquisa que levasse ao acadêmico a compreensão deste novo desafio para a sociedade na atualidade, pois as demandas e necessidades em saúde bucal neste ciclo de vida estão aumentando, e conseqüentemente os cuidados com a saúde odontológica estão sendo negligenciados devido o acesso limitado ao tratamento dentário . O asilo São Vicente de Paula (Lar Betânia) fundado em Montes Claros-MG, em 15 de maio de 1904, é uma instituição filantrópica que acolhe uma média de 105 idosos, vinte e quatro horas por dia, dando assistência médica, odontológica e nutricional aos mesmos. O asilo São Vicente de Paula oferece toda estrutura física e operacional para o atendimento odontológico. O desenvolvimento da presente ação de Extensão , Educação e Pesquisa contemplará o atendimento básico e as especialidades necessárias, e estes procedimentos serão executados pelos os acadêmicos do 9º período sob a supervisão docente e um dentista cedido pela Rede Municipal de Saúde bucal . Por esta razão, conhecimentos específicos, atitudes profissionais e habilidades especialmente desenvolvidas para cuidado do idoso são requeridas dos que se dedicarão ao atendimento da população idosa. Com isso procura-se chamar a atenção da comunidade odontológica para a necessidade de formar profissionais que atuem junto a esta população em conformidade com a filosofia deste ciclo de vida.

Descritores: Saúde Bucal / Idoso /Atendimento Odontológico

LABORATÓRIO DE PATOLOGIA BUCAL DA UFSC: DEZ ANOS AMALGAMANDO FORMAÇÃO E SERVIÇO

CAROLINE ZIMMERMANN
ELENA RIET CORREA RIVERO
FILIPE MODOLO
ROGERIO GONDAK
MARIA INES MEURER
LILIANE JANETE GRANDO

O ensino da Patologia é fundamental na formação do cirurgião-dentista, representando um importante elo entre as ciências básicas e a prática clínica. Além disso, a análise histopatológica é frequentemente referência para a pesquisa científica na área odontológica. Na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o Laboratório de Patologia Bucal (LPB) foi criado em 2006 – a despeito do Curso de Graduação em Odontologia ter se estabelecido há 70 anos, em 1946. Em uma década em funcionamento, o LPB ampliou as oportunidades de aprendizagem nos níveis de Graduação e Pós-Graduação na UFSC. Enquanto projeto de extensão, o LPB realiza exames histopatológicos de materiais de biópsias provenientes dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Odontologia da UFSC e de diversos serviços de saúde em Santa Catarina, sendo referência para o diagnóstico histológico de doenças bucais. O LPB também serve como laboratório de ensino para a Graduação em Odontologia, contando com a participação de alunos voluntários e bolsistas, e para a Pós-Graduação em Diagnóstico Bucal, a qual teve início em 2010. O envolvimento de discentes nas atividades do LPB sempre foi uma constante, haja vista que somente em 2015 o serviço foi beneficiado com a contratação de um técnico de laboratório. O envolvimento discente na rotina do laboratório e em projetos de pesquisa, além de propiciar uma efetiva integração entre graduandos, mestrandos e doutorandos, possibilitou aos colaboradores o treinamento técnico-científico no âmbito da Patologia Bucal e uma visão ampliada do processo diagnóstico. Como resultado mais palpável dessa inserção estão os diversos projetos de iniciação científica (PIBIC), trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado e teses de doutorado desenvolvidos no período, com apoio técnico e científico do corpo docente. Também é evidente o aumento da demanda de solicitação de análises histopatológicas, resultado do árduo trabalho de conscientização de discentes, docentes e profissionais sobre a importância e os benefícios do diagnóstico histopatológico especializado (antes da criação do LPB, muitos espécimes biológicos eram desprezados ou avaliados por equipes não especializadas na análise de lesões bucais). Outro reflexo da ampliação do serviço e a melhora na sua estrutura organizacional foi a criação, em 2016, do BIOBANCO/LPB/UFSC, onde os materiais biológicos processados são armazenados para fins de pesquisa. Apesar dos inegáveis avanços, há desafios primários a serem vencidos, como a dificuldade para aquisição de material de consumo e para manutenção de equipamentos fundamentais para a realização das atividades laboratoriais. Apesar disso, o LPB mantém-se como um serviço de referência estadual, propiciando a discentes e docentes vivências diferenciadas nos âmbitos técnico-profissional, educacional e sócio-relacional, representando ainda – e de forma contundente - a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Descritores: Laboratório / Ensino / Aprendizagem Ativa

**PROJETO DE EXTENSÃO: GRUPO DE ESTUDOS EM REVISÃO SISTEMÁTICA
ENDODONTIA UFSC**

GRAZIELA DE LUCA CANTO
JESSICA CONTI REUS
FERNANDA WERNER DECKER
ELIS ANGELA BATISTELLA
ANDRE PORPORATTI
WILSON TADEU FELIPPE

A associação do conhecimento científico às necessidades da população, levando os resultados de pesquisas para a prática clínica, auxilia na resolutividade dos problemas apresentados por pacientes que buscam tratamento odontológico de qualidade. Frente a esta premissa foi criado o grupo de estudos de Revisão Sistemática na área de Endodontia na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O grupo objetiva desenvolver a prática da saúde baseada em evidências, aperfeiçoando habilidades de leitura e análise crítica, de pesquisa, aprimorando o conhecimento sobre revisões sistemáticas e meta-análises, e estimulando o trabalho em equipe. Alunos de graduação, de pós-graduação e professores compõem o grupo coordenado por uma professora com experiência em revisões sistemáticas, e por um professor de endodontia com grande experiência em pesquisa. O grupo de estudos se reúne semanalmente em encontros de 4 horas de duração, nos quais são realizados aulas expositivas, exercícios práticos e seminários. O foco da discussão é a metodologia aplicada a uma revisão sistemática. Com este projeto busca-se: (1) construir um conhecimento científico de elevada qualidade; (2) transferir este conhecimento baseado em evidências à comunidade acadêmica e aos pacientes; (3) produzir RSs que propiciem subsídios para a realização de novos estudos experimentais; (4) fundamentar a execução de procedimentos clínicos baseados em evidências; (5) publicar artigos científicos em revistas com alto fator de impacto.

Descritores: Revisão / Endodontia / Odontologia Baseada em Evidências

PORTFOLIO NA GRADUACAO EM ODONTOLOGIA: DA CLINICA A SAUDE COLETIVA

KAMILA ROCHA SA
ANTONIA EDIVANDA AGUIAR PARENTE
MYRNA MARIA ARCANJO FROTA
IVYNA MARIA CARDINS FALCÃO
WINNIE VIEIRA SOARES
JANAINA ROCHA DE SOUSA ALMEIDA

O portfólio é um suporte físico de apoio pedagógico, que auxilia os professores e alunos a compreenderem aquilo que foi abordado em aulas práticas ou teóricas. Os trabalhos inseridos no portfólio devem conter aquilo que foi vivenciado durante as aulas, neste devem conter reflexões, análises, pesquisas sobre o conteúdo, resoluções de exercícios, se tornando assim um instrumento facilitador do processo ensino-aprendizagem. O objetivo do presente estudo é avaliar o portfólio como método de ensino e aprendizagem, sob o olhar discente, no Curso de Graduação em Odontologia da Unichristus/CE. O estudo é do tipo transversal com abordagem quantitativa, realizado através do emprego de um questionário estruturado, a coleta de dados foi realizada de agosto a dezembro de 2015. O discente deveria estar regularmente matriculado em pelo menos uma disciplina de Saúde Coletiva, Pré-Clinica ou Clínica, disciplinas essas que fazer o uso do portfólio como método de ensino e avaliação, para poder participar da amostra. A amostra foi de 169 alunos do Curso de Odontologia da Unichristus/CE. Os dados foram expressos em forma de frequência absoluta e percentual. Após isso, os alunos que classificaram o emprego do portfólio como excelente, bom ou ótimo e ruim, péssimo ou regular foram agrupados e analisou-se a associação das demais variáveis com esses dois grupos por meio dos testes Exato de Fisher ou Qui-quadrado. Sobre a dificuldade ou não de preencher o portfólio, 71,4% dos alunos não tiveram dificuldades, 78% afirmam que o portfólio melhorou sua aprendizagem e 84% classificaram o uso do mesmo como excelente, ótimo ou bom e 66,1% usariam esse método de ensino se fossem professores. Concluindo assim que o portfólio possui boa aceitação dos alunos e é um método eficaz de ensino-aprendizagem, podendo ser empregado no ensino odontológico em disciplinas teóricas e práticas.

Descritores: Estudantes de Odontologia / Inquéritos e Questionários / Análise Quantitativa

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO: UMA NOVA PERSPECTIVA NO ENSINO DA ODONTOLOGIA

JOSLEI CARLOS BOHN
ISABELLA ELOY DE SOUZA BARBARESCO DAMIANI
ANGELA FERNANDES
MARIA ANGELA NAVAL MACHADO
ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA

Nos últimos anos, o ensino odontológico tem sofrido uma série de mudanças e inovações que visam acompanhar os avanços tecnológicos existentes no mercado. No que se refere ao estudo e ensino da imaginologia, os avançados recursos para obtenção de imagens radiográficas e/ou tomográficas também devem fazer jus ao acompanhamento das novas tecnologias. Com isso, a tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) vai ao encontro desse propósito. O uso da radiação X para obtenção de imagens nos 3 planos espaciais permite um estudo mais aprofundado das mais diversas secções do corpo humano. Em odontologia, a TCFC permite uma avaliação mais detalhada, em “fatias”, da região bucomaxilofacial. Além disso, a riqueza de detalhes e a possibilidade de serem visualizadas estruturas em 3 dimensões, permite que seja provido um diagnóstico mais detalhado, e muitas vezes mais preciso se comparado às radiografias convencionais. No estudo da odontologia, a TCFC permite a utilização nas mais diversas áreas, desde o diagnóstico bucal, passando pela cirurgia e/ou implantodontia, chegando até a endodontia e ortodontia. Entretanto, existem empecilhos para seu uso: a dose de radiação à qual os pacientes são expostos e o alto custo do aparelho e manutenção. É difícil estabelecer uma comparação precisa da dose de radiação de uma tomografia quando comparada às radiografias convencionais, sendo aquelas superiores a esta última. Porém, a dose de radiação de uma tomografia do sistema de feixe cônico é inferior à tomografia helicoidal (convencional). Com relação ao custo, ainda é o fator mais desafiador. Pela sua popularização, a tendência é que ele seja reduzido consideravelmente. Mesmo com os desafios que podem ser encontrados, a possibilidade da visualização das estruturas Bucomaxilofaciais em 3 dimensões é uma realidade no estudo da odontologia, nas mais diversas áreas, e deve ser amplamente encorajado e disseminado nas instituições com 2 objetivos principais: a inclusão do estudante de odontologia no que há de mais moderno e a possibilidade do melhor diagnóstico para o paciente.

Descritores: Tomografia / Radiologia / Educação em Odontologia

PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS DISCENTES COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DENTRO DA DISCIPLINA DE SAÚDE BUCAL COLETIVA I

ANDREA NEIVA DA SILVA
MARCOS ANTONIO ALBUQUERQUE DE SENNA
IAN MAGALHAES DE ANDRADE

Incluir aprendizado colaborativo e estimular o uso de tecnologias como mediadoras de processos de aprendizado são funções importantes das instituições de ensino. O desenvolvimento de produções áudio-visuais (PAV) pelos discentes pode ser considerada uma estratégia promissora nesse sentido, ao mesmo tempo em que pode alavancar o processo ensino-aprendizagem no campo da saúde coletiva. O desenvolvimento de PAV pelos discentes está assentada em duas ideias centrais: na atuação do aluno como protagonista do próprio aprendizado e no estímulo ao desenvolvimento da capacidade criativa do aluno. Nesse sentido, o trabalho teve por objetivo o desenvolvimento de produções áudio-visuais pelos discentes da disciplina de Saúde Bucal Coletiva I. A seguinte metodologia de trabalho foi adotada: 1) orientação dos alunos sobre o processo de produção de material audiovisual (seleção do tema no campo da saúde coletiva, elaboração de projeto de documentário, produção e edição); 2) orientação semanal dos grupos de discentes através de encontros com a monitoria para apoio aos desenvolvimento das PAV's. 3) Elaboração de relatório de orientação: em cada encontro semanal com os alunos foi elaborado um relatório de acompanhamento pela monitoria, apontando dificuldades vivenciadas pelos discentes e pontos positivos do processo; 4) Leitura dos relatórios e acompanhamento direto do processo por parte dos docentes; 5) Formatação e apresentação das PAV: os alunos tiveram liberdade para definir o tema e determinar o formato das PAV; 6) Apresentação das PAV em sala de aula e posterior discussão. Os encontros semanais com a monitoria permitiram a busca compartilhada de soluções para as dificuldades enfrentadas pelos alunos. Dúvidas persistentes foram sanadas pelos professores vinculados à disciplina. A avaliação da estratégia por parte dos discentes foi considerada positiva, permitindo a construção do conhecimento sobre os temas abordados. A estratégia permitiu ao aluno uma situação autêntica de experiência, com propósitos definidos e que estimularam o pensamento crítico dos alunos. Dificuldades técnicas com a edição das PAV's e, especialmente com o áudio, foram relatadas. A estratégia adotada permitiu uma atuação protagonizante do aluno no processo, com desenvolvendo da capacidade criativa e reflexiva através das elaboração das produções audiovisuais.

Descritores: Ensino / Saúde Bucal Coletiva / Recursos Áudio Visuais

MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL NO ENSINO DE GRADUAÇÃO: CONSTRUINDO A LINHA DO TEMPO

DULCE MARIA DE LUCENA AGUIAR
LIZA BARRETO VIEIRA
SHARMENIA DE ARAUJO SOARES NUTO
SANDRA HELENA CARVALHO DE ALBUQUERQUE
MARIA CRISTINA GERMANO MAIA
EDLA HELENA SALLES DE BRITO

Modelos se referem ao “modo como são produzidas as ações de saúde e a maneira como os serviços de saúde e o Estado se organizam para produzi-las e distribuí-las” (BRASIL, 1990). Os modelos de Saúde Bucal são definidos e caracterizados tomando por base as práticas odontológicas da época em questão, o contexto social em que estavam inseridos, os recursos humanos disponíveis, as tecnologias, ambientes e resultados obtidos à época de sua criação. O tema “Modelos de Atenção em Saúde Bucal” é trabalhado no ensino de graduação, com vistas despertar no estudante a curiosidade pela evolução histórica dos modelos de saúde bucal. Este trabalho tem como objetivo apresentar como se dá o ensino do tema “Modelos de Atenção em Saúde Bucal” no módulo de Saúde Bucal Coletiva I, do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), envolvendo alunos do terceiro semestre do curso, cujo objetivo de aprendizagem traçado foi contextualizar a evolução histórica dos modelos de atenção em saúde bucal, com identificação das características de cada modelo. Para o alcance desse objetivo foram desenvolvidos vários momentos com os estudantes: formação de pequenos grupos (10 alunos) para leitura do caso cenário “Em fatos e fotos, um passado que condena”, com identificação das características de um modelo de saúde bucal por cada grupo, seguido de leitura de um texto de referência sobre os diversos modelos de atenção em saúde bucal ao longo do tempo, construção de painel ilustrativo referente a cada modelo estudado, evidenciando suas principais características, através de desenhos e de fotos disponibilizadas pela professora, seguida de apresentação de cada painel construído, localizando-o na linha do tempo dos modelos de atenção em saúde bucal. Por fim, é apresentada uma síntese sobre o tema, pela professora facilitadora, sob a forma de mini exposição dialogada. A leitura do caso cenário elaborado pelas professoras do módulo e intitulado “Em fatos e fotos, um passado que condena”, propiciou identificar as características de vários modelos de saúde bucal. A leitura do texto de referência indicado pelas professoras propiciou uma reflexão individual e coletiva sobre os vários modelos existentes na história da Odontologia. A construção da linha do tempo simbolizou a evolução histórica desses modelos. A exposição dialogada “Modelos de Atenção em Saúde Bucal” serviu de síntese/fechamento sobre o tema, dirimindo alguma dúvida que por ventura persistiu durante as várias atividades sobre o tema. A utilização de várias estratégias pedagógicas favoreceu o alcance do objetivo de aprendizagem traçado e a compreensão do tema de forma reflexiva, participativa e colaborativa, já que a maioria das estratégias aconteceu em pequenos grupos.

Descritores: Odontologia / Saúde Bucal / História da Odontologia.

A EXTENSÃO COMO APRENDIZAGEM DA ODONTOLOGIA PARA DEPENDENTES QUÍMICOS

DEBORA HAUTSCH WILLIG
REBECCA ZAMBERLAN
DENIS EMILIO NASCIMENTO SANTOS
RAFAEL DELLAGRANA FEDALTO
ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA
MARIA ANGELA NAVAL MACHADO

Fortalecer e promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão no processo de aprendizagem é um objetivo a ser desenvolvido na Odontologia. A atividade de extensão cumpre um papel essencial privilegiando a convivência e o desenvolvimento humano, social além de permear no âmbito científico. O objetivo do trabalho é divulgar o projeto Sorrindo Sem Drogas (SSD) do Departamento de Estomatologia da UFPR, que atua em dois hospitais de dependentes químicos (DQ) em recuperação ambos no Paraná. Desde 2012, o SSD desenvolve ações de prevenção, diagnóstico de doenças bucais e avalia o impacto da saúde bucal na qualidade de vida dos dependentes químicos na Associação de Pesquisa e Tratamento do Alcoolismo em Campo Largo e na Associação San Julian Amigos e Colaboradores em Piraquara. No SSD os estudantes da graduação e da pós-graduação tem a oportunidade de vivenciar a realidade de dois hospitais com equipe multiprofissional e conhecer as etapas de abordagem e o processo de desintoxicação do álcool e do crack. Eles conhecem também as histórias da drogadição e seus efeitos devastadores na vida dessas pessoas. O acesso a artigos sobre o perfil do dependente químico no Brasil e a prevalência do uso de álcool e de crack e seus efeitos na saúde sistêmica e bucal são abordados são disponibilizados ao grupo via internet e discutidos em reuniões na UFPR. Baseado nesse conhecimento adquirido os graduandos realizam ações de prevenção que incluem a confecção e apresentação de palestras sobre temas variados em saúde bucal e sobre as consequências do uso de drogas para a boca. Nesse momento os DQ tem a oportunidade de esclarecer as dúvidas sobre as doenças da boca e seus tratamentos. A instrução de higiene bucal (técnica de escovação e uso do fio dental) também é ensinada. Questionários são aplicados pelos alunos da graduação para obter dados socioeconômicos, demográficos e comportamentais da drogadição traçando o perfil dos DQ. Os pós-graduandos desenvolvem seus projetos de pesquisa nesses hospitais e aplicam os questionários sobre a qualidade de vida relacionada a saúde bucal e realizam os exames clínicos bucais (periodontal e de cárie). O diagnóstico das doenças é realizado e a natureza dessas lesões explicada. Os DQ são encaminhados para tratamento na clínica de Odontologia da UFPR se quiserem. Os dados coletados são organizados e posteriormente os alunos podem apresentá-los na forma de painel ou oral em reuniões científicas, jornadas acadêmicas e congressos. Dissertações, iniciações científicas e os trabalhos de conclusão de curso são desenvolvidos neste contexto motivando os estudantes a se inserirem no meio acadêmico-científico. Como resultados do desenvolvimento do projeto SSD observamos que os estudantes motivados auxiliam na reabilitação dos DQ contribuindo no resgate da auto- percepção da sua saúde bucal e entendimento dos malefícios das drogas lícitas e ilícitas. Os DQ tornam-se multiplicadores do conhecimento adquirido e essa interação é observada entre universitários e a comunidade de forma integral. Concluindo que a extensão contribui no desenvolvimento do estudante de Odontologia motivando-os também nas atividades de ensino e pesquisa.

Descritores: Relações Comunidade-Instituição / Educação em Odontologia / Dependentes Químicos

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

MARIA ENEIDE LEITAO DE ALMEIDA
LUCIVANIA DA SILVA GONCALVES
MYRNA MARIA ARCANJO FROTA
DAVI OLIVEIRA BIZERRIL
JANAINA ROCHA DE SOUSA ALMEIDA

No ano de 2005, com a implementação do novo projeto Político Pedagógico do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará, campus Fortaleza, foi proposto à inclusão do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) para adequar-se as determinações dispostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Dessa forma, a partir do trabalho documental da disciplina de Metodologia Científica Aplicada à Odontologia I, surgiu a necessidade de realizar um resgate da produção científica no que diz respeito aos TCC da graduação por meio de um levantamento nas fichas de cadastro de TCC no período de 2010.1 a 2013.2 na Coordenação do referido curso. Na coleta e análise de dados foram examinadas as seguintes variáveis: modalidade de trabalho, área do conhecimento abordada, departamento de origem, titulação do docente orientador, e a publicação em forma de artigo científico e a classificação Qualis do periódico. A tabulação dos dados foi feita utilizando o software Microsoft Office Excel 2007 e a análise descritiva e percentual dos referidos dados. No período investigado foram analisados 237 TCC. Quanto ao tipo de trabalho elaborado, ocorreu uma maior produção de TCC na forma de artigo científico (54,01%), seguido de relato de caso clínico (18,57%), revisão de literatura (23,63%) e poucos TCC na forma de monografia (2,53%). Quanto à origem dos trabalhos acadêmicos, 58,23% são do Departamento de Clínica odontológica, 29,11% Odontologia Restauradora, 3,8% Fisiologia e Farmacologia, 1,27% de outros departamentos e 7,59%, não informaram. Em relação a área de conhecimento de preferência dos alunos, 12,24% defenderam os TCC na Saúde Coletiva, sendo a maior produção dentre as demais áreas. A fim de verificar a qualidade dos veículos utilizados pelos graduandos para a divulgação da sua produção científica, identificou-se o Qualis (Evento de Classificação - 2014) e notou-se a heterogeneidade da produção científica que foi de A à C, totalizando 37 trabalhos, sendo a maior frequência do Qualis B, com 30 artigos. Conclui-se que dentre as modalidades de defesa do TCC, o artigo científico obteve maior produção. Foi evidente o espaço ocupado pela saúde coletiva nos TCC, retratando as necessidades sociais e econômicas do país. Ressalta-se que apenas uma pequena parcela dos trabalhos foi publicada em periódicos, indicando que precisa ser incentivado a publicação dos TCC para não ser uma mera produção burocrática para obtenção do título de bacharel em Odontologia.

Descritores: Avaliação Educacional / Monografia / Odontologia.

NUCLEO INTERDISCIPLINAR DOS CURSOS DA SAUDE (NICS): INTEGRACAO E POTENCIALIDADES

ANTONIA EDIVANDA AGUIAR PARENTE
MAYARA FREIRE DE ALENCAR
JANAINA ROCHA DE SOUSA ALMEIDA
CAMILA DE CASTRO PEREIRA DA COSTA
MYRNA MARIA ARCANJO FROTA
RENATA MOTA RODRIGUES BITU SOUSA

A troca de conhecimento e a visão contextualizada têm orientado a criação de modelos pedagógicos centrados na interdisciplinaridade, pela necessidade de atendimento integral e humanizado aos pacientes na área da saúde. Nesse contexto, surgiu em 2015 o Núcleo Interdisciplinar dos Cursos da Saúde (NICS) do Centro Universitário Christus/Ceará, integrado por vinte alunos e oito professores dos cursos de Odontologia, Medicina, Enfermagem, Biomedicina, Tecnólogo em Radiologia, Fisioterapia e Psicologia. Os objetivos são vivenciar a interdisciplinaridade por meio da discussão de casos clínico-sociais, demonstrar a relevância desse processo na formação acadêmica e estimular o diálogo entre diferentes setores da saúde. As reuniões acontecem semanalmente entre alunos e professores, além de reuniões mensais para programação de atividades intercurso com os coordenadores dos cursos. A metodologia utilizada são estudos de casos clínicos reais, advindos do eixo da extensão, e casos clínicos simulados, além de atividades no Espaço de Promoção à Saúde da Clínica Escola de Odontologia e a integração de componentes curriculares comuns. São realizadas também oficinas interdisciplinares, para capacitação e compartilhamento do conhecimento interdisciplinar, aulas de campo e aulas de teatro. Existe um crescimento individual e coletivo em todas as áreas do conhecimento envolvidas, essa interconexão influencia na compreensão integral da pessoa, possibilitando uma ação humanizada e de maior efetividade, proporcionando ao aluno de odontologia e dos outros cursos envolvidos o sentimento de pertencimento em uma equipe que promove saúde de modo integral.

Descritores: Educação Superior / Currículo / Ensino.

AVALIAÇÃO FINAL DISCENTE DO CURSO DE ODONTOLOGIA – RESULTADOS E PERSPECTIVAS

HELENA DE FREITAS OLIVEIRA PARANHOS
SIMONE CECILIO HALLACK REGALO
ANTONIO MIRANDA DA CRUZ FILHO
ALEXANDRA MUSSOLINO DE QUEIROZ
RICARDO HENRIQUE ALVES DA SILVA
MARIO TABA JUNIOR

As atividades desenvolvidas no Curso de Graduação promovem aprendizagem vivencial e têm como objetivo formar profissionais de excelência para atuarem no âmbito individual e coletivo, fundamentado na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Com esse objetivo, a avaliação continuada do processo de ensino-aprendizagem é um dos fatores chave contemplados no Projeto Político Pedagógico da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP) da USP. O objetivo deste estudo foi apresentar os resultados da elaboração e aplicação, pela Comissão de Graduação da FORP, da “Avaliação Final Interdisciplinar”, nos anos de 2014 e 2015, com conteúdo versando sobre conhecimentos gerais e específicos das áreas constituintes da matriz curricular do curso de Odontologia. A avaliação constou de questões objetivas abrangendo 38 áreas de conhecimento relacionadas aos 04 eixos temáticos da matriz curricular do curso: Fundamentação em Ciências Biológicas, Ciências Odontológicas Pré-Clínicas, Ciências Odontológicas Clínicas e Fundamentação crítica, ética, humanística e social. As provas, com duração de 04 horas, foram aplicadas em 2014 (alunos do quinto ano; n=70) e em 2015 (alunos do quarto e quinto anos; n=146), contendo 60 (2014) e 85 (2015) questões de múltipla escolha, algumas de caráter multidisciplinar, e divididas entre baixa, média e alta complexidade. Os resultados mostraram uma participação discente de 100% (2014 e 2015). Os maiores e menores números de acertos foram 48 e 24 (2014); e 68 e 33 (2015), respectivamente, ficando a média em 34 (2014) e 49 (2015) acertos. A porcentagem dos acadêmicos que apresentaram pontuação entre 50 e 75% de acertos foi de 82,9% (2014) e 81% (2015). Tais resultados foram disponibilizados aos alunos e docentes, sendo analisados pela Comissão de Graduação, visando direcionamento de medidas de adequação e valorização. Dentre essas medidas, destaca-se a revisão dos conteúdos programáticos e dos processos de avaliação das disciplinas do curso. O processo possibilitou o diagnóstico de pontos positivos e negativos vinculados ao processo de ensino-aprendizagem e forneceu subsídios para a formulação de propostas e modificações necessárias para implantação de melhorias no curso de graduação.

Descritores: Odontologia / Avaliação Educacional / Provas de Rendimento.

USO DE PLANTAS MEDICINAIS E INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA

MARIANA EICHENBERGER
BRUNA MACHADO DA SILVA
CASSIO MURILO FERREIRA
MARILENE DA CRUZ MAGALHAES BUFFON
RAFAEL GOMES DITTERICH

O uso de plantas medicinais é uma prática presente na sabedoria popular, e possuem papel fundamental nas comunidades, principalmente na atenção à saúde. Indivíduos relatam associar plantas medicinais e medicamentos alopáticos sem nenhum tipo de orientação profissional. Esta forma de automedicação pode inibir ou intensificar o efeito dos medicamentos, portanto essa associação exige cautela. O objetivo do estudo foi avaliar, interações medicamentosas entre medicamentos e plantas medicinais utilizadas pelos usuários da Unidade Básica de Saúde Jardim das Graças, Colombo-PR. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas do Setor de Ciências da Saúde – UFPR sob o registro 1051.176.10.11. Estudo de abordagem descritiva e analítica. Os dados foram obtidos por meio de visitas domiciliares, 31 participantes de pesquisa responderam um questionário, seguido de coletas das plantas usadas para identificação botânica. Nos prontuários médicos, foram coletados dados sobre os medicamentos prescritos. 77,4% participantes da pesquisa informaram utilizar as plantas como medicamento, 33,3% estão acima de 45 anos, 74,2% são mulheres, 45,2% possuem renda familiar mensal de 1-3 salários mínimos, 95,8% utilizam medicamento associado ao uso de plantas, 62,5% comunicam ao médico que utilizam plantas como medicamento, a parte mais utilizada da planta foi a folha (61,53%), e a forma de preparo é a fervura (75%). A planta mais citada foi o guaco (10,4%), seguida pela camomila (9,6%) e pelo limão (6,4%), e as com relação a odontologia foram: alecrim, arnica, alfavaca, camomila, erva doce, gengibre, hortelã, cravo e melissa. De acordo com a literatura apenas 13 medicamentos, utilizados juntamente com plantas medicinais apresentam um potencial risco para interação medicamentosa. Das plantas medicinais a hortelã foi o que mais apresentou potencial risco de interação com os medicamentos ácido acetil salicílico, amitriptilina, neozine, omeprazol, sinvastatina e paracetamol. Dos medicamentos o ácido acetilsalicílico foi o que mais apresentou interação medicamentosas com as plantas medicinais do estudo.

Descritores: Plantas Medicinais / Interação Medicamentosa / Unidade de Saúde

TCC: UMA FERRAMENTA DE ENSINO/PESQUISA NA ODONTOLOGIA DA UFPR

RUANN OSWALDO CARVALHO DA SILVA
ISABELLA ELOY DE SOUZA BARBARESCO DAMIANI
CAMILA PEIXOTO FABRI MILCENT
ANDRESA CARLA OBICI
IVANA FROEDE NEIVA
ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade de investigação científica que oferece a oportunidade de o acadêmico demonstrar o grau de conhecimento adquirido durante a sua trajetória do curso, permitindo-o desenvolver um trabalho (revisão de literatura, relato de caso ou pesquisa) na sua área de interesse. O presente trabalho tem como objetivo realizar um levantamento dos TCCs que foram desenvolvidos ao longo dos cinco últimos anos no Curso de Odontologia da UFPR. Além disso, determinou-se os tipos de estudos que foram realizados por partes dos estudantes e orientadores e as principais áreas de interesse. Trata-se de um estudo descritivo com base nos dados obtidos pela Comissão de TCC do Setor de Ciências da Saúde da UFPR. Duzentos e um TCCs foram analisados desde o ano de 2012 até o primeiro semestre de 2016. Na UFPR, o TCC vem sendo realizado por um único estudante ou em dupla e o seu desenvolvimento ocorre por um período máximo de dois anos (do sexto ao nono período). Na metade do último período é feita a sua defesa perante uma banca examinadora. Os dados coletados foram digitalizados numa planilha do programa Office Excel 2010® e, em seguida, analisados. Os TCCs foram orientados principalmente por docentes que fazem parte de três departamentos: Departamento de Estomatologia (Estomatologia, Odontopediatria, Cirurgia, Periodontia, Semiologia, Biossegurança, Trauma e Emergência, Terapêutica Aplicada e Radiologia e Imaginologia), Departamento de Odontologia Restauradora (Dentística, Prótese, Ortodontia, Dor e DTM, Oclusão, Endodontia, Materiais Odontológicos e Pacientes Com Necessidades Especiais) e a Saúde Comunitária (Saúde Coletiva). Dentre todos os professores que orientaram TCC ao longo desses cinco anos, 37 trabalham sob o regime de dedicação exclusiva, 18 são 40 horas e 9 são 20 horas; há 61 doutores, 2 mestres e 1 especialista. A pesquisa foi o tipo de trabalho mais escolhido entre todas as nove turmas da amostra, seguida pelo relato de caso e a revisão de literatura. Nota-se que ao longo do tempo, a pesquisa se manteve soberana na escolha por parte dos alunos e docentes na hora de desenvolver o TCC. Isso mostra que tanto o aluno quanto o seu orientador estão em busca de inovação e conhecimento. Não há uma disciplina na grade curricular designada para o TCC. Por isso, ambas as partes (aluno/professor) vão além das salas de aula para a realização desse trabalho. O TCC é visto como um estimulador para docentes e discentes no curso de Odontologia da UFPR. Tal fato vem sendo observado no decorrer dos cinco anos de existência do TCC no curso, por meio da melhoria da qualidade dos trabalhos apresentados e a preocupação da interação ensino-pesquisa por parte dos docentes. Entretanto, muitas mudanças devem ser realizadas junto ao curso, em particular relacionadas ao currículo e consequentemente no projeto pedagógico, para assim cumprir o seu papel na formação de um profissional para a atualidade e sociedade.

Descritores: Currículo de Odontologia / Monografia / Pesquisa

SEMINÁRIOS AUTOPOIÉTICOS: CONSTRUINDO LAÇOS, DESCOBRINDO PERCURSOS NA INTEGRAÇÃO PESQUISA-ENSINO-SERVIÇO

FABIANA SCHNEIDER PIRES
CARLOS BOTAZZO
GRACIELA SOARES FONSECA

Com objetivo de estimular novos olhares para a prática da saúde bucal no SUS, pesquisadores do “Projeto Inovação na Produção do Cuidado em Saúde Bucal. Possibilidades de uma Nova Abordagem na Clínica Odontológica para o SUS” (FAPESP: 2013116682) em parceria com o Grupo Técnico de Ações Estratégicas da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, realizaram seminários com temas relacionados à inovação da produção do cuidado e dirigidos aos coordenadores e interlocutores de saúde bucal das Regiões de Saúde, propondo a metodologia da problematização, a partir da realidade dos territórios de saúde, como ferramenta para reflexão. Partiu-se da articulação e troca de experiências entre os atores envolvidos como premissa para abordagem das relações entre produção científica e o sistema de saúde, estimulando novas referências teóricas e metodológicas para compreensão das questões trazidas pelos participantes e pelos pesquisadores, buscando portanto aproximar o cotidiano dos serviços de saúde à produção tecno-científica, compreendendo para tal os serviços como produtores de tecnologias de cuidado no cotidiano de suas práticas. O resultado de 12 sessões temáticas com aproximadamente 70 participantes de todas as regiões de saúde do estado de São Paulo, dos departamentos, consórcios e redes foi uma profusa troca de experiências e a concreta possibilidade de se constituir práticas de uma clínica ampliada de saúde bucal nos serviços do SUS, bem como uma nova abordagem pedagógica para a integração ensino-serviço. Destaca-se a importância da inserção longitudinal dos estudantes nos serviços de saúde e também uma formação que priorize a compreensão da organização dos serviços de forma integral, de visão do SUS na micropolítica das relações cotidianas no trabalho em saúde, com seus limites e desafios. As discussões deste coletivo no âmbito dos seminários integrados, abrangendo trabalhadores e gestores do SUS, alunos, pesquisadores e docentes da graduação e pós-graduação permitiram refletir sobre a importância da formação de profissionais de saúde comprometidos com os resultados de suas ações e que estas possam ser colocadas em prática tanto na graduação e pós-graduação quanto na formação das equipes de saúde bucal, gerando ações inequivocamente orientadas para as necessidades da população. Podem não ser significativas em termos quantitativos, mas sem dúvida evidenciam novas alternativas de produzir conhecimento, resultados e produtos com significado social. A experiência desta aproximação e construção coletiva que envolveu pesquisa, serviços de saúde e universidade se mostrou fecunda, produtora de discussões dos processos de trabalho cuja questão central foi a inovação na produção do cuidado em saúde, tanto no nível da clínica quanto da gestão e ensino/pesquisa, apontando a necessidade de potencializar e disseminar tais ações, no sentido de ampliar novas práticas em saúde que tenham o Sujeito como foco da atenção, e dos benefícios de serviços de saúde que pensem suas ações a partir de uma ética do cuidado, que se fortaleçam e tornem possível, por meio da ampliação dos coletivos e do intercâmbio de experiências e conhecimentos entre pesquisadores, professores, estudantes e profissionais dos serviços de saúde, novas práticas na direção da cidadania.

Descritores: Saúde Bucal / Pesquisa / Assistência

FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS E SUA RELAÇÃO COM A DOENÇA CÁRIE

MONIZE SANTANA
ADRIELLE ZANELATO TENCATI
ANA CLAUDIA BALADELLI SILVA CIMARDI

A fluoretação das águas de abastecimento público representa uma das principais e mais importantes medidas de saúde pública de proteção da sociedade quanto a doença cárie. O objetivo desse estudo foi realizar uma abordagem histórica sobre a importância da fluoretação das águas em relação à doença cárie. Tratando-se de uma revisão sistemática da literatura nacional de caráter descritivo e exploratório sobre o processo de fluoretação das águas de abastecimento e a redução da doença cárie, permitindo explorar as informações publicadas sobre um tema. Este trabalho se compõe a partir de pesquisas bibliográficas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no Scientific Electronic Library Online (SciELO), com os descritores: fluoretação das águas/abastecimento público/e doença cárie. O flúor é considerado o 13º elemento mais abundante na natureza, classificando como halogênico, obtendo uma capacidade de reagir com outros elementos químicos, podendo formar compostos orgânicos e inorgânicos, encontrado na forma de fluoretos. Atualmente existem vários meios em que o flúor está inserido, estando presente na água, no sal, no leite, e até em alguns alimentos. No Brasil a fluoretação, iniciou em 1953, sendo responsável a Fundação Serviços de Saúde Pública/SESP, na cidade de Baixo Guandu, no Estado do Espírito Santo e passou ser obrigatória desde 1974, aonde exista Estação de Tratamento de Água. O Brasil é o segundo maior sistema de fluoretação das águas em todo mundo. No século XX, a fluoretação das águas de abastecimento público tem sido considerada uma medida eficaz e baixo custo, principalmente em locais onde a prevalência da doença cárie é elevada, conseqüentemente diminuindo o caso dessa patologia, portanto considerada um problema da saúde pública. Em 1996, 42% da população, tinham acesso à água fluoretada. O Ministério da Saúde, em 2000 realizou um estudo, com diferentes grupos etários, em cinco macrorregiões brasileiras, apresentaram 31,08% CPO-D igual a zero e, em média, 2,78 dentes com cárie, variando: 3,13 (Norte), 3,19 (Nordeste), 2,30 (Sudeste), 2,31 (Sul) e 3,16 (Centro Oeste). A desigualdade entre grupos populacionais, com redução da doença, no acesso ao atendimento odontológico, em 2002 a 2010, teve investimento na saúde bucal, aumentando o percentual de saudáveis, ocorrendo um aumento de crianças com 12 anos livre de cárie em 1986, 3,1% para 31% em 2003, alcançando 44% em 2010. Quando se obteve a descoberta do potencial preventivo entre a relação do flúor com a redução e a paralisação da cárie, o flúor passou a ter um grande papel na história da saúde bucal. Existem muitos estudos sobre o efeito preventivo da fluoretação das águas, em relação à doença cárie, sendo os principais meios de utilização de fluoretos são o dentifrício e água fluoretada, entretanto uma grande parte da população possui benefícios como prevenção à doença cárie independente de sua classe econômica. Uma questão que precisa ser analisada pela classe odontológica é a importância do heterocontrole do flúor como forma de monitoramento dos níveis deste na água de abastecimento, onde em níveis inadequados pode causar dano ou não ter efeito preventivo.

Descritores: Fluoretação das Águas / Abastecimento Público / Doença Cárie

SALA DE AULA INVERTIDA: PROPOSTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ENDODONTIA

PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR
LEONARDO CARNUT
TEREZA CRISTINA CORREIA
ARINE MARIA VIVEROS DE CASTRO LYRA
SANDRA MARIA ALVES SAYAO MAIA

O objetivo deste projeto será avaliar a “sala de aula invertida” como estratégia de ensino-aprendizagem da Endodontia. Para isto, foi realizada uma busca na literatura sobre os benefícios e resultados promissores na educação básica e superior, incluindo instituições de referência como Harvard e MIT. Foi confirmada a revolução deste modelo na relação entre os estudantes e o conhecimento, ao inverter a dinâmica da sala de aula tradicional, disponibilizando o conteúdo teórico por meio de material para leitura, imagens ou vídeos hospedados em aplicativos ou na web, para acesso pelos estudantes em cenários flexíveis, como sua residência, enquanto em classe, o tempo é dedicado para exercícios, elaboração de projetos, discussões abertas ou o teste de habilidades na aplicação do conhecimento. Esta metodologia e as tecnologias associadas no ensino foram adaptadas para o conteúdo de abertura coronária, do componente curricular de Atenção Básica em Saúde Bucal II, disponibilizado on-line por meio de um software aplicativo para desktop e dispositivos móveis com teoria, imagens e vídeos demonstrativos. Os estudantes do componente curricular participarão do grupo experimental e terão acesso a ferramenta tecnológica educacional para o estudo individual. Nas aulas presenciais, o conhecimento adquirido no estudo prévio será avaliado por um teste de múltipla escolha. Em seguida a turma será dividida em grupos para a discussão das respostas individuais na tentativa de alcançar o consenso do grupo e o professor fará a conferência das respostas e construirá um gabarito único validado. Após o professor certificar que os estudantes apresentaram ganhos significativos na compreensão conceitual, será apresentado um caso-problema com objetivo de abordagem de uma contextualização clínica do conteúdo, acompanhada de questões para serem resolvidas pelos estudantes dos mesmos grupos formados. A discussão das respostas será mediada pelo professor até o entendimento e solução do problema apresentado. Novos objetivos de aprendizagem serão expostos para desenvolver as atividades práticas laboratoriais e os estudantes realizarão o treinamento e execução da abertura coronária em elementos dentários simulados. Nesta etapa, haverá a demonstração da atividade prática projetada em multimídia, esclarecimento de dúvidas e o incentivo da colaboração entre os pares pelo docente. Os estudantes utilizarão o aplicativo como suporte para rever as etapas operatórias antes ou durante a execução em dentes simulados. A avaliação do método será realizada por meio de um questionário de satisfação pré e pós-vivência e um questionário que avaliará a percepção de ganho de competência cognitiva e de habilidade pelos estudantes. Por fim, o conteúdo será avaliado por um teste com perguntas de múltipla escolha e para avaliação da habilidade será utilizado o DOPS (Direct observation of procedural skills). Os dados serão analisados estatisticamente. Espera-se com este projeto, além da aquisição pelos estudantes de competências cognitivas e de habilidades para realização de etapas do tratamento endodôntico, o desenvolvimento da autonomia, pensamento crítico-reflexivo e analítico e motivação para o estudo. Para a instituição e corpo docente, a oportunidade da integração das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação e o impacto desta inovação, na melhoria da prática de ensino.

Descritores: Avaliação / Método / Endodontia

CEO III UNIVILLE: AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

LUIZ CARLOS MACHADO MIGUEL
MARIA DALVA DE SOUZA SCHROEDER
FABRICIO SCAINI
CONSTANZA MARIN DE LOS RIOS ODEBRECHT
FLAVIO CAMEJO
LUCIANO MADEIRA

Implantados nacionalmente desde 2006, os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) ofertam serviços odontológicos públicos de nível secundário. A avaliação, controle e o monitoramento dos serviços de saúde, são partes importantes e fundamentais para a sua gestão, permitindo assim identificar os problemas em busca de solução. Diante da importância e crédito que os CEOs tomaram no cenário da saúde bucal do país, sua avaliação é relevante para proporcionar a geração de dados que possam ser usados no planejamento das ações de saúde, focados nas necessidades dos usuários, no acesso aos serviços e nas situações enfrentada. A cidade de Joinville possui dois CEOs tipo II e III sendo que o tipo III se encontra situado na Universidade da Região de Joinville – Univille, tendo como parceria a Secretaria de Saúde de Joinville, Ministério da Saúde, Cis-Nordeste, Univille e a Secretaria do Estado de Santa Catarina. Este Centro de Especialidades é composto por uma equipe de 11 profissionais das diversas especialidades entre as quais se destaca o diferencial na prótese, ortopedia e disfunção têmporo mandibular, ainda somando ao grande grupo, tem-se os alunos da graduação que atuam como auxiliares com horas complementares desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem no Sistema Único de Saúde (SUS). Avaliar o grau de satisfação dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) no CEO III – Univille, identificar os fatores que possam contribuir com a melhoria da qualidade nos atendimentos, analisar os resultados apresentados, com o propósito de desenvolver e buscar estratégias de melhoria na qualidade do trabalho foram itens avaliados na pesquisa. Inicialmente a pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da Universidade da Região de Joinville - Univille, tendo sido aprovada sob o registro nº. CAAE: 31546214.1.0000.5366 no Sistema Nacional de Informações sobre Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos. Tratou-se de um estudo de avaliação realizado por meio de inquérito, com amostra composta por 884 pacientes atendidos no CEO no período de agosto de 2014 a junho de 2015. Para tanto, utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário de avaliação da qualidade dos serviços de saúde bucal (QASSab) e escala de Likert adaptados pelos autores, que foi aplicado na forma de entrevista na clínica de atendimento do centro de especialidades odontológicas da Univille antes da consulta de atendimento do paciente. Neste estudo, concluiu-se que a maioria dos usuários ficou satisfeita com o serviço prestado no CEO III Univille. E sugere melhoria na qualidade do atendimento continuamente com foco no acolhimento humanitário que se reflete na satisfação dos indivíduos.

Descritores: Satisfação do Usuário/ Sistema Único de Saúde (SUS) / Centro de Especialidades Odontológicas

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS – COBE-UFSC

GRAZIELA DE LUCA CANTO
ELORA CASETT
JESSICA CONTI REUS
MARIA GORETI MONTEGUTI SAVI
ANDRE LUIS PORPORATTI
LUIS ANDRE MENDONCA MEZZOMO

O Centro Brasileiro de Pesquisas Baseadas em Evidências (COBE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tem como finalidades promover o trabalho de pesquisa em equipe; desenvolver a prática da saúde baseada em evidências, aperfeiçoando habilidades de pesquisa e aumentando conhecimentos sobre revisão sistemática e meta-análise. Adicionalmente, objetiva-se associar conhecimento científico às necessidades práticas da população, levando os resultados da pesquisa para a prática clínica, além de fornecer evidências para o delineamento de novos projetos de pesquisa; estimular a publicação de artigos e a apresentação de trabalhos em congressos, e fomentar parcerias com outras instituições de ensino. Os treinamentos oferecidos apresentam métodos semi-presenciais, com duração de aproximadamente oito meses, constituindo-se de atividades semanais disponibilizadas via plataforma eletrônica de ensino à distância Moodle-UFSC. Durante os encontros presenciais, aulas são ministradas por professores especializados em pesquisa e convidados especiais, possibilitando ao aluno o aprendizado sobre revisão sistemática, permeando desde a busca inicial até a execução da meta-análise. Ao final do curso, os alunos apresentam o trabalho de conclusão para uma banca especializada, com a finalidade de que esta realize ajustes finais previamente ao envio do artigo para publicação. Durante seus dois anos de atividades, o COBE-UFSC recebeu 94 alunos provenientes de diversos lugares do Brasil, os quais desenvolveram um total de 68 revisões sistemáticas. Dentre elas, 31 já foram publicadas, onze submetidas e 26 estão em andamento. O COBE-UFSC estimula a pesquisa baseada em evidências, sendo de grande importância para profissionais da área da saúde na tarefa de aliar conhecimento científico com a prática clínica.

Descritores: Revisão Sistemática / Meta-Análise / Evidência

CEM ANOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA: PIONEIRISMO DA SAÚDE COLETIVA

WALDA VIANA BRIGIDO DE MOURA
MARIA ENEIDE LEITAO DE ALMEIDA
ANDREA SILVIA WALTER DE AGUIAR
ANTONIO SERGIO LUZ E SILVA
POLLYANNA MARTINS
MARCIA LUCIA DE OLIVEIRA GOMES

A integração entre ensino, serviço e comunidade propicia aos graduandos dos Cursos de Odontologia vivenciarem a realidade de sua região e o processo de trabalho do Cirurgião-Dentista nos serviços de saúde. Neste cenário, Estágios Curriculares Supervisionados (ECS) constituem-se como estratégia didático-pedagógica utilizada para articulação teórico-prática, o que possibilita uma aprendizagem contextualizada e significativa para os graduandos. O objetivo deste trabalho é descrever a contribuição da disciplina de Saúde Coletiva (SC) para sistematização dos ECS no Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará. Foram realizadas entrevistas com professores e consulta a documentos institucionais para contextualizar as experiências no tempo e nos espaços. Os resultados apontaram que até a década de 70 os ECS eram realizados nas Clínicas Odontológicas/UFC. Entretanto, práticas da disciplina de “Odontologia Social e Preventiva” eram realizadas em consultórios odontológicos, inseridos em escolas, em um contexto que o Sistema Incremental apresentava-se como modelo assistencial hegemônico na saúde bucal. Em 1972 foi criado o Centro Rural de Treinamento Universitário (Crutac), um estágio multiprofissional que visava proporcionar aos graduandos uma visão dos serviços de saúde no interior do estado do Ceará. Os primeiros estágios extramurais específicos da Odontologia/UFC iniciaram na década de 80, a partir de um convênio com o Estado do Ceará, inspirados no modelo de atenção da Odontologia Simplificada e Odontologia Integral. Neste contexto, se desenvolveram experiências e projetos que objetivaram a integração entre ensino e serviço na atenção básica. Entre 1985 e 1987, discentes e docentes vinculados as disciplinas de SC construíram o Projeto dos Estágios Extramural (EEM) que sistematizou os ECS. Só em 1992, a UFC disciplinou os ECS nos cursos de graduação. Na década de 90, o Estado do Ceará instituiu os Centros de Especialidades Odontológicas Estaduais e o campo de práticas dos EEM foi ampliado para atenção secundária. Em 1990, as atividades dos EEM foram premiadas no Congresso da Abeno. Atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Odontologia, em 2004 foram criadas três disciplinas que compreendem os ECS em diversos níveis de complexidade do SUS. A SC inovou ao utilizar, pela primeira vez, a problematização como estratégia de ensino/aprendizagem e Metodologias Ativas. A SC contribuiu para quebra de paradigmas na Odontologia/UFC, tanto no processo formativo ao instituir as primeiras integrações entre ensino e serviço quanto em termos do processo de ensino e aprendizagem, ao propor metodologias inovadoras.

Descritores: Estágios / Odontologia / Ensino Superior

APRENDIZADO E EXPERIÊNCIA DE HUMANIZAÇÃO EM ODONTOLOGIA POR MEIO DE PARCERIAS

ANA CLAUDIA BALADELLI SILVA CIMARDI
FLAVIA TANAKA TEIXEIRA
GISSELA MARIA CASTELLI
MARCELO AUGUSTO AMARAL

A implantação da Política Nacional de Humanização (2003) teve como propósito auxiliar a efetivação dos princípios do SUS no cotidiano das práticas de saúde e incentivar a produção da autonomia e corresponsabilidade sobre o cuidado. Humanizar o atendimento perpassa pela compreensão das angústias e incertezas do indivíduo, dando-lhe apoio e atenção permanente na busca da solução do problema. Na Odontologia a valorização da tecnologia dura traz como uma das consequências, a precarização das relações de trabalho e afastamento dos profissionais da dimensão subjetiva que toda prática de saúde pressupõe. Desta forma, resgatar a utilização de tecnologias leves na produção do ato de cuidar e da assistência são essenciais para mudança do perfil do profissional a ser formado. O objetivo do presente trabalho foi relatar o aprendizado e experiência do Curso de Odontologia da UniCesumar em parceria com a ONG Jovens com Uma Missão (JOCUM) na prática da humanização durante o ensino da graduação. No primeiro ano do curso na disciplina de Estágio Supervisionado I, oficinas foram elaboradas visando à compreensão do trabalho em equipe, a importância do coletivo e superação de limites com o Projeto Cordas. Por meio de filmes e aulas dialogadas foi demonstrado possibilidades de ações de Promoção de Saúde e a importância de construção de material pedagógico e lúdico. Os alunos participaram de oficinas de como trabalhar o Clown em Saúde, criação de teatros e personagens e elaboração de material para serem utilizados nos espaços coletivos de estágios. Para finalizar o primeiro ano palestras com a Capelania da instituição foram fundamentais para incentivá-los a serem jovens pontes. No segundo ano foram aplicados os materiais elaborados em escolas da rede municipal e privada, onde conseguiram perceber as realidades distintas entre as instituições, causando reflexões imediatas. Durante o terceiro ano as atividades clínicas ganharam destaque, sendo resgatadas as atividades coletivas no quarto ano, com um preparo inicial de aulas sobre Saúde Coletiva e com a ONG JOCUM que provocou um olhar sobre a necessidade de uma Odontologia voltada para as comunidades em vulnerabilidade social. Assim foram disponibilizadas atividades voluntárias em uma comunidade rural de grande vulnerabilidade social da região de Maringá. Sendo que 30% dos alunos matriculados no último ano de graduação aceitaram a proposta para desenvolver este trabalho às sextas-feiras e sábados. Durante o desenvolvimento do trabalho o interesse de outros alunos foi despertado, onde uma lista de espera foi criada. As atividades desenvolvidas vão desde o planejamento de ações, elaboração e execução de atividades lúdicas, visitas domiciliares e atendimentos clínicos. Em consonância com as DCN's para a Odontologia, a UniCesumar aposta que mesmo em tempos de apelos estéticos, a condição de saúde bucal precária da maioria da população brasileira não pode passar a margem do processo de formação e aplicar os sentidos da humanização pode ser a alternativa para superação da tecnologia dura e estimular práticas resolutivas que envolvam todos os níveis de atenção. Salienta-se que todas as atividades são supervisionadas por professores da instituição com uma forte parceria com esta ONG e que os relatos dos alunos permitem investir neste tipo de ação e ampliar suas possibilidades para os próximos anos.

Descritores: Educação em Odontologia / Ensino / Humanização

APRENDIZADO DA ODONTOLOGIA LEGAL NO PROJETO DE EXTENSÃO BOCA ABERTA

PABLO ALEXANDRE ALVES SERVILHA
JOSLEI CARLOS BOHN
RUANN OSWALDO CARVALHO DA SILVA
MARIA ANGELA NAVAL MACHADO
BEATRIZ HELENA SOTTILE FRANCA
ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA

As atividades de extensão universitária já estão consolidadas como uma necessidade acadêmica no processo de aprendizado dos discentes, os quais utilizam essa oportunidade extracurricular para colocar os ensinamentos repassados em sala de aula em prática, com compromisso social, legal e ético que a profissão exige. Com o advento de mudanças no perfil dos pacientes, que na maioria das vezes apresentam conhecimento sobre o que desejam/precisam, não mais aceitam qualquer tratamento proposto. Dessa forma, os cirurgiões-dentistas precisam ter embasamento científico para convencer de que o que está sugerido é o melhor para o paciente e que também expondo outras possibilidades existentes. A anamnese, procedimento básico, necessário e de extrema valia tanto clínica quanto juridicamente, se apresenta como um desafio seja pelos danos neurológicos do paciente quanto pela assertividade dos questionamentos. Além disso, a importância dessa avaliação como busca ativa de lesões possivelmente criminosas que pode colaborar para a notificação junto aos órgãos competentes. O objetivo desse trabalho é demonstrar a contribuição do projeto Boca Aberta do Departamento de Estomatologia da UFPR para aprendizado da Odontologia Legal na extensão universitária. Para isso, os alunos de graduação são conduzidos até dois hospitais de referência para tratamento psiquiátrico, os quais fazem atendimento a pacientes drogaditos e etilistas. Eles realizam anamneses dirigidas, exames intra-orais e, se necessário, procedimentos clínicos como biópsias e exodontias simples. Como consequência dessa pesquisa têm-se o levantamento de dados relevantes a respeito das lesões, dano estético, violência doméstica e agressões. Esses dados podem ser utilizados para o crescimento ético do futuro profissional em conformidade com as leis vigentes, buscando a ampliação do saber com base no rigor técnico e científico. Sendo assim, o projeto de extensão Boca Aberta da UFPR proporciona aos alunos a interação com pacientes diferenciados, além da preocupação com o tratamento embasado na literatura para a fisiologia diferenciada do internado. Ao participarem do projeto, os alunos demonstram sensibilidade social e humanização ao visualizar o indivíduo biopsicossocial, tendo grande importância para o fortalecimento da Odontologia como ciência. Com base nessa experiência, o projeto de extensão contribui não somente para a formação clínica, mas, também na esfera Legal. Dessa forma, há uma proteção do paciente e do cirurgião-dentista.

Descritores: Ensino / Odontologia Legal / Relações Comunidade-Instituição.

APRENDENDO COM A PESQUISA CIENTÍFICA - O ACESSO PLENO A SAÚDE BUCAL

RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA
THAYNN BARBOZA BEZERRA DE LIMA
LIGIA NATALIA SOBREIRA DUARTE BEZERRA
HELOISA RAQUEL FERREIRA AMORIM
DEBORAH ELLEN WANDERLEY GOMES FREIRE
PAULO SÁVIO ANGEIRAS DE GOES

O programa de Iniciação Científica visa fomentar a pesquisa, viabilizando a produção de conhecimento e o desenvolvimento de habilidades que permitam a iniciação do aluno no campo da formação para pesquisa. Além disso, proporciona ao aluno, orientado pelo professor pesquisador qualificado, a capacidade do emprego de instrumentos inerentes ao pesquisador, mediante uma atitude crítica, reflexiva e dinâmica. Considerando o estudo preliminar realizado por Rocha (2009) que avaliou o acesso efetivo aos serviços odontológicos em áreas cobertas pela Estratégia Saúde da Família, na cidade de Campina Grande (CG) – PB, pretende-se neste trabalho apresentar uma nova avaliação dos fatores sócio-bio-demográficos associados ao acesso amplo as ações de Saúde Bucal (SB) passados 5 (cinco) anos do estudo linha de base e as reflexões necessárias para a mudança na formação dos graduandos de Odontologia, a partir dos resultados desta pesquisa. Tratou-se de um estudo quantitativo, analítico, com desenho transversal e de base populacional. Foram testadas as associações, utilizando o qui quadrado de Pearson (χ^2). Esta pesquisa foi submetida à análise do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) sob o CAAE: 20260313.1.0000.5187. Passados 5 anos do estudo linha de base, os fatores associados ao acesso as ações de Saúde Bucal em CG, foram: distrito sanitário, idade, estado marital, renda do respondente e familiar, escolaridade, autopercepção de saúde bucal e dor de dente nos últimos seis meses. Em relação à renda do respondente e escolaridade, foi visto que, quanto maior (renda e escolaridade), maior o acesso amplo as ações de SB (69% 3 salários ou mais e 72,5% - Universitários ou Pós-Graduação, respectivamente). Os resultados obtidos com a pesquisa permitem inferir que os fatores associados ao acesso pleno a SB nas áreas cobertas pela ESF após 5 anos de estudo linha de base demonstram que ainda não se tem alcançado o princípio da equidade, ou seja, não se tem conseguido reduzir as iniquidades no acesso a SB. Portanto, a formação profissional na área de Odontologia necessita contemplar o estudo do processo de trabalho do Cirurgião Dentista na Atenção Primária à Saúde com o conceito amplo de saúde e não centrado apenas na doença, o planejamento e programação das ações de SB precisam estar pautados nos determinantes sociais da saúde.

Descritores: Estratégia Saúde da Família / Serviços de Saúde Bucal / Acesso aos Serviços de Saúde

FORTALECENDO A INTEGRAÇÃO ENSINO E SERVIÇO NA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA

FRANCISCO DIOGO CARRILHO DE O FILHO
MARIA ALICE PIMENTEL FUSCELLA
TEREZA JUSSARA GOMES BARBOSA
CONCEIÇÃO APARECIDA DORNELAS MONTEIRO MAIA
MARIA DE FÁTIMA JORGE DE OLIVEIRA

A integração ensino e serviço é entendida como trabalho coletivo, pactuado e integrado de estudantes e professores dos cursos de formação na área da saúde com trabalhadores da saúde, visando à qualidade da atenção à saúde individual e coletiva, à qualidade da formação profissional e ao desenvolvimento/satisfação dos trabalhadores dos serviços. Considerando que os espaços de interseção entre serviços e ensino são de grande importância para a formação em saúde e para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), o objetivo desse trabalho é relatar a experiência de estudantes do 7º ao 10º período do curso de Odontologia da Universidade Potiguar nas estratégias e ações da integração ensino-serviço. Para isso, a Universidade Potiguar mantém convênio de parceria com o município de Parnamirim/RN, uma cidade-escola, localizada na região metropolitana de Natal/RN. A parceria envolveu a implantação de clínicas odontológicas no sentido de viabilizar o acolhimento aos alunos na rede de serviços do município. Na experiência, os discentes tiveram oportunidade de realizar atendimento clínico odontológico da população em 3 unidades de pronto-atendimento, sendo 1 clínica-escola (NIPEC- Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão Comunitária) e em 2 Unidades Básicas de Saúde (UBS). Nas UBS foram realizadas, também, capacitações de agentes comunitários de saúde, sobre cárie dentária, fluoroterapia, doença periodontal, higienização de próteses, halitose, manifestações orais das doenças sistêmicas e câncer bucal. Além dos atendimentos clínicos, os alunos da 9ª série tiveram a vivência das visitas domiciliares, cuja presença do estudante com supervisão do cirurgião-dentista, possibilitou para pacientes acamados a realização de exodontias e remoção de suturas. Dessa forma, observou-se através desse conhecimento prático, a importância da diversificação de oportunidades de aprendizagem para os alunos com situações que não são vivenciadas em clínicas intra-muros, além do fortalecimento da educação em saúde através da experiência bem-sucedida vivenciada por esses estudantes no contexto da Atenção Básica à Saúde, em cenários reais de aprendizagem, aproximando os mesmos das necessidades da população e portanto preparando-os melhor para o mercado de trabalho.

Descritores: Instituições Acadêmicas / Serviços de Saúde / Ensino

PRONTO-ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DA UFPR - UM IMPORTANTE INSTRUMENTO PEDAGÓGICO

CAMILA PEIXOTO FABRI MILCENT
LUIZ FERNANDO BOROS
ISABELLA ELOY DE SOUZA BARBARESCO DAMIANI
RUANN OSWALDO CARVALHO DA SILVA
ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA
IVONE DA COSTA ROSA

O Pronto Atendimento Odontológico (PAO) foi implantado sob a forma de um estágio para os estudantes do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) em abril de 1996. Ele funciona no próprio prédio do Curso de Odontologia que está lotado no campus Jardim Botânico no Setor de Ciências da Saúde. A participação neste estágio permite que os estudantes do último semestre do curso de graduação atendam aos pacientes que necessitam de tratamento odontológico de urgência. Além disso, o PAO presta atendimento gratuito aos pacientes procedentes da cidade de Curitiba e região metropolitana que procuram o Curso de Odontologia com queixa, especialmente, de odontalgia. Por outro lado, o estágio no PAO permite: a) A coleta de dados epidemiológicos relativos à ocorrência de emergências odontológicas em pacientes que procuram a UFPR, b) Uma padronização dos procedimentos clínicos emergenciais o que permite a capacitação dos estudantes para proceder atendimento seguindo protocolos estabelecidos e embasados na literatura odontológica e c) A doação de dentes ao Banco de Dentes da UFPR que serão posteriormente destinados ao ensino e a pesquisa odontológica. O estágio no PAO ocorre durante o período letivo escolar e o estudante (do último ano do curso) trabalha num regime de plantão. Todos os procedimentos realizados são supervisionados por professores do curso e/ou por cirurgiões-dentistas vinculados à UFPR. O estágio tem grande importância na formação acadêmica dos alunos, pois permite a prática do conhecimento teórico-científico adquirido durante o curso. Durante o estágio no PAO, cada estudante tem a oportunidade de diagnosticar casos de dor odontogênica e lesões decorrentes de traumas. O diagnóstico e o plano de tratamento deverão ser estabelecidos de forma rápida e eficaz visando a cura do paciente. A maior causa das odontalgias nos pacientes atendidos no PAO é decorrente do não tratamento da cárie e/ou das doenças periodontais. Segundo os dados do último levantamento epidemiológico realizado no ano de 2015, 1.671 pacientes foram atendidos e 2.604 procedimentos foram realizados. Os procedimentos clínicos mais executados foram: exodontias (629), curativos endodônticos (402) e restaurações provisórias (569). Desta forma, o estágio no PAO pode ser considerado como uma ferramenta de aprendizagem ativa, dinâmica e baseada na resolução de problemas. Ele constitui uma estratégia valiosa para a formação complementar dos acadêmicos de Odontologia da UFPR, pois permite a prática dos conteúdos teóricos aprendidos em sala de aula.

Descritores: Estudantes de Odontologia / Estágio Clínico / Levantamento Epidemiológico

METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM SOB A PERSPECTIVA DO ESTUDANTE

JOAO ARMANDO BRANCHER
ANTONIO CARLOS NASCIMENTO
EDUARDO PIZZATTO
JULIANA YASSUE BARBOSA DA SILVA
PAULO HENRIQUE TOMAZINHO

Metodologias ativas de aprendizagem podem ser definidas como metodologias capazes de garantir ao discente autonomia para gerenciar a sua aprendizagem desta forma delegando ao estudante maior responsabilidade no seu próprio processo de formação. Apesar de ser uma tendência em universidades do mundo todo, ainda há uma certa dificuldade por parte dos docentes, e também das Universidades, para implementar mudanças vistas como acentuadamente inovadoras. Especificamente para estudantes de universidades particulares, há uma percepção de que ensinar sem dar aulas expositivas tradicionais não é produtivo. Diante disso, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a percepção do estudante sobre a introdução de metodologias ativas de aprendizagem no ensino da graduação. A disciplina escolhida para esse projeto piloto foi a disciplina de Odontologia Para Pacientes com Necessidades Especiais, ministrada no último ano do curso de Odontologia da Universidade Positivo. Professores da disciplina, assessorados por membros externos, ministraram todas as aulas do 1º bimestre de 2016 utilizando metodologias ativas de aprendizagem. Variações das metodologias de peer instruction, team based learning, problem based learning, short write exercise, collaborative learning group e reading quis foram utilizadas em todas as atividades presenciais desenvolvidas pelos estudantes no primeiro bimestre do curso. Ao final do bimestre, após a avaliação bimestral, os alunos foram convidados a responder um questionário com 05 questões, modelo ENADE, sobre a sua percepção acerca das metodologias: 1) Qual é o grau de dificuldade desta prova? 2) As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las? 3) A metodologia implementada neste bimestre levou até você mais informações? 4) Ao realizar a prova, qual foi a maior dificuldade encontrada? 5) Considerando apenas as questões objetivas da prova, qual foi a sua impressão? Participaram da pesquisa 72 estudantes do último ano diurno do curso de odontologia. Os dados obtidos foram submetidos à análise de homogeneidade e homocedasticidade por meio do teste de Bartlett. As análises foram realizadas no programa Statistica 7.0, com significância de 0,05. A partir desta análise foi possível verificar que 80,55% dos estudantes relataram grau médio de dificuldade na resolução da prova; 100% disseram ter informações suficientes para resolver as questões; 83,33% acreditam ter recebido mais informações com a metodologia adotada; 16,91% disseram que a maior dificuldade encontrada na prova foi a nova maneira de abordar o conteúdo; 79,16% mencionaram que a maioria do conteúdo apresentado foi assimilado. Os resultados obtidos sugerem que os estudantes aceitaram a proposta de utilização de metodologias ativas indicando, na sua maioria, que a utilização das mesmas trouxe ganho de conhecimento. Dados relativos à média de nota dos estudantes não foram explorados neste estudo porém o desempenho, em uma prova considerada pelos docentes como de nível médio, foi muito bom evidenciando que novas estratégias educacionais podem ser utilizadas com resultados satisfatórios tanto para o estudante quanto para os docentes.

Descritores: Educação em Odontologia / Avaliação Educacional / Autonomia Pessoal

FORMAÇÃO HUMANÍSTICA DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA: PROJETO PILOTO

JOAO ARMANDO BRANCHER
ANTONIO CARLOS NASCIMENTO
EDUARDO PIZZATTO
GISELE MARIA CORRER NOLASCO
PAULO HENRIQUE TOMAZINHO
FLARES BARATTO FILHO

As diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em Odontologia dispõem, nos seus artigos 3º e 4º, que os cursos de graduação em Odontologia devem formar um profissional generalista e resolutivo, porém com formação humanística, crítica e reflexiva, capacitando-o para o entendimento da realidade sociocultural e econômica do meio no qual ele se insere. Nesse sentido, a leitura frequente e consistente é uma excelente ferramenta de auxílio para o estudante universitário na elaboração e desenvolvimento do senso crítico. Este projeto teve como objetivo analisar o desempenho de estudantes de Odontologia frente a questões de atualidades e de conhecimentos gerais. Formou-se uma comissão pedagógica com cinco professores do curso de Odontologia que propôs uma reforma nas avaliações do curso. Decidiu-se pela implementação, em caráter experimental, de uma prova de Formação Geral, para avaliar os conhecimentos gerais dos estudantes de Odontologia que contribuiu com 20% na nota de cada disciplina regular. Reuniões semanais foram realizadas para determinar o conteúdo abordado em cada avaliação bimestral. Desse modo, os temas selecionados foram agrupados e disponibilizados gradualmente em links de acordo com plano de trabalho estabelecido. Foram selecionados temas sobre atualidades e o conteúdo ficou assim dividido: 1º Bimestre: desenvolvimento sustentável, política nacional de resíduos sólidos, consumo de combustíveis fósseis, cibercrimes, marco civil da internet. 2º Bimestre: espionagem americana, manifestações de junho de 2013, organização de movimentos sociais, copa do mundo de futebol, globalização, acordo ortográfico. 3º Bimestre: lei antifumo, terceiro setor, biodiversidade, ética e moral. 4º bimestre: administração de consultório odontológico, marketing odontológico, reforma política e eleitoral no Brasil, crise no sistema prisional brasileiro, redução da maioria penal. As avaliações foram aplicadas bimestralmente. Participaram da pesquisa 620 estudantes dos turnos diurno e noturno. Os dados obtidos foram submetidos à análise de homogeneidade e homocedasticidade, seguido pelo teste de acompanhamento de Fisher. As análises foram realizadas no programa Statistica 7.0, com significância de 0,05. A partir desta análise foi possível verificar que os alunos apresentaram padrões semelhantes ao longo dos bimestres ($F=0,44$; $p=0,728$). Ao realizar a comparação das turmas entre os turnos, é possível verificar que os alunos ingressantes do turno diurno tendem a apresentar maiores notas do que os alunos ingressantes do turno noturno em todos os bimestres (1ºb, $p=0,062$; 2º b, $p=0,024$; 3ºb, $p=0,123$; 4ºb, $p=0,062$). Entre os alunos concluintes, tal diferença não foi observada (1ºb, $p=0,144$; 2ºb, $p=0,454$; 3ºb, $p=0,423$; 4º b, $p=0,144$). No que diz respeito à evolução de notas, foi possível verificar que houve diferenças ao longo dos anos de formação ($F=6,38$; $p=0,0003$). Verificou-se que a média dos alunos concluintes foi maior do que a média dos alunos ingressantes ($6,26 \pm 1,14$; $5,82 \pm 1,01$; $p<0,05$). Os dados sugerem que ao longo da formação universitária, os acadêmicos do turno noturno equiparam o seu grau de conhecimento geral com os estudantes do turno diurno. Também é possível concluir que os alunos concluintes foram mais competentes na resolução das questões propostas, entretanto são necessárias ações conjuntas visando melhorar o desempenho dos estudantes.

Descritores: Educação em Odontologia / Humanidades / Avaliação Educacional

ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZADO COM METODOLOGIA ATIVA NA DISCIPLINA DE ODONTOPEDIATRIA

CAROLINA DEA BRUZAMOLIN
FERNANDA MARA DE PAIVA BERTOLI
PAULO HENRIQUE TOMAZINHO
EDUARDO PIZZATTO
JOAO ARMANDO BRANCHER

A educação vem, ao longo dos anos, sendo alvo de discussões sobre os métodos de aprendizado aplicados em sala de aula e o uso de metodologias ativas permite a inserção do aluno como agente principal responsável e comprometido pelo seu próprio aprendizado. O Modelo de Negócios Canvas, é uma gestão estratégica e ferramenta empresarial, permitindo que o aluno ou professor descreva uma situação com desafio, invente, e gire o seu modelo de negócio. Porém, esta metodologia possibilita a sua modificação de acordo com o interesse da atividade realizada. O objetivo deste trabalho é apresentar o modelo Canvas de forma modificada nas aulas do curso de Odontologia da Universidade Positivo. Foi elaborado um modelo Canvas para a realização e preenchimento do plano de tratamento do paciente pediátrico nas aulas da disciplina de Odontopediatria. O Canvas foi dividido nas seguintes seções: identificação do paciente, anamnese (histórico médico e odontológico), hábitos, dieta e o plano de tratamento (fase sistêmica, preparatória e restauradora). Na execução da aula, foi apresentado um caso clínico aos alunos, sendo preenchido o Canvas através de papel auto-adesivo. Ao final da atividade, foi observado uma ótima aceitação dos alunos pela nova metodologia proposta, além da melhor visualização e do maior entendimento de como fazer o plano de tratamento correto do paciente infantil. O uso de metodologias ativas surge como proposta para salientar o processo de ensino aprendizagem na busca da participação ativa de todos os envolvidos, centrados na realidade em que estão inseridos e nos desafios que a futura profissão irá proporcionar.

Descritores: Odontopediatria / Metodologia / Docentes de Odontologia

PROPOSTAS DA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO PARA MELHORIA DA GESTÃO

FERNANDA MIDORI TSUZUKI
CAMILA FRACALOSI
JOSELY EMIKO UMEDA
RAQUEL SANO SUGA TERADA
LUIZ FERNANDO LOLLI
MITSUE FUJIMAKI

A capacitação de gestores e equipes da área da saúde e a implementação da educação permanente representam importantes estratégias para o desenvolvimento de uma atenção e cuidado em saúde qualificados. A importância do olhar para a gestão deve ser iniciada desde a graduação e também na pós-graduação para uma formação integral. O objetivo deste trabalho foi descrever propostas de intervenção para a melhoria da gestão em saúde bucal elaboradas por alunos da Graduação e Pós-Graduação da Universidade Estadual de Maringá durante o Curso "Qualificação da Gestão em Saúde Bucal" no ano de 2015. O curso semi-presencial abordou as seguintes temáticas, em 6 módulos: 1- Construção das redes de Atenção; 2- Diagnóstico e planejamento em saúde; 3- Sistemas de Informação em saúde e avaliação; 4- Financiamento e orçamento em saúde; 5- Infra- estrutura física e materiais; 6- Acesso à internet; 7- Estratégia Saúde da família; 8- Clínica Ampliada; 9- Intersetorialidade; 10- Controle Social; 11- Avaliação da satisfação do usuário; 12- Educação permanente em saúde; 13- Avaliação do desempenho individual do trabalhador; 14- Educação continuada em saúde; 15- Trabalho em equipe interdisciplinar; 16- Criatividade, iniciativa, motivação e inovação; 17- Equipe auxiliar (TSB e ASB); 18- Integração ensino- serviço. Em cada módulo, os alunos do curso formam estimulados a estudar os conteúdos, refletir sobre a prática e elaborar propostas de intervenção. Dentre as propostas apresentadas com relação à construção das redes de atenção à saúde, verificou-se que a maioria dos alunos (63%) consideraram que a capacitação dos profissionais a melhor estratégia para a melhoria do serviço. Por outro lado, os alunos apontaram que o dentista ainda trabalha de forma isolada na Unidade Básica de Saúde e a implantação de reuniões esporádicas com outros profissionais da saúde mudaria de forma positiva este cenário. Com relação ao financiamento e orçamento, 45,5% consideraram que deve-se realizar um levantamento prévio das necessidades da população para destinar os recursos de forma adequada, priorizando os investimentos na promoção e prevenção em saúde. Em relação à visão sobre a Educação Continuada e Educação Permanente, 27,2% sugeriram como proposta de intervenção a elaboração de projetos que envolvam a integração da universidade com os profissionais do SUS e 54,5% sugeriram ampliar as oportunidades da realização de cursos pelos profissionais. Conclui-se que o contato dos alunos de graduação e pós-graduação com os conteúdos relacionados à gestão em saúde bucal, oportunizou a elaboração de estratégias pertinente para a melhoria do serviço.

Descritores: Gestão / Saúde Bucal / Graduação

EXPERIMENTANDO O SUS - VIVÊNCIA EM UBSF NA GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA

ELAINY MIKAELLY RODRIGUES SILVA
ARISTOCLES HITALLO BEZERRA
TAYNA RIBEIRO MONTEIRO DE FIGUEIREDO
WALESKA OHANA DE SOUZA MELO
FERNANDA SUELY BARROS DANTAS
RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA

O objetivo deste trabalho é relatar a vivência dos alunos do quarto período da graduação em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus I, Campina Grande-PB no Estágio Supervisionado em Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSFs). Trata-se de uma síntese das vivências em que durante oito semanas consecutivas os graduandos interagiram com a equipe multiprofissional, a comunidade e realizaram atividades educativas e assistenciais visando à melhora da qualidade de vida dos usuários nas UBSFs Malvinas III, Malvinas V, Plínio Lemos, Raimundo Carneiro I e II, Rosa Mística, São Januário II e Tambor I e II. Entre as ações desenvolvidas, as visitas domiciliares acompanhadas dos agentes Comunitários de saúde (ACS), preceptores e estagiários de outros cursos foram relatadas como as de maior impacto para os alunos de odontologia. Através delas se tornou possível compreender a situação do usuário, que tem dificuldade de acesso à unidade, levar orientações de saúde para as pessoas e conhecer as microáreas de risco da área de abrangência das unidades. Além das visitas domiciliares foram realizadas atividades educativas, desenvolvidas por meio de rodas de diálogo com o público na sala de espera, com temas voltados às necessidades da comunidade: alimentação saudável, hipertensão, diabetes, H1N1, dengue e a importância da prevenção de doenças infectocontagiosas. Também foram realizadas visitas nas escolas e creches de cada micro-área com ações promocionais e preventivas de forma lúdica, através de teatro de fantoches, cartazes, demonstração das técnicas de escovação com macro modelos e distribuição de escovas de dente. Ao final do Estágio, cada grupo confeccionou um Portfólio, em que estavam relatadas as experiências coletivas e individuais, bem como, tudo aquilo que vivenciaram, aprenderam e realizaram durante as atividades. Um seminário com o “feedback” dos conhecimentos adquiridos durante as vivências das oito semanas foi elaborado pela turma para o corpo docente, os preceptores e os técnicos da Secretaria Municipal de Saúde, em que foi ressaltada a importância do educador e deste estágio na formação pessoal e profissional do aluno. O Estágio Supervisionado promoveu a vivência da prática profissional no setor público após um semestre de embasamento teórico. Oportunizou ressaltar as dificuldades enfrentadas no cotidiano e a importância do profissional em atuar de forma efetiva no problema do usuário, com alternativas viáveis à realidade em que ele se encontra. A inclusão do aluno no SUS através do Estágio representou o primeiro contato com o futuro ambiente profissional e destacou a importância do cirurgião dentista na APS e na comunidade, despertando o interesse do aluno para a saúde coletiva.

Descritores: Atenção Primária à Saúde / Estágios / Estudantes de Odontologia

ATENÇÃO EM SAÚDE A GRUPOS PRIORITÁRIOS EM ODONTOLOGIA

DAVI OLIVEIRA BIZERRIL
SANDRA HELENA DE CARVALHO ALBUQUERQUE
LIZA BARRETO VIEIRA
DULCE MARIA DE LUCENA AGUIAR

O Estágio Curricular Supervisionado é uma parte do projeto pedagógico do curso de Odontologia, essencial à formação acadêmica profissional, como componente do processo ensino-aprendizagem, de articulação teoria e prática e como forma de interação entre a Instituição de Ensino Superior (IES) e as organizações ou instituições de saúde. O trabalho tem como objetivo de descrever as atividades de promoção, prevenção e assistência em saúde no Estágio Extra Mural do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza, CE. Caracteriza-se por ser um relato de experiência do Estágio Extra Mural (EEM) do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza, por meio da experiência do coordenador de estágio no semestre 2016.1. O EEM tem em uma de suas propostas de oferecer ao acadêmico de Odontologia de vivenciar a atenção em saúde em grupos prioritários. Os campos de estágios foram: Lar Torres de Melo (saúde do idoso), Lar Amigos de Jesus (saúde de paciente pediátrico oncológico), IPREDE (saúde de crianças e adolescentes com distúrbios alimentares), Fundação do Rim (saúde de pacientes nefropatas), Hospital Distrital Gonzaga Mota (saúde da gestante e puerpera) e APAE (saúde de pacientes com deficiência). Os alunos desenvolveram atividades: promocionais como alimentação saudável, prática corporal/atividade física, prevenção e controle do tabagismo, redução da morbimortalidade em decorrência do uso abusivo de álcool e outras drogas, redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito, prevenção da violência e estímulo à cultura de paz, promoção do desenvolvimento sustentável, dentre outras; preventivas como mesa demonstrativas sobre cuidados com a Dengue, Zika e Chikungunya, roda de conversa sobre o HPV, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, autoexame bucal, dentre outras; assistenciais como atendimento ao idoso acamado e criança no leito hospitalar, higienização bucal e protética em idosos institucionalizados, pré-natal odontológico em gestantes, higienização bucal em recém-nascidos, dentre outras. Desta maneira, o EEM utiliza-se de estratégias metodológicas de aplicabilidade e a reflexão sobre a prática com embasamento na literatura pertinente. O estágio, também, amplia o entendimento sobre a dinâmica do serviço de saúde, oferecendo, assim, responsabilidades atitudinais e de habilidades aos discentes.

Descritores: Saúde bucal / Prioridades em Saúde / Assistência Integral à Saúde

O TBL COMO MOTIVADOR DO APRENDIZADO

DAVI OLIVEIRA BIZERRIL
SANDRA HELENA DE CARVALHO ALBUQUERQUE
RUBIANE DIOGENES ALVES XIMENES
CARLOS LEVI MENEZES CAVALCANTE

A Aprendizagem Baseada em Equipe (ABE) do inglês team-based learning (TBL) é uma estratégia pedagógica dinâmica, que proporciona um ambiente motivador e cooperativo pelo fortalecimento do trabalho em equipe no desenvolvimento das tarefas propostas e valorização da construção coletiva do conhecimento. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de aplicação do TBL no módulo de Saúde Bucal coletiva III, com 65 alunos matriculados 2016.1. O TBL tem-se mostrado uma estratégia altamente motivadora dos docentes e dos alunos. Percebe-se que os alunos são sujeitos do seu processo de aprendizagem e permanecem altamente motivados, a dinâmica de desenvolvimento das aulas flui sem a necessidade de tantas intervenções do professor; desenvolve a capacidade de: discussão e argumentação, reflexão ética sobre honestidade ao realizar testes escritos, negociação e alinhamento sobre ideias e pensamento divergentes.

Descritores: Educação Superior / Aprendizagem / Metodologia

CONSULTÓRIO NA RUA: SOB A ÓTICA DA ODONTOLOGIA

RAFAELI DE SOUZA
STEPHANIE CAMILA LOPES DO NASCIMENTO AMARAL
MARILENE DA CRUZ MAGALHAES BUFFON
RAFAEL GOMES DITTERICH
ALAN CELSO SIERAKOWSKI

O Consultório na Rua foi instituído pela Política Nacional de Atenção Básica, em 2011, e visa a ampliar o acesso da população de rua aos serviços de saúde, ofertando, de maneira mais oportuna, atenção integral à saúde para esse grupo populacional, o qual se encontra em condições de vulnerabilidade e com os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados. A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde e é realizada por meio de equipes móveis de saúde. O objetivo desse trabalho é relatar as experiências vivenciadas por duas residentes, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Paraná, cirurgiãs-dentistas, desenvolvidas juntos a essa população. As residentes realizaram estágio no Programa Consultório na Rua no município de Curitiba/PR. O acolhimento dos pacientes foi realizado pela equipe móvel, esses eram encaminhados até a Unidade de Saúde de referência para atendimento deste grupo. Os pacientes ganharam escova dental e fizeram a higiene bucal antes dos procedimentos clínicos: profilaxia, raspagem (RAP), restaurações, curativos e exodontias. A RAP geralmente foi o primeiro procedimento realizado nas consultas iniciais, por apresentarem um grande acúmulo de biofilme dental e cálculo; outro procedimento bastante realizado foram as exodontias. Além do atendimento odontológico foram realizadas orientações quanto à redução de danos nesses pacientes: como estar alimentado e hidratado antes do consumo de drogas e a diminuição do consumo dessas drogas, orientações em relação ao cuidado com a saúde geral e bucal. Podemos concluir que a experiência vivenciada no Consultório na Rua, foi de extrema valia para nosso crescimento profissional e aprendizagem, pois conhecemos a realidade desse grupo populacional que respondeu de forma positiva aderindo ao tratamento odontológico e comparecendo as consultas de retorno.

Descritores: Vulnerabilidade Social / Odontologia Comunitária / Pessoas em Situação de Rua

ATENÇÃO A SAÚDE DA CRIANÇA, EM UM MUNICÍPIO NO PARANÁ

KAMILA PRISCILA PEREIRA
MARILENE DA CRUZ MAGALHAES BUFFON
LEISE CARLA DZIECINNY FERREIRA
RAFAEL GOMES DITTERICH

Avaliação é uma ferramenta que se insere no processo de gestão interna de melhoria contínua das ações e práticas da atenção à saúde da criança visando atingir níveis de qualidade em sintonia com as demandas sociais e os avanços técnicos científicos em saúde. O objetivo deste estudo foi avaliar o Programa de Atenção a Saúde da Criança na Unidade de Saúde Fátima em Colombo, Paraná. Trata-se de um estudo caráter descritivo e analítico, esta pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas do Setor de Ciências da Saúde – UFPR, de acordo com a Resolução nº 466/12 do Ministério da Saúde em 20/08/ 2014 - registro CEP / SD: 771.080; CAAE: 25454014.3.0000.0102. Os dados foram coletados na Unidade de Saúde Fátima, com Estratégia em Saúde da Família, no período de setembro de 2014 a agosto de 2015, totalizando 157 crianças avaliadas. Para a coleta de dados foram analisadas as Fichas de Acompanhamento da Criança que contemplam todas as informações do programa de Atenção a Saúde da Criança e são utilizadas pelo Serviço de Saúde de Colombo. O estudo permitiu avaliar que, apenas 51,98% do total de crianças cadastradas na unidade de saúde são acompanhadas pelo programa, 82,8% das crianças tem seu monitoramento de crescimento e desenvolvimento adequado, 92,35% estão com a vacinação em dia, 23,7% das crianças entre 6 e 18 meses fizeram suplementação com ferro, 66,87% das crianças entre 6 e 72 meses com a primeira consulta odontológica programática tiveram o tratamento odontológico concluído, e 35,6% das crianças tiveram o seu registro adequado, e 40,76% das crianças tiveram mapeamento de risco. Para melhorar o programa haverá a necessidade de que as equipes trabalhem em conformidade com o Protocolo Municipal de Saúde da Criança.

Descritores: Avaliação / Criança / Saúde

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA EM GRUPO DE GESTANTES

STEPHANIE CAMILA LOPES DO NASCIMENTO AMARAL
GUILHERME ONEDA
RAFAEL GOMES DITTERICH
RENATA FERNANDA DE CARVALHO PAES
MARILENE DA CRUZ MAGALHAES BUFFON

O período pré-natal é uma época de preparação física e psicológica para o parto e maternidade e, como tal, é um momento de intenso aprendizado e uma oportunidade para os profissionais da equipe de saúde desenvolverem ações com ênfase do processo de cuidar. O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de experiência desenvolvida pelas residentes de odontologia durante o grupo de gestantes de uma Unidade de Saúde no município de Piraquara-PR. Constitui-se de um relato de experiência que descreve as vivências dos residentes das áreas profissionais: odontologia, farmácia, terapia ocupacional e medicina veterinária, juntamente com o cirurgião-dentista da Equipe de Saúde Bucal em um grupo de gestantes formado por 12 grávidas, em uma unidade de saúde inserida na Estratégia de Saúde da Família da cidade de Piraquara - PR. Por meio de ações em grupo, foram trabalhados as verdades e mitos relacionadas à gestação, temas como cuidados com a mãe e o bebê, amamentação, saúde bucal, automedicação e crenças relacionadas à gestação. A prática grupal foi desenvolvida por meio da dinâmica de perguntas e respostas utilizando plaquinhas verdes (para respostas verdadeiras) e vermelhas (para respostas falsas) confeccionadas pelas residentes e entregues às gestantes, que as utilizavam para expressar suas opiniões. O grupo de gestantes dá a possibilidade de manifestação de dúvidas e dificuldades sobre o período, previne ansiedade e o medo e permite a troca de experiências. Adquirimos assim conhecimentos sobre a prática grupal e a aproximação da realidade das gestantes.

Descritores: Gestantes / Odontologia Comunitária / Centros de Saúde

TEAM-BASED LEARNING NA ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CLAUDIA DE OLIVEIRA LIMA COELHO
ROSANA LEAL DO PRADO
KARINE TAKAHASHI
SUELI CRISTINA SCHADECK ZAGO
MERCIA DE CARVALHO ALMEIDA
LIZZIANE KRETLI WINKELSTROTTER ELLER

O ensino dedicado a adultos tem inúmeros desafios que devem ser considerados ao se pensar em abordagens que instrumentalizem, de maneira adequada, o aprendizado. Entre esses desafios, emerge a dificuldade em se trabalhar de forma efetiva com um grande número de alunos, simultaneamente. Considerando esse aspecto, o método denominado Team-based learning (TBL), ou aprendizagem baseada em equipes se apresenta como recurso interessante. Sendo assim, o objetivo desse estudo é relatar uma experiência de aplicação do TBL para alunos do curso de odontologia. A atividade foi organizada com o intuito de integrar o conteúdo das disciplinas de Bioquímica, Cariologia, Imunologia e Microbiologia, durante a jornada acadêmica do curso de odontologia da Universidade do Oeste Paulista/UNOESTE e, também, proporcionar interação entre alunos do primeiro ao quinto termo, bem como estimular o trabalho em equipe. Em um momento inicial, os professores das referidas disciplinas reuniram-se e elegeram um referencial teórico que foi empregado no transcorrer na ação. Nesse momento também, desenvolveram questões objetivas que, posteriormente, foram aplicadas aos acadêmicos como forma de verificar a apreensão do conteúdo. A atividade em si, aconteceu em um período de 4 horas da jornada científica. No início da manhã, ao chegarem para o evento, os alunos foram divididos em 4 grandes grupos, e posteriormente, cada grupo se subdividiu em outros 7, totalizando 28 grupos de 7 alunos em média, para os quais foi disponibilizado o texto previamente selecionado pelos professores. Durante as duas horas seguintes, foram orientados a ler e discutir o referencial escolhido, ainda ignorando os próximos passos, apenas cientes da necessidade de dedicação ao texto e trabalho em equipe. Ao retornar da leitura do texto foram orientados quanto ao restante da atividade e receberam um gabarito, do estilo “raspadinha”, e uma folha de questões, as quais deveriam ser respondidas após ampla discussão entre os pequenos grupos. Assim que houvesse consenso a respeito da resposta, a alternativa correspondente era raspada no gabarito. Caso a resposta não fosse identificada de imediato, uma nova resposta poderia ser escolhida, até que se identificasse a resposta correta. Toda essa etapa, não permitia a consulta a nenhum material. Ao final da atividade, todos os gabaritos foram recolhidos, respeitando-se a formação dos 4 grandes grupos iniciais, e procedeu-se a verificação do grupo, que em conjunto, teve o menor número de erros e assim foi considerado o vencedor da atividade. Os vencedores puderam escolher uma disciplina na qual seriam bonificados. Inicialmente o TBL foi desenvolvido como estratégia para cursos de administração. Porém, tem sido ampliado para outros cursos, com objetivo de criar oportunidades e obter os benefícios do trabalho em pequenos grupos de aprendizagem, de modo que se possa formar equipes de 5 a 7 estudantes, que trabalhem no mesmo espaço físico. A atividade desenvolvida durante a jornada, foi muito bem avaliada pelos alunos participantes, uma vez que oportunizou a interação e o trabalho em equipe destes e desenvolveu também a integração de conteúdos, a princípio disciplinares. O clima de competição amistosa também viabilizou o sucesso da atividade.

Descritores: Educação Superior / Educação em Odontologia / Odontologia

TUTORIA EM CLÍNICAS INTEGRADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UEPB

PEDRO HENRIQUE SETTE-DE-SOUZA
MAURICIO NUNES CRUZ
THAYSE GONZAGA GOMES
KARYNA DE MELO MENEZES
RENATA MOURA XAVIER DANTAS
DANIELLE DO NASCIMENTO BARBOSA

A Universidade Estadual da Paraíba, Campus VIII – Araruna, detectando a necessidade de acompanhamento do processo técnico-científico de produzir e aprimorar o cuidado integral em saúde bucal, institucionalizou que o acompanhamento e orientação dos discentes nas clínicas integradas deveria ser feito por tutoria, em que um professor é responsável por tudo que acontece com suas duplas durante o semestre, devendo este acompanhar e orientar os discentes de maneira integral e ser responsável pelo fluxo de referência/contra-referência, já que as clínicas funcionam em níveis de complexidade crescente. Portanto, o objetivo desse relato de experiência é demonstrar a visão dos docentes de uma das clínicas integradas da UEPB Campus VIII acerca do processo de tutoria, explicitando os pontos positivos e negativos. Tal relato é resultante da roda de conversa entre os docentes e os monitores do componente curricular ao final do semestre. Para o grupo, o estabelecimento da tutoria durante todo o semestre nas clínicas integradas proporcionou uma melhor percepção da evolução clínico-social dos estudantes, resultando em uma maior resolutibilidade dos casos clínicos e melhor acompanhamento do processo de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades; melhorou a distribuição das duplas para os professores, não sobrecarregando nenhum professor/especialidade; além de poder aprofundar conhecimentos específicos que o estudante/dupla tenham, uma vez que o professor consegue identificar com maior clareza as fortalezas e fragilidades que cada estudante apresenta. Contudo, como pontos negativos desse processo de tutoria, evidenciou-se que há um certo distanciamento dos professores com o restante da turma, tendo em vista que o contato de cada professor, muitas vezes, é restrito apenas àquela dupla que ele é tutor. E, em alguns casos, pode haver exacerbamento de quaisquer conflitos interpessoais professor/estudante, criando um ambiente desfavorável ao processo de ensino-aprendizagem. De maneira geral, o processo de tutoria implementado nas clínicas integradas da UEPB – Campus VIII teve um aproveitamento excelente, porque os professores conseguem acompanhar melhor o processo evolutivo clínico de suas duplas, tendo um maior controle, maior organização e maior resolutividade dos casos clínicos do paciente.

Descritores: Preceptoria / Clínicas Odontológicas / Educação Superior

DIDÁTICA: COMO OS PROGRAMAS STRICTO SENSU PREPARAM SEUS ALUNOS?

PEDRO HENRIQUE SETTE-DE-SOUZA
JULIA QUINTELA BRANDAO DE GUSMAO
FELIPE DO NASCIMENTO PEREIRA
DANIELLE DO NASCIMENTO BARBOSA

A avaliação da prática docente é um desafio para a qualificação do ensino superior, tendo em vista que o docente de hoje reproduz, em muitos casos, a experiência tida quando ainda era estudante. Logo, pode-se entender que a docência, nesses casos, nada mais é do que apenas a consequência de algumas experiências, uma simples repetição de atividades passadas. Essa discussão é importante para fomentar a reflexão sobre esse dilema a fim de estabelecer algum referencial para o desenvolvimento docente propriamente dito. Assim, o objetivo dessa pesquisa foi realizar um levantamento de como é trabalhada a didática nos programas de pós-graduação avaliados pela CAPES na área da odontologia. Em um primeiro momento, foram levantados todos os programas de pós-graduação avaliados pela CAPES na área de Odontologia (PPG). Em posse desses dados, consultou, via plataforma Sucupira, as disciplinas ministradas nesses programas que tinham, em sua ementa, alguma relação com processo ensino-aprendizagem do estudante de graduação, tecnologia e metodologias educacionais. Para essa análise, os componentes de Estágio que não tivessem qualquer aporte teórico na ementa foram excluídos. Na segunda etapa da pesquisa, construiu-se o banco de dados que constava o PPG, a região que se encontra, qual (is) disciplina (s) é (são) ofertada (s), bem como a quantidade de créditos que a disciplina possui. Ao final, avaliou-se a média dos créditos das disciplinas. O Estado de São Paulo concentra, sozinho, mais PPG do que toda a região Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Contudo, dois PPG do estado não possui disciplinas com características que se enquadrassem como descritas na metodologia. Um PPG do estado do Rio de Janeiro também não possui disciplinas com tais características. Apenas 24 programas, dos 78 analisados, tem em sua matriz curricular obrigatória tais disciplinas. As disciplinas obrigatórias com essa temática possui média de 3,6 créditos, enquanto as não obrigatórias possuem 4,0 créditos, cerca de 10% a mais. Em muitos programas, principalmente durante o mestrado, a didática do ensino superior é colocada em segundo plano. O detrimento da disciplina ocorre, muitas vezes, devido à preocupação excessiva que os PPG tem de produzir. O entendimento que o mestrando deveria se preparar e capacitar para ser docente, quase sempre está subjugado à produção científica, à necessidade de aulas teóricas e preparação de seminários, muitas vezes, sem devolutiva para a formação do mestre. Urge a necessidade de se começar a refletir e discutir o modelo de formação dos pós-graduandos, principalmente dos mestres, quanto a formação didático-pedagógica.

Descritores: Educação de Pós-Graduação / Educação de Pós-Graduação em Odontologia / Educação Superior

A EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO HUMANISTA DO CIRURGIÃO DENTISTA

SHEILLA DARIELLY SEVERO SANTIAGO
ELAINY MIKAELLY RODRIGUES SILVA
LUZIA MICHELLE SANTOS
PABLO JARDEL DE OLIVEIRA SANTOS
RILVA SUELY DE CASTRO CARDOSO LUCAS
RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA

O curso de Odontologia da UEPB tem proporcionado aos alunos uma vasta oportunidade de vivências em projetos de extensão. Dentre os vários ofertados, o Projeto Doutores do Sorriso vem, há doze anos, promovendo a saúde através de ações de prevenção e educação junto às comunidades do município de Campina Grande e outros do estado da Paraíba. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de alunos do curso de odontologia com atividades extensionistas. O projeto tem entre outros objetivos, capacitar seus membros para o desenvolvimento de habilidades e competências, tornando-os profissionais mais humanizados e éticos que possam responder as necessidades da população e transmitir seus conhecimentos para que as pessoas tenham mais autonomia sobre os cuidados com a saúde bucal. Pretende ainda cumprir a missão do pilar da extensão no âmbito universitário, devolvendo para a sociedade em forma de ações o investimento que esta faz através dos tributos. Para tanto, são realizadas palestras, mesas demonstrativas, dramatização, paródias musicais, tendo como foco principal a saúde bucal e a importância de procurar a atenção odontológica de um cirurgião-dentista. São utilizados para tal fim materiais lúdicos, como macro-modelos, filmes, cartazes, materiais construídos pelos extensionistas a partir de materiais reciclados, jogos educativos e paródias abordando temas como higienização bucal, se constituindo a principal característica do programa. Adicionalmente, são realizadas evidências de placas, escovações supervisionadas e aplicações tópicas de flúor com apoio de escovódromos cedidos pelos municípios. Para os acadêmicos a experiência representa maior aproximação com a realidade, do seu papel como futuro profissional. A comunidade é motivada para a conquista de autonomia através da aquisição de informações, tornando-se às vezes multiplicadores dos cuidados com a saúde, melhorando a qualidade de vida daqueles que foram beneficiados pelas ações do programa. As atividades do programa beneficiaram 3.403 pessoas, no período de 2014 - 2015, incluindo mães, pais, professores, pessoas com deficiências, trabalhadores e, principalmente, crianças que tiveram a oportunidade de participar das ações.

Descritores: Odontologia Comunitária / Promoção de Saúde / Saúde Bucal

TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ENSINO E INTERDISCIPLINARIDADE NA EXTENSÃO

SHELLA DARIELLY SEVERO SANTIAGO
LUZIA MICHELLE SANTOS
ELAINY MIKAELLY RODRIGUES SILVA
ANA ISABELLA ARRUDA MEIRA RIBEIRO
ALCIONE BARBOSA LIRA DE FARIAS
LÚCIA HELENA MARQUES DE ALMEIDA LIMA

A extensão é um processo educacional, cultural e científico, que tem como objetivo fortalecer a relação entre a Instituição de Ensino e a sociedade. Tendo em vista que a dor orofacial causada pela Disfunção Temporomandibular (DTM) pode promover um importante impacto na qualidade de vida dos portadores, interferindo negativamente nas atividades sociais, de lazer e laborais, o Programa Atenção ao Portador de Disfunção Temporomandibular (DTM) e Dor Orofacial consiste em uma atividade de extensão que une três departamentos do Campus I da Universidade Estadual da Paraíba (Odontologia, Fisioterapia e Psicologia), com o objetivo de diagnosticar, aconselhar e tratar de forma especializada o paciente portador de DTM. Por meio de uma abordagem multiprofissional, envolve os Departamentos supracitados, contribuindo para um melhor entendimento dessa disfunção e propiciando um serviço de referência em DTM e Dor Orofacial que beneficie a população de Campina Grande e das cidades circunvizinhas. A metodologia desenvolvida no referido projeto envolve os principais requisitos no atendimento aos portadores de DTM e Dor Orofacial no qual os dados do atendimento são colhidos pelos alunos estagiários, acompanhado por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais qualificados em diversas especialidades da Odontologia, bem como de outras áreas da saúde, como fisioterapeutas, neurologistas e psicólogos. Também são desenvolvidas atividades que incentivam a produção científica entre os alunos como grupos de pesquisa, elaboração de artigos, e exposição de casos clínicos, e são ministrados workshops no intuito de ampliar conhecimentos e enriquecer a formação profissional dos alunos. Desde a criação do projeto mais de 1200 pacientes foram atendidos e receberam tratamento, parte destes estando em tratamento e periodicamente, parte destes são chamados a retornar a clínica escola para reavaliação dos casos. Além disso, muitos trabalhos científicos desenvolvidos foram publicados e apresentados em Congressos por todo o Brasil. O programa tem sido de fundamental importância tanto para a instituição, quanto para a comunidade assistida, pois contribui para evitar ou minimizar as disfunções associadas à DTM, Cefaleia e Dor Orofacial, com implicações diretas na qualidade de vida do indivíduo acometido. Incentiva também a multidisciplinaridade, unindo os vários setores acadêmicos da instituição (Odontologia, Fisioterapia, Psicologia e Neurologia), no intuito de um objetivo comum que é o precoce diagnóstico para um melhor tratamento da DTM. Além disso, amplia o leque de conhecimento entre os cursos através da troca de informações, desenvolvendo estudos na área, e incentivando a produção de trabalhos científicos com participações em jornadas e congressos nacionais e internacionais. Dessa forma, pode-se concluir que o programa vem conseguindo atingir suas metas, tanto no sentido da prestação de serviços a comunidade, proporcionando um tratamento multidisciplinar e atualizado, quanto na formação profissional do acadêmico de odontologia, divulgando assim o nome da Universidade, e expandindo o conhecimento e incentivando novos estudos na área.

Descritores: Odontologia Comunitária / Ensino / Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular

ASPECTOS ÉTICOS, LEGAIS, CULTURAIS E CIENTÍFICOS PARA COLETA E ARMAZENAMENTO DE DENTES HUMANOS

BIANCA SEMMER BRENDA
ISADORA MARIA PRATEZI POLETTINI
YASMINE MENDES PUPO
BRUNO CAVALINI CAVENAGO
MARILI DORO ANDRADE DEONIZIO

A utilização de dentes humanos extraídos em atividades didáticas e de pesquisa se reveste de importantes aspectos éticos, legais e sociais. Para tanto, destaca-se a importância do Banco de Dentes Humanos, que tem por objetivo principal a conscientização da sociedade sobre a importância da doação do órgão dentário. O objetivo principal do projeto de extensão intitulado “Novos conceitos e perspectivas futuras em Odontologia” é conscientizar a sociedade da importância da doação desse órgão por parte de adultos, de adolescentes e de crianças na fase de esfoliação dentária de dentes decíduos. Neste contexto, um subprojeto denominado “Dente Presente” foi desenvolvido onde um quebra-cabeça foi elaborado, objetivando o envolvimento de crianças atendidas na Clínica Odontológica e Escolas Municipais e que, voluntariamente, possam ceder seu dente para o Banco de Dentes da UFPR. O Banco de Dentes denominado B&B de Odontologia da UFPR foi reestruturado para atender as necessidades acadêmicas. Neste contexto, oficinas são oferecidas para alunos regularmente matriculados no Curso de Odontologia da UFPR e que realizam procedimentos operacionais padrão para armazenamento do órgão dentário. Ainda, o projeto de extensão está desenvolvendo discussão no meio acadêmico sobre os temas: Métodos de Coleta e Criopreservação de Dentes Extraídos; Aplicabilidade de Células-Tronco dentárias em testes de biocompatibilidade em materiais dentários; Diferentes Protocolos de Coleta, cultivo e preservação de células-tronco dentárias; e sobre a Liberação de mercúrio durante os processos de esterilização, em dentes com restaurações de amálgama. Acredita-se que com essas ações educativas na sociedade quanto no meio acadêmico ter-se-á o aperfeiçoamento na prática clínica e contribuições para o conhecimento biomédico e aplicações na Medicina translacional.

Descritores: Ética Odontológica / Criopreservação / Células-Tronco

A BIOÉTICA NA FORMAÇÃO: PRODUÇÃO, USO E AVALIAÇÃO DE UM OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

CRISTINE MARIA WARMLING
FABIANA SCHNEIDER PIRES
JULIO BALDISSEROTTO

A transversalidade dos temas da bioética e da humanização assume importância na formação tendo em vista o papel da interação social e das práticas em saúde no contexto das Diretrizes Nacionais Curriculares e das políticas de saúde no Brasil. O desafio está em proporcionar aos estudantes exercícios de análises sobre suas práticas profissionais apontando a importância dos benefícios da ciência em equilíbrio com a humanização, compreendendo-se as inter-relações do sujeito com a história, cultura e sociedade. O objetivo deste estudo é relatar a experiência do uso de uma ferramenta pedagógica no campo das tecnologias de informação e comunicação, avaliando o Objeto Virtual de Aprendizagem (OVA) — Análises de Situações Éticas, produzido como abordagem inovadora no ensino da bioética e utilizado com alunos do curso de Odontologia na disciplina de Ética e Bioética. O OVA disponibiliza conteúdos de hipermídia que incentivam a autonomia, possibilitando a construção do conhecimento pelo usuário. A sua organização em forma de situações reais, relacionadas com políticas e práticas do campo da saúde, propicia a vivência e exploração dos conteúdos abordados por da aplicação prática. Abordaram-se no instrumento categorias de avaliação de objetos virtuais de aprendizagem utilizadas em outros estudos: interface, interatividade, usabilidade, motivação, conteúdos, linguagem hipertextual e integração às atividades presenciais. Para a avaliação desta ferramenta, um questionário (questões abertas e fechadas) foi aplicado e as categorias analisadas relacionam-se à aprendizagem da bioética: interação, conteúdo curricular e dinâmicas de ensino-aprendizagem. As respostas dos entrevistados indicam que as atividades propostas pelo OVA permitiram maior aproximação dos conteúdos expostos em sala de aula com situações profissionais reais. Como parte da compreensão sobre o fazer em saúde, ferramentas pedagógicas como o OVA permitem que os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem produzam julgamentos diante de situações complexas e ambíguas. A análise bioética de casos reais se opõe a mera aplicação de princípios para aprender a resolver possíveis futuros dilemas profissionais. O uso de tecnologias de informação e comunicação aproxima o ensino da bioética à prática profissional e possibilita inovar a educação pois métodos tradicionais de ensino não tem sido suficientes para formar profissionais capazes de trabalhar modelos de saúde humanizados e interdisciplinares. Enquanto espaço fora do contexto da sala de aula, estimulado pela virtualidade, otimizou a dinâmica pedagógica e possibilitou uma certa personalização, na medida em que os alunos acessaram o ambiente virtual em local e tempo de acordo com suas disponibilidades. Nota-se que nos ambientes virtuais de aprendizagem potência para reconstruir as dimensões do ensino ao abrirem a perspectiva de outra sala de aula, realocada no espaço pelo virtual e com características próprias. Por certo, novos modelos de saúde exigem outros sujeitos sociais, novos arranjos organizacionais na prestação de serviços e novas maneiras de formar os profissionais da área. Por outro lado, esta experiência mostra que ambientes virtuais de aprendizagem proporcionam aos alunos e professores a oportunidade de expandir seus repertórios e estilos de engajamento com a aprendizagem, podem facilitar a aprendizagem experiencial e social — aspectos favoráveis à adaptação social e cultural envolvida com o tornar-se bioético.

Descritores: Bioética / Humanização da Assistência / Saúde Bucal / Ensino

A EXPERIENCIA INTERDISCIPLINAR DE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA NAS TECNOLOGIAS TRIDIMENSIONAIS

ANA WALESKA PESSOA BARROS
ERIKA PORTO
NADJA MARIA DA SILVA OLIVEIRA BRITO
RENATA DE SOUZA COELHO SOARES
ANA ISABELLA ARRUDA MEIRA RIBEIRO

Ciência e tecnologia são instrumentos essenciais para a evolução do sistema de saúde. O Núcleo de Tecnologias Estratégicas em Saúde (NUTES) é um centro de referência para o desenvolvimento de tecnologias aplicadas ao setor de saúde formado por professores pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação dos cursos das áreas de saúde e exatas, sendo, desde 2012, resultado de um convênio entre a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e o Ministério da Saúde (MS). O Laboratório de Tecnologias Tridimensionais (LT3D), instalado no NUTES visa a produção de biomodelos através da técnica de manufatura aditiva. Esta tecnologia consiste na fabricação de modelos biomédicos utilizados como ferramenta educacional em saúde, através da impressão de regiões anatômicas de interesse em saúde, e ainda como auxílio diagnóstico de lesões patológicas e no planejamento e simulação cirúrgicos. Este trabalho objetiva relatar a experiência interdisciplinar de graduandos em odontologia do LT3D. Neste ambiente os alunos são inseridos no universo das inovações tecnológicas em saúde, sendo capacitados a realizarem, de maneira interdisciplinar, todas as etapas para confecção e utilização de biomodelos. Sabendo-se que as instituições de ensino superior têm como grande desafio a adequação curricular constante, visando criar estratégias locais e progressivas de integração de conteúdos, o NUTES tem o papel de fornecer aos graduandos de odontologia espaços de construção de relações entre os conteúdos dos diferentes módulos e profissionais de diferentes áreas. A interação dialógica através do processo de ensino-aprendizagem envolve a integralização dos profissionais de saúde e alunos dos cursos de Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Engenharia e de Ciência da Computação da UEPB, compartilhando saberes e trocando experiências e, conseqüentemente resultando na indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão. Através dos programas de extensão e pesquisa, os mesmos participam de todas as etapas de confecção dos biomodelos, organização e apresentação de Workshops, além da confecção de relatos de casos relacionados a aplicação da manufatura aditiva na saúde. Desta forma os graduandos são instrumentalizados, em atividades rotineiras, quanto à integração de atividades em que se utilize a união dos conhecimentos e aprendizagem constantes em outras áreas, favorecendo a construção do aprendizado multi e interdisciplinar desenvolvendo o senso crítico, a capacidade de argumentação, de expressão oral e redação. Sabendo-se que a utilização desses biomodelos no Brasil ainda é restrita, torna-se esta uma experiência valiosa e enriquecedora para a construção de uma visão profissional interdisciplinar voltada para a pesquisa, aplicação das inovações tecnológicas na saúde e construção do saber.

Descritores: Educação Continuada em Odontologia / Impressão Tridimensional / Comunicação Interdisciplinar

ODONTOGERIATRIA NOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE ODONTOLOGIA DO SUL DO BRASIL

BRUNO BEVENUTO LUCAS
DIOGO OGAWA
MAURA SASSAHARA HIGASI
MARIA LUIZA HIROMI IWAKURA KASAI
LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO
MARIA CELESTE MORITA
PABLO GUILHERME CALDARELLI

O envelhecimento da população brasileira é algo real e tem gerado a necessidade de conhecimento/compreensão dos diversos aspectos a ele relacionados. Neste contexto, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de Odontologia se destacam como facilitadoras para a inserção dos conteúdos curriculares relacionados à Odontogeriatría nos cursos de graduação em Odontologia, proporcionando aos futuros dentistas o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o manejo dessa população. O trabalho proporcionou apresentar um panorama situacional da inserção da Odontogeriatría nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) dos cursos de Odontologia das Instituições de Ensino Superior (IES) da região Sul do Brasil. Baseou-se em um estudo quantitativo/exploratório/descritivo. Os sites dos cursos foram analisados buscando-se as informações referentes à oferta da disciplina de Odontogeriatría nos PPPs. Foram analisados: natureza das instituições (pública ou privada), momento do curso no qual a disciplina é ofertada, natureza do ensino (teórica, prática ou teórico-prática), carga horária total e disponibilidade de ementa, objetivos/conteúdo ministrado. Participaram do estudo 36 cursos de graduação, dos quais 14 oferecem a disciplina de Odontogeriatría em sua matriz curricular, sendo 6 (43%) públicas e 8 (57%) privadas. Quanto à natureza da disciplina, em 4 cursos ela é teórica, 4 são teórico/prática e 6 cursos não informaram. Dez IES apresentaram ementa e conteúdos ministrados, sendo 6 públicas e 4 privadas. Não foram encontradas informações referentes aos PPPs de 3 instituições, 2 públicas e 1 privada. O estudo possibilitou traçar um panorama da inserção da Odontogeriatría nas IES do sul do Brasil e observar que nem todos os cursos de odontologia disponibilizam informações sobre sua matriz curricular online, e quando disponíveis nem todas as características são apresentadas.

Descritores: Educação em Odontologia / Currículo / Odontologia Geriátrica

ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA EM UNIDADES DE SAÚDE

GABRIELA SILVA ALMEIDA
MARILENE DA CRUZ MAGALHÃES BUFFON
KAMILA PRISCILA PEREIRA
LEISE CARLA DZIECINNY FERREIRA
ROSALBA VAZ SCHULLI DOS ANJOS
RAFAEL GOMES DITTERICH

Avaliação é uma ferramenta que se insere no processo de gestão interna de melhoria contínua das ações e práticas da atenção à saúde da criança visando atingir níveis de qualidade em sintonia com as demandas sociais e os avanços técnicos científicos em saúde. O fortalecimento da Atenção Primária está sendo considerado como principal desafio na consolidação do SUS (Sistema Único de Saúde). Para tal, a formulação de políticas públicas voltadas para os principais problemas de saúde da população tornaram-se ferramentas imprescindíveis e, dentre estas, a saúde da criança. Apesar de normativas como os Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde (BRASIL, 2002) e o Protocolo Municipal de Saúde da Criança (COLOMBO, 2012), percebem-se ainda grande dificuldade em executar esta ação programática, tanto em sua rotina clínica como na preventiva. O objetivo deste estudo foi avaliar o programa de atenção a saúde da criança na unidade de saúde Liberdade com a estratégia em saúde da família, em Colombo/PR. Trata-se de um estudo com metodologia descritiva e analítica. Os dados foram coletados na Unidade de Saúde Liberdade, da área 136, no período de setembro de 2015 a dezembro de 2015. Para a coleta dos dados foram analisados: a Ficha Espelho das Vacinas e a Ficha de Acompanhamento da Criança que contemplam todas as informações do programa de puericultura e são utilizadas pelo Serviço de Saúde do município de Colombo. O estudo permitiu avaliar que o número total de crianças que participaram do Programa, em relação ao número total de crianças pertencentes à área 136, foi de 76%. Em contrapartida, todas as crianças avaliadas nas consultas de puericultura referentes à área 136 tiveram seu monitoramento de crescimento e desenvolvimento realizado, dentre estas, cerca de 88% das crianças estão com as vacinas em dia de acordo com a idade. A proporção de crianças com suplementação de ferro avaliadas, com idade entre 6 a 18 meses, foi de 39%, de acordo com o protocolo. No âmbito referente à primeira consulta odontológica com a conclusão do tratamento, a proporção de crianças de 6 a 72 meses foi de 85%, e a proporção de crianças com o registro de informações atualizado foi igual a 83%. Para melhorar o Programa há necessidade de que as equipes de saúde US Liberdade trabalhem em conformidade com o Protocolo Municipal de Saúde da Criança.

Descritores: Saúde da Família / Puericultura / Saúde Coletiva

CONTEÚDOS ATITUDINAIS NA ODONTOLOGIA – PERCEPÇÃO E AVALIAÇÃO

JUSSARA LANÇA LOPES
ELISA EMI TANAKA

A formação do cirurgião-dentista, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Odontologia, deve ter perfil generalista, humanista, crítica e reflexiva para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Analisando cada uma destas características deste perfil estabelecido mais profundamente nos deparamos com a pergunta: será que estamos atingindo este perfil? A metodologia de ensino praticada na maioria das Instituições de Ensino Superior do país ainda é concentrada em dois pilares: o conteúdo cognitivo (teoria) e o procedimental (fazer). Distribuídos pelas grades curriculares que concentram no início do Curso os conhecimentos teóricos para depois introduzir a prática e somente nos anos finais os estágios (modelo de ensino jesuítico ou napoleônico). Ficam em segundo plano os conteúdos atitudinais essenciais para a formação profissional. Mas como saber se os estudantes alcançaram e/ou percebem estes conteúdos essenciais para atingir o perfil do formando e estão aptos a progredir no Curso ou mesmo se graduarem? Este dilema acerca da avaliação é uma constante. O presente trabalho teve como objetivo elencar conteúdos atitudinais no curso de Odontologia na visão dos estudantes de uma Universidade pública e compará-los aos descritos na literatura e aos planos de ensino aprendizagem dos professores. Além disso, verificar nos planos de ensino aprendizagem dos módulos quais estratégias os professores elencam como avaliação destes conteúdos e compará-las com a percepção dos estudantes. Foi realizado estudo com estudantes da 3ª, 4ª e 5ª série do Curso que já tenham realizado atividades clínicas e levantamento bibliográfico e dados dos módulos frequentados por estes estudantes.

Descritores: Odontologia / Ensino / Avaliação

A EXPERIÊNCIA DE UM INTERCAMBISTA NO CURSO DE ODONTOLOGIA – UEL

KEVEN SIDNEY VIEIRA MASCARENHAS

JUSSARA LANÇA LOPES

BRUNO BEVENUTO LUCAS

ELISA EMI TANAKA

O Programa de Estudantes - Convênio de Graduação (PEC-G), foi criado oficialmente em 1965 pelo Decreto nº 55.613 e, atualmente regido pelo Decreto nº 7.948, oferece a estudantes de países em via de desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo educacional, cultural ou científico - tecnológico a oportunidade de realizar seus estudos de graduação em Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um acadêmico do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina (UEL), oriundo de Cabo Verde -África, elencando os motivos pela procura do curso no Brasil e quais são as dificuldades encontradas no seu país de origem no Ensino Superior. Baseado em relato, o trabalho evidencia como é feita a seleção dos estudantes para o intercâmbio, como é a adaptação em outro país e seu retorno para o mercado de trabalho. O PEC-G possibilita ao intercambista compartilhar suas tradições e troca de experiências com os estudantes brasileiros, e ao voltar para sua origem, levar um aprendizado enriquecedor adquirido durante o período da graduação e ingressar ao mercado de trabalho com um perfil profissional generalista, crítico, humanista e reflexivo, suprimindo as necessidades do seu povo.

Descritores: Odontologia / Intercâmbio Educacional Internacional / Educação Superior

BANCO DE EMPRÉSTIMO DE INSTRUMENTAIS DO CURSO DE ODONTOLOGIA UEL

BRUNO BEVENUTO LUCAS
JUSSARA LANÇA LOPES
JOCELI RUIZ DA SILVA
MÁRCIO GRAMA HOEPPNER
ELISA EMI TANAKA CARLOTO

A partir da prerrogativa da Universidade Estadual de Londrina – UEL em “propiciar condições para a transformação da realidade, visando justiça e equidade social”, o Curso de Odontologia tem recebido um número crescente de estudantes ingressantes pelas políticas de cotas. Muitos desses têm dificuldades para adquirir os materiais e instrumentais necessários para desenvolvimento das atividades práticas laboratoriais e/ou clínica, durante a formação profissional. Para alguns alunos, além do custo com materiais/instrumentais, também soma o custo para a permanência no Curso/cidade. Assim, para minimizar o número de evasão de alunos menos favorecidos da primeira, segunda, terceira, quarta e quinta séries, com dificuldades financeiras para a compra dos instrumentais, o Curso de Odontologia da UEL propôs a criação do Banco de Empréstimo de Instrumentais. Coordenado pelo Colegiado do Curso e administrado pelos alunos beneficiados, a proposta tem por objetivos: 1) Arrecadação de instrumentais, doados por profissionais e empresas do ramo odontológico e 2) Empréstimo dos instrumentais aos alunos menos favorecidos, mediante assinatura do Termo de Empréstimo e Devolução. O processo de seleção dos alunos interessados é realizado pelo Serviço de Bem Estar à Comunidade (SEBEC) da Universidade, a partir da publicação em Edital, no início de cada ano letivo. Os alunos selecionados, a partir do recebimento dos instrumentais, têm por obrigação zelar pelos mesmos durante todo o tempo que estiver utilizando, não podendo cedê-los a qualquer título a terceiros. Por eventuais extravios ou danificação a quaisquer dos instrumentais emprestados, os alunos devem ressarcir o Curso com a doação de um instrumento igual ou similar indicado pelo Colegiado do Curso. Desde a sua implantação, em 2012, o Banco de Instrumentais já beneficiou 60 alunos, aproximadamente. Assim, pode-se concluir que, embora a ação tem oportunizado a permanência dos alunos selecionados pelo SEBEC, no Curso, ainda faltam instrumentais para beneficiar todos os alunos que demonstram necessidade, parcial ou total em relação ao número de instrumentais.

Descritores: Educação Superior / Estudantes de Odontologia / Materiais

FORMAÇÃO PARA O SUS: A TRAJETÓRIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UEL

JUSSARA LANÇA LOPES
MARIA CELESTE MORITA
LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO
MAURA SASSAHARAHIGASI
MARIA LUIZA HIROMIIWAKURA KASAI
PABLO GUILHERME CALDARELLI

Este trabalho objetiva fazer um relato histórico curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina-PR em relação à sua trajetória de integração ensino-serviço de saúde, com ênfase no estágio curricular realizado no SUS. O referido curso, ao longo de sua história, tem previsto a integração ensino-serviço em seus Projetos Políticos Pedagógicos e a tem buscado, desde a década de 80, quando realizava estágios na zona rural de Londrina, nos distritos de Paiquerê, Guaravera e Irerê. Posteriormente, no final de 1991, participou, juntamente com os demais cursos da área da saúde da UEL, do Projeto Especial de Ensino em Assistência Primária em Saúde (PEEPIN), que tinha as Unidades Básicas de Saúde (UBS) como cenários de ensino-aprendizagem, com o propósito de auxiliar a integração das várias profissões de saúde e favorecer o rompimento da estrutura formal de ensino compartimentalizado em disciplinas, em torno de reformas curriculares visando à readequação dos processos de formação, fortalecimento da articulação entre as práticas de ensino-serviço e as necessidades da comunidade. Em 2005 houve implantação de mudanças curriculares, por meio de estruturação modular, visando a melhorias na formação integral do estudante, em consonância com os pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais. Neste momento houve fortalecimento dos estágios curriculares no SUS sendo realizado nos serviços públicos dos municípios de Cambé, Ibiporã e Londrina. Assim, desde aos anos 2000, o curso de Odontologia da UEL, em parceria com os serviços dos municípios citados realiza estágios supervisionados em UBS, nas quais os estudantes da quarta e quinta séries permanecem quatro horas semanais durante todo o ano letivo. Além disso, esse trabalho conjunto com os Serviços Municipais de Saúde aproxima estudantes aos profissionais por meio de diversificadas atividades nos espaços do SUS, órgãos gestores, vigilância epidemiológica, planejamento em saúde e vigilância sanitária. Há um entendimento conjunto da necessidade de um ensino-aprendizado ampliado, pois estes estudantes poderão ser futuros profissionais de serviços públicos de saúde, precisam vivenciar e estar preparados também para o exercício da profissão em consonância com a realidade e com as demandas do serviço público de saúde. O curso de Odontologia da UEL, em parceria com os municípios de Londrina, Cambé e Ibiporã, participou dos Projetos Pró-saúde e Pet-saúde da Família, Pet Vigilância, que tinham como pontos centrais a aproximação entre a universidade e os serviços de saúde. As participações nestes projetos foram importantes porque possibilitaram a realização de diversas atividades e intervenções nas UBS, com participação conjunta de profissionais, estudantes e docentes. Atualmente, o curso de Odontologia da UEL participa do PetGraduaSUS que será relevante para o alcance de avanços na formação voltada para as necessidades do SUS.

Descritores: Estágio / Odontologia / Educação em Saúde

NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO: METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA

ANDREAS RUCKS VARVAKI RADOS
DAIANI CLESNEI DA ROSA
MAURÍCIO FENANDO NUNES TEIXEIRA
ALESSANDRO MENNA ALVES
LUIS CESAR DE CASTRO
MAGALI QUEVEDO GRAVE

As metodologias de ensino encontram-se em constante revisão e discussão nas reflexões pedagógicas da educação em todos os níveis. No ensino superior, essa reflexão torna-se mais necessária por se tratar de uma formação profissional específica em que há a preocupação com a qualidade do trabalho desenvolvido, considerando o discente um cidadão atuante na sociedade. O curso de Odontologia da Univates se iniciou no segundo semestre de 2015 e utiliza metodologias ativas de ensino e de aprendizagem. O objetivo deste resumo é abordar a dificuldade de implantação de um curso de graduação em odontologia que se propõe a usar metodologias ativas de ensino e de aprendizagem. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de Odontologia de 2002 iniciaram um processo de mudança paradigmática na formação dos cirurgiões-dentistas brasileiros, prevendo um profissional crítico, capaz de aprender a aprender, de trabalhar em equipe e de levar em conta a realidade social; exigindo das instituições formadoras uma abertura às demandas sociais, capaz de produzir conhecimentos relevantes e úteis. Esse trabalho apresenta o relato de experiência do curso de Odontologia da Univates, por meio do incentivo ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e da presença do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) no acompanhamento das atividades. O uso de metodologias ativas foi precedido por capacitações, discussões e planejamentos entre os atores do processo. Isto tem atenuado a dificuldade encontrada pelos docentes em aplicar um método, onde discentes não acostumados em serem protagonistas de sua própria construção do conhecimento, são frequentemente provocados a agirem em busca de soluções para os problemas e problematizar o cotidiano da realidade que se apresenta. O processo avaliativo neste formato transcende a dimensão cognitiva, exigindo dos atores envolvidos um constante questionamento de suas atitudes e práticas, ampliando seu campo de visão e promovendo o desenvolvimento pedagógico de todos. A partir da construção da ideia do curso era necessário a efetivação da proposta. Dentro do planejamento, os professores se reúnem com o NAP uma vez por semana para relatar suas práticas, trocar ideias, avaliar as experiências e propor ajustes na sequência das atividades. Os estudantes, por sua vez, à medida que manifestam suas impressões nas avaliações das dimensões cognitivas, procedimentais e atitudinais, tem influenciado na relação de todos com os processos de ensino e de aprendizagem. No início, os docentes tiveram dificuldade de implementação das metodologias ativas, pois era clara a necessidade de exporem suas angústias e dúvidas com relação ao desenvolvimento das atividades pedagógicas inovadoras. O apoio do NAP e seu acompanhamento pedagógico para estas questões tem diminuído a ansiedade dos professores. O enfrentamento de suas angústias e dúvidas tem sido cada vez mais eficaz, pois se percebem as possibilidades que se abrem por meio do desenvolvimento de práticas inovadoras no ensino.

Descritores: Práticas Pedagógicas Inovadoras / Metodologias Ativas de Ensino e de Aprendizagem / Ensino Odontológico.

A PREPARAÇÃO DOS DOCENTES PARA UM CURSO INOVADOR EM ODONTOLOGIA

MAURÍCIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA
DAIANI CLESNEI DA ROSA
ALESSANDRO MENNA ALVES
ANDREAS RUCKS VARVAKI RADOS
MAGALI TEREZINHA QUEVEDO GRAVE
LUCIANE MARIA PILOTTO

O curso de Odontologia da Univates iniciou no segundo semestre de 2015, porém, seu planejamento está ocorrendo desde 2013. Entre as premissas deste curso estão o sistema modular integrado, o uso de metodologias ativas nos processos de ensino e de aprendizagem e a inserção dos estudantes na rede regional de atenção à saúde desde o início do curso. Com isto espera-se formar um egresso generalista, humanista e ético capaz de atuar nos diversos níveis de atenção à saúde. Este texto tem o objetivo de descrever a preparação dos recursos humanos para os dois primeiros anos do curso de graduação em Odontologia baseado em competências e orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino odontológico. A Univates começou, no ano de 2013, uma vivência pensando em mudanças na formação profissional dos docentes, estudantes e trabalhadores em saúde da rede regional de saúde. Com uma abordagem construtivista da educação, a preparação destes recursos humanos orientou-se por metodologias ativas, propondo atividades presenciais e à distância. A reflexão sobre a prática, a formulação de perguntas sobre sua realidade, a busca e a análise crítica da informação, a intervenção em seu entorno e a orientação tutorial eram as capacidades a serem trabalhadas e desenvolvidas no decorrer das atividades educativas. Para isto, foram utilizadas, durante os encontros mensais do curso, ferramentas como situações-problema e relatos de prática para problematizar a forma de ensino e de aprendizagem com as quais as novas gerações de estudantes se relacionam. Estas situações, que podem ser fornecidas pelos tutores ou relatadas pelos participantes com base em suas experiências, foram debatidas dentro do grupo e delas é extraído uma questão de aprendizagem que guiará todo o processo de ensino e de aprendizagem. Além disso, foram oportunizados momentos de estudo autodirigido para a produção de sínteses individuais e, posteriormente, construção de sínteses coletivas. Durante os encontros, foram realizadas avaliações formativas que permitiram acompanhar os avanços do grupo e de cada participante e o desenvolvimento de autonomia, bem como corrigir possíveis falhas. Alguns professores previstos para os primeiros semestres do curso de Odontologia participaram destas atividades e atualmente são os responsáveis pela capacitação dos demais docentes do curso. Além disso, as reuniões do Núcleo Docente Estruturante para discussão do Projeto Pedagógico do curso têm acontecido de forma ampliada e com o uso de metodologias ativas, permitindo a participação dos docentes e favorecendo o diálogo e as trocas de experiências. A experimentação realizada no período de planejamento e a continuidade deste processo com os demais docentes do curso tem refletido positivamente nas práticas pedagógicas com os estudantes. A presença de alguns docentes nestas vivências teve fundamental importância para implementação de um curso com estas características. Para o sucesso do curso de Odontologia, é fundamental o entendimento de detalhes importantes do projeto pedagógico e o constante compartilhamento das vivências em metodologias ativas pelo grupo de docentes.

Descritores: Educação Baseada em Competências / Recursos Humanos em Odontologia / Educação em Odontologia

A HUMANIZAÇÃO NA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA

ALESSANDRO MENNA ALVES
LUCIANE MARIA PILOTTO
MAURÍCIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA
ANDREAS RUCKS VARVAKI RADOS
ALINE BAYA MARTINS

A humanização na formação em Odontologia pressupõe mudança das metodologias de ensino tradicionais, excessivamente técnicas, para metodologias que coloquem o estudante no centro do processo de ensino e de aprendizagem. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos Cursos de Graduação em Odontologia, publicadas no ano de 2002, reforçam a necessidade de mudanças e preconizam o uso de metodologias ativas para a formação de profissionais cirurgiões-dentistas generalistas e humanistas, comprometidos com a realidade social e capazes de atuar e transformar o sistema de saúde brasileiro. O curso de odontologia da Univates tem assumido o desafio de humanizar a prática educativa utilizando metodologias ativas no processo de ensino em substituição aos métodos tradicionais de transferência de conteúdo. O currículo do curso está organizado de forma modular e integrada, permitindo a exploração e a interseção dos conteúdos dentro de cada módulo e ao longo do curso. Além disso, promove o contato dos estudantes com os usuários e equipes de saúde desde o início do curso. Este texto tem o objetivo de relatar as percepções dos estudantes da primeira turma do curso de odontologia sobre o seu processo de ensino e de aprendizagem na perspectiva das metodologias ativas. É um estudo descritivo realizado com estudantes do primeiro semestre durante atividade letiva desenvolvida no Eixo de Saúde, Sociedade, Cidadania e Direitos Humanos. Os estudantes foram convidados a fazer a leitura de um texto previamente selecionado sobre o assunto. Após a leitura, os estudantes refletiram e registraram suas percepções em relação ao seu processo de ensino e de aprendizagem. Todos os estudantes identificaram o uso de metodologias ativas no processo de ensino e de aprendizagem do curso. A maior parte dos estudantes concorda com o uso destas metodologias e acredita que as aulas têm sido mais proveitosas e que trouxeram melhores resultados na compreensão dos conteúdos, mas relatam que é necessário muita dedicação para um bom aproveitamento. Também ressaltam a importância do envolvimento do professor com os estudantes, relatando que no curso a relação é horizontal e de igualdade. Identificam o professor atuando como mediador durante as atividades, orientando os estudos e estimulando o debate e não somente dando aulas e focando apenas nos conteúdos. Alguns estudantes têm apresentado dificuldade em relação às metodologias utilizadas, verbalizam estarem com dificuldades em relação aos conteúdos e desejam mais aulas expositivas e referenciais teóricos definidos pelo professor. O relato das percepções dos estudantes sobre o processo de ensino e de aprendizagem mostra que o curso de Odontologia da Univates está caminhando para a humanização na formação, substituindo as metodologias tradicionais de ensino por métodos ativos que estimulam os estudantes a participar das aulas e serem protagonistas na construção de seu conhecimento. Esta transição do modelo tradicional de ensino para as propostas pedagógicas preconizadas nas DCNs é um processo árduo que exige dos professores e dos estudantes muito comprometimento e que precisam ser constantemente avaliadas; técnicas diferenciadas podem ser utilizadas para auxiliar os estudantes que apresentaram dificuldade em relação ao uso das metodologias ativas.

Descritores: Humanização / Ensino em Odontologia / Metodologias Ativas.

A INTERDISCIPLINARIDADE NA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E SAÚDE POR ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

ANDREAS RUCKS VARVAKI RADOS
ANALICE MAFFI
CARLA MORETTO
MAURÍCIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA
OLINDA LECHMANN SALDANHA

O trabalho refere-se à vivência de duas estudantes do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIVATES em ações interdisciplinares que fazem parte do processo de formação profissional previsto pelo Projeto Político Pedagógico do Curso e pelas Diretrizes Curriculares dos cursos de Odontologia. Elas ocorreram na Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES), este serviço-escola conta com a presença de estudantes de oito cursos em diferentes estágios de formação: Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia, Farmácia, Nutrição, Odontologia, Pedagogia e Psicologia e possui convênio com três municípios da região do Vale do Taquari-RS. O objetivo do trabalho é descrever algumas das atividades realizadas nos anos de 2015 e 2016. Algumas destas atividades foram: vivências em sala de espera, atendimentos interdisciplinares e Apoio Matricial e Institucional. O resumo foi produzido a partir de um artigo que relata as experiências de educação permanente das estudantes durante o primeiro e segundo semestres do curso de Odontologia em diferentes espaços da CURES. No Espaço Conviver (regularmente reconhecido como sala de espera) a proposta é que usuários, estudantes e supervisores convivam, trocando saberes e conhecimentos, sendo este espaço reconhecido como produtor de conhecimento sobre suas vidas. Também são trabalhados temas de prevenção e promoção de saúde, além de oficinas que promovam autonomia e acolhimento aos usuários. Os atendimentos interdisciplinares são realizados com estudantes de diferentes cursos que compõe o serviço, a fim de acolher e atender as demandas dos usuários. Trabalha-se com escuta qualificada e um olhar ampliado sobre os determinantes sociais, buscando promover a autonomia e um cuidado integral a essas pessoas. O desafio é a construção de um Projeto Terapêutico Singular (PTS). No contato com as equipes de saúde o apoio institucional, tem como objetivo principal ampliar a função gerencial, ou seja, busca qualificar e melhorar os processos de trabalho da equipe apoiada e superar o modo tradicional de fazer gestão. Já o apoio matricial tem a finalidade de garantir retaguarda especializada a equipes e profissionais de saúde, integrando suporte assistencial e técnico-pedagógico às equipes de referência. Estas atividades são realizadas em pontos da rede conveniada com o serviço-escola e na própria CURES. É um desafio para estudantes de primeiro semestre vivenciar estas atividades, o que os torna mais críticos e reflexivos. A partir do relato é possível concluir que as ações interdisciplinares propiciam experiências diferenciadas em um cenário inovador de ensino-aprendizagem. Acreditamos que isto possivelmente contribuirá para a formação como futuros cirurgiões-dentistas, preparando-nos para atender de forma humanizada, embasada em conhecimento técnico. Esta vivência também possibilita o fortalecimento da relação entre os profissionais e acadêmicos de diferentes cursos desenvolvendo a habilidade de comunicação interdisciplinar.

Descritores: Comunicação Interdisciplinar / Serviços de Saúde / Educação Permanente

METODOLOGIAS INOVADORAS NO ESTUDO DA BIOLOGIA DOS TECIDOS EM ODONTOLOGIA

ALESSANDRO MENNA ALVES
ANDREAS RUCKS VARVAKI RADOS
LUCIANE MARIA PILOTTO
DAIANI CLESNEI DA ROSA
MAURÍCIO FERNANDES NUNES TEIXEIRA

O Curso de Odontologia do Centro Universitário UNIVATES, situado na cidade de Lajeado, no estado do Rio Grande do Sul - Brasil, apresenta um currículo modular integrado pautado pelas metodologias ativas de aprendizagem. Neste currículo, o estudante passa a ser o construtor do próprio conhecimento e o professor assume o papel de mediador dessa construção, a qual pode ocorrer em momentos individuais e/ou coletivos. Para que tal processo tenha sucesso, é necessário mudanças significativas no ambiente de sala de aula e nas atividades propostas pelo professor, utilizando diferentes materiais e metodologias, propiciando ao estudante estes momentos de construção, individual ou coletiva, de conhecimento. O objetivo deste trabalho é apresentar atividades desenvolvidas em sala de aula no Eixo de Integralidade da Atenção à Saúde do curso para o estudo de célula animal e dos tecidos epiteliais do corpo. Para o estudo de célula animal, primeiramente foi realizada uma discussão em sala de aula, na qual os estudantes trouxeram o seu conhecimento prévio sobre o assunto. Depois disso, foi proposto que os estudantes fizessem uma pesquisa e síntese individual sobre o conteúdo, abordando os pontos que foram levantados em sala de aula (partes de uma célula, organelas e biomoléculas). Como parte final desta atividade, a partir da síntese individual, foram construídos modelos 3D de célula animal utilizando diferentes materiais como isopor, tinta, massa de modelar, cola quente, etc., seguido de discussão e apresentação em sala de aula (momento coletivo de construção do conhecimento). Para o estudo dos diferentes tecidos epiteliais do corpo humano, os estudantes foram divididos em 6 grupos e foram sorteados entre os grupos os seguintes assuntos: epitélio pavimentoso simples, epitélio cúbico simples, epitélio colunar simples, epitélio pavimentoso estratificado, epitélio de transição e epitélio colunar pseudoestratificado. Após a definição do assunto pelo sorteio, os grupos deveriam construir uma síntese identificando as características do tecido, em quais órgãos/locais do corpo humano ele se encontra. Além disso, trazer as características específicas assumidas neste órgão/local. Depois deste momento, a partir da construção teórica, os estudantes construíram modelos dos epitélios estudados em massa de modelar, o qual foi utilizado para apresentação para os outros grupos e discussão em sala de aula. Cada grupo que apresentava o seu modelo e a sua construção teórica, os demais estudantes se colocavam ao redor para ouvir as explicações e fazer questionamentos. Para finalizar, os estudantes compartilharam os diferentes materiais produzidos e construíram suas próprias sínteses. Os modelos bi e tridimensionais construídos farão parte de uma mostra durante a Semana acadêmica do curso. Essas duas atividades tiveram a finalidade de, além de explorar conteúdos básicos de Histologia e Biologia Celular, desenvolver as habilidades de atenção, paciência, observação de detalhes e motricidade manual fina, essenciais para a prática da Odontologia. No entendimento tanto dos estudantes quanto do docente, as duas atividades foram extremamente ricas, pois permitiram o desenvolvimento de diferentes habilidades e momentos de construção individual e coletiva do conhecimento.

Descritores: Educação em Odontologia / Ensino / Aprendizagem

APOIO INSTITUCIONAL: INSERÇÃO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NA REDE DE SAÚDE

MAURÍCIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA
ANDREAS RADOS RUCKS VARVAKI
DION CÁSSIO XAVIER DA SILVA
EDUARDA RENATA ARIOTTI
MAIANA TRAMONTINA

Apoio significa um ato ou efeito de dar suporte, amparar e ajudar. Na área da saúde, o apoio consolida e fortalece as redes, ramificando-se em operações matriciais e institucionais, levando em consideração as diretrizes de cada apoio. O apoio institucional em saúde objetiva ampliar a função gerencial para otimizar e qualificar o processo de construção da saúde instigando as equipes a pensar sobre o próprio processo de trabalho e o modo tradicional de fazer gestão das instituições. A Clínica Universitária Regional de Educação em Saúde (CURES) entre suas diversas atividades, realiza apoio institucional a uma equipe de ESF de um município conveniado. Apresentar aos estudantes o método do apoio institucional na prática e desta forma fortalecer a rede de atenção à saúde do Vale do Taquari através de ações que auxiliem a equipe de saúde no desenvolvimento de seu planejamento é o objetivo deste trabalho. Estudantes e supervisores dos cursos de Odontologia (primeiro semestre) e Psicologia (oitavo semestre) participam das reuniões mensais da equipe problematizando o planejamento de forma a pensar e aplicar melhor suas práticas em saúde. A equipe que realiza o apoio institucional, tem o foco da cogestão, evitando um método autoritário ou de mera fiscalização. Nos outros turnos do mês, a equipe de apoio se reúne para planejar o encontro mensal. Inicialmente, após a contratualização das ações, a equipe de apoio buscou quais seriam as necessidades da equipe de referência, tendo como desejos: o fortalecimento da união da equipe; a discussão sobre saúde do trabalhador; busca de soluções para a demanda excessiva de trabalho e o respeito às rotinas pelos usuários. Através da leitura de textos sobre a formação de equipes e de aspectos dos processos de trabalho que deveriam ser observados, os apoiadores problematizaram a forma como a equipe se constituía e durante os encontros mensais realizou algumas dinâmicas com o propósito de unir a equipe. O apoio institucional auxiliou no fortalecimento do vínculo entre os atores envolvidos no processo durante as reuniões de equipe, estimulando novas formas de pensar e de agir. No início do trabalho os estudantes estavam muito ansiosos pela sua pouca experiência, mas o estudo da literatura gradativamente foi sendo relacionado com a vivência, o que fez com que a ansiedade diminuísse. A equipe de referência se mostrou muito receptiva e ao final dos quatro encontros avaliaram o apoio de forma positiva tendo sido traduzida na união da equipe em uma ação de cadastramento das famílias realizada em um final de semana. No planejamento da equipe de apoio o fortalecimento da união da equipe de referência continuará a ser estimulado ao mesmo tempo em que começará a discussão sobre a saúde do trabalhador. A integração ensino-serviço neste caso proporcionada pela inserção precoce dos estudantes na rede proporciona benefícios para todos. Os estudantes conhecem a rede, os profissionais se atualizam através do contato com a universidade e os usuários encontram um ambiente de trabalho menos tenso e mais participativo.

Descritores: Apoio Institucional / Cogestão / Problematização

ANÁLISE COMPARATIVA DA ODONTOLOGIA NO BRASIL E EM OUTROS PAÍSES.

WAGNER LEANDRO DE OLIVEIRA
MARCO ANTONIO LOPES FERES

Tendo em vista alguns padrões internacionais, o crescimento do número de Cirurgiões Dentistas (CDs) brasileiros parece desproporcional em relação às necessidades da população, assim como a quantidade de cursos de graduação em Odontologia no país. Este trabalho pretende elaborar um diagnóstico seguro da situação da Odontologia no Brasil frente a um panorama internacional e dessa forma contribuir para melhorar a qualidade do mercado de trabalho odontológico brasileiro, através do alerta para a regulação do número de cursos e de profissionais. Os dados obtidos em meios eletrônicos de consulta (arquivos digitais de manuais, associações, consulados e entidades de classe) foram analisados através do programa *Statistical Package of the Social Sciences* (SPSS), versão 17.0. O Teste Qui-quadrado, utilizado em análises não paramétricas para comparações de duas ou mais amostras independentes, mede a probabilidade de as diferenças encontradas nos grupos serem devidas ao acaso, determinando, desta forma, a significância das diferenças entre os grupos (o nível de significância utilizado foi de 0,05 ou 5%). Cada variável analisada, seja número de CDs ou número de cursos de graduação em Odontologia, foi comparada com base no número de habitantes respectivo ao seu próprio país e comparada entre os outros 07 (sete) países escolhidos. A aplicabilidade deste teste estatístico se deve ao fato de que os grupos de países e seus dados são independentes no que diz respeito aos números de CDs e cursos de graduação em Odontologia. A avaliação do número de profissionais e cursos para cada país em momentos diferentes, 2008 e 2013, é considerada como duas amostras relacionadas. Neste caso, foi necessária a aplicação do teste estatístico de análise não paramétrica de Wilcoxon com o mesmo nível de significância aplicado ao teste anterior. Observando o crescimento das três variáveis em análise (habitantes, número de CD e número de cursos), entre os mesmos anos, conclui-se que entre as populações que mais cresceram foram a da Austrália e as dos países americanos. Na mesma proporção não cresceram em relação ao número de cursos de graduação em Odontologia, exceto os Estados Unidos e o Brasil. Destacaram-se em crescimento de cursos, acima do crescimento de habitantes, o Chile e a Inglaterra. Já a Austrália, a França e o Canadá não apresentaram crescimento no número de cursos, apesar do aumento populacional. No Brasil, o crescimento do número de cursos foi um pouco abaixo do crescimento populacional, contudo significativo. A Alemanha teve uma queda pouco significativa no número de habitantes, mas em relação ao número de cursos a queda foi bastante significativa. A Associação Brasileira de Ensino em Odontologia (ABENO), a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e a experiência do graduando com o serviço do Sistema Único de Saúde (SUS) seriam capazes de neutralizar a queda na produtividade, aumento na competitividade, não acomodação das taxas de crescimento, má distribuição de profissionais entre regiões e não dissoluções das questões de acesso ao serviço de saúde bucal? Os resultados enfatizam a importância da normatização e do controle da Odontologia, visando obter os parâmetros propostos pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Descritores: População / Universidades / Odontólogos

A HUMANIZAÇÃO NA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA

ALESSANDRO MENNA ALVES
LUCIANE MARIA PILOTTO
MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA
ANDREAS RUCKS VARVAKI RADOS
ALINE BLAYA MARTINS

A humanização na formação em Odontologia pressupõe mudança das metodologias de ensino tradicionais, excessivamente técnicas, para metodologias que coloquem o estudante no centro do processo de ensino e de aprendizagem. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos Cursos de Graduação em Odontologia, publicadas no ano de 2002, reforçam a necessidade de mudanças e preconizam o uso de metodologias ativas para a formação de profissionais cirurgiões-dentistas generalistas e humanistas, comprometidos com a realidade social e capazes de atuar e transformar o sistema de saúde brasileiro. O curso de odontologia da Univates tem assumido o desafio de humanizar a prática educativa utilizando metodologias ativas no processo de ensino em substituição aos métodos tradicionais de transferência de conteúdo. O currículo do curso está organizado de forma modular e integrada, permitindo a exploração e a interseção dos conteúdos dentro de cada módulo e ao longo do curso. Além disso, promove o contato dos estudantes com os usuários e equipes de saúde desde o início do curso. Este texto tem o objetivo de relatar as percepções dos estudantes da primeira turma do curso de odontologia sobre o seu processo de ensino e de aprendizagem na perspectiva das metodologias ativas. É um estudo descritivo realizado com estudantes do primeiro semestre durante atividade letiva desenvolvida no Eixo de Saúde, Sociedade, Cidadania e Direitos Humanos. Os estudantes foram convidados a fazer a leitura de um texto previamente selecionado sobre o assunto. Após a leitura, os estudantes refletiram e registraram suas percepções em relação ao seu processo de ensino e de aprendizagem. Todos os estudantes identificaram o uso de metodologias ativas no processo de ensino e de aprendizagem do curso. A maior parte dos estudantes concorda com o uso destas metodologias e acredita que as aulas têm sido mais proveitosas e que trouxeram melhores resultados na compreensão dos conteúdos, mas relatam que é necessário muita dedicação para um bom aproveitamento. Também ressaltam a importância do envolvimento do professor com os estudantes, relatando que no curso a relação é horizontal e de igualdade. Identificam o professor atuando como mediador durante as atividades, orientando os estudos e estimulando o debate e não somente dando aulas e focando apenas nos conteúdos. Alguns estudantes têm apresentado dificuldade em relação às metodologias utilizadas, verbalizam estarem com dificuldades em relação aos conteúdos e desejam mais aulas expositivas e referenciais teóricos definidos pelo professor. O relato das percepções dos estudantes sobre o processo de ensino e de aprendizagem mostra que o curso de Odontologia da Univates está caminhando para a humanização na formação, substituindo as metodologias tradicionais de ensino por métodos ativos que estimulam os estudantes a participar das aulas e serem protagonistas na construção de seu conhecimento. Esta transição do modelo tradicional de ensino para as propostas pedagógicas preconizadas nas DCNs é um processo árduo que exige dos professores e dos estudantes muito comprometimento e que precisam ser constantemente avaliadas; técnicas diferenciadas podem ser utilizadas para auxiliar os estudantes que apresentaram dificuldade em relação ao uso das metodologias ativas.

Descritores: Humanização / Ensino em Odontologia / Metodologias Ativas

EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS POR ACADÊMICOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

GUILHERME EDUARD FERREIRA
ALINE SOARES FIGUEIREDO SANTOS
JOELMA DA SILVA FREITAS
JAIRO EVANGELISTA NASCIMENTO
GISLAINE CONCEI O TEIXEIRA PEREIRA E MAIA
CASSIA PEROLADOS ANJOS BRAGA PIRES

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é a estratégia prioritária do Ministério da Saúde para reorganizar, expandir, qualificar e consolidar a atenção básica no país, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde, por favorecer uma reorientação do processo de trabalho. Nesse contexto, a disciplina “Estágio em Saúde da Família”, vinculada à grade curricular do 7º Período do Curso de graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), tem por objetivo integrar o ensino ao serviço e comunidade, propiciando a vivência do aluno no processo de trabalho da ESF. Esse trabalho almejou relatar a experiência dos acadêmicos durante o segundo semestre de 2015, no “Estágio em Saúde da Família” nas ESF’s Alto Boa Vista, Antônio Pimenta, Bela Vista, José Carlos de Lima, Major Prates III, Nossa Senhora de Fátima e Vila Sion, localizadas no município de Montes Claros, MG, Brasil. O diagnóstico local foi obtido inicialmente através da territorialização das equipes de saúde da família. Fez parte desse processo percorrer as microáreas pertencentes às ESF’s, com os agentes comunitários de saúde, em que foram confeccionados os croquis de cada microárea, bem como o mapa final da área. Identificaram-se ainda os espaços sociais, as áreas de risco e coletaram-se informações sobre os determinantes de saúde dos territórios, as principais doenças e condições de saúde, bem como sobre o processo de trabalho da ESF. Para o planejamento das atividades que foram realizadas posteriormente no território, houve reuniões com a equipe da ESF, com responsáveis pelos espaços sociais e com os membros da população, para que se planejassem atividades em saúde, que fossem ao encontro das principais necessidades daquelas comunidades. Dentre as ações realizadas nas unidades e nas comunidades, destacaram-se: ações de educação em saúde em salas de esperas, reuniões de educação permanente com os integrantes da ESF, grupos operativos (hipertensos, diabéticos, idosos mães), ação com mulheres “Outubro Rosa” e com homens “Novembro azul”, visitas domiciliares para pacientes com tal demanda, ação em igrejas evangélicas, ação com a pastoral da saúde na pesagem de crianças ou chamada nutricional, atividades de ginástica, ação “Blitz da saúde”, reunião de pais de escolares, atividades lúdicas sobre saúde bucal para crianças com distribuição de cartilhas, levantamento de necessidades, tratamentos restauradores atraumáticos em escolares e escovação supervisionada. É indiscutível a importância do “Estágio em Saúde da Família” para a formação profissional do acadêmico, uma vez que, através da disciplina, pode-se conhecer um território adscrito, a estrutura, o funcionamento, bem como o acompanhamento do trabalho de muitos profissionais da ESF, além do desenvolvimento de diversas ações de promoção da saúde e prevenção de doenças. Tal relevância é observada, uma vez que os acadêmicos sentem-se autônomos no planejamento de suas atividades. Dessa forma, considerou-se que o estágio realizado cumpriu seu papel de acordo com os objetivos propostos, uma vez que possibilitou ao estudante conhecer a realidade dos serviços públicos de saúde no âmbito da atenção primária, estudar os problemas e dificuldades enfrentadas pelas comunidades e desenvolverem ações que fossem pertinentes à realidade local.

Descritores: Saúde Pública/ Saúde da Família/ Ensino Superior

ODONTOLOGIA APLICADA À FONOAUDIOLOGIA: INTERDISCIPLINARIEDADE E INTERRELAÇÃO GRADUAÇÃO/PÓS- GRADUAÇÃO

INGRID GOMES PEREZ OCCHI ALEXANDRE
JUNIA MARIA SERRANEGRA
SAUL MARTINS PAIVA
ISABELA ALMEIDA PORDEUS
POLIANA VALDELICE DA CRUZ
CRISTIANE BACCIN BENDO

Desde 2003, as disciplinas de Odontologia Aplicada à Fonoaudiologia I e II foram implementadas na grade curricular do curso de Fonoaudiologia, sendo estas obrigatórias, semestrais e de carga horária total de 45 h/a cada. Estas disciplinas vêm ao encontro da crescente necessidade da visão holística do paciente, exigindo a integração entre as diferentes áreas da saúde. O Departamento de Odontopediatria e Ortodontia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) é responsável por estas disciplinas, e além de habilitar o aluno para o reconhecimento dos princípios fundamentais da Odontologia, promove também uma interação de alunos da pós-graduação em Odontologia com os alunos da graduação de Fonoaudiologia. Assim, este trabalho tem como objetivo descrever os conteúdos e metodologias abordados na disciplina de Odontologia Aplicada a Fonoaudiologia I, que acontece durante o segundo período do curso de Fonoaudiologia da UFMG, assim como relatar a experiência da interação entre alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado) em Odontologia e alunos da graduação em Fonoaudiologia. Dentre os diversos temas da Odontologia, os abordados pela disciplina são: cariologia, dieta, hábitos orais, traumatismo dentário, bruxismo, alterações de mucosa em crianças, distúrbios alimentares e aparelho ortodôntico e qualidade de vida. Alguns alunos da pós-graduação em Odontologia são convidados para ministrar determinados temas, e após a aula expositiva dialogada, são realizados exercícios variados de fixação do conteúdo, tais como questões sobre o tema, mapas conceituais, cartilhas e discussão de relatos de caso. Ao final do semestre os alunos de graduação em Fonoaudiologia participam de um júri simulado, para o qual a turma é dividida em dois grupos. Enquanto um grupo encena um júri de alguma situação referente a um dos temas ministrados, o outro grupo compõe o corpo de jurados, e depois os papéis se invertem. Nesta atividade o professor participa como expectador, e os alunos de graduação participam ativamente do processo ensino-aprendizagem, pois para simular a situação estes devem possuir um embasamento teórico do assunto abordado. Além da importância para a formação dos futuros fonoaudiólogos, esta disciplina proporciona a experiência docente para alunos que estão cursando mestrado e doutorado em Odontologia, aproximando-os da realidade e desafios que encontrarão em sala de aula. Durante as aulas, os alunos de fonoaudiologia levantam questões a partir de um olhar diferente sobre os temas abordados, levantando hipóteses que ainda foram pouco abordadas dentro da Odontologia, e desta forma os alunos da pós-graduação também aprendem com os alunos da graduação, realizando assim uma rica troca de informações e saberes.

Descritores: Educação Superior / Educação de Pós-Graduação / Fonoaudiologia

GESTÃO E QUALIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UEM

DAYLA THYEME HIGASHI
MITSUE FUJIMAKI
RENATA CORREA PASCOTTO
ADILSON LUIZ RAMOS
RAQUEL SANO SUGA TERADA

O Programa de Pós-Graduação em Odontologia Integrada da Universidade Estadual de Maringá (PGO/UEM) foi aprovado em 24 de outubro de 2007 e iniciou suas atividades em nível de mestrado em março de 2008. A primeira turma de doutorado teve início em 2015. Atualmente, o PGO/UEM conta com um quadro de docentes composto por 14 professores permanentes e 5 colaboradores. O corpo discente é representado por 20 alunos de mestrado e 8 alunos de doutorado, ambos regulares, sendo que já foram titulados 71 mestres. Na primeira avaliação trienal (2010-2012) da CAPES, obteve-se o conceito 4. O objetivo deste trabalho é apresentar as linhas e os projetos de pesquisa, bem como a produtividade e metas do PGO/UEM. Para tanto realizou-se uma consulta aos dados constantes na Plataforma Sucupira, referente ao Programa nº40004015029P0. O PGO/UEM conta com duas linhas de pesquisa e oito projetos igualmente nelas distribuídos. A linha de pesquisa 1 - Diagnóstico, prevenção e educação em Odontologia engloba os seguintes projetos pesquisa: a) Diagnóstico e prevenção das condições bucais e sistêmicas; b) Formação de recursos humanos e políticas de educação, saúde e gestão; c) Interface odontológica nos processos de identificação humana, traumas forenses e responsabilidade profissional; d) Utilização da imaginologia para diagnóstico e planejamento em Odontologia. A linha de pesquisa 2 - Tratamento clínico integrado e seus fundamentos científicos engloba os seguintes projetos de pesquisa: a) Avaliação clínica e laboratorial de técnicas e materiais odontológicos; b) Crescimento e desenvolvimento craniofacial e implicações ortodônticas e cirúrgicas; c) Inovação e tratamento dos tecidos de suporte dentário para reabilitação; d) Tratamento de lesões bucais e traumatismo bucomaxilofacial. A produção de artigos científicos completos publicados no triênio 2010-2012 pelos docentes permanentes do PGO foi de 87 artigos. Em 2013, 2014 e 2015 a produção científica foi de 40, 49 e 31 artigos respectivamente, totalizando 120 no triênio. Desde 2012 o PGO possui planos e ações com prazos, estratégias e recursos destinados a incrementação da pesquisa, produção intelectual e orientação do corpo docente e discente. Visando a avaliação quadrienal, atualmente o PGO segue uma resolução (Res. N. 016/2015-PGO) que estabelece entre várias metas o aumento da produção científica, a angariação de recursos por meio de editais de custeio, integração da pós graduação com a graduação e rigorosidade o cumprimento de prazos. Por fim, o aumento tanto na qualidade quanto na quantidade de artigos publicados nos 3 estratos reflete um processo progressivo de maturidade do corpo docente e discente, a partir do fortalecimento das linhas de pesquisa e a formação dos grupos de interesse comum. Tanto a coordenação, quanto o corpo docente têm se empenhado na realização de trabalhos de qualidade, publicação em periódicos de maior impacto e divulgação de seus trabalhos contribuindo para o crescimento do programa.

Descritores: Educação / Odontologia / Educação de Pós-Graduação em Odontologia

JOGO DE TABULEIRO SOBRE DIAGNÓSTICO PULPAR

ANA CLÁUDIA DE ALMEIDA RODRIGUES
EMILY DARDIANE SOARES BARBOSA
JORDANA NOGUEIRA BRITO
JESSICA ARAUJO CORDEIRO CAVALCANTI
CARLA CRISTINO CAMILO
MANOEL BRITO JUNIOR

A prática endodôntica exige conhecimentos que permitam elaborar diagnósticos precisos frente às alterações patológicas identificadas. Entretanto, o modelo de ensino tradicional, pautado pelo método expositivo, configura-se como agente dificultador do pensamento crítico e da promoção de reflexão e problematização. Somando-se a isso, as limitadas experiências clínicas vivenciadas pelo estudante comprometem a construção de suas habilidades cognitivas, psicomotoras e comportamentais pertinentes ao diagnóstico endodôntico. Nesse sentido, a inserção de jogos educacionais no ambiente acadêmico é uma estratégia inovadora e eficaz para a melhoria dos resultados no processo de ensino-aprendizagem. Os jogos aumentam a retenção do conhecimento, promovem a aprendizagem baseada em problemas e motivam os estudantes para se tornarem mais envolvidos na sua educação. O presente trabalho apresenta o desenvolvimento de um jogo educacional no formato de um tabuleiro para estudo do diagnóstico de doenças pulpares, denominado de “jogo da polpa”. Trata-se de um tabuleiro elaborado a partir de material reciclado: tampinha de garrafas, papelão, cola e tinta. O jogo da polpa é composto por 60 cartas e, em cada uma delas, há uma pergunta com opção de respostas referentes ao diagnóstico pulpar, além de cinco pinos, uma ampulheta, um dado e um tabuleiro. As cartas são divididas por cores de acordo com a alteração pulpar: pulpíte reversível, pulpíte irreversível, necrose pulpar e necrose/lesão periapical. O jogo também possui cartas de cor preta (“sorte” ou “azar”). Para início do jogo são necessários, no mínimo, três participantes, sendo dois jogadores e um juiz e no máximo de seis, cinco jogadores e um juiz. É preciso que cada participante escolha, de forma aleatória, uma cor do pino, sendo que a ordem da partida é a seguinte: 1º jogador: pino preto, 2º jogador: pino verde, 3º jogador: pino azul, 4º jogador: pino amarelo e 5º jogador: pino vermelho. Se houver menos de cinco jogadores, a hierarquia das cores deve ser seguida: preto > verde > azul > amarelo > vermelho. Para dar início ao jogo, o juiz deve separar as cartas por cor e embaralhá-las, depois deve dispô-las de forma que exista um montante de cartas pretas, outro azul, outro vermelho, e assim por diante. O jogador com a cor de maior valor começa o jogo adquirindo uma carta, lendo a pergunta e as alternativas em voz alta. Ao fim da leitura da pergunta, o jogador tem 1 minuto contado na ampulheta para dar a resposta. Caso acerte, o participante deverá jogar o dado e movimentar o pino conforme o número de casas indicadas no dado, podendo jogar novamente enquanto estiver acertando as perguntas. Caso erre a resposta, passa-se a vez e o participante permanece na mesma casa. Ao cair em uma casa de cor preta, o jogador deverá adquirir uma carta de cor correspondente. O participante que acertar o maior número de questões e chegar primeiro ao final do tabuleiro vence o jogo. Há indicativos que esse recurso didático traga resultados satisfatórios, já que contribui no desenvolvimento do aprendizado de maneira lúdica, facilitando a aquisição de conhecimento sobre o diagnóstico em endodontia.

Descritores: Jogos Recreativos / Endodontia / Aprendizagem

COMPREENDENDO O ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA USANDO O MODELO VARK

MARLIO XIMENES CARLOS
ANA CAROLINA BEZERRA PAIM
JORDANA NOGUEIRA LOPES
SIDNEY GABRIEL RODRIGUES HOLANDA
CARLOS HENRIQUE PAIXAO DA SILVA
RIELSON JOSE ALVES CARDOSO

Estilo de aprendizagem é definido como uma combinação das características cognitiva e afetiva, e traços fisiológicas, que serve como indicadores relativamente estáveis de como um aluno percebe, interage, e responde ao ambiente de aprendizagem. É descrito como a maneira habitual através da qual o estudante reúne, processa, interpreta, organiza e pensa sobre a matéria ou ganha habilidades. As ferramentas utilizadas para medir os estilos de aprendizagem são baseadas em quatro modelos principais: personalidade; processamento da informação; interação social; e preferências instrucionais. O inventário VARK, que é uma ferramenta baseada no modelo de processamento da informação, gera um perfil de como o indivíduo prefere receber a informação. O questionário VARK foi desenvolvido essencialmente pela Universidade Lincoln da Nova Zelândia, em 1998. Baseia-se em três princípios: todos podem aprender assuntos acadêmicos, por outro lado, todo mundo tem seu próprio estilo; a motivação do aluno é maior quando os diferentes estilos de aprendizagem dos alunos são levados em conta; e conceitos educacionais são aprendidos através da utilização de sentidos e percepções distintos. Em outras palavras, a aprendizagem se dá por meio da experimentação, projeção, contemplação e realização. VARK é um acrônimo, que significa modalidade de preferência visual (V), auditiva (A), de leitura (R) ou sinestésica (K). O objetivo deste trabalho foi identificar o(s) estilo(s) de aprendizagem preferido(s) dos estudantes de Odontologia dos cursos privados no Estado do Ceará, usando o modelo VARK. O projeto foi submetido à plataforma Brasil e aprovado por meio do parecer consubstanciado número 1.267.345, além de ser obtida a permissão dos autores do questionário para aplicação do mesmo. Tratou-se de um estudo de natureza descritiva, transversal com abordagem quantitativa. O público alvo da pesquisa foram alunos do primeiro, quarto e décimo semestres da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. A coleta se deu em 2015.2 para um universo de 216 alunos, obtendo-se 154 questionários, mas somente 133 foram aproveitados. Os questionários respondidos foram processados na homepage <http://vark-learn.com/home-portuguese/> e os resultados enviados à empresa Vark Learn Limited, na Nova Zelândia, para identificação dos estilos de aprendizagem. 64 alunos apresentaram estilo de aprendizagem unimodal (V muito forte, V forte, V leve, A muito forte, A forte, A leve, R muito forte, R forte, R leve, K muito forte, K forte, K leve), 29 alunos estilo de aprendizagem bimodal (VA, VR, VK, AR, AK, RK), 23 trimodal (VAR, VAK, ARK, VRK) e 17 multimodal (VARK tipo 1, VARK tipo 2 e VARK transição). Em função da grande diversidade nos estilos de aprendizagem dos alunos, o presente trabalho chama atenção para a necessidade dos professores combinarem estratégias educativas diferentes para atender as preferências de aprendizagem de variados alunos.

Descritores: Aprendizagem / Materiais de Ensino / Educação em Odontologia

ESTÁGIO EM SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA PROPOSTA DE ENSINO- SERVIÇO

MARINILZA SOARES MOTA SALES
PATRICIA HELENA COSTA MENDES
CARLOS ALBERTO QUINTAO RODRIGUES
ALINE SOARES FIGUEIREDO SANTOS
CASSIA PEROLA DOS ANJOS BRAGA PIRES

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Odontologia preconizam a integração ensino-serviço visando à formação de profissionais com perfil adequado para as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), com consciência crítica e capacidade de conhecer a realidade e intervir sobre ela. Nesse sentido, o presente trabalho tem o propósito de apresentar a disciplina Estágio em Saúde da Família, ofertada no sétimo período de graduação do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros. A disciplina objetiva envolver os acadêmicos com a prática da Estratégia Saúde da Família (ESF), visando a observação, vivência e discussão de seus princípios e estimular a integração dos acadêmicos junto à população e às equipes multiprofissionais. A carga horária total da disciplina consta de 200 horas, sendo 80 horas de conteúdo teórico e 120 horas de atividades práticas, sob supervisão docente, realizadas nos territórios das equipes da ESF de Montes Claros, Minas Gerais. As atividades práticas são divididas em três semanas em que os alunos cumprem 40 horas semanais, que os permitem vivenciar profundamente o processo de trabalho. As atividades teóricas incluem um período preparatório, com a abordagem de temas introdutórios, além de seminários que permeiam as semanas de estágio. No território os acadêmicos realizam o diagnóstico situacional, a partir da identificação dos aspectos demográficos, socioeconômicos, epidemiológicos, os espaços sociais, a dinâmica do serviço de saúde, a construção do mapa da área de abrangência da equipe. Ao final desta semana, é elaborado Planejamento de Trabalho, que contém atividades que serão desenvolvidas durante a segunda e terceira semanas de estágio, devendo ser construído juntamente com a equipe e coerente com a realidade e com as necessidades observadas. Dentre as ações, são realizadas visitas domiciliares, atividades coletivas em saúde bucal, levantamento de necessidades odontológicas, tratamento restaurador atraumático, educação em saúde, além de ações interdisciplinares e intersetoriais voltadas para o enfrentamento dos problemas levantados. A disciplina preconiza a pedagogia do trabalho como estratégia de ensino fundamentada no exercício da práxis, isto é, aquisição do conhecimento através da apreensão e transformação do objeto. Isso contribui para a autonomia do acadêmico, em que o mesmo percebe que inúmeras situações podem ser resolvidas por ele próprio, desenvolvendo habilidades para atuar como agente de mudanças. A disciplina finaliza com a “Mostra de Experiências do Estágio em Saúde da Família” em que os acadêmicos apresentam a experiência adquirida, avaliam os aspectos positivos e negativos do trabalho realizado, a contribuição para sua formação e para o município, as dificuldades encontradas e as formas de superação. Percebe-se assim, que a disciplina Estágio Saúde da Família desenvolve competências, habilidades e atitudes necessárias para a formação do acadêmico direcionado às exigências do SUS, apresentando peculiaridades que a diferenciam como uma proposta efetiva de integração ensino-serviço.

Descritores: Estágio / Ensino odontológico / Saúde da Família.

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (ART): RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CAMPO

GISLAINE CONCEIÇÃO TEIXEIRA PEREIRA E MAIA
CASSIA PEROLA DOS ANJOS BRAGA PIRES
SORAYA MAMELUQUE
CARLOS ALBERTO QUINTAO RODRIGUES
ALINE SOARES FIGUEIREDO SANTOS
MARINILZA SOARES MOTA SALES

O Projeto de Extensão “Criança Sorridente”, realizado pelo Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, tem como objetivo ampliar as ações de saúde bucal com escolares, ao mesmo tempo que proporciona aos acadêmicos uma experiência adicional, pela aplicação da técnica do Tratamento Restaurador Atraumático (ART), a qual busca deter a progressão da doença cárie, agindo com máxima prevenção e mínima intervenção. A técnica caracteriza-se pela remoção do tecido cariado com instrumentos manuais cortantes e a imediata restauração do elemento dentário com cimento de ionômero de vidro, associada a ações de prevenção e educação em saúde. O objetivo deste é relatar a experiência dos acadêmicos de Odontologia que participam deste trabalho. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Unimontes (Parecer nº084/2005) e desde então acadêmicos dos 7º, 8º e 9 períodos do Curso de Odontologia são convidados a participar das ações. O primeiro passo consiste em reunião com os diretores das escolas onde acontecerão as ações, a fim de pactuar as atividades, verificar a adequação do local e estabelecer o cronograma. Após o levantamento de necessidades, o próximo passo é a reunião com os pais a fim de esclarecer sobre a técnica do ART e colher assinatura no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os procedimentos clínicos são realizados em sala de aula adaptada, utilizando-se mesas e almofadas como encosto para cabeça sendo acompanhados integralmente por professores do Curso de Odontologia. O critério de seleção para o atendimento das crianças é baseado na maior demanda, sendo que as mesmas colaboram significativamente nos procedimentos, que acontecem de forma tranquila. As condições bucais que fogem aos fundamentos do ART, como exodontias, tratamento endodôntico e restaurações extensas, são encaminhados às Unidades de Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família de Montes Claros ou às Clínicas de atendimento infantil da UNIMONTES. São beneficiadas semestralmente cerca de 2000 pessoas, com ações de escovação supervisionada, educação em saúde (teatros, jogos educativos, gincanas), reuniões com os pais, selamento de cavidades pela técnica do ART e encaminhamentos. Observa-se que as ações desenvolvidas pelo Projeto Criança Sorridente propiciam benefícios mútuos, uma vez que é possível realizar um aprendizado diferenciado, fora do consultório odontológico, com o desenvolvimento de habilidades normalmente não trabalhadas nos cursos de graduação, sendo uma experiência adicional para a formação acadêmica, e ao mesmo tempo contribuindo para a melhoria das condições de saúde bucal de escolares levando à satisfação de pais, crianças e escola.

Descritores: Carie Dentária / Prevenção Primária / Educação em Saúde Bucal.

UTILIZAÇÃO DA DINÂMICA DE SISTEMAS NO CONTROLE DA CÁRIE DENTÁRIA

JOSELY EMIKO UMEDA
GUTTENBERG FERREIRA PASSOS
RAQUEL SANO SUGA TERADA
RENATA CORR A PASCOTTO
MITSUE FUJIMAKI

A Dinâmica de Sistemas (DS) é uma metodologia de modelagem que tem sido usada para descrever e analisar sistemas complexos, baseada em interações conceituais de múltiplos fatores e processos de acumulação e retroalimentação. A modelagem em DS representa uma importante ferramenta para auxiliar gestores e equipes na tomada de decisões. A construção de um modelo de DS parte da elaboração inicial do diagrama causal para a representação das variáveis presentes no modelo, seguindo-se a elaboração do diagrama de estoques e fluxos em softwares especializados. Os estoques são fontes cumulativas de um sistema, enquanto que os fluxos representam as taxas de variação de um estoque. O objetivo deste trabalho foi simular o impacto das intervenções preventivas/educativas para o controle da cárie dentária. O modelo de dinâmica de sistemas foi construído a partir de dados do último levantamento epidemiológico realizado no Brasil em 2010, utilizando-se o software Vensim. Os estoques foram representados por “crianças/adolescentes com saúde bucal”, “adultos com saúde bucal”, “idosos com saúde bucal”. Todos esses estoques podem fluir para sua respectiva fase evolutiva “com cárie” seguindo “com perda dental”, assim como, retornar ao estado de saúde quando as abordagens preventivas e educativas são implementadas. Embora haja muitos fatores que poderiam influenciar o desenvolvimento de cárie, neste modelo foi isolado o fator mais importante que afeta diretamente o desenvolvimento da cárie (a aquisição de hábitos saudáveis) com o intuito de estimar a sua contribuição futura na qualidade de vida. A simulação no modelo dinâmico mostrou a importância dos cuidados preventivos educacionais iniciados na infância, na incorporação da aquisição de hábitos saudáveis, resultando em alto número de pessoas na fase adulta e idosa que mantiveram os dentes e conseqüentemente melhoraram a qualidade de vida. Em conclusão, nossos achados destacam a importância dos investimentos em programas de abordagens preventivas e educativas com ênfase na infância para desencadear um efeito cascata de melhoria da saúde bucal da população brasileira ao longo do tempo.

Descritores: Cárie Dentária / Prevenção de Doenças / Odontologia

SISTEMA DE INTEGRADO DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL - SIASB - UMA NOVA REALIDADE NO CONTROLE DO FLUXO DE PACIENTES

VIVIANE MAIA BARRETO DE OLIVEIRA
MARCEL LAUTENSCHLAGER ARRIAGA
ANTONIO PITTA CORREA
THAIS ARANHA ROSSI
ANDREIA LEAL FIGUEIREDO

O controle do fluxo de pacientes atendidos nas diversas clínicas das disciplinas curriculares é uma árdua tarefa para as Instituições de Ensino. Na maioria das vezes existem diversos bancos de dados de pacientes, com cadastros obsoletos, necessidades de tratamento registradas de forma inadequada e sem controle sobre as solicitações de marcação realizadas por alunos e professores. O sistema de integrado de atenção à Saúde Bucal (SIASB), desenvolvido pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, foi criado no intuito de administrar o fluxo de entrada dos pacientes, triagem e chamada para as disciplinas solicitantes, mas também manter um controle individual dos atendimentos realizados por aluno, por disciplina, por semestre e até mesmo os atendimentos a que os pacientes forem submetidos. Através deste Sistema, o professor poderá controlar facilmente as solicitações, agendamentos, fila de espera, produção e os pacientes atendidos nas disciplinas ministradas por ele. Um grande entrave para a utilização dos Sistemas Informatizados sempre esteve relacionado à necessidade de uma rede de computadores ampla que permitisse a inserção e controle dos dados durante o atendimento clínico. O sistema atualmente introduzido na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia permitirá o acesso através da Internet, podendo ser realizado de maneira remota, podendo ser executado através de qualquer sistema operacional ou dispositivo. Atualmente, o SIASB é capaz de registrar marcações de consultas, procedimentos, carregamento de fotos, documentos e laudos. Vale ressaltar que este sistema não representa um prontuário eletrônico, mas futuramente poderá permitir que todos os dados sejam seguramente inseridos e preservados.

Descritores: Informática em Saúde Pública / Prontuário / Sistemas de Registros Médicos Computorizados

A FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA: CONTRIBUIÇÕES DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

XISLANDIA ANTONIA SILVA MARTINS
JEANNE LUCIA CAVALCANTE
ARLINDO ABREU DE CASTRO FILHO
BRUNO LEONARDO ALVES DE ANDRADE
DENISE DE LIMA COSTA FURLANETTO

O Conselho Nacional de Educação (CNE) definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Odontologia a partir de 2002. As DCN têm por finalidade orientar a reestruturação da formação do perfil acadêmico, garantindo a capacitação de profissionais com formação generalista. Espera-se com isso, desenvolver competências e habilidades que tornem o futuro cirurgião-dentista um profissional com o potencial de atuar com qualidade, eficiência, autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção. Além disso, busca-se maior humanização do atendimento e a capacidade de se trabalhar em equipe. O presente trabalho buscou obter um panorama geral sobre os alcances obtidos no processo de formação de estudantes de Odontologia de um curso de graduação do Distrito Federal que possui seu projeto político-pedagógico pautado nas bases das DCN. Constantes esforços estão sendo feitos para que a formação desses estudantes contemple as propostas das DCN e com isso, possui a missão de formar um cirurgião-dentista apto a atender os vários níveis de atenção à saúde, com conhecimentos técnicos e científicos, e postura humanística. A coleta de dados ocorreu com a aplicação de questionário e entrevista para discentes e docentes do curso de Odontologia nas dependências do Centro Universitário Unieuro. Todos os participantes, tanto discentes quanto docentes demonstraram uma postura positiva em relação as demandas das DCN para a formação do Cirurgião-Dentista, os dados apontam para uma efetividade na aplicação desse novo modelo de ensino. Entretanto, pôde-se observar nesta população estudada que na prática, as ações ainda sofrem grande influência da formação tradicionalista. Aponta-se para a necessidade de acompanhamento na mudança desse quadro, dado que o modelo ainda é novo e que grande parte dos profissionais inseridos no mercado tiveram sua formação com base no modelo antigo de ensino, inclusive os professores que estão inseridos nas instituições de ensino.

Descritores: Educação em Odontologia / Cirurgião-Dentista / Formação Odontológica

A EXTENSÃO COMO FERRAMENTA NA FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO DE ODONTOLOGIA

ANDREA GADELHA RIBEIRO TARGINO
LUCIANE DE QUEIROZ MOTA
MARIA GERMANA GALVAO CORREIA LIMA

As Diretrizes Curriculares Nacionais sinalizam para uma mudança paradigmática na formação de um profissional crítico e reflexivo. Para isso, profundas mudanças sociopolíticas, conceituais e pedagógicas tornam-se necessárias. Novos papéis profissionais são exigidos do cirurgião-dentista, continuando indispensável o domínio de aspectos biológicos e clínicos e sendo cada vez mais necessário o desenvolvimento de novas competências quanto às dimensões ético, política, econômica, cultural e social do seu trabalho, com foco na promoção da saúde em seu sentido integral. Respondendo a esta necessidade, a Universidade Federal da Paraíba através da realização de Programas de Extensão, oportuniza ao docente o desenvolvimento dessas habilidades. O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância das atividades de educação em saúde no projeto de extensão, “Ações de prevenção e de resolução da cárie e do traumatismo dental”, para formação profissional do graduando de Odontologia. Através do relato das atividades desenvolvidas pela equipe (docentes e docentes) em uma comunidade socioeconomicamente vulnerável. O projeto foi realizado na Comunidade Filhos da Misericórdia, que acolhem crianças e mães em condições de risco social. As ações educativas eram planejadas de acordo com a necessidade da população assistida. Ao término de cada encontro, novas necessidades eram identificadas para nortear as estratégias das ações. Foram abordados temas de prevenção a doenças bucais, virais e sexualmente transmissíveis, cuidados com a higiene bucal e geral. O trabalho na comunidade permitiu aos alunos e professores conhecer a realidade e as potencialidades do meio, facilitando o trabalho no campo da educação em saúde. O trabalho em grupo possibilitou a quebra da relação vertical que, tradicionalmente, existe entre o profissional da saúde e o sujeito, melhorando a identificação e realização das necessidades particulares da comunidade assistida. O projeto de extensão possibilita ao aluno conhecer diferentes realidades e torná-lo um profissional mais humanizado, que acolhe seu paciente como um ser integrado e é responsável por mudanças na qualidade de vida da população em que está inserido

Descritores: Educação Em saúde / Saúde Bucal / Promoção de Saúde

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA UNIMONTES: RELATO DE ATIVIDADE

BRUNO DA SILVA LEMOS
BARBARA SINDY FIGUEIREDO ALENCAR
CAMILA SILVA VELOSO
JOSE MENDES SILVA
MARINILZA SOARES MOTA SALES
THALITA THYRZA DE ALMEIDA SANTA ROSA

No último semestre do curso de graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) é realizado o Internato Regional Integrado na disciplina do Estágio supervisionado, onde os acadêmicos permanecem em tempo integral em municípios da área de atuação regional da Universidade. O objetivo da disciplina é a participação graduando na saúde pública, visando vivenciar a prática do Sistema Único de Saúde (SUS), no âmbito municipal de saúde. Esse trabalho objetivou relatar atividade desenvolvida por acadêmicas durante o Internato no Município norte mineiro de Grão Mogol. A partir da constatação da ausência de grupo operativo com gestantes e puérperas e das dúvidas relatadas por essas mulheres durante consultas e visitas domiciliares foram idealizadas reuniões respeito da gestação, parto, puerpério e saúde (“geral e bucal”). As reuniões foram descontraídas e tiveram caráter multidisciplinar com grupos de discussões, aulas expositivas e dialogadas, atividade física, oficina de artesanato, lanches saudáveis, shantala, escovação orientada e dinâmicas. Foram responsáveis pelas reuniões: acadêmicos de Odontologia, cirurgiãs-dentistas, educador físico, fisioterapeuta, nutricionista, médica, enfermeiro e técnica em saúde bucal. Quatorze gestantes participaram ativamente das atividades, a maioria apresentou interesse e todas demonstraram compreender bem os assuntos abordados. Gestantes relataram aumento da confiança acerca do cuidado com a sua saúde e saúde do bebê. As acadêmicas relataram que a experiência foi ímpar por propiciar aprender muito mais sobre o assunto, mas principalmente pela vivência do trabalho em equipe.

Descritores: Estágios / Odontologia / Saúde Pública

EDUCAÇÃO POPULAR E POTENCIALIDADES NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

DULCE MARIA DE LUCENA AGUIAR
LIZA VIEIRA BARRETO
MARIA CRISTINA GERMANO MAIA
SANDRA HELENA CARVALHO DE ALBUQUERQUE
SHARMENIA DE ARAUJO SOARES NUTO
RUTH GADELHA ESTITE

A Educação Popular é um método dialógico entre o saber popular e o saber acadêmico, onde ambos os saberes ocupam a mesma posição hierárquica. O tema “Educação Popular e Potencialidades” é trabalhado no ensino de graduação, com vistas ao desenvolvimento de formação humanista e ética do profissional da saúde com compromisso com a saúde pública do nosso país e em conformidade com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Odontologia. Este trabalho tem como objetivo apresentar como se dá o ensino do tema “Educação Popular e Potencialidades” no módulo de Saúde Bucal Coletiva I, do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), envolvendo alunos do terceiro semestre do curso. Para o alcance dos objetivos de aprendizagem formulados, quais sejam: compreender o papel da educação como instrumento de transformação social e desalienação e aplicar práticas de educação popular nas atividades educativas, foram desenvolvidos vários momentos com os estudantes: leitura do texto em quadrinhos “As Sombras da Vida”, exposição dialogada, apresentação das potencialidades pelos estudantes, elaboração de texto sentido sobre a apresentação das potencialidades, exposição dialogada, apresentação do documentário “Palmas” e elaboração de texto sentido sobre o mesmo, planejamento das atividades educativas e execução das atividades educativas com escolares do ensino fundamental. A leitura do texto em quadrinhos “A Sombra da Vida”, alusão ao texto de Platão sobre a Alegoria da Caverna, propiciou correlacionar os elementos da estória em quadrinhos com o papel da educação em saúde na sociedade atual, bem como uma reflexão sobre o papel dos profissionais de saúde como educadores. A exposição dialogada “Educação Popular e Potencialidades” propiciou o reconhecimento da importância da educação popular em saúde no contexto das potencialidades. A apresentação das potencialidades favoreceu o desenvolvimento da autopercepção sobre as potencialidades de cada um, bem como a reflexão sobre a importância do empoderamento nas práticas educativas. As atividades educativas com escolares, nesse contexto, propiciaram a adoção de atitude de respeito do espaço cultural e da identidade cultural dos escolares do ensino fundamental. Pela leitura dos depoimentos dos estudantes nos textos sentido sobre potencialidades pode-se perceber que para grande parte deles, estas atividades propiciaram maior autoconhecimento, aliado ao pensamento de que este autoconhecimento é necessário para todo profissional da saúde, pois assim este poderá contribuir melhor para o empoderamento das pessoas com relação as atitudes em busca do bem-estar e da saúde individual e da coletividade. Segundo os estudantes, perceberam o quanto será mais enriquecedor promover a saúde e este exercício foi fundamental para esta descoberta. Por meio das vivências aqui citadas, pode-se perceber nos estudantes o reconhecimento da importância da educação popular, a valorização de suas potencialidades, o desenvolvimento de um espírito de liderança, um perfil crítico e uma aproximação da formação desses estudantes com a comunidade, por meio das vivências com os escolares.

Descritores: Educação em Saúde / Cirurgião-Dentista / Formação Acadêmica

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA

LETICIA DE SOUZA MORAES
GEORGIA PATRICIA GRESOLLE
MARILENE DA CRUZ MAGALHAES BUFFON
RAFAEL GOMES DITTERICH

A (ESF) Estratégia Saúde da Família, surgiu em 1994 para reorganizar os serviços de saúde da atenção básica ofertados pelo SUS. Inicialmente a equipe não era composta por cirurgiões-dentistas. No ano de 2000, foi inserido na estratégia a equipe de saúde bucal, formada por cirurgiões-dentistas, auxiliares e técnicos em saúde bucal. Esse advento proporcionou uma nova área de atuação para os profissionais de odontologia, que cada vez mais enfrentam um mercado de trabalho competitivo. Juntamente com essa mudança, a formação acadêmica dos cirurgiões-dentistas, sofreu remodelações, onde passou a deixar de ser centralizada no trabalho individual em consultório, com o objetivo de resgatar o caráter coletivo da prática odontológica, para uma atuação conforme o preconizado pelo SUS, que exige do profissional uma visão mais ampliada sobre saúde. O objetivo desse trabalho é relatar a atuação dos residentes cirurgiões dentistas no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Paraná. Por meio do programa de residência, o cirurgião-dentista, é inserido em uma unidade básica de saúde, no primeiro ano, onde ele aprimora seu perfil profissional, voltado para as necessidades da população em nível de atenção primária, que exige além das habilidades técnicas, uma postura mais acolhedora e humanizada, onde aprende a trabalhar com a interdisciplinaridade. No segundo ano, o residente de odontologia atuará na atenção secundária e terciária do SUS, tornando-se assim um profissional capacitado a atuar em sua área, estabelecendo conexões com as demais áreas da saúde, como também a desenvolver ações de educação e promoção em saúde, com vistas a melhoria dos índices de saúde bucal e geral da população.

Descritores: SUS / Saúde da Família / Odontologia

DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE ODONTOLÓGICO: AVALIAÇÃO E GESTÃO DE RISCO

CLAUDIOJANES REIS
ANDREA MARIA ELEUTERIO DE BARROS LIMA MARTINS
ALTAIR SOARES DE MOURA
ALFREDO MAURICIO BATISTA DE PAULA
LUCYANA CONCEICAO FARIAS
ANDRE LUIZ SENA GUIMARAES

A avaliação de risco em saúde bucal consiste em estratégia para gestão do cuidado com as doenças bucais, permitindo a organização do serviço de saúde bucal para prestação de assistência bucal de qualidade e resolutiva, atendendo a maior parte da população. Diante desse aspecto, este estudo propôs apresentar o processo de desenvolvimento de um software para realizar a avaliação de risco com a identificação de fatores de risco, diagnóstico e gestão das doenças bucais, principalmente a cárie. O software Sistema Odontológico - SISO - baseou-se em uma interface de registro de dados dos clientes, que fundamentam um processo de classificação de risco em saúde bucal, permitindo ainda o registro de informações referentes às diversas lesões bucais. O desenvolvimento do software foi feito a partir do modelo incremental com a linguagem de programação Java®, visando aumentar a sua dinamicidade. A partir de algoritmo próprio construído a partir de revisão sistemática de literatura, o SISO propicia a classificação de risco a partir de vários fatores e indicadores de risco, não sendo necessária a realização de exames laboratoriais, comuns em outros softwares, consistindo em uma ferramenta barata, simples e efetiva. A inserção dos dados gera uma estratificação do indivíduo em baixo, médio e alto risco, com sugestão de conduta individualizada a partir dos dados e risco classificado. O software SISO permite ao profissional fazer uma análise do ambiente onde o indivíduo está inserido, viabilizando uma análise além dos fatores clínicos, o que pode fomentar elaboração e execução de políticas de atenção à saúde bucal. Este sistema possibilita a inserção de informações acerca de lesões bucais, de modo a auxiliar o profissional no processo de decisão clínica, oferecendo hipóteses diagnósticas. Este artigo descreve o processo de desenvolvimento de um sistema de avaliação de riscos a ser implementado em uma faculdade de odontologia. Visa contribuir na formação acadêmica chamando a atenção para utilização de fatores para a classificação de risco, além de possibilitar a caracterização epidemiológica da população e o monitoramento da evolução clínica de um grupo selecionado visando subsidiar e nortear o planejamento da saúde bucal no nível individual e para população específica. Como a tecnologia se torna mais prevalente na prática odontológica espera-se que o software SISO possa contribuir com o desenvolvimento profissional estimulando a identificação de fatores e indicadores de risco para as doenças bucais no indivíduo e comunidade, fornecendo elementos para subsidiar a gestão do cuidado com as doenças a partir da classificação de risco.

Descritores: Avaliação de Risco / Fatores de Risco / Sistemas de Informação em Saúde

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

THAIS A. VIEIRA
NAJARA BARBOSA DA ROCHA
LUIZ FERNANDO LOLLI
CYNTHIA JUNQUEIRA RIGOLON
ANDRE GASPARETTO
MITSUE FUJIMAKI

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera a educação interprofissional uma estratégia inovadora que desempenha um papel importante no desenvolvimento de habilidades e competências necessárias aos profissionais da saúde. Esta ocorre quando discentes de duas ou mais profissões aprendem sobre as diversas áreas, uns com os outros e entre si para possibilitar a colaboração eficaz e melhorar os resultados no cuidado em saúde. Desta maneira, a prática transcende os fazeres individualizados de cada profissão, demandando a construção coletiva. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da disciplina interprofissional "Atenção à Saúde I", ministradas em 7 cursos da área da saúde da Universidade Estadual de Maringá (UEM), seus desafios e perspectivas. A partir de 2015, após um longo caminho de integração intercurso proporcionado pelos projetos Pró-Saúde e PET-Saúde, foi criada uma disciplina comum aos cursos de graduação em Odontologia, Medicina, Biomedicina, Educação Física, Farmácia, Enfermagem e Psicologia. O objetivo desta disciplina é proporcionar a vivência e reflexão da organização e da dinâmica de funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de metodologias ativas de ensino aprendizagem, com estímulo à atuação interprofissional colaborativa. Apesar da grande dificuldade no estabelecimento de horários comuns para os sete cursos, além do planejamento rigoroso envolvendo professores, coordenadores de cursos, disciplinas, gestores do SUS, profissionais preceptores e acadêmicos, foi possível iniciar a disciplina baseada no trabalho com equipes interprofissionais de alunos do primeiro ano, inseridos em cenários práticos comuns. As atividades tem oportunizado a compreensão da realidade de outras profissões, além do reconhecimento das próprias funções, responsabilidades e aptidões dentro da equipe de saúde. Além disso, a comunicação entre os estudantes, profissionais e comunidade incentiva o saber ouvir e respeitar as diferenças, valorizando o ponto de vista individual para a prática colaborativa. Este grande passo dado pelos cursos na formação profissional visa responder de maneira adequada às necessidades de saúde locais. Em 2016, foi criada a disciplina "Atenção à saúde II" para alunos do segundo ano e pretende-se dar continuidade com alunos do terceiro ano. Conclui-se que a criação da disciplina interprofissional "Atenção à Saúde I" foi um grande passo para o início da formação baseada na educação interprofissional nos cursos da saúde da UEM, oportunizando o trabalho em equipe e a problematização desde os primeiros anos dos cursos de graduação, em cenários de práticas do SUS, visando as mudanças necessárias no modelo de atenção à saúde, que levem a uma população com qualidade de vida.

Descritores: Educação em Odontologia / Educação em Saúde / Aprendizagem Ativa

BASES TEÓRICAS PARA FORMAÇÃO DOCENTE: O REFERENCIAL DE LEE SHULMAN

GRASIELA GARRETT DA SILVA
DANIELA LEMOS CARCERERI

O bom professor agrega conhecimentos pedagógicos, científicos e técnicos, promovendo aprendizagem significativa nos alunos e desenvolvimento do pensamento reflexivo. Objetivando compreender o fazer docente, Lee Shulman, referencial teórico, organizou e categorizou os conhecimentos disciplinares e pedagógicos do professor que permitem um exercício competente da docência. Postula que, no preparo das aulas e no ensino, os professores se inspiram em 07 categorias do “conhecimento base para o ensino”, que compreende o conjunto de conhecimentos necessários à atuação docente em distintos contextos de ensino e aprendizagem, no sentido de alcançar os objetivos relacionados à aprendizagem e à formação dos alunos, a saber: Conhecimento do Conteúdo, Conhecimento Pedagógico Geral, Conhecimento do Currículo, Conhecimento Pedagógico do Conteúdo, Conhecimento dos Alunos e suas características, Conhecimento dos contextos educativos e Conhecimento dos objetivos, finalidades e valores educativos e dos fundamentos filosóficos e históricos. Especial atenção é dada ao “Conhecimento Pedagógico do Conteúdo” (CPC), por representar a mistura entre conteúdo e pedagogia chegando-se a uma compreensão de como os temas se organizam e se adaptam aos diversos interesses e capacidades dos alunos. O CPC descreve a capacidade de um professor para transformar o conteúdo em uma forma disciplinada e compreensível para os alunos, assumindo papel fundamental no processo de construção do fazer docente, distinguindo o professor experiente do iniciante. Na construção do CPC, o professor une base de conhecimentos, suas fontes e a prática pedagógica, constituindo seu “modelo de raciocínio e ação pedagógicos”, envolvendo as etapas de compreensão, transformação, ensino, reflexão, avaliação e nova compreensão. Estes aspectos do processo diante do qual passa-se da compreensão pessoal à preparação para que os outros compreendam, constituem a essência do ato de raciocinar pedagogicamente e do exercício da docência, concluindo tratar-se de um constructo potente para o ensino e para a pesquisa na área.

Descritores: Ensino Superior / Docente de Odontologia / Ensino

A DISCIPLINA DE DIDÁTICA COMO FERRAMENTA NA FORMAÇÃO DE MESTRES

ISABELLA ELOY DE SOUZA BARBARESCO DAMIANI
JOSLEI CARLOS BOHN
SERGIO ADRIANE BEZERRA DE MOURA
RUANN OSWALDO CARVALHO DA SILVA
CAMILA PEIXOTO FABRI MILCENT
ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA

A disciplina de Didática e Estratégias Pedagógicas para o Ensino Superior viabilizada pelo Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) visa preparar os mestrandos para lecionar em nível superior. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o conteúdo explorado durante a disciplina e reportar a metodologia empregada nas aulas práticas para o aprimoramento das habilidades necessárias para ensinar. O conteúdo abordado durante a disciplina é bem diversificado, ressaltando-se: o âmbito universitário, a didática instrumental, o relacionamento professor e aluno, os objetivos e conteúdos de uma disciplina, o planejamento educacional, a avaliação do aprendizado e a ética no ensino superior. Além da exposição e discussão dos temas já citados, a disciplina promove atividades práticas aonde grupos de alunos criam um plano de disciplina para uma determinada matéria. Posteriormente, cada aluno prepara e apresenta uma aula teórica que foi proposta no cronograma da disciplina escolhida. A aula de cada aluno é avaliada pelos professores e demais mestrandos. A avaliação desta atividade é feita com uma barema levando em consideração a tabela de pontuação usada na prova de didática que é empregada nos concursos públicos para ingresso de professores na UFPR. Essa tabela de pontuação abrange diferentes atribuições, tais como: o uso de terminologia adequada, a fixação do conteúdo exposto, a adequação ao tempo disponível, a voz e a desenvoltura do candidato. Ao término de cada aula, todos discutem os pontos positivos e negativos da apresentação com o intuito de proporcionar ao aluno uma melhor percepção sobre sua didática de ensino. Portanto, a disciplina de didática é fundamental na capacitação do aluno de mestrado para lecionar e promove o aperfeiçoamento de suas aulas por meio das críticas construtivas apontadas pelos colegas e professores. Dessa forma, os meios metodológicos exercidos pela disciplina aperfeiçoam a formação discente por meio da experiência prática, pelo aprendizado de novos conteúdos e desenvolvimento do senso crítico.

Descritores: Educação em Odontologia / Desenvolvimento de Pessoal / Ensino